TEMPO: Instável, com declínio. TEMPERATURA: Em ligeiro declínio. VENTOS: Do Quadrante Sul, moderados. MAXIMA: 25.0 (Praça Barão de Corumbá). MINIMA: 17.9 (Santa Teresa).

ANO XXXI — Nº 9.415

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Jango: revolução branca com o apoio de JK

TERCEIRA ATUAÇÃO FRACA DO BRASIL

N... ob... te ter ... do di... mais fraca do XX Campeonato Sul-Americano de Futebol, a seleção do Brasil não ofereceu à torcida argentina, jogando contra a Bolívia, o bom espetáculo de futebol que faltou nas suas duas apresentações anteriores. Ganhou de 4 x 2 diante de um adversário que sòmente tem perdido de goleada e o público presente no Estádio do River Plate externou o seu desgôsto através de estrepitosa vaia no time campeão do mundo. Na radiofoto da UPI, o primeiro gôl dos brasileiros, marcado por Pelé

Unido o Brasil ante o caso Delgado

EM SEU irrespondível discurso, na Câmara Alta, sôbre o caso Delgado, o senador Afonso Arinos dirigiu caloroso apêlo ao govêrno português para que, juntamente com o sr. Álvaro Lins e usando os bons ofícios do embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, encontre solução adequada para o incidente, a qual, sendo honrosa para ambas as partes, salvaguarde as boas relações entre os dois países.

Estamos certos de que o sr. Rocheta — diplomata eminente e capaz, que Lisboa nos enviou como testemunho de seu real interêsse pela conservação dos laços de fraternal entendimento entre os povos brasileiro e lusitano — está perfeitamente indicado para representar um papel de primeira plana na solução do problema, que começou como um **caso**, passou a ser um **incidente** e vai ràpidamente evoluindo para converter-se num verdadeiro **conflito** entre os dois governos.

O embaixador português acha-se, mais que ninguém, em condições de informar o ministro dos Negócios Estrangeiros e o dr. Salazar, sôbre a atmosfera carregada que se vai formando, alarmantemente, no Brasil, em vista das complicações surgidas com o incidente Delgado e do hostil tratamento que recebe nosso embaixador em Lisboa. Basta dizer-se que até agora só dois homens públicos se animaram a defender a atitude do govêrno luso: o sr. Assis Chateaubriand, embaixador das Arábias na côrte de St. James, **frondeur** incorrigível, adorando os temas excêntricos e impopulares, e o sr. Lourival Fontes, filósofo aposentado do fascismo, eterno enamorado das ditaduras, ainda hoje oscilando entre o elogio da China Comunista e a defesa do Estado Novo português.

O QUE está claramente vendo o honrado embaixador Rocheta é que a virtual unanimidade do país pensante condena e deplora a intransigência do seu govêrno recusando, não ao general Delgado — frise-se bem — mas ao embaixador brasileiro, o salvo-conduto de praxe para que o ex-candidato à presidência possa deixar a embaixada. Govêrno e oposição se unem, aqui, para sustentar a mesma tese, coisa rara e expressiva numa democracia como a nossa.

Sem dúvida, seria excelente que o asilado se mostrasse permeável ao conselho leal que recebeu, de facilitar a solução do caso, aceitando um compromisso de que se constituiria fiadora a nossa embaixada: a permanência de algumas horas, apenas, fora da residência do sr. Álvaro Lins, ocasião em que receberia seus papéis em ordem e embarcaria para o Brasil. Nós mesmos lhe dirigimos nesse sentido um veemente apêlo. Mas em última análise é êle quem deve decidir se aceita ou não essa idéia, pois, pelas regras do direito de asilo que nos obrigamos a cumprir, não podemos forçá-lo a que abandone a proteção de nossa bandeira a pretexto de que acreditamos nas garantias que seu govêrno estaria disposto a conceder-lhe.

Mostrou o sr. Arinos, com sua autoridade de ilustre professor de direito, que é de pouco pêso a alegação, sempre repetida, de que os Estados Unidos e outras nações fora do continente americano não reconhecem o instituto do asilo. Que consequências práticas tem êsse não reconhecimento se é certo que tais nações asilaram ou asilam foragidos políticos, conforme numerosos precedentes? Pergunta-se se poderiam os Estados Unidos pôr no ôlho da rua, sem o protesto de todo o mundo civilizado, o cardeal húngaro que se refugiou em sua embaixada de Budapeste?

ORA, se até as potências que não perfilham o direito de asilo como doutrina jurídica o respeitam, entretanto, quando se apresenta o fato consumado, como é que haveremos de mandá-lo às urtigas, nós que somos signatários da Convenção de Havana?

DANTON JOBIM

Brasil: 4 a 2 sôbre a Bolívia

BUENOS AIRES, 21 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — Na sua pior apreesntação neste Sul-Americano, a seleção do Brasil não conseguiu ir além de uma modesta vitória de 4x2 sôbre a fraquíssima representação da Bolívia, em jôgo realizado hoje à noite, marcando a passagem do campeonato pela sua oitava rodada.

Paulinho (2) e Pelé, no primeiro tempo e Didi, no segundo, assinalaram os tentos do time brasileiro que, sofreu, na parte final da peleja, tão péssima foi a sua atuação, forte pressão e estêve bem perto de conseguir um marcador ainda mais decepcionante.

O jôgo foi iniciado às 22,10 horas e os dois times jogaram com a seguinte constituição:

BRASIL: Castilho; Paulinho, Mauro (Djalma Santos) e Coronel; Zito (Formiga) e Orlando; Garrincha, Didi, Paulinho, Pelé e Zagalo.

BOLIVIA: Lopes; Santos e Burgos; Clauri (Centeno), Camacho e Ramirez; Aramayo, Ugarte, Nena (Garcia), Lopes e Alcon.

O juiz foi o sr. Luiz Ventre (argentino) e os gôls da Bolívia, ambos consignados no primeiro tempo, tiveram a autoria dos jogadores Santos (penalidade) e Aramayo.

PERU EMPATOU

Jogando na preliminar da rodada de hoje, o Peru empatou de 1x1 com o Chile, sofrendo assim (perdeu para a Argentina, na rodada anterior) o seu segundo tropêço consecutivo.

Loyosa marcou para o Peru e Mario Moreno respondeu pela autoria do gôl chileno.

NOVO SERVIÇO DE LUXO PARA NOVA YORK

- Novas poltronas-leito!
- Novo "menu" de hotel de luxo. Vinhos e licores finos.
- Whisky escocês e cocktails raros.
- Mais 10 kg de bagagem sem custo extra!
- É um vôo tranquilo graças à proteção do radar.

Super-H Constellation!

REAL TRANSCONTINENTAL

Preparado PTB para enfrentar as reformas

Anunciando o programa de reformas que será defendido pelo PTB no Congresso, logo após a Semana Santa, o sr. João Goulart expressou a sua convicção de que os trabalhistas terão o apoio do presidente da República, "homem inteligente, afeito às causas populares e que tem perfeito conhecimento dos anseios das classes trabalhadoras".

A posição do PTB face a sucessão e os demais partidos dependerá do comportamento que êstes terão diante da "revolução branca", cuja bandeira será desfraldada, de Norte a Sul, pelo trabalhismo, na sua pregação de reformas substanciais, há muito exigidas pelo povo e das quais depende a própria estabilidade das instituições.

PONTUALIDADE DO VICE

Com a pontualidade britânica, o sr. João Goulart deu início à sua entrevista, no seu gabinete no Monroe, exatamente às 10 horas de ontem. Para começar, leu algumas declarações escrita, que publicamos em separado. A seguir, colocou-se à inteira disposição dos jornalistas presentes, para responder "de coração aberta" a tôda e qualquer pergunta.

A primeira pergunta feita ao vice-presidente foi sôbre a sua candidatura à Presidência.

Respondeu dizendo que não é necessàriamente candidato, acrescentando "que não se preocupem os trabalhistas com nomes, nem ambições pessoais de candidatos e nem com entendimentos de cúpula partidária".

REELEIÇÃO DE JK

— O problema da reeleição presidencial tem um sentido puramente secundário para nós — disse a seguir o sr. João Goulart — Não faz parte de nossas cogitações. O que desejamos são reformas de base na estrutura social e econômica do país, pois sòmente assim iremos ao encontro dos anseios populares". Deu êle assim resposta à segunda pergunta que lhe fôra feita, sôbre o que achava da reeleição do presidente.

No decorrer da tôda a entrevista insistiu o sr. João Goulart na observação de que "o PTB não se preocupa com esquemas, fórmulas, nomes ou entendimentos de cúpula ao encarar o problema sucessório.

"A única preocupação dos trabalhistas — frisou — é a de eexecutar o programa de reformas substanciais que será proposto logo após a Semana Santa.

REFORMA AGRARIA

Ao pedido para especificar uma das reformas a que aludia, o sr. João Goulart atendeu,, citando a reforma agrária.

"Não uma reforma — observou — no sentido de tomar propriedades de alguns para dá-las a outros. Mas a fim de que a posse de terras se torne accessível a todos que nela queiram trabalhar. Necessário é que o govêrno crie propriedades coletivas ou cooperativistas, que propiciem melhores condições de trabalho nos meios rurais e que atentam realmente para os interêsses nacionais de enriquecimento e engrandecimento da vida rural".

Perguntaram-lhe então, porque não promovera essa reforma quando Ministro do Trabalho.

"Recordou, em resposta, à mensagem que, por sua iniciativa, foi enviada ao Congresso pelo presidente Vargas, acompanhada de projeto que estendia aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação trabalhista.

"Tratava-se — disse — de uma tentativa, talvez tímida, de reforma agrária, que veio a ser fragorosamente derrotada no Congresso".

— Não se pode mais retardar, sem risco para as próprias instituições, a reforma agrária, no sentido de se assegurar a todos que queiram trabalhar o livre acesso às terras" — voltou a insistir. E, já em resposta a outra pergunta, afirmou alimentar hoje dúvidas sôbre as vantagens

(Conclui na 11.ª pág.)

JANGO FALA SÔBRE POLITICA

O sr. João Goulart, quando prestava declarações aos jornalistas, no seu gabinete, no Senado Federal

Aliança contra golpe a do PSD-PTB: Jango

— "A Aliança PTB-PSD concluída em 1955 teve por objetivo enfrentar, numa hora histórica, o golpismo e o arbítrio que se haviam instalado no país depois da deposição do govêrno popular e constitucional de Getúlio Vargas" — diz o sr. João Goulart, nas declarações escritas, de três laudas, que fêz distribuir aos repórteres presentes à sua entrevista coletiva de ontem à imprensa.

Nessas declarações, o vice-presidente anuncia a batalha que será agora desfechada pelo trabalhismo, com o objetivo de alcançar as grandes reformas desde algum tempo reclamadas pelo povo brasileiro. Delimita, finalmente, a atual posição do PTB com relação à sucessão presidencial e a aliança que ainda mantém com o PSD.

INTEGRA DAS DECLARAÇÕES

E' a seguinte a íntegra das declarações escritas distribuídas aos jornalistas pelo sr. João Goulart, antes de se submeter ao intenso interrogatório dos repórteres, do qual damos reportagem à parte:"

"A eleição do sr. Juscelino Kubitschek e a minha própria foram a resposta do povo aos inimigos do regime, que se preparavam para assaltar o país, instituindo um govêrno dirigido à distância pelos trustes internacionais, durante o qual seriam liquidadas as conquistas sociais alcançadas pelo trabalhador. O nosso objetivo foi atingido. Hoje continuamos abertos a entendimentos com os partidos que compreendam a necessidade de defender o povo, de enfrentar as grandes reformas que todos sentem necessárias ao estabelecimento de um clima de justiça social e de diminuição dos sacrifícios impostos a população. Esse objetivo, para o Partido Trabalhista Brasileiro, já está claro e definido. Marcharemos com decisão para a adoção ime-

(Conclui na 11.ª pág.)

Solicitado salvo-conduto para Galvão

B. AIRES, 21 — (UPI-DC) — O Ministério das Relações Exteriores argentino informou haver solicitado ao govêrno de Portugal salvo-conduto para o capitão Henrique Galvão, que se asilou na embaixada argentina, em Lisboa, há algum tempo.

Um porta-voz da chancelaria argentina disse que o Ministério das Relações Exteriores de Portugal está estudando a solicitação. Galvão havia sido julgado à revelia por um tribunal militar e internado em um hospital ao ser detido. Todavia conseguiu fugir do hospital indo para a embaixada da Argentina na capital portuguêsa.

JORNALISTAS NO PERU

LIMA, 21 (UPI-DC) — O grupo de jornalistas norte-americanos que está percorrendo a América Latina se entrevistou com os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda do Peru, srs. Raul Porras Barrenechea e Luís Gallo Porras, respectivamente para inteirar-se de pormenores da questão de limites entre êste país e o Equador e da situação econômica peruana.

EXECUÇÃO DOS TRAIDORES

BAGDA, 21 (FP-DC) — A emissora desta capital difundiu, hoje à tarde, mensagem provenientes de organizações populares, concitando o general Kassem a abandonar o Pacto de Bagdá e a fazer executar os "traidores do povo e da República do Iraque".

Mesmo sem café CSN vai comprar chapas

Dentro de poucos dias será anunciada uma outra solução para o caso da importação de chapas de aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional, já que o ministro da Fazenda determinou a suspensão das negociações entabuladas, as quais visavam à troca do citado produto de origem francesa pelo café brasileiro de tipo inferior.

Esta informação foi prestada ao DIARIO CARIOCA, ontem, pelo presidente da CSN, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, que adiantou estar a emprêsa que dirige reiniciando negociações para obtenção do câmbio necessário, sem onerar o orçamento cambial do govêrno.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

Indagamos do general Macedo Soares qual a sua opinião sôbre a recusa do Ministério da Fazenda de autorizar a troca de café por chapas de aço, proposta pela CSN, ao que nos repondeu:

— Há um evidente equívoco nesta pergunta. A Companhia Siderúrgica Nacional foi apenas encarregada, por proposta dos industriais consumidores, de importar chapas de aço, em complemento à produção atual de Volta Redonda, que cobre mais ou menos 2/3 do consumo nacional. Face à notória escassez de divisas para assegurar esta importação, negociou-se uma operação de crédito que poderia atingir, em vários anos, ao equivalente a 125 milhões de dólares.

E acrescentou:

— Os financiadores europeus é que propuseram, com o intui-

(Conclui na 11.ª pág.)

UDN só aceita Juraci na linha de oposição

S. PAULO, 21 (De Carlos Castelo Branco, enviado especial do DC) — Com o plenário da convenção dividido meio a meio, entre as candidaturas dos srs. Juraci Magalhães e Jânio Quadros à presidência da República, o problema da escolha do novo dirigente nacional do partido passou a segundo plano, nas cogitações dos 250 convencionais presentes.

Os partidários do sr. Jânio aceitam em princípio a alternativa da candidatura Juraci, subordinando-a porém a uma linha de oposição. Nesse sentido, procura-se conciliar as tendências dominantes, através de uma moção que estabelece como linha partidária: 1) linha de integral oposição, inclusive e principalmente no que toca à sucessão presidencial; 2) candidatura partidária; 3) candidatura Jânio, como alternativa.

HOJE A ELEIÇÃO

Foi transferida para amanhã, domingo, a eleição do presidente do partido. Não se pode antecipar se o resultado beneficiará o sr. Magalhães Pinto ou o sr. Herbert Levi, porquanto, embora o primeiro apareça como o favorito, o representante paulista, por seu turno, trabalha e ganha adeptos em tôdas as delegações esaduais.

Tôdas as seções, de um modo geral, estão divididas, tanto em relação ao problema da presidência udenista quanto em relação à sucessão presidencial.

NAO CRITICOU O GOVÊRNO

O senador Juraci Magalhães abriu a sessão da manhã de hoje, fazendo a leitura do seu relatório. Falando pouco depois, o deputado Carlos Lacerda chamou a atenção do plenário para o fato de que, pela primeira vez na história da UDN, um presidente fazia o relatório da sua gestão, omitindo inteiramente qualquer crítica ao govêrno. Essa omissão, justamente numa hora em que no entender do orador o presidente da República é passível de tantas censuras, seria sinal mais que suficiente da posição que adota o governador eleito da Bahia, inclusive para a sucessão.

Entende o líder do Bloco Parlamentar da Oposição que a candidatura do sr. Juraci Magalhães só seria viável em virtude de uma aliança com o que chamou "as fôrças da corrupção".

DEBATER SINCERO

Os trabalhos da VII Convenção udenista se caracterizam por um debate franco e sincero de todos os problemas partidários e políticos. O sr. Juraci Magalhães, por exemplo, tem sido criticado até com crueldade.

(Conclui na 11.ª pag.)

Milão: Costa Lima na reunião do café

MILÃO, 21 (ANSA) — A delegação brasileira chefiada pelo sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, chegada ontem à noite a Milão, avistou-se esta manhã, na sede central do Banco Nacional do Trabalho, com os operadores milaneses interessados no comércio do café.

Presenciaram à reunião o cônsul do Brasil em Milão, sra. Margarita Gueda de Nogueira; o comendador Jesi, vice-presidente da Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira; o sr. Giuseppe Cioffei, da direção geral do Desenvolvimento de Trocas do Ministério do Comércio com o Exterior.

POLÍTICA DE PREÇOS MENORES

O dr. Costa Lima, depois de traçar um breve resumo da atual situação econômica brasileira, cujo desenvolvimento se baseia essencialmente nas exportações de café, fêz votos para que da parte italiana sejam incrementadas as compras e o consumo do produto, êste último por meio de uma adequada propaganda.

— O Brasil — disse o sr. Costa Lima — está desenvolvendo atualmente, neste sentido, uma nova política de redução dos custos produtivos e dos preços, tendo em programa a instituição dum grande depósito de café em Triste ou em outro pôrto italiano, para facilitar as compras. O Banco Nacional do Trabalho, da sua parte tomou a iniciativa de coordenar a atuação dêsse programa.

O presidente da Federação Importadora de Café, comendador Fini, após expressar a boa-vontade dos operadores

(Conclui na 11.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

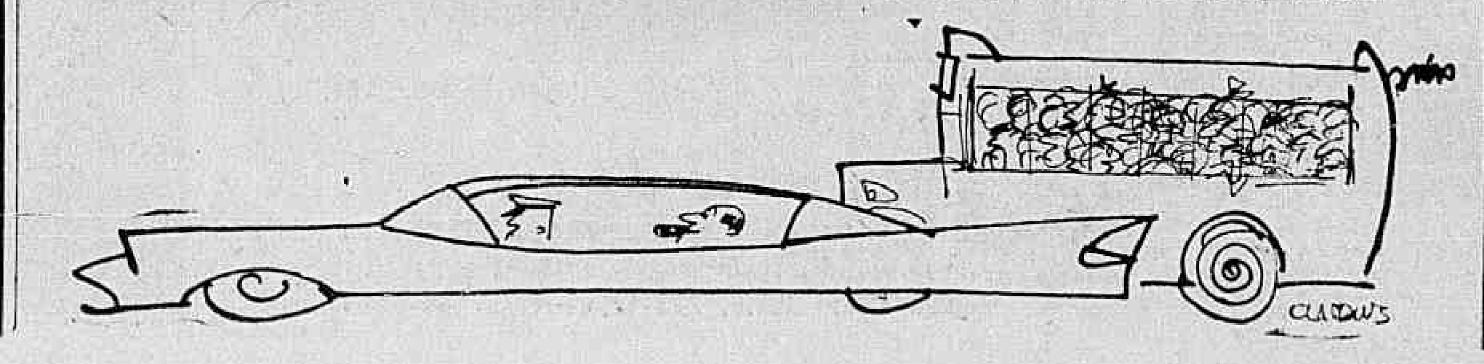
Tel.: 23-2414

Hoje na Revista da Sociedade Jean Pouchard apresenta:

- O Alfabeto de Brigitte Bardot.
- O "Homem da Semana" é o ministro Sette Câmara.
- As "Misses" casam com desquitados.
- Daise de Aquino Corrêa não será "Miss Brasil".
- Hélio Doria apresenta sua lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes" do Espírito Santo.
- Niomar Muniz Sodré é a "Mulher da Semana".
- E mais um grande número de reportagens e seções que contam tudo sôbre a sociedade do Brasil e do Mundo.

(3.º Caderno do DIARIO CARIOCA)

TRANSPORTES PÉSSIMOS, MAS VEREADORES TÊM CADILAQUE



PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

Dias úteis e DOMINGOS Cr$ 3,00

LHASSA: ECLODIU REBELIÃO CONTRA TROPAS COMUNISTAS

Lutam há sete dias as tribos tibetanas

NOVA DELHI e CALCUTÁ, 21 (UPI-FP-DC) — Notícias de Lhassa, capital do Tibet, informam que eclodiu violenta rebelião contra as tropas da China Comunista que ocupam, desde 1950, aquêle país. Os combates teriam sido iniciados há uma semana, sendo os rebeldes liderados, principalmente, por "Kahmpas", membros de uma tribo do Sudoeste do Tibet. Ignora-se, até agora, o número de mortos nos combates.

A rebelião foi provocada pela notícia de que o Delai Lama, um jovem de 24 anos, havia recebido ordem de se apresentar às autoridades chinesas, sem os seus guardas pessoais. Um avião estaria sendo esperado para conduzi-lo para a China, encontrando-se o Delai Lama, no momento, detido em sua residência de inverno.

COMBATES VIOLENTOS

"Um porta-voz do Ministério do Exterior da Índia confirmou que haviam irrompido combates em Lhassa", — declarou hoje de manhã a rádio oficial indiana, acentuando: "Numerosos tibetanos haviam organizado manifestação, na semana passada, diante do consulado da Índia em Lhassa.

A ordem dada ao Dalai Lama pelas autoridades chinesas para que se apresentasse às mesmas, sem a sua guarda pessoal, parece ter sido a causa da agravação da situação, por temer a população que o seu venerado chefe fôsse deportado. A população dirigiu-se ao palácio Potala, residência do Dalai Lama e ao consulado da Índia, para reclamar o auxílio dêste país, o único representado em Lhassa, quando se registraram os choques entre as fôrças chinesas e os manifestantes.

O atual Dalai Lama, o único "Deus vivo do mundo", é um jovem de 24 anos que subiu ao trono quando contava 5 anos. Símbolo religioso, mas também do patriotismo e da independência nacional.

Informações oficiais do govêrno Indú, que procedem de seus funcionários diplomáticos em Lhassa, confirmam a luta, e de acôrdo com as últimas notícias chegadas a esta capital, o Dalai Lama permanece em Lhassa, mas um avião chinês estaria pronto para conduzí-lo. Acrescenta-se na mesma fonte que uma delegação tibetana entregou, ontem, um memorando ao cônsul geral da Índia em Lhassa. Em consequência dos combates travados ontem, em Lhassa, vários tibetanos teriam sido mortos, ignorando-se porém, o número das vítimas.

Papa dará bênção das palmas

CIDADE DO VATICANO, 21 (ANSA-DC) — Amanhã, domingo de Ramos, o Papa João XXIII irá, na parte da manhã, à Basílica de S. Pedro, para abençoar as palmas e participar da procissão, devenc ainda assistir à solene "capela papal" oficiada pelo cardeal Paolo Giobbe.

O papa dará, depois, a bênção "Urbi et Orbi" ao deixar a Basílica, do balcão externo. Os dois cardeais assistentes anunciarão logo em seguida a concessão da indulgência plenária, em línguas latina e italiana.

PALMA

O "priore", general dos monges eremitas camaldolenses, padre Anselmo Giabbani, apresentou esta manhã ao pontífice, na sala do "tronetto", a tradicional palma oferecida pelas freiras camaldolenses de Roma, às quais sã. confiadas a preparação de tôdas as palmal destinadas às igrejas e às basílicas. A grande palma, finamente trabalhada e adornada con. flôres multicôres, leva em cima uma miniatura representando a efígie de João XXIII.

Concentração para prestigiar Urrutia

HAVANA, 21 (UPI-FP-DC) — Para ouvir o presidente Manuel Urrutia, Fidel Castro e o ex-presidente de Costa Rica, José Figueres, os dirigentes operários declararam, hoje, uma paralisação geral de doze horas, a fim de que todos possam comparecer à concentração de apôio ao govêrno revolucionário a realizar-se às 6 horas de amanhã, em frente ao palácio presidencial.

Para tomar parte nessa concentração popular, Figueres foi especialmente convidado, tendo Fidel Castro mandado o avião presidencial "Sierra Maestra" para conduzí-lo até Havana, onde foi recebido pelo líder revolucionário Camilo Cienfuegos e pelo ministro do Exterior, sr. Roberto Agramonte.

JORNAIS SUBVENCIONADOS POR BATISTA

Na reunião de ontem da Interamericana de Imprensa (SIP), Jules Dubois, afirmou que seis jornais cubanos foram subvencionados pelo govêrno de Batista, excetuando-se, apenas, "Prensa Libre", "The Havana Times" e as rebeldistas "Bohemia" e "Carteles".

Acrescentou que o movimento revolucionário teve a cooperação de alg'ns jornais pertencentes ao ex-senador. Mas ferrer e a outros protegidos do ex-ditador cubano. No período entre 1955 e 1958, o govêrno de Cuba entregou 5.800.000 dólares aos jornais que apoiavam Batista. Delegados da SIP designaram uma comissão para investigar essas subvenções ilícitas.

EXECUTADO

Um ex-militar foi fuzilado ontem em Guantanamo, província do Oriente, condenado à morte por crimes de guerra. Durante o dia, na cidade de Pinar del Rio, conselhos de guerra pronunciaram oito sentenças de morte, uma de 15 anos de trabalhos forçados, uma de cinco anos de prisão, e três de três anos de prisão.

Por outro lado, na cidade de Pittsburgh (Estados Unidos), um júri federal formulou acusações contra seis pessoas em relação com um suposto plano para introduzir armas clandestinas em Cuba, no ano passado, para a revolução de Fidel Castro.

Cinco dos acusados são Norman Rothman, um profissional do jôgo, Stuart Sutor, um aviador, Daniel Hanna, Joseph Morola e Joseph Giordano. Segundo os advogados do govêrno as armas contrabanedadas foram roubadas do Arsenal da Guarda Nacional em Canton (Ohio).

Lemus volta satisfeito a El Salvador

NOVA ORLEANS, 21 (FP-DC) — "Amanhã regressarei ao meu país depois de ter cumprido uma missão de boa vontade, surgida do desejo sincero de consolidar a nossa amizade com os Estados Unidos e de mostrar ao mundo que a humanidade e a solidariedade do Continente Americano sempre estão prontas a aceitar o desafio das fôrças que se opõem à liberdade humana e à dignidade" — declarou ontem à noite o presidente do El Salvador, sr. J. Maria Lemus, no transcurso de um jantar que lhe foi oferecido por esta cidade.

"Cumprida essa missão, regressarei satisfeito, confiante em que maior compreensão e maior amizade pelos Estados Unidos seja o resultado lógico desta viagem. A minha viagem não tinha outro objetivo senão o de dar novo impulso à nossa amizade mútua e era animada pelo fraternal desejo de reforçar os vínculos entre os nossos dois países", concluiu Lemus.

Ontem, o presidente e espôsa percorreram os lugares pitorescos de Nova Orleans. Posteriormente, visitaram a Universidade de Tulane.

Falando aos jornalistas, o presidente salvadorenho descreveu as atividades que desenvolve para elevar o nível de vida de sua nação.

Debrè vai visitar Londres e Argélia

PARIS, 21 (FP-DC) — Está marcada, em definitivo, para 13 e 14 de abril próximo, a viagem do primeiro-ministro Michel Debrè à Inglaterra. Essa viagem, decidida, em princípio, desde a constituição do atual govêrno francês, jamais fôra fixada. O primeiro-ministro britânico MacMillan, após sua estada em Moscou, quando de passagem por Paris, no regresso, renovou o convite ao chefe do govêrno francês.

Um dos motivos explicativos do adiamento constante da viagem do sr. Debrè foram as contínuas viagens do sr. MacMillan, nestes últimos tempos. O chefe do govêrno francês será, na sua viagem a Londres, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville.

ARGÉLIA

Numa entrevista concedida através do rádio e da televisão, Debré anunciou que amanhã, quando fôr, de avião, à Argélia, reiterará, ali, o oferecimento do presidente Charles de Gaulle de se pôr fim às hostilidades.

O oferecimento mencionado pelo primeiro ministro foi feito a 23 de outubro, quando De Gaulle prometeu salvo-condutos aos dirigentes rebeldes argelinos se êstes viessem a Paris para negociar a suspensão das hostilidades.

CAPITULAÇÃO

Os dirigentes do movimento de libertação argelino (Frente de Libertação Nacional) rejeitaram, nessa oportunidade, o oferecimento, afirmando que êle equivalia a um pedido de "capitulação incondicional".

"Dentro de 48 horas" — disse, hoje, Debré — "falarei em Constantine (Argélia Oriental). Farei de novo o liberal oferecimento do general De Gaulle, que continua sendo nossa carta".

IBC EM MILÃO

MILÃO, 21 (FP-DC) — A delegação brasileira chefiada pelo sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro de Café, manteve hoje, conversações com os importadores milaneses, na sede central da "Banca Nazionale del Lavoro", nesta cidade, onde chegara na noite passada, vindo de Trieste por via férrea.

"CLUBE DE HAIA"

LONDRES, 20 (FP-DC) — Os representantes dos governos do Brasil, Áustria, Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), Alemanha Ocidental, França, Itália e Grã-Bretanha, todos participantes do sistema brasileiro de comércio e de pagamentos multilaterais, conhecido pela denominação de "Clube de Haia", encontraram-se nesta capital, ontem e hoje, para discutirem problemas relacionados com seus objetivos, à luz da situação criada pela conversibilidade das devisas dos membros europeus do "Clube".

D. N. E. R.

PONTE SÔBRE O RIO PÓSSE NOVA ESTADO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM fará realizar, no dia 24 de março de 1959, — concorrência pública para a construção de uma ponte de concreto armado sôbre o rio Posse Nova na BR-2, trecho Juquitiba-Raiz da Serra, no Estado de São Paulo".

Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio "SOBRENCO" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 23 de abril de 1959, às 16 horas na sede social à Rua Visconde de Inhaúma, 134-10.º andar salas 1022/23, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Tratar de quaisquer outros assuntos do interêsse da sociedade.

Outros-im, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1959.

ALBERTO DIAS PEDRINHO
Diretor Comercial

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
Rua Barata Ribeiro 345
Aberto até 22 hrs.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 25, 30 e 31 de março de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em JULHO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 25, 30 e 31 das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILAR E DE URGÊNCIA

EDITAL

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE 23 VAGAS DE ACADÊMICO DO SAMDU

Comunico aos srs. interessados que se encontram abertas as inscrições para preenchimento de 23 vagas de acadêmico desta comunidade de serviços, no período de 23 do corrente até o dia 4 de abril próximo, das 10 às 16 horas, na sede do Serviço, na Avenida Venezuela nº 134 — 8º andar, bloco "A", devendo os srs. candidatos apresentar certidão do término da 4a. série e uma fotografia 3x4. Ficam dispensados da certidão os inscritos no concurso realizado em 4 de janeiro último. O concurso constará de prova escrita, que terá a duração de 5 horas e será realizada no dia 13 de abril próximo (2a.-feira), às 12 horas, no Estádio do Maracanã, onde os candidatos deverão apresentar-se às 11,30 horas, no portão 18, munidos de lápis-tinta e caneta-tinteiro.

O prazo das inscrições é improrrogável e não haverá outra publicação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1959

ABILIO FRIAS MEDEIROS
Secretário da Comissão de Concurso

O PROBLEMA TELEFÔNICO

VÍTIMAS DO CÂMBIO DE CUSTO

Municípios sem serviços públicos — O ágio passou de Cr$ 7 para Cr$ 81

GERALDO BANAS

SÃO PAULO, 21 — Tenho em mãos um caso, cuja apresentação não precisa de grande eloquência. Os fatos falam por si.

No ano de graça de 1953, a edilidade do grande município industrial de Jundiaí resolveu terminar com a calamidade da inexistência de uma rêde moderna de telefones. Inúmeros eram os casos em que empresários de firmas nacionais e estrangeiras, que tinham manifestado seu interêsse em construir fábrica no perímetro da cidade, desistiram quando souberam da impossibilidade de obter uma instalação telefônica e das dificuldades de falar, pelo interurbano, com a capital.

A insuficiência dêsse serviço público era, portanto, um fator negativo de grande importância, e para cuja eliminação os cidadãos estavam dispostos a fazer um sacrifício. Sabendo que pelas tarifas vigentes, a concessionária — a Telefônica Brasileira — não podia pensar em financiar a aquisição do material necessário para modernizar a rêde judiaiense, o prefeito, os chefes das emprêsas industriais e comerciais, os representantes das profissões liebrais, as instituições e bom número de assalariados, acertaram subscrever o capital de uma Companhia municipal, com a única e exclusiva tarefa de dotar Jundiaí com uma Central automática e estabelecer um serviço interurbano (em colaboração com a CTB) à altura das necessidades

HISTÓRICO

Como vários outros municípios tinham precedido Jundiaí neste particular, o caminho a seguir era rotineiro. A Companhia fornecedora dos equipamentos, a «Ericsson do Brasil», os entregaria à Central, concedendo ao govêrno do Brasil um prazo de pagamento de 5 anos. O govêrno por sua vez, por intermédio da SUMOC, clasificou o pedido da Prefeitura como sendo «essencial» e concedeu o câmbio de custo. Além do mais, permitiu a Jundiaí, como os demais municípios (32) importar o equipamento sem pagar direitos alfandegários

ATRASO PEJUDICIAL

De posse do papelório necessário, a nova Companhia Telefônica Municipal recolheu aos seus cofres a contribuição dos «acionistas» que, mediante o pagamento de Cr$ 9.000,00, recebiam uma ação e o direito à instalação de um telefone. Ficou ainda estabelecido que os «acionistas» teriam direito a um dividendo mínimo de 10% e máximo de 12%, o que corresponde à praxe estabelecida em todos os serviços públicos do país.

Evidentemente, o preço da ação foi calculada na base dos preços da época, pois a Companhia não visava obter lucros, mas sim, prestar serviços a uma comunidade que desde 1917 não contava com facilidades telefônicas adequadas.

Mas o pedido para obter o câmbio de custo ficou arquivado na SUMOC, e sòmente com um atraso de 14 meses a licença de importação foi concedida. Lamentàvelmente, neste meio tempo, os custos da construção do prédio da Telefônica, a contratação dos serviços e outros itens de despesas, já tinham aumentado de forma tão radical, que o orçamento original de Cr$ 27 milhões, se transformou num «budget» de Cr$ 46 milhões.

ÁGIO INICIAL

Quem têm experiência parlamentar no plano municipal e estadual, compreende perfeitamente a tremenda dificuldade de obter um voto favorável da Câmara local, para uma adaptação das tarifas à altura dos custos. O atraso entre ambos é sempre de um a dois anos, o que, no atual «galope inflacionário», equivale a 50-60% de diferença. Assim sendo, não é de estranhar que as despesas da Telefônica ultrapassem as receitas, na proporção de 1:3.

Mas isto não é tudo, pois a maior dificuldade surgiu em consequência da elevação do câmbio de custo entre o momento da assinatura do contrato e a época em que as pestações precisam ser pagas à «Ericsson».

Ora, com um faturamento total de 1.000.000 de coroas suecas fôra previsto no orçamento da «Telefônica» um total de 3 prestações de Cr$ 1,4 milhão cada uma. Mas isto, no momento em que o câmbio de custo andava pela altura de Cr$ 7 por dólar. Mas, as «reforminhas cambiais quinzenais» elevaram a taxa sucessivamente de Cr$ 7 para Cr$ 15, Cr$ 25, Cr$ 32, Cr$ 40, Cr$ 61 e, finalmente, para Cr$ 81 por dólar. Assim sendo, as prestações não são mais de Cr$ 1,4 milhões, mas sim, de Cr$ 15,4 milhões cada uma!

A FILA AUMENTA

Eis o caso de Jundiaí. Encontrei o mesmo em 32 outras cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e de Santa Catarina, cujo débito total para com a «Ericsson do Brasil» monta a 11 milhões de coroas suecas: ou seja US$ 2 milhões, dos quais 2/3 faltam para pagar.

Todos êstes municípios contam hoje com instalações modernísimas, rêdes de telefones automáticos, com um serviço interurbano excelente e... o que é mais significativo, com uma nova fila de pedidos de telefones, que corresponde para todos os municípios em qeustão a três vêzes o total de aparelhos instalades antes de realizada a reforma.

Jundiaí por exemplo, com 3.000 novos aparelhos, têm mais mil inscritos: mas segundo uma pesquisa da «Telefônica» a fila real era de 1.600 licitantes. Em outras palavras, se o simples fato de um péssimo serviço público ter-se tornado excelente é o bastante para fazer nascer um volume de consumo nunca previsto, fica provado com tôda a clareza que o «pequeno mercado brasileiro» é sòmente uma consequência do subconsumo. Basta que se ofereçam os produtos ou os serviços, para que êste mercado se multiplique geomètricamente.

ASSUNTO DE INTERÊSSE GERAL

O govêrno, quando instituiu o «câmbio de custo» e permitiu que os municípios dêle se beneficiassem, agiu acertadamente, pois facilitou a descentralização industrial e permitiu criar no interior condições de vida mais atrativas, o que, por sua vez, reduziu o impulso do povo de emigrar para a capital.

Foi uma verdadeira onda de progresso que invadiu o «hinterland» paulista em consequência da «municipalização» de vários serviços públicos estabelecidos na base dos custos reais, e cuja execução foi facilitada pela política cambial.

Mas essa democratização do nosso interior durou pouco tempo, pois as repetidas «adaptações» da taxa do câmbio de custo são de molde a matar as mais arrojadas iniciativa. Desolação, críticas acerbas e desinterêsse já são perceptíveis e não vou muito longe ao afirmar que todo o entusiasmo municipalista dos últimos anos se aniquilará se o Executivo federal não mostrar a sua intenção de ajudar os municípios a superar as dificuldades criadas exclusivamente pela frenética política cambial que, em cinco anos aumentou os custos de doze vêzes.

Como o assunto exposto é de interêsse de um grande número de municípios, aqui vai o meu apêlo para que o govêrno do Estado estude o caso, e que os prefeitos das cidades interesadas comuniquem a esta seção o seu apoio e as suas sugestões.

(Transcrito de «O Jornal» de 4-3-1959).

PEÇAS GENUINAS
da Willys-Overland do Brasil S. A.

sòmente nos concessionários

Avenida Brasil, 2290
Tel.: 34-8014
Volunt. da Pátria, 48
Tel.: 46-1419

GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AGORA - VOE A JATO!

Agora, três vêzes por semana, o VISCOUNT da VASP está unindo o Rio a Brasília! É o vôo mais rápido do Brasil: o VISCOUNT vara o espaço a 600 km/h — numa viagem extremamente confortável e tranquila! Experimente V. também o prazer de viajar num VISCOUNT da VASP!

Viaje bem — Viaje VASP

— com o VISCOUNT,
voe a jato,
SEM AUMENTO DE TARIFA

Às 2as., 4as. e 6as. feiras:
DO
RIO
PARA
BRASÍLIA
às 12,30 horas
pelo SURPREENDENTE
VISCOUNT
da
VASP

VASP — VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Passagens: Rua México 116-A, Fones: 22-8681 e 52-7011
Rua Santa Luzia, 735-Loja — Fone: 42-8094

cin 103-170

POLITICA ESTADUAL

Minas: pessedistas reclamam definição

Alguns setores do PSD estão dispostos a "abrir o jôgo" da sucessão do sr. Bias Fortes, argumentando que o partido deve promover uma espécie de triagem na sua imensa lista de candidatos e também para saber, desde logo, com que fôrças pode contar no pleito de 1960.

Neste sentido os elementos que defendem esta tese (deputados estaduais) já fizeram sentir ao sr. Benedito Valadares que "esta é a melhor hora para atacar o problema de rijo, antes que o sr. Magalhães Pinto (UDN) comece a arregimentar o eleitorado em tôrno de sua candidatura, já pràticamente lançada.

ACHA QUE E' CEDO

O presidente do PSD entretanto continua irredutível no seu ponto de vista de que é ainda "muito cedo" para o partido tratar do assunto, uma vez que o sr. Bias Fortes não se manifestou sôbre o problema e a sua opinião deve ser conhecida antes de qualquer outra providência preliminar.

Aliás, fala-se muito entre os elementos da bancada estadual no nome do sr. Benedito Valadares como o mais provável entre os vários candidatos da lista pessedista.

Quanto ao PTB sua posição, segundo se informa, vai depender da campanha de arregimentação eleitoral que irá promover em todo Estado. Somente depois de analisados os resultados desta campanha, que compreenderá propaganda da doutrina petebista e alistamento eleitoral, é que os trabalhistas mineiros tomarão posição em face do problema sucessório.

Nossa tendência, no momento, é no sentido de disputarmos o pleito com candidato próprio — declarou em Minas o sr. Camilo Nogueira da Gama, presidente do diretório do PTB, acrescentando, contudo, que isto não implica que amanhã, o seu partido não possa apoiar um candidato fora dos seus quadros.

R. G. NORTE: Crise no PSD

NATAL, 21 (Especial para o DC) — Desorientado em relação ao problema da sucessão do sr. Dinarte Mariz; prejudicado pela ascensão dos seus aliados, que cresceram à custa do sacrifício de alguns dos seus próceres mais destacados; e, em luta interna, pelo comando partidário, o PSD do Rio Grande do Norte atravessa sua grande crise, que lhe retira substância, dando-lhe dimensões bem restritas no atual panorama da política potiguar.

O PSD não tem candidato para concorrer com o deputado Aluisio Alves, da UDN, não tanto por falta de nomes, mas sobretudo por causa da hoje heterogênea composição dos seus quadros partidários, traindo-se como é o caso de uma agremiação mal acostumada a viver fora do poder.

CASOS

Casos sem maior significação, assumem hoje uma proporção assustadora na vida interna do partido ex-majoritário. Uma simples nomeação de diretor da Caixa Econômica Federal, dividiu o partido, de maneira inconciliável, em três campos. O grupo do sr. Teodorico Bezerra quer o lugar para o sr. Bianor Bezerra, seu irmão e sócio; o sr. José Arnaud deseja contemplar o sr. Severino Sérvulo, gerente de uma de suas irmãs, e, por último, o senador Georgino Avelino advoga a indicação do sr. Romildo Gurgel, atual delegado do IAPETC em Natal.

ALIADOS

Outro fato que tem levado o PSD a perder importância na vida do Estado é a ascensão do PTB, seu aliado histórico, que, conseguiu no último pleito fazer um deputado federal às suas custas, levando igualmente para a Assembléia Legislativa três representantes.

No mesmo caso está o PSP, cujo candidato a deputado federal não pôde, a despeito de atingir somente a suplência em duas eleições, logrou eleger-se na última, graças à perda de prestígio que atingiu com a morte política diversos dos mais eminentes líderes do PSD.

TEM A INICIATIVA

Esses aliados do PSD tomam agora a iniciativa de negociações de toda ordem com os grupos tradicionalmente adversários. Podem fazê-lo, porque, se abandonaram o PSD à sua própria sorte, sabem que lhe retiram qualquer possibilidade de êxito eleitoral.

Colocado agora em gabarito inferior, o PSD, a juízo do próprio PTB e do PSP, entendem que a vice-governança será um meio de livrá-lo de uma derrota total. Em tais condições, os pequenos partidos, cientes da sua pequena valia isolados, procuram entrosar-se numa "solução alta", como condição para tirar o Rio Grande do Norte da dependência de pequenos "caudilhos".

BAHIA: Programa do prefeito

SALVADOR, 21 (Asapress) — O prefeito eleito, sr. Heitor Dias, concedeu à imprensa, uma entrevista coletiva sôbre seus planos de govêrno.

Falou, principalmente, na SURCAP (Superintendência de Urbanização da Capital) a que, numa comparação chamou de "sua Brasília".

A SURCAP foi imaginada nos métodos da SURSAN, do Rio, que superintende tôdas as obras de vulto da Capital da República. Será, esclareceu, o prefeito — um órgão executivo dos planos existentes para obras públicas futuras. Terá, como verba própria, 10 por cento la arrecadação municipal, durante 12 anos. Empregará, segundo promete S. Sa., 500 milhões em obras públicas, durante os próximos 4 anos. Para assegurar uma verba mais atual e fácil, pretende modificar o sistema de arrecadação de impostos da Prefeitura, fazendo-se a arrecadação mensalmente, e não por trimestre, como se faz atualmente.

PARÁ: Barata enfêrmo

BELÉM, 21 (Asapress) — Notícias chegadas desta capital informam que o governador Magalhães Barata encontra-se recolhido ao leito, em sua residência, com a saúde seriamente abalada. O chefe do Executivo paraense está recebendo os cuidados médicos especiais e encontra-se em completo repouso.

PINOTTI ESPERADO

BELÉM, 21 (Asapress) — Deverá chegar hoje a esta capital o ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti. Durante a sua permanência nesta capital, o titular da pasta da Saúde receberá várias homenagens por parte do govêrno do Estado e do Município.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela.

JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — Presidente.

Companhia Docas de Imbituba

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Luiz Fernando de Cruz Secco
Diretor

Henrique Lage Comércio e Indústria S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

HENRIQUE LAGE COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

ANDRÉ ARRAES — Diretor-Tesoureiro.

BOTA-FORA DO MAR. LOTT SERÁ FESTIVO

Grande homenagem será prestada ao ministro Teixeira Lott no próximo dia 29, por ocasião do seu embarque, no aeroporto do Galeão, com destino aos Estados Unidos, em visita a organização do Exército norte-americano.

Uma guarda de honra escoltará o ministro da Guerra até o aeroporto, onde várias bandas de música tocarão em sua homenagem. Tôda a colônia civil e militar norte-americana, com o embaixador Ellis Briggs, à frente, estará presente.

REPRESENTAÇÕES

O I Exército se fará representar com várias unidades, bem como os respectivos corpos de tropa. O clero se associará à homenagem ao marechal Lott enviando comissões especiais, chefiadas pelo bispo dom Hélder Câmara.

O ministro viajará acompanhado da sra. Henrique Lott, do coronel André Fernandes (oficial de gabinete) e do capitão Duvaly Verlangeiro, ajudante de ordens. No aeroporto a Fôrça Aérea Brasileira prestará a continência regulamentar, além de uma homenagem especial ao viajante.

REPROVADOS SOLICITAM NOVO EXAME

Uma comissão de candidatos reprovados em mais de uma matéria nos exames de admissão à teve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, a fim de fazer um apêlo ao ministro da Marinha, por nosso intermédio, no sentido de autorizar a realização de novos exames para todos os candidatos reprovados, uma vez que as vagas para os cursos de máquinas e câmara (comissário de bordo) não foram totalmente preenchidas.

Alegam êsses candidatos que o ministro Matoso Maia concedeu nova oportunidade aos candidatos reprovados em uma só matéria nos referidos exames e três outras oportunidades aos reprovados nos últimos exames realizados na Escola Naval e Colégio Naval.

HA VAGAS

Os exames de admissão na Escola de Marinha Mercante eram para os cursos de náutica, máquinas e câmara. Os candidatos reprovados declararam à nossa reportagem que havia um total de 220 vagas, assim distribuídas: curso de náutica, 100 vagas (totalmente preenchidas); curso de máquinas, também 100 vagas (apenas cinco preenchidas) e curso de câmara, 20 vagas (apenas 10 preenchidas).

Solicitam que o ministro, considerando o número de vagas ainda disponível, conceda nova oportunidade aos candidatos reprovados, conforme critério já adotado anteriormente.

REGRESSOU A EMBAIXADORA

De uma viagem de duas semanas aos Estados Unidos, regressou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, a sra. Odete de Carvalho e Sousa, embaixadora do Brasil no Estado de Israel, que deverá viajar brevemente para Tel-Aviv, onde assumirá o seu alto cargo.

Chegou a hora para o PSD falar em sucessão

— "Já é hora de o PSD se aglutinar, pelo menos para dar início a sondagens junto aos diretórios do interior, a fim de colher a opinião dominante em todos os escalões partidários em relação ao problema da sucessão presidencial" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o deputado Carlos Murilo, pessedista de Minas Gerais.

Político em Diamantina, e hoje um dos "novos" da Câmara, o jovem parlamentar participa do ponto de vista de que a tomada de posição do sr. Jânio Quadros e de outros próceres impõe ao maior partido nacional imediata coordenação de suas fôrças.

NAO HA OMISSAO

Frisando que não fala em tom de crítica aos dirigentes nacionais do partido, o deputado Carlos Murilo declarou que os mesmos estão atentos ao problema e o seu silêncio não importa em omissão.

Interrogado sôbre a sucessão do governador Bias Fortes, o deputado do PSD, disse não ter dúvida de que será mantida a coligação com o PTB e o PR. A respeito das declarações do deputado Camilo Nogueira da Gama, que defende uma solução petebista para o govêrno mineiro, o sr. Carlos Murilo observou:

"Essa é a opinião do PTB e não a nossa. Os trabalhistas ocupam duas secretarias no govêrno do sr. Bias Fortes; uma vez mantida a coligação, é mais lógico é que o maior partido dê o candidato".

NOMES

Quanto ao problema de nomes, o representante mineiro não confirmou nem desmentiu a arregimentação feita pelo senador Benedito Valadares, junto aos diretórios municipais, tendo em vista ser lançado candidato.

— "Diversos nomes tem o PSD para dar a Minas uma solução alta, na próxima sucessão governamental. Tantos candidatos assim, em potencial, poderá parecer um problema, mas achamos que é uma sorte para nós podermos colocar a sucessão em têrmos impessoais, dando-lhe o rumo mais conveniente".

Particularizando essas soluções, declarou:

—"Ouço falar nos nomes dos srs. Benedito Valadares, Tancredo Neves, José Maria Alkmim, Ribeiro Pena, Israel Pinheiro, Pinheiro Chagas, além de muitos outros".

TRINOMIO

Sôbre a situação que pretende ter na Câmara, o sr. Carlos Murilo revelou que tem um trinômio: Municipalismo, Energia e Transportes.

Nesse sentido, está disposto a contribuir para a reforma da Constituição, a fim de se alcançar uma distribuição de rendas mais justa em relação aos municípios brasileiros.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

CTE. CAPELA
(Paquete) vg. 33 — IDA
Sairá a 24 do corrente, às 10 horas, para:
Ilhéus e Salvador
NOTA: Este navio conduzirá cargas sòmente para Ilhéus.

MAUA
(Cargueiro) vg. 32 — IDA
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória — Cabedelo e Recife
Receberá cargas no Armazém 13, até amanhã.

EUROPA

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Sevilha — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LÓIDE AMERICA
Sairá a 19 de abril para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerquer — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE PANAMA
Sairá a 25 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 7 de abril para:
Vitória — Salvador — Fortaleza e N. Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PANAMA
Sairá a 24 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 6 de abril para:
Rio — Vitória — Salvador — Fortaleza e Nova Orleans

Roberto pune os corruptos

O governador Roberto Silveira, em despacho ontem exarado, demitiu o sr. Cantídio Leite Bezerra do serviço de almoxarifado do Departamento de Material do Estado do Rio, procedendo do mesmo modo com relação ao almoxarife Edgard Sousa.

Esses funcionários receberam 20 mil metros de mescla, para utilização nas casas de detenção e hospícios do Estado, e permitiram que a firma Feres e Sauma, vencedora da concorrência, subtraísse, na entrega, 1.500 metros da fazenda.

INQUERITO

Ao exonerar os dois funcionários desonestos, o governador Roberto Silveira disse, em seu despacho, que o caso "é típico de rigoroso inquérito, mas inquérito apenas não é suficiente, pois demora muito e quase sempre acaba em nada". Em seguida, determinou: "Exonere-se o chefe de almoxarifado Cantídio Leite Bezerra dessa função gratificada, por ter estabilidade, providencie-se a transferência dêle, bem como a do almoxarife Edgard de Sousa, para o município de São Sebastião do Alto".

Quer também o governador que sejam feitas sindicâncias destinadas a apurar a idoneidade da firma Feres e Sauma.

NOVA REVISTA

Será lançada nas bancas de jornais de todo o país, quarta-feira próxima, uma nova revista. Trata-se de "O Espelho", magazine mensal de notícias importantes, dirigida pelo sr. Josélio Condim e secretariada pelo sr. Jorge de Castro. Em pequeno formato, trará em seu primeiro número farta e variada matéria sôbre a situação internacional e a situação na América Latina, especialmente no Brasil.

Importadora Brasileira de Óptica S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Optica S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do mês em curso, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 131 - 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1958.

b) Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêstes, para o período de 1959 a 1960, fixando-lhes os honorários.

c) Outros assuntos de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

JACOB ROTSTEIN
Diretor-presidente

Nova organização tem Prefeitura de Niterói

A preparação do orçamento municipal e o contrôle de sua execução será a mais importante atribuição da Secretaria de Administração da Prefeitura de Niterói, dentro da nova estrutura administrativa a ser estabelecida brevemente pela Câmara Municipal.

Esta inovação na organização administrativa da Prefeitura da capital fluminense tem como objetivo dinamizar os serviços municipais emperrados numa rotina burocrática que desde muito deixou de atender às necessidades do desenvolvimento da municipalidade.

SELEÇAO

A secretaria de Administração terá, ainda, um órgão de seleção e aperfeiçoamento do pessoal para, num futuro próximo, poder ser realizada a reclassificação de cargos do funcionalismo municipal e a separação em faixas de todos os servidores, pagando a cada um de acôrdo com o trabalho executado, evitando as incoerência atuais.

SERVIÇOS E COOPERATIVA

Na secretaria de Administração se reunirão outros órgãos como a Divisão de Transportes, o Serviço de Assistência ao Servidor, onde se pretende, além de uma parte médica, uma parte social, com a instalação de uma Cooperativa de Servidores Municipais, destinada a permitir a aquisição por preços melhores dos produtos de primeira necessidade. Ainda o Arquivo e Estatística Municipal, atualmente relegado a um plano secundário, mas que na reforma irá ter a posição mais compatível, o arquivo constituirá um dos pontos altos da nova estrutura da municipalidade de Niterói.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 22 DE MARÇO DE 1959

Nossa opinião

Exibicionismo

MUDAM os vereadores mas não muda a Câmara Municipal. Há um espírito de grêmio, há uma tradição de casa que parece dominar as sucessivas camadas de representantes, que de 1946 para cá o povo carioca tem escolhido para representá-lo numa tarefa que afinal poderia ser dignificada.

Há vereadores evidentemente que honram seu mandato e que constituem respeitáveis exceções pelo denôdo com que resistem ao espírito da casa. Mas a verdade é que as resistências são sempre impotentes para exilar as ninfas egérias que sopram aos ouvidos da maioria.

Veja-se, por exemplo, como, mal instalada, a nova Câmara Municipal já trabalha sob o signo da desmoralização, pois a primeira vez que sobe ela à manchete dos jornais é através de um fato que vem testemunhar a persistência dos espíritos malignos. Vão os vereadores adquirir cadilaques modêlo 1959, para uso dos membros da mesa e para os seus líderes, e o farão precisamente numa conjuntura dramática em que todos os esforços da nação se dirigem no sentido de economizar divisas para impedir o estrangulamento da política de desenvolvimento nacional. E' nesta hora que alguns milhares de dólares serão postos à disposição do confôrto pessoal e da vaidade de homens cujo primeiro dever é o da renúncia em favor da coletividade.

Tanto mais aberrante se apresenta a pretensão dos dirigentes da Câmara de vereadores quanto a indústria nacional de automóveis que aí está oferecendo ao mercado alguns produtos razoáveis, que podem ser usados convenientemente por qualquer um, mesmo por um empavonado chefete municipal do Distrito. Se a Câmara Municipal deseja reformar sua frota de transportes que o faça com ânimo de economizar e de prestigiar a indústria brasileira, dando sua contribuição para a implantação de uma nova mentalidade.

Estamos convencidos, porém, de que qualquer advertência a essa gente será inútil. Infelizmente, a verdade é que a maioria da Câmara Municipal, integrada por gente de todos os partidos, sem exceção, não está à altura das responsabilidades que o povo lhes confia no tumulto eleitoral e numa hora de crise de valores, em que se torna extremamente difícil para a opinião pública separar o joio do trigo, isolar o homem público do demagogo, o homem honrado do simples caçador de prestígio e de influência.

Os vereadores vão comprar cadilaques, com os quais afrontarão uma população aflita e ansiosa, num exibicionismo cujo estudo científico poderia abrir novos horizontes à própria psicanálise.

Blocos regionais

ALGUNS deputados estão procurando constituir um "bloco nortista" na Câmara. São parlamentares que se têm distinguido pela indisciplina partidária. Eles mesmos já tentaram organizar, sem resultados positivos, a "ala moça" e a "frente nacionalista". Na verdade, o que desejam é não seguir a orientação dos líderes de suas respectivas bancadas. E' fazer um jôgo próprio, acima dos interêsses de uma política geral, cujos rumos só aos partidos é defeso fixar.

A idéia da formação de grupos regionais não é nova. Já na chamada República Velha várias tentativas foram esboçadas nesse sentido. Era uma tendência da época, com partidos estaduais. Agora, porém, a lei só admite a existência de agremiações políticas de âmbito nacional, de modo a considerarem no seu conjunto os problemas brasileiros, procurando sempre "soluções de unidade".

Não há, pois, como justificar o retôrno a práticas superadas na vida política e parlamentar do Brasil. Uma iniciativa destas, portanto, não pode merecer acolhida pelos que têm sinceramente em vista não só a sistematização geral dos problemas brasileiros, como também o sentido de integração nacional, contra o qual o novo bloco parece investir, alimentado, como se mostra, por um estreito regionalismo.

Férias antecipadas

A Câmara dos Deputados e o Senado resolveram não funcionar durante a semana santa. Instalados há poucos dias, já se sentem fatigados. Pelo menos deve ser êsse o motivo que os leve a votar um período de repouso logo na primeira quinzena de suas atividades.

Pelo jeito, a sessão legislativa se inicia sob um signo pouco auspicioso. Parece que os novos parlamentares não se encontram com boas disposições para o trabalho. No entanto, não falta o que fazer. Numerosas e importantes proposições estão aguardando o pronunciamento do Congresso, a frente das quais se destacam os projetos sôbre o Banco Central e a Previdência Social.

Esperemos que após tais férias antecipadas os legisladores enfrentem os problemas propostos à clarividência do Parlamento e resolvam cumprir sua alta missão na vida do país.

Homenagem

REVESTIU-SE de excepcional brilhantismo a solenidade da outorga ao embaixador J. C. de Macedo Soares do título de doutor "honoris causa" pela Universidade do Brasil. A reunião estiveram presentes as figuras mais representativas do nosso magistério superior e da intelectualidade nacional.

O discurso do homenageado, agradecendo a láurea com que foi distinguido, produziu intensa e profunda repercussão. E' que foi admirável, no fundo e na forma.

O sr. J. C. de Macedo Soares, em síntese expressiva, mostrou a missão e os deveres das universidades para com o espírito e a cultura dos povos. E, passando em revista a situação do país, deu uma verdadeira aula de sociologia, salientando que as crises do momento não são depressivas, mas verdadeiramente positivas, nelas se expressando o impulso de progresso, grandeza e bem-estar da nacionalidade.

Enfim, no alto conclave cultural se realizou um encontro da inteligência com a brasilidade, nele se exaltando os valores eternos do Brasil.

Obras a Concluir

O NOVO secretário da Viação declarou que ia iniciar várias obras de urbanização. O plano é grandioso, mas, possivelmente não haverá verba para o seu custeio. Em face dessa situação parece-nos mais acertado concentrar esforços e recursos na conclusão dos serviços já iniciados.

Assim, temos os túneis Catumbi-Laranjeiras e Barata Ribeiro, a Avenida Perimetral, o desmonte do Morro de Santo Antônio e atêrro do Flamengo, a passagem subterrânea da Central do Brasil, o alargamento de Farani, além de outros trabalhos em execução que devem ser ultimados no menor espaço de tempo. Igualmente há os esgotos, os reservatórios as linhas distribuidoras de água e milhares de buracos a tapar em tôda a parte.

Antes, pois, de empreender novas tarefas melhor será concluir as que estão em andamento. A Prefeitura não pode mais faltar aos compromissos assumidos com a população.

O pagamento dos servidores

O diretor Geral da Fazenda resolveu iniciar o pagamento do funcionalismo no dia trinta do corrente.

Habitualmente a medida começa a ser executada alguns dias antes de terminar o mês. Haverá, portanto, um pequeno atrazo em relação a março. O fato, porém não tem maior importância. Será preciso, no entanto, que os trabalhos se desenvolvam normalmente, sem os transtornos verificados no tocante a fevereiro.

Realmente não se compreendem, nem explicam as irregularidades registradas. Tumultos e protestos ocorreram nos "guichets" dos Ministérios e do Tesouro, com ampla repercussão na imprensa e no rádio. É de esperar que tais anormalidades não se reproduzam.

Há muito tempo para elaborar as fôlhas e providenciar o dinheiro.

UM RETÔRNO LOUVÁVEL

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

O PRESIDENTE Kubitschek acaba de tomar uma resolução elogiável, principalmente porque corrige um dos maiores êrros do comêço de seu govêrno: — restabeleceu a Comissão Executiva de Silos e Armazéns Gerais que êle tinha, a meu ver, inadvertidamente transformado em Conselho Consultivo. Digo inadvertidamente porque na ocasião, sendo seu ministro de Estado, em dia de despacho, puxei conversa sôbre o assunto para condenar aquela transformação que retirava da alçada da União a execução de um plano detidamente elaborado. Acrescentei mesmo que, entregue à politicagem dos Estados interessados, a construção dos silos e armazéns perderia de homogeneidade e o papel da União se reduziria ao de pagadora. Com surprêsa para mim, verifiquei que o presidente se mostrou de acôrdo com minhas ponderações... Mas o ato já fôra praticado! Com êle, perderam-se 3 anos na execução de um plano que estava elaborado, dependendo apenas da palavra final do BNDE para comêço de execução.

De resto, o problema vinha sendo estudado desde a presidência Getúlio Vargas, que mandou que se constituisse no BNDE um grupo de trabalho para elaborar um plano geral, que chegou a ficar pronto sendo ainda presidente do banco o sr. Sarmanho. Na presidência Café Filho, o grupo de trabalho foi substituído pela Comissão Executiva incumbida de dar execução ao plano concluído ainda no govêrno Getúlio. Era presidente dessa comissão o agrônomo dr. Julio César Covelo, o técnico que melhor conhece em nosso país o problema. Mas, sobrevindo a presidência Lucas Lopes, à testa do Banco de Desenvolvimento, diretores do banco, que tinham engavetado o plano para sabotá-lo, persuadiram o sr. Lucas Lopes da vantagem de entregar aos Estados a almejada construção, embora com financiamento do banco. Para isso, não havia necessidade de uma Comissão Executiva e, assim, foi ela transformada em Conselho Consultivo, o que levou o dr. Covelo a pedir demissão de sua presidência.

O que se seguiu a essa infeliz transformação foi uma fase de completa anarquia.

Entregou-se à Rêde Ferroviária. Sulriograndense a construção dos silos e armazéns. Foram feitas algumas concorrências, no ministério da Agricultura, uma das quais vencida por uma firma, cujo material a empregar fôra recusado pelo Instituto Tecnológico. Outras foram anuladas, creando-se uma situação de constrangimento para o então ministro da Agricultura, general Dorneles. Veio para o ministério o dr. Mário Meneghetti que, dentro de seu louvável programa de intensificar a cultura do trigo, só se preocupou com armazéns e silos no seu Estado natal. Confiou-se, outrossim, ao govêrno do Rio Grande a construção de silos de concreto, que estão ficando caríssimos — cêrca de 13.000 cruzeiros a tonelada — e ainda não foram concluídos, estimando-se serem necessários ainda 2 a 3 anos para ultimá-los. E o interessante é que tôdas essas aventuras foram e estão sendo financiadas pelo BNDE!

Volta-se finalmente ao que nunca deveria ter sido abandonado — centralisa-se na União planejamento e execução. Se não se tivesse mudado de orientação há 3 anos, a rêde de silos e armazéns já estaria em outro grau de execução.

Enfim, antes tarde do que nunca...

NOVO ACÔRDO DE CAFÉ

WASHINGTON, 21 — (FP-DC) — Com o objetivo de atrair para um acôrdo internacional, os produtores africanos e asiáticos, admite-se que serão reconsideradas as fórmulas que beneficiavam êstes últimos, e que foram discutidas quando das reuniões do Grupo de Estudos do Café.

Embora considere-se que tôda medida de regulamentação do mercado, na base de cotas de retenção, não seja senão uma solução de emergência, espera-se que o novo documento que substituirá o atual a extinguir-se em 30 de setembro próximo, calculará no início e não no fim das safras.

NOVA FÓRMULA

O acôrdo sôbre o café, que substituirá o atualmente em vigor, não será, como o anterior, caracterizado pela retenção de uma porcentagem da produção exportável dos países signatários — informa-se.

O comitê especial do acôrdo, encarregado da preparação de um novo documento, elabora atualmente recomendações que colocarão todo futuro acôrdo, quer seja mundial ou regional, em bases "mais concretas e mais rígidas", declarou uma personalidade informada.

O acôrdo em vigor, que termina em 30 de setembro próximo, na opinião de seus signatários tem dado excelentes resultados, diminuindo consideràvelmente o desequilíbrio entre a produção e a demanda.

Os representantes dos principais países produtores de café acham, entretanto, que novas medidas se impõem que permitirão um cálculo preciso, ao início de cada ano, das quantidades de cafés que deverão ser postas no mercado. Um tal cálculo é impossível no âmbito do acôrdo atual, pois que se trata de uma retenção de uma porcentagem de uma produção, cujos totais exatos não são conhecidos senão no fim das colheitas de cada um dos países produtores.

A fórmula para a qual se orientam os trabalhos do comitê especial, parece se aproximar daquela que favorecia os países produtores afro-europeus, quando das primeiras tomadas de contacto no seio do "grupo de estudo do café". Poderia acontecer, em consequência, que um acôrdo baseado sôbre estas novas medidas facilite a participação dos outros produtores de café do mundo.

Um inquérito feito a respeito, junto aos representantes dêsses últimos países, revela, entretanto, uma certa reserva. Acredita-se que essa participação teria mais "chance" de ser conseguida no ano passado, a uma época onde os preços do café eram mais elevados do que atualmente.

Nesses mesmos meios, mantem-se igualmente a opinião de que tôda medida de regulamentação do mercado, quer seja mediante a retenção ou outras fórmulas, não representa senão uma solução de urgência, e não resolve absolutamente os problemas fundamentais da super-produção, do subconsumo e da necessidade de colocar os estoques excedentes.

COMITÊ ESPECIAL

Os contactos previstos entre as delegações dos países produtores de café e seus colegas afro-europeus e asiáticos, não estão sendo efetuados ainda. No momento, os representantes dos principais produtores de café, que fazem parte do comitê especial encarregado da preparação de um novo acôrdo, trabalham intensamente para terminar a documentação necessária à reunião do Conselho diretor do Acôrdo Latino-Americano sôbre o café, que se deve abrir em Washington, segunda-feira, e da qual participam todos os 15 países, signatários.

O comitê especial é presidido pelo representante do Brasil, ministro Sérgio Armando Frazão, e se compõe da Colômbia, Salvador, Guatemala e México.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Alves de Macedo (UDN baiana) vai surpreender muita gente no seu Estado, onde sua eleição é geralmente interpretada como um capricho de moço rico...

●

... QUE o supradito Macedo está se revelando, na bancada baiana, um dos elementos mais enfronhados nos problemas estaduais, ao mesmo tempo em que procura chamar para êles a atenção dos outros deputados e das autoridades federais...

●

... QUE o mesmo Macedo ficou espantado quando viu nos jornais o noticiário meticuloso do que se passou na última e agitada reunião do Diretório Nacional da UDN, embora essa reunião se houvesse realizado a portas fechadas e o assunto não fôsse dos mais publicáveis...

●

... QUE o artista Mário Tupinambá, popularizador do tipo do "deputado baiano" no rádio e na TV, é filho do vice-presidente do Diretório udenista da cidade baiana de Nazaré (das Farinhas)...

Pequeno MUNDO

UMA Bíblia contendo inúmeras apostilas, autografadas e inéditas de Girolano Savonarela, foi designada para a Biblioteca Municipal de Ferrara por entidades locais, como conclusão de negociações iniciadas há bastante tempo. Um comunicado informa que se trata da Bíblia chamada de "Santa Maria dos Anjos", do nome do convento onde o ilustre religioso farrarês residia por várias vêzes em sua mocidade. As apostilas, além de constituirem a série mais abundante, são os mais antigos autógrafos savonarallanos até agora conhecidos. "Da Bíblia de Santa Maria dos Anjos — acrescenta o comunicado da Biblioteca de Ferrar — sempre nos falou e escreveu em têrmos vagos, porquanto ninguém jamais a tinha visto. Hoje, na base dos pareceres exarados pelos estudiosos mais qualificados na matéria, torna-se não sòmente lícito excluir tôda e qualquer dúvida sôbre sua autenticidade, mas também afirmar que esta, e sòmente esta, é a Bíblia anotada pela própria mão de Savonarala. — (ANSA)

FOI pôsto em funcionamento um novo serviço cuja finalidade é tornar mais agradável a viagem dos trajetos mais longos das estradas de ferro italianas. Agora, uma suave voz feminina cumprimentará os visitantes dos trens elétricos das linhas Roma-Milão. Roma-Gênova, Roma-Venesa, Roma-Nápoles, Milão-Veneza, e respectivas voltas. A saudação é feita nos seguintes têrmos: "Senhonhoras e senhores, bemvindos em nosso comboio. Estamos partindo no horário marcado. Desejando a todos uma ótima viagem, o serviço "andiotrem" sente-se feliz em anunciar-lhes que dentro em pouco estará sendo transmitido um programa especialmente registrado para vós. Àqueles que gostariam de ouví-lo, pedimos a fineza de apoiar seu ouvido sôbre o pequeno altofalante que se acha à direita de cada passageiro, na altura da cabeça..." (ANSA).

●

PELA fotografia publicada nos jornais de Lisboa, notam-se os dois chifres do galináceo que o aprendiz de mecânico Manuel Antônio Ribeiro mantém na capoeira da sua casa. Veio o rapaz de Arganil trabalhar em Lisboa e trouxe com êle o galo fenômeno, o "galo-toiro", como alguns lhe chamam, ou o "galo-novilho", como quer o Manuel Ribeiro que seja. (ANI).

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Policia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3930
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.°, s 23 — Tels.: 32-5841 35-6256
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.°, s 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Síntese política, econômica e social

O MOVIMENTO cultural do país acaba de ser enriquecido com o aparecimento de uma nova e importante revista, intitulada "Síntese Política-Econômica-Social". Trata-se do órgão oficial do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

"Síntese" pretende, segundo a apresentação, auscultar e interpretar, com isenção e objetividade, as pulsações da vida nacional — o elemento dinâmico — a fim de contribuir para a vitalização das estruturas, de natureza estática, desajustadas à vida. A revista aspira reunir os valôres positivos dos elementos antagônicos da realidade brasileira — o liberalismo e a intervenção do Estado — numa síntese. Enfim, "ela espera responder à esperança dos que ainda esperam no Brasil".

O que ressalta da leitura dêsse primeiro número, a par da qualidade dos trabalhos em geral, é o tom lúcido e objetivo com que aborda os problemas. Porta-voz de um pensamento inspirado na doutrina católica, ela cuida de não assúmir ares dogmáticos, tratando de situar o debate num clima que facilite o diálogo com estudiosos de diversa formação ideológica. Por sua atitude, a um tempo isenta e participante, assemelha-se bastante à francêsa "L'Esprit", o que é dizer muito.

O artigo de Síntese Econômica, por exemplo, é particularmente interessante e útil, embora se possa divergir dêle em diversos pontos, mòrmente em se tratando de uma esquematização necessàriamente simplificadora. O trabalho procura esclarecer os conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento, distinguindo duas correntes em relação ao problema: uma conservadora (taxa moderada de incremento da renda "per capita", combate à inflação por todos os meios, passividade do Poder Público e industrialização sujeita a rigorosos critérios de eficiência); e outra, em cujo rumo geral se coloca a revista, partidária da superação do atrazo em relação aos países mais adiantados por meio da industrialização intensiva e da intervenção orientadora, embora limitada, do Estado, com vistas à elevação da renda "per capita", não devendo o combate à inflação emperrar o desenvolvimento.

Depois de afirmar que a eliminação do atrazo em nossa economia é condição de estabilidade econômica e de estabilidade social, analisando os fatôres de perturbação num e noutro campo, a revista passa a examinar os conceitos de "desenvolvimentismo" e "nacionalismo". Termina por concluir que êste último, compreendido devidamente, tem uma função a desempenhar no Brasil.

O artigo tem, em suma, o mérito de propiciar aos leitores uma informação geral sôbre o problema do desenvolvimento e um ponto de partida para o seu estudo mais detalhado, onde há bastante lugar para a polêmica.

E' evidente, porém, que a discussão dos problemas econômico-sociais do país só terá a ganhar, e muito, com a contribuição organizada dêsse grupo de estudiosos católicos, tão rica de idéias e perspectivas quanto do desejo de servir à coletividade.

V. M. K.

Comandos do IBC fiscalizam preços

S. PAULO, 21 — (Asapress) — Fiscais do Instituto Brasileiro do Café continuam percorrendo os empórios e mercearias, para verificar se o produto fornecido por aquela autarquia está sendo vendido de acôrdo com a tabela.

Diversos comerciantes foram surpreendidos quando vendiam o café por preço acima do tabelado.

EUA: pouco café do Brasil em janeiro

WASHINGTON, 21 — (UPI) — Durante o mês de janeiro passado as importações de café cru pelos Estados Unidos diminuiram em relação a dezembro. A diminuição foi pronunciada com respeito ao café brasileiro e ligeira com respeito ao café colombiano. Neutralizando estas baixas, aumentaram as importações do México, El Salvador, Honduras, Nicaraguá e Costa Rica.

As importações dos principais países abastecedores de café africano e asiático também diminuiram.

Durante o mês de janeiro os Estados Unidos importaram um total de 210.033.110 libras-pêso de café no valor de .... 79.622.003 dólares, contra .... 268.524.671 libras, no valor de 103.436.811 dólares, em dezembro, segundo dados estatísticos do Departamento de Comércio fornecidos ontem à United Press International.

Durante o mês de janeiro, os Estados Unidos importaram do Brasil 67.955.850 libras de café, no valor de 24.106.197 dólares, ao passo que em dezembro último haviam importado 116.054.071 libras, no valor de 41.583.517 dólares.

Recife quer fazer navios e dragas

RECIFE, 21 — (Asapress) — Um grupo de engenheiros de Pernambuco, submeteu ao Grupo de Estudos da Indústria de Construção Naval (GEICON), um projeto para instalação de estaleiros no Recife.

A parte técnica do projeto, segundo diretrizes sugeridas pelo padre Lebret no seu estudo sobre desenvolvimento e implantação de novas indústrias na região, já está amplamente equacionada e indica a mais baixa cotação para unidade do pêso.

O quilo produzido custara exatamente um dólar e os estudos do projeto de Pernambuco prevêm valor total inferior ao norte-americano. A capacidade de produção da indústria naval projetada para o Recife, será de dois mil toneladas (navio), prevendo-se, ainda, a construção de dragas e alvarengas.

Venezuelanos contra mercado comum

CARACAS, 21 (FP) — Os industriais venezuelanos se pronunciaram contra a criação do mercado comum latino-americano, ou mais exatamente contra a participação da Venezuela em um tal organismo.

No decorrer da 15a. assembléia da Federação das Câmaras Venezuelanas de Comércio, um porta-voz da Câmara dos Industriais se pronunciou contra a integração da Venezuela no mercado comum latino-americano, cuja criação, entretanto, tinha sido pretendida e mesmo encorajada pelos dirigentes do govêrno provisório venezuelano.

Em apoio de sua declaração, os industriais venezuelanos afirmam que o mercado comum latino-americano comportaria numerosos inconvenientes, acentuando que as indústrias latino-americanas são do mesmo tipo, e não complementares, como a dos países signatários do mercado comum europeu.

Os produtos manufaturados e outros artigos arriscariam se tornar em certos países de muito forte concorrência para o mercado nacional, principalmente por causa da grande diferença da unidade monetária de cada país. Sustentam igualmente os industriais que os níveis de desenvolvimento das economias das nações latino-americanas são muito afastados uns dos outros, para que um tal empreendimento tenha êxito.

Outros argumentos contrários: se a moeda de muitos países é estável e conversível, outras estão submetidas a contrôle e sujeitas à inflação. Existe, finalmente, a instabilidade muitas vêzes permanente da política comercial exterior de várias nações latino-americanas.

França: maior freguês de vinho do Pôrto

LISBOA, 21 — (ANI) — Durante o mês de dezembro de 1958 foram exportados ...... 1.225.156 litros de vinho do Pôrto no valor de 19.085 contos. A Gã-Bretanha, tradicionalmente o melhor mercado, surge em terceiro lugar com .. 236.187 litros, ultrapassada pela França e pela Bélgica, que adquiriram 270.695 e 258.819 litros, respectivamente. A Alemanha Ocidental importou .. 119.209 litros.

Outros mercados, por ordem decrescente: Suiça, 52.886 litros; Holanda, 49.476; Dinamarca, 18.618; Irlanda, Venezuela, 10.845.

O valor do vinho exportado durante os doze meses de 1958 foi de 321.692 contos.

Algodão: Federação Inter-americana

S. SALVADOR, 21 (FP) — Países latino-americanos produtores de algodão decidiram ontem à noite, unir-se em uma federação interamericana do algodão, análoga à Organização Interamericana do Café (FEDECAME).

O objetivo principal da nova organização internacional é o de encontrar solução para os problemas da exportação, atuais ou futuros.

A OPINIÃO DO LEITOR

O asilo de Delgado e de Carlos Lacerda

DO leitor Anastácio Silveira Filho, desta capital, recebemos a seguinte carta:

"A estada do general Delgado na Embaixada do Brasil, em Lisboa, está tomando vulto. A imprensa lusitana, segundo noticiam os telegramas, já começou a atacar o embaixador Alvaro Lins.

"Um jornalista brasileiro já se diz expulso de Portugal, embora a informação haja sido contestada. E o caso continua. O govêrno português acha-se no direito de não dar salvo-conduto ao general porque nada existe contra êle, a não ser a exploração política por êle mesmo, general, iniciada. E o general, por sua vez, deixa-se ficar no seu recolhimento, tirando tôdas as vantagens que isso lhe oferece como adversário do govêrno.

"Na minha opinião, o govêrno lusitano deveria ter dado o salvo-conduto assim que fôsse para onde quizesse, dizer o que bem entendesse. Assim não haveria caso a crescer, a se avolumar, a causar consequências que ninguém sabe até onde irão.

"Aqui no Brasil, há pouco tempo, houve caso semelhante que não alcançou a mínima repercussão dado o acêrto com que o govêrno brasileiro agiu. O sr. Carlos Lacerda, em virtude dos acontecimentos decorrentes do suicídio do sr. Getúlio Vargas, sentiu-se obrigado a procurar asilo numa embaixada de país amigo. E lá se foi, com suas bagagens, para a embaixada de Cuba. O govêrno brasileiro logo que foi cientificado do "asilo", forneceu o salvo-conduto pedido, e tôdas as garantias para que o sr. Carlos Lacerda deixasse o país. Assim aconteceu. O sr. Carlos Lacerda foi, então, para o estrangeiro, passando, inclusive, vários meses em Portugal. De lá deitou falação, deu entrevistas, caluniou. Mas tudo sem repercussão. A cada oportunidade, o govêrno dizia que nada havia contra êle. E, por fim, terminado, voluntàriamente, o exílio ridículo, o sr. Carlos Lacerda voltou ao país.

"Não houve nenhuma repercussão do seu caso. O govêrno não se deixou apanhar na cilada propositadamente preparada. Em lugar de negar o salvo-conduto atendeu ao pedido e por conta própria, uma guarda de segurança para que nada acontecesse ao "exilado".

"Acho que o govêrno português devia ter feito o mesmo. E nenhum caso haveria".

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Surdo deve...

soas. O repórter quis saber como ela sentia as vibrações na garganta de sua professôra — e criou, sem o saber, um obstáculo. "E" que os surdos dificilmente conseguem emitir a palavra "vibração". D. Ana Dória, a diretora, pôs a mão de Belchiorina em sua garganta e disse: "Belchiorina, como é que você sente?" A menina respondeu: "Eu". Em seguida, a professôra disse "A" e fêz a mesma pergunta. Belchiorina respondeu: "A".

Iná Andrade, irmã de três surdos, é segundo o audigrama, incapaz de ouvir qualquer ruído. A professôra Heloísa bateu palmas às suas costas, e ela não ouviu absolutamente nada. Depois, a diretora começou a lhe ensinar algumas letras e a menina as repetia corretamente. Dentro de um ano estará lendo e falando frases como: "Papai viu o pavão", ou "Vovô vê o vovô". A dificuldade principal reside no fato de que as crianças têm de aprender tôdas as sílabas.

ESCOLAS

De 1951 a 1959 foram construídas inúmeras escolas para surdos, sendo o mais beneficiado o Distrito Federal, com 19, seguido de São Paulo, com 16, Minas Gerais, com cinco, e Rio Grande do Sul, com três.

Controvérsia...

te o direito do voto, cada um querendo participar, de qualquer jeito, de uma eleição que empolga os espíritos. Despercebendo êste quase nunca não se elevaria o nível cultural. Acho mesmo que todo intelectual e escritor deve cerrar fileiras contra a emenda do deputado Rui Ramos"

DOIS A FAVOR

"Se o analfabeto exerce todos os atos de um cidadão, como casar, comerciar, administrar bens etc., lògicamente deverá também desfrutar do direito de voto", declarou o contador José Arsênio Macedo. Da mesma maneira pensa o sr. Mateus Otávio Mandarino, oficial legislativo da Câmara dos Deputados, onde secretaria a Comissão de Segurança Nacional: — "Considero o voto do analfabeto perfeitamente justo. Êle desfruta das mesmas vantagens e direitos constitucionais do alfabetizado, menos o votô. Por que negar-lhe o direito de escolher livremente os seus representantes?

Para o sr. Paulo Albuquerque Martins Pereira, advogado da prefeitura, a Constituição não deve ser alterada. "Sem saber ler, como poderia o analfabeto conhecer as plataformas dos candidatos e discernir sôbre o mais capaz entre dois candidatos que não disponham dos mesmos veículos de propaganda falada, um chegando à televisão e ao rádio e o outro imprimindo folhetos? E como procederia diante da cédula única?".

Para a atriz Iracema Vitória, do teatro de revista, a emenda do deputado Rui Ramos representa uma medida acertada, pois o analfabeto trabalha e seu voto muitas vêzes é lúcido, porque êle pensa como pessoa simples, integrada na comunidade.

Do mesmo modo pensa o sr. Giovani Romita, pois, disse, com a evolução do rádio e da televisão, o homem que não sabe ler entende as questões políticas que chegam ao seu conhecimento através dêstes meios de comunicação.

Para o médico Deoclécio Dantas, professor da Faculdade Fluminense de Odontologia, a proposição deveria ser antecipada de outra, mais urgente, de combate violento ao analfabetismo. E', porém, contrário ao voto do analfabeto por julgar que por falta ao homem que não sabe ler um discernimento mais profundo dos problemas nacionais.

BNDE dá...

450 mil toneladas.

Presentemente o BNDE está ultimando os estudos referentes ao financiamento de numerosas rêdes de armazéns e silos, das quais a principal será a que será construída pela CAGESP (Companhia de Armazéns e Silos do E. de S. Paulo), com um financiamento previsto de Cr$ 54 milhões. Em fase final de estudos, há projetos de construção do Frigorífico São Francisco e da Bahia Industrial, todos localizados no Nordeste.

Sumiu a...

navegando normalmente em direção a Mostardas, tendo já ultrapassado a zona do Farol da Solidão, onde passaram maus pedaços.

Tudo indicava que nada de anormal estava ocorrendo à bordo. Fizeram sinais para os aviadores, declarando que não desejavam ser rebocados, e prosseguiram, com o nordestino Jerônimo no comando da frágil embarcação. Esperavam os pescadores cearenses atingir Pôrto Alegre, hoje, mas não chegaram.

Voluntários...

— Ruas mal calçadas e andaimes de obras em construção ameaçando desabar sôbre os transeuntes são outros problemas que afligem os moradores da Rua Voluntários da Pátria — finalizaram os integrantes da comissão.

PDF procura...

ca, para obter êsse pagamento. Segundo informou ainda o sr. Siqueira Cavalcanti, várias faturas de vulto, extraídas a partir de fins de dezembro, aguardam registro no Tribunal de Contas, que não é culpado do atraso do pagamento, pois só agora recebeu a relação dos "restos a pagar", enviada pela Secretaria de Finanças, cujo titular, sr. Nélson Mufarrej, tudo tem feito para solucionar o problema em todos os seus aspectos.

"E' de extrema urgência, finalizou o sr. Siqueira Cavalcanti, a liquidação dos atrasados e a efetivação dos reajustamentos para que as firmas empreiteiras possam recompor-se financeiramente e para que seus dirigentes possam concentrar-se nas obras públicas que estão realizando, sem outras preocupaçes que os desviem dêste ponto principal.

"As firmas que trabalham para a PDF são idôneas e vão até o sacrifício no seu desejo de colaborar com as administrações municipal e federal. Não podem, contudo, lutar com o crédito restrito a que ficam sujeitas ante a falta de pagamento das obras já realizadas. E é preciso que se saliente que os contratos fixam prazos para a entrega e estipulam penalidades na eventualidade de algum atraso".

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Sede: Av. Rio Branco, 138 8.º pavimento

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 do corrente, às 14 horas em 1.a convocação e, caso não se consiga número legal, nos mesmos dia e local, às 16 horas, em 2.a convocação, para tratar do seguinte:

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria;
b) votação d seguinte: balanço do exercício de 1958;
c) alteração da Previsão Orçamentária de 1959;
d) apresentação da Previsão Orçamentária para 1960.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959

A. T. DE AZEVEDO ANTUNES

Presidente

MAIS 200 CASAS DA FCP PARA OS TRABALHADORES MINEIROS

Em prosseguimento das comemorações do 3.º aniversário do atual govêrno e comemorando, também, mais um ano da administração do senhor Marcial do Lago, a Fundação da Casa Popular inaugurará, hoje, dia 22, às 10 horas, em Juiz de Fora, o Conjunto Residencial Presidente Juscelino Kubitschek, constituído de 200 casas de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, destinadas aos trabalhadores locais.

Quanto a êsse novo conjunto localizado no Bairro Costa Carvalho e decorrente da execução do "Programa Habitacional Presidente Juscelino Kubitschek" — um planejamento de âmbito nacional em benefício do trabalhador brasileiro — determinou o sr. Marcial do Lago, superintendente da FCP, que as casas integrantes do mesmo sejam vendidas aos trabalhadores em prestações de 746 cruzeiros mensais, afora as taxas de seguro contra fogo e vida e de administração. A modicidade desta prestação, que corresponde a, apenas, 14 por cento do salário-mínimo local, constitui contribuição da Fundação da Casa Popular à política do presidente da República no sentido da contenção da alta do custo-de-vida.

Ao ato inaugural do núcleo residencial de Juiz de Fora estarão presentes altas autoridades civis e militares, além do sr. Marcial do Lago, superintendente da FCP, e membros dos Conselhos Central e Técnico da Junta de Contrôle da entidade.

MINISTRO MENEGUETTI:

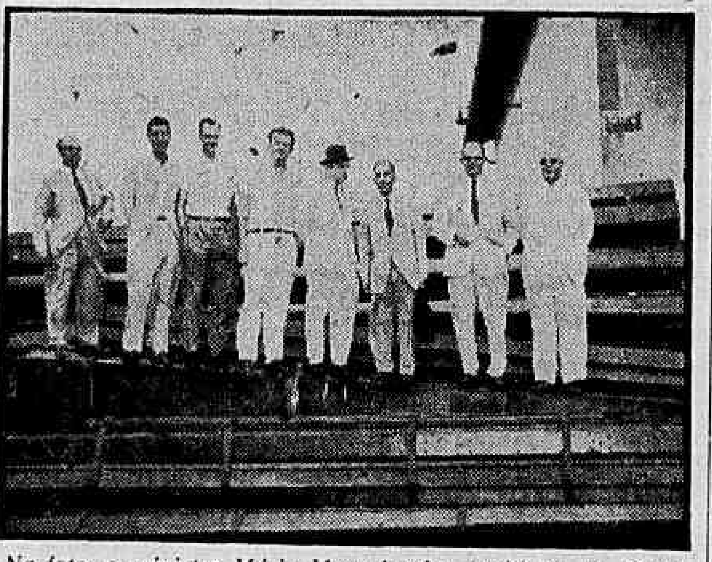
"Silos e armazéns na zona de produção"

CHEGARAM AO BRASIL OS PRIMEIROS CARREGAMENTOS (150 MIL TONELADAS)

A construção desta segunda etapa irá completar uma rêde com capacidade de armazenagem de 500 mil toneladas, incluídos os silos e armazens que já estão em funcionamento. Todos êles localizados nas principais zonas produtoras do país.

A declaração foi feita pelo titular da Pasta da Agricultura, sr. Mário Neneghette, quando informava à reportagem as medidas a serem adotaadotadas por aquêle Ministério, com referencia ao plano geral do abastecimento para todo o país. Sôbre as construções dos novos silos desembarcados no Rio Grande do Sul, disse o ministro que esta é a realização da segunda etapa de construção da rêde de silos e armazens. Todos êles — afirmou — são pré-fabricados e importados dos Estados Unidos e seu aquipamento é o que existe de mais moderno. Êstes conjuntos estão distribuídos em unidades de 10 mil toneladas, localizados em 15 principais centros de produção do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, perfazendo um total, portanto, de 150 mil toneladas.

Finalizando declárou o sr. Mario Meneghetti que o plano está a carga da COTRIN (Comissão Organizadora da Triticultura Nacional), orgão do Ministério da Agricultura.



Na foto, o ministro Mário Meneghetti e auxiliares no Pôrto, quando do desembarque dos silos

VOLTARIAM AS COTAS DE EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 21 — (UPI-DC) — O Comitê Especial, composto de cinco nações inclusive o Brasil tem a intenção de prosseguir seus trabalhos neste fim de semana para estabelecer as bases de um novo acôrdo internacional de café.

Para que os países africanos ingressem no referido pacto, pode ser abandonado o sistema de retenção atual e substituído pelo de cotas fixas de exportação, qualquer que seja o volume da produção.

ACÔRDO

Nos círculos informados manifestou-se que a comissão presidida pelo brasileiro Sérgio Armando Frazão acredita que chegará a um acôrdo sôbre os pontos fundamentais do pacto, na segunda-feira. Tanto Frazão como os demais membros da comissão, representados pela Colômbia, México, El Salvador, e Guatemala, desejam concluir a parte fundamental de seu trabalho antes desse dia, porque a junta diretora se reunirá segunda-eira. Informantes autorizados disseram que o Brasil aceitará o sistema de quotas fixas de exportação se se garantir que será estabelecida suficientemente alta. Os africanos propuseram, ano passado, a criação de quotas fixas de exportação, mas o Brasil se opôs a isso e os africanos, então, se negaram a participar do pacto.

MUITO ALTA

Frazão disse aos jornalistas, ano passado, que o Brasil desejava exportar 17 milhões de sacas por ano. Os delegados de outros países afirmaram que essa cifra era muito alta.

Trieste poderá ser o entreposto de café

Da sua visita ao Pôrto de Trieste, a missão brasileira, chefiada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, voltou convencida de que é aquêle, dentre os demais portos do Mediterrâneo, o mais apropriado à instalação de um entreposto livre de café brasileiro.

De fato, a produção brasileira dêsse grão é a mais importante nas operações comerciais e de trânsito pelo mercado triestino. No ano passado correspondeu ao café brasileiro cêrca de 24 por cento do volume total do grão entrado em Trieste, por via marítima.

MAIS CAFE' DO BRASIL

Dos 141.800 quintais métricos que totalizaram o movimento do citado pôrto, em 1958, a quantidade do café brasileiro subiu a 33.640 quintais. Em segundo lugar classificou-se a produção da África Oriental Britânica (Uganda, Kenia, Tanganika) com .... 22.580 quintais, seguida pela produção da Indonésia e Singapura, com 21.350 quintais, do Haiti com 13.530 quintais, da Etiópia com 8.140 quintais, do Equador com 6.110 quintais.

TRAFEGO MARITIMO

Na recente visita que lhe fêz a missão brasileira, ora em trabalhos de expansão de mercados na Europa, ficou explícito que Trieste oferece as melhores condições para a instalação de um entreposto livre para o café. Além do seu clima satisfatório, existem atualmente partidas regulares de vapores que demandam o Brasil, possibilitando asim um interessante incremento do tráfego marítimo, graças ao aumento de tonelagem procedente do nosso país.

Por isso, os importadores e exportadores de Trieste viram com bons olhos a perspectiva da sua escolha para a iniciativa do IBC.

INTERÊSSE

Declarações a respeito, prestadas pelo sr. Renato da Costa Lima assinalam que o projeto pode vir a ser realizado com vantagens mútuas, levando em conta o interêsse demonstrado pelas autoridades e os dirigentes econômicos locais.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMÉRICO: 25-2837

IPASE -- DP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O IPASE solicita o comparecimento de JOSÉ ZEY DE BARROS AZEVEDO, beneficiário do ex-segurado OTHON DE BARROS AZEVEDO, à Divisão de Pensões e Contribuições (9.º andar), para receber pensão, que lhe é devida.

PEDRO PIERRE

Chefe da DPC

OVOS DE PASCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor por menor preço, são de chocolate com leite e cheios de bombons recheados de frutas, artigo fino de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos, coelhinhos e outros bichinhos de chocolate com leite. — Fábrica Paulista na Rua Miguel de Frias, 35 — Tel. 48-4799 — fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

ESCRITÓRIO

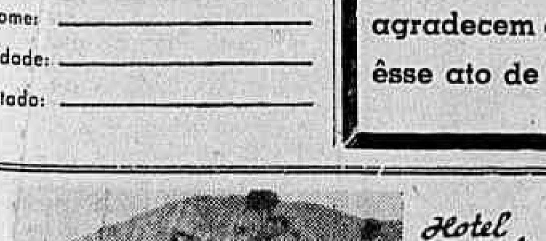
Aluga-se à Avenida Rio Branco, de frente, com cinco salas, com dois banheiros completos. Tôdas as salas atapetadas.

Área total de 105 m. A luguel: — Cr$ 50.000,00. Tratar pelos telefones: 46-9744 e 37-0833.

Emilia Stanzione Madruga

(MISSA DE 7.º DIA)

Franklin Stanzione Madruga e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe — EMILIA —, a realizar-se amanhã, dia 23, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êsse ato de amizade e piedade cristã.



NOVA FRIBURGO

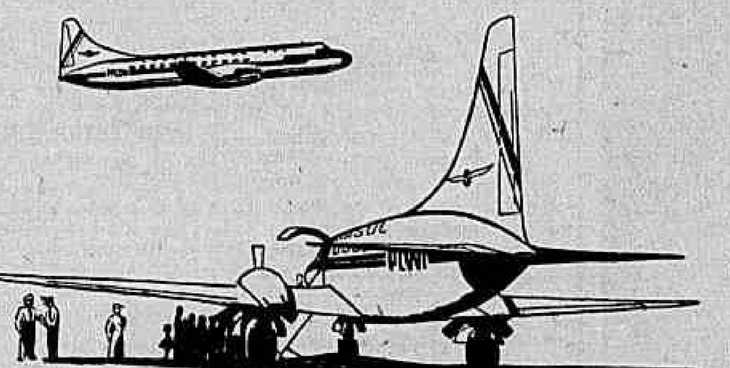
TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

PELOS NOVOS CONVAIR DA CRUZEIRO

É SEMPRE BOM TEMPO



O Convair da Cruzeiro do Sul é o avião que anda *por cima* das nuvens. É como se V. estivesse em casa: e vôo mais tranquilo e sereno do mundo. Além disso, a cabine pressurizada mantém a qualquer altitude a pressão correspondente ao nível do mar. Os quilômetros passam e V. guarda em sua lembrança momentos de agradável confôrto e serenidade porque: - Conforto se escreve com "C" de Convair e Cruzeiro do Sul.

CRUZEIRO A PRAZO: dividindo o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

A Esperança

Cinema
Décio Vieira Ottoni

O CINEMA francês deposita suas esperanças de sobrevivência no romancista André Malraux. Hoje ministro de Estado para Assuntos Culturais, desde Malraux já havia depositado no cinema a sua grande esperança de que uma arte ao mesmo tempo popular e nobre pudesse ajudar o homem a entender seu próximo. Escreveu um livro cujos personagens sofrem na pele o ônus dêsse elogiável pecado que é o ideal. O livro, uma novela, chama-se "L'Espoir" (a esperança que significa confiança e não l'espérance, que significa a esperança de quem espera sem total convicção). Depois, achou que o livro ficaria mais enfático se traduzido em imagens cinematográficas e realizou, êle próprio, um filme.

A Malraux, os cineastas franceses em pânico se dirigiram nos últimos dias do ano de 1958 e explicaram que o cinema francês não sobreviverá se não fôr convenientemente protegido pelos poderes públicos. Ora, o cinema na França é protegido pela Lei de Auxílio, que ficará sem efeito agora. E Malraux, embora reconhecendo que o impacto da televisão combaliu a indústria cinematográfica e afetou a arte do cinema (consequência óbvia de uma arte dispendiosa que depende de uma indústria), recomendou que fôsse abolido o sistema de subvenções sistemáticas e estabelecido um regime de prêmios de qualidade.

A solução de Malraux deveria ser adotada por todos os países do mundo que pretendem manter vivas suas cinematografias. O cinema, hoje, voltou a ser uma arte de elite, de uma elite mais interessada no prazer intelectual de apreciar uma obra bem composta do que no seu mero sentido espetacular. Por isso, o sistema de emulação deve atingir os filmes artisticamente recomendáveis.

OS diretores recomendados pela crítica começam a merecer a preferência dos produtores. Claude Chabrol, jovem diretor francês muito discutido no momento vai levar para a tela "L'Homme de Guerre", o drama de Francis Ponthier que trata de um assunto particularmente delicado: em plena II Guerra um oficial francês defende um comandante alemão vítima de uma acusação injusta. Chabrol, ex-crítico de cinema, recebeu recentemente o 9º Prêmio Jean Vigo, que é o prêmio europeu de maior categoria. Pelo filme "O Belo Sérgio".

•

O produtor Dino De Laurentiis prepara a filmagem de "Simon Bolívar", sôbre a vida do grande libertador. Laurentiis foi um dos primeiros produtores que compreenderam a necessidade do cinema focalizar assuntos sérios.

•

SPARTACUS, que foi biografado a tapas e pontapés num filme italiano de cinco anos atrás, vai ser cuidadosamente recompensado com uma produção de 75 mil dólares. O produtor do novo "Spartacus" é Kirk Douglas (também intérprete do papel título) e o diretor era Anthony Mann, um dos melhores: agora foi substituído por outro ótimo diretor — Stanley Kubrick — que realizou o memorável "Glória Feita de Sangue".

Movimento

Madrugada
Mister Eco

MIL e quatrocentos cruzeiros de cada môço, fora gratificações, o gabarito mínimo para quem quiser assistir, de corpo presente, a Nat «King» Cole cantar no Golden Room do Copa. E a lotação para as três primeiras noites já se encontra esgotada. Enquanto isso, vai aqui um trecho de carta recebida por Mister Eco: «Espero que tudo esteja bem com o cronista e não sujeito à ferócia da farandolagem que constitui o grupo nefando de seus inimigos, aquêles que o tratam com convícios e contumélias mil, conculcando os seus mais sacrossantos sentimentos de fautor do que merecem a égide de tão morigerado escriba. Que a fêvera seja vitoriosa e que feneçam êsses lanzudos que vivem a enxudar-se com suas nequícias mal cheirosas». Inimigo de Mister Eco é «fenecido» por natureza, caro PML.

DAMITA Jo — já no dia três de abril — Yma Sumac e Teddy Randazo, nessa ordem, são as atrações internacionais prometidas pela "boîte" Fred's. Amanhã, estará estreando um novo conjunto musical comandado pela pianista Bahia, tendo como "crooner" o excelente Zézinho.

— • —

A propósito, vale registrar que melhorou sensivelmente a orquestra que acompanha Lonnie Sattin — agora, "acompanha" mesmo — regida pelo pistonista Canuto que promoveu o reencontro de todos os seus músicos.

— • —

VEIO de São Paulo, especialmente para comemorar a sua data natalícia junto de Maysa, o sr. Alcebíades Monjardim, genitor da cantora. Festa grande na madrugada.

— • —

AO leitor que pede notícias sôbre a "boîte" Night and Day: nada a registrar. Continua o mesmo "show", desfigurado com a saída de alguns artistas, mas contando agora com a colaboração de Marina Marcel, sem dúvida uma boa bailarina. Consta que há um novo espetáculo em preparo, mas só para depois da temporada de Nat "King" Cole, pelos motivos óbvios.

— • —

JÁ se encontra à venda o "long-play" de estréia da excelente pianista patrícia Myriam Presley, cujos dados biográficos poderão ser fornecidos por Djalma Ferreira, tôdas as noites no Drink. Aliás, Myriam e Djalma são inseparáveis. Usam até o mesmo perfume.

— • —

O crítico teatral Pascoal Carlos Magno não resistiu no segundo ato da revista "Comigo é no Caracaxá" recentemente estreado. Retirou-se no intervalo dizendo que ia ao Chefe de Polícia para suspender a peça, até novo exame do Serviço de Censura, tal a pornofonia reinante em todo o seu texto. Pelo visto, os senhores censores distraíram-se demais com o caracaxá, como sabeis, chocalho de ... lança.

— • —

A partir de amanhã, o Jirau estará apresentando Sérgio Ricardo, cantando e acompanhando-se ao piano.

— • —

A cantora Angela Maria está querendo chamar à responsabilidade a equipe do programa "Prêlo no Branco", por ter deturpado as perguntas que endereçara a determinado "colunista" social, segunda-feira última. Bobagem do Sapoti. As perguntas formuladas — de sua autoria ou não — nada continham de ofensivo. As respectivas respostas, sim. Mister Eco gravou todo o programa.

— • —

A atriz Dercy Gonçalves compareceu à estréia da revista "Comigo é no Caracaxá", exibindo vistosa cabeleira Verde. Foi o bastante para aquela sua colega e "amiga" comentar: "É a primeira vez na minha vida que eu vejo uma madura "verde"."

— • —

DOLORES Duran não pôde aceitar o convite da "boîte" Michel, de São Paulo para uma temporada de dez dias em vista do contrato que a prende ao Little Club.

— • —

FOI triste — doloroso mesmo — o espetáculo presenciado por muitos noctívagos, madrugada de sábado, à porta do Drink. Conhecido casal, após esbofetear-se no interior da "boîte", continuou em plena rua a trocar sopapos, rasteiras e pontapés, chamando a atenção a resistência da senhora e a sua técnica de golpes de "jiu-jitsu".

— • —

ELIZABETH Hon do elenco de "Elas só Usam Baby Doll", é a depoente de hoje, no segundo caderno desta edição.

— • —

E só. Um bom domingo e muito cuidado com a ferócia da farandolagem...

Roy Hamilton e Elizete Cardoso — "Lady Hamilton?" — ouvem, em perfeito inglês, uma anedota carioca do carioquíssimo sr. Jorge Vilar. E, pelo visto, ambos entenderam...

Orfeu da Conceição Terá Bom Juíz em Cannes Schmidt Seria Embaixador do Brasil em Paris

Sociedade
Pomona Politis

A BORDO do "Bretagne", de regresso a Paris, procedente do Festival de Cinema em Mal del Plata, o cineasta Julian Duvivier encontrou o Rio sob intensa chuva. Os seus jovens amigos, os condes de Castejá, levaram-no a fazer compras e Duvivier, até o último momento em que o barco esteve ancorado no Cais Mauá, não poupou palavras de admiração ao nosso país "pelas suas possibilidades no conceito internacional, pela sua natureza e sobretudo pelo aspecto humano de seu povo, excelente tema para suas filmagens".

Duvivier será o presidente do júri do Festival Internacional de Cannes, a se realizar em maio próximo, ocasião em que será levado "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Morais e Marcel Camus.

✪

O GENERAL e sra. Edmundo Macedo Soares e Silva receberam para um elegante jantar na residência da Lagoa, em homenagem ao sr. e sra. José Armando de Affonseca, que se acham no Rio.

Compareceram o sr. e sra. Ricardo Jafet, o diplomata e a bonita sra. Roberto dos Guimarães Bastos, o sr. João Kubitschek (primo irmão do nosso presidente); o sr. e sra. Hugo Meira Lima; a sra. Maria Luiza Ferreira — só, pois o sr. Gabriel Ferreira se encontra em Nova Iorque.

✪

E NA noite de sexta-feira, houve um jantar na residência do sr. e sra. Beca de Castro para comemorar o aniversário da sra. Raul (Julita) Simonsen.

O marquês de Segur vai casar

NOTICIAS de Paris dão-nos conta de que o marquês Pierre de Segur, que se está desquitando, aguarda, por sua vez, o desquite da sra. Anne Fusier, nascida Bubonnet e herdeira dos famosos fabricantes de bebidas, conhecidas no mundo inteiro, para com ela se casar.

✪

REGRESSA hoje à Buenos Aires, o embaixador Aguinaldo Boulitreau Fragoso, que foi assumir o pôsto de chefe de nossa embaixada.

✪

A SRA. Ordália Neto recebe amanhã para um almôço, ao qual comparecerá a primeira dama do país. A sra. Ordália Neto deverá casar-se com o sr. Francisco Medaglia, nos Estados Unidos, para lá viajando no dia 2 de abril.

A embaixatriz da Suíça, sra. Robert Maurice, telefona amàvelmente informando que o jantar em homenagem ao chanceler e sra. Ema Negrão de Lima, que deveria se realizar à 26, fica transferido para o dia 31, em virtude da Semana Santa.

✪

ESTA' entre nós a embaixatriz da Holanda em Lisboa, sra. Shurmann, que veio visitar sua filha casada, aqui residente.

Como sabem, os Shurmann tiveram como pôsto anterior a Lisboa, o Rio, onde aliás desfrutavam de grande prestígio não só nos meios diplomáticos, mas em sociedade. E é a sra. Shurmann quem informa terem os condes de Castejá adiado para junho a sua vinda ao nosso país. Motivo: as reformas que estão realizando no Palácio "Manique", onde residem na capital lusa.

✪

O SR. e sra. Carlos Neto Teixeira estão recebendo todos os sábados, na residência de Santa Teresa, para jantares, seguidos de cinema. O casal está hospedando no momento o sr. e sra. Jorge Costa Neves, cujo apartamento está passando por completa reforma.

Agenda Diplomática

EM avião das ""Líneas Colombianas"" chega hoje a esta capital o secretário particular do presidente Lleras Camargo, da Colômbia, sr. Humberto Salamanca.

O CHANCELER Francisco Negrão de Lima comunicou não haver nenhum fundamento a notícia veiculada por um matutino, segundo a qual iria o ministro do Exterior debater o caso Delgado, na UNE.

✪

SEGUNDO fontes bem informadas, o poeta Augusto Frederico Schmidt dentro de quatro meses aproximadamente, seria nomeado embaixador do Brasil, em Paris. O sr. Carlos Alves de Sousa seria o provável embaixador em Washington.

✪

CHEGA ao Rio de Janeiro na próxima quarta-feira, o ministro do Comércio da Suécia, sr. Lange.

✪

O INSTITUTO de Cultura Hispânica realizará, em Madri, a Exposição do Livro Brasileiro. O ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado talvez vá à inauguração da referida exposição, para a qual estão convidados os reitores das Universidades do Rio de Janeiro e da Bahia, e o diretor da Biblioteca Nacional, que aliás, já seguiu.

✪

O EMBAIXADOR do Brasil na Noruega, sr. Francisco D'Alamo Lousada, solicitou licença ao Itamarati, para visitar parentes enfermos nesta capital.

Como no Quirinal

O ITAMARATI escreveu ao Quirinal, em Roma, solicitando instruções no sentido de prevalecer aqui a mesma ordem de precedência usada na Itália, durante a gestão da embaixadora Claire Boothe Luce, em Roma, como representante dos Estados Unidos.

A medida vem dar ponto final a todos os comentários da imprensa em relação a Mrs. Luce e ao protocolo.

Drops

• A srta. Diana Lopes, filha do ministro da Fazenda e sra. Lucas Lopes, recebeu ontem a nova geração para despedir as srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, que viajarão para os Estados Unidos dentro de alguns dias.

• O embaixador da Suécia e sra. Jan Stenstrom receberão para "cock-tails", na quarta-feira próxima, em homenagem ao ministro do Comércio da Suécia e sra. Lange.

• O diplomata "double" de pintor Sotero Cosmo, acaba de realizar o "portrait" da sra. Ieda Schmidt. Palavras do artista: — "Esta é a minha obra prima!".

• No "vernissage" da exposição do pintor Ahmed Yacoubi estava elegantíssima a sra. Dedê Lopes.

• Depois de amanhã, o ministro da Austrália e sra. Donald Mackinnon receberão para jantar. "Black-tie".

• Seguem hoje para Caxambu onde passarão uma semana, o sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães.

• O professor e sra. Demóstenes Madureira de Pinho casam seu filho Demóstenes com a srta. Lúcia Pinto Guimarães, segunda-feira, da 30, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Aos mais íntimos da família, será servida uma taça de "champagne" por ocasião do casamento civil, um dia antes, na residência da srta. Madureira de Pinho.

• Denis (Jean Maurais) Albanese, o famoso fotografo do Paris Match continua fazendo sucesso no Rio com as suas estupendas fotografias.

• Regressa hoje dos Estados Unidos a sra. Regina de Melo Leitão.

• Em viagem a São Paulo, já amanhã, o conselheiro e sra. Manoel de Teffé.

• O diplomata e sra. Mário Dias Costa estão participando o nascimento de um menino: Mário. Aliás, o sr. Dias Costa está em Washington participando do Grupo de Trabalhos da OPA.

• A sra. Zazi Corrêa da Costa acha-se internada na Casa de Saúde Samaritana, tendo se submetido a uma ligeira intervenção cirúrgica.

Dois esquecidos de 58

Teatro
Paulo Francis

ÊSTE ano tivemos a formação de uma nova sociedade de críticos, o que trouxe para o teatro mais uma premiação. Foi o Círculo Independente de Críticos Teatrais, composto de dissidentes da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Restou dêsse momentoso divórcio, um grupo de órfãos, o G. D. I., Grupo Dos Dissidentes Isolados, que são Luiza Barreto Leite, Cláaudio Bueno Rocha e eu. Todos, entretanto, se esqueceram de dar o devido destaque a dois profissionais que aplaudiram unânimemente: Antunes Filho, diretor do "Diário de Anne Frank", e Osvaldo Neiva, um dos intérpretes de "Ôlho Mecânico".

Essa crônica é dedicada a essas personalidades esquecidas. Antunes Filho dirigiu o texto redigido à base de sacarina sôbre a menina judia que pereceu num campo de concentração, depois de passar muito tempo escondida num sótão na Holanda, onde escreveu o seu diário, que, de certa forma, é um dos clássicos do jornalismo político moderno. Os autores da peça, cujo nome lamentàvelmente esqueci, não souberam respeitar a sobriedade de pensamento de "Anne", sua candura diante dos fatos mais desagradáveis da existência, sua coragem e outros clichês apropriados e benvindos, nesse contexto. Antunes Filho, entretanto, conseguiu dar ao seu espetáculo uma paridade com o diário original.

Sob um cenário de Tullo Costa, que recriava o clima de opressão física do sótão, assim como o senso de isolamento das personagens, os atôres de Antunes comportaram-se como seres humanos. Havia, por certo, desnível de talento e de técnica no elenco. Mas o diretor conseguiu uma unidade de expressão, uma densidade de tom e uma simplicidade — não confundir com bisonhice — de conduta que são raras no teatro brasileiro. Já notei aqui, diversas vêzes, que um dos maiores problemas do palco local é a incapacidade da maioria dos histriões de criar tipos. Êles representam emoções meramente, e não emoções que tenham fluência através de um complexo de características pessoais, que é o que vemos no comportamento das criaturas humanas, na vida real. Essa forma de humanidade histriônica existia nos intérpretes de Antunes. Ninguém duvidava que êles existissem, ninguém imaginava que tivessem acabado de sair do camarim. E seus defeitos técnicos, deficientes de talento, etc., eram compensadas por essa qualidade.

Da mesma forma, Osvaldo Neiva, em "Ôlho Mecânico", tinha um desempenho de farsa, como poucas vêzes vi aqui. Êle fazia um sacristão cujo único interêsse na vida eram as rendas da paróquia. Conseguia transmitir a ganância do sujeito sob um comentário ao mesmo tempo cínico e melancólico um exemplo de humor negro em histrionismo. Seus silêncios eram sepulcrais, mas restava um toque de malícia, a formar o contraste cômica. Era uma atuação intensa, complexa, dentro de uma idéia simples. Neiva é um atôr que, até então, se havia especializado em personagens dramáticas de fundo declamatório. A direção que recebeu de Benedito Corsi em "Ôlho Mecânico", mais o resultado que conseguiu, não deixam dúvidas no espírito dêste membro do G. D.I. que êle é uma das maiores vocações de comédia que possuímos.

ESTRÉIAS PRÓXIMAS — Em abril, teremos a Inglaterra em pêso representada aqui. Nada mais nada menos do que Priestley e Graham Greene estarão nos palcos locais. O primeiro no Teatro da Praça, com "Está lá Fora um Inspetor" e o segundo, no Tablado, com "Living-Room". Isto, a 8 e 10 de abril, respectivamente. Quanto às peças inglêsas que possuem alguma atualidade intelectual, tais como "Look Back In Anger" e "Epitaph For George Dillin" de John Osborne, algumas tentativas de Nigel Dennis e de Dennis Michael estas, com exceção de "Look Back in Anger", continuam ignoradas pelos nossos empresários. Enfim, como descobrimos O' Neill, quando êste se achava já em decadência, Brecht depois de sua morte, e assim por diante, é possível que descubramos os "angry young men", quando êstes já tiverem aderido ao situacionismo cultural inglês, ingressado em academias e outros gagaísmos. Então, nós os apresentaremos aqui como novidade.

Víaje e Trate de Negócios Amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 22 — Mercúrio, 6 graus e 28 minutos de Áries, retrogradando influenciará beneficamente nas viagens, assim como nas consultas em geral. Amanhã, será bom para tratar de negócios imobiliários, conferências e experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Dia propício para mentalizar negócios para amanhã e para pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).
Satisfação, alegrias e realizações grandiosas. 18, 21 e 22; 40, 48 e 85 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Favorabilidade pela manhã; a tarde será de maus augúrios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65 (horas e números).
Sem grandes assuntos com saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Inquietude, pensamento em viagens ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e números).
Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domésticos. 6 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
As probabilidades de bons negócios continuam francamente favoráveis. 15, 16 e 17; 34, e 35 (horas e números).
Chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Pequenas possibilidades pela manhã, a tarde será de contratempos. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91 (horas e números).
Pequenos prejuízos por descuidos e aflições desnecessárias. 20, 21 e 22; 62, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Espírito progressista; idéias originais. 12, 14 e 23; 50, 68 e 77 (horas e números)
Descontentamento e independência de dizer os pontos de vista com prejuízos, 6, 15 e 24; 60, 78 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Favorabilidade e disposição aventureira. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31 (horas e números).
Manhã difícil a tarde será agradável, 14 15 e 17; 41, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Alegria sentimental, novas amizades e auxílio de amigos poderosos. , 18 e 23; 80, 82 e 86 (horas e números).
Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores presságios.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (oras e números).
Intrigas, separações e acontecimentos de maus augúrios. 20, 21 e 22; 65, 66 e 6q (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Hesitação e estranha perplexidade. 16, 19 e 22; 52, 55 e 56 (horas e números).
Dia próprio para negócios de grande vulto, com lucros e satisfação. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Apoio de amgos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima. 15, 19 e 21; 579, 647 e 894 (horas e números).
Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 37 e 47 (horas e números). .

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Mente voltada para altos postos; dissabores e máguas por causa dos negócios insolúveis. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números.
Impaciência por causa de terceiros. A tarde será favoperadas. 15, 17 e 18; 60, 71 e 21 (horas e números)

Mais um Lp de Jonny Mathis

Discos
Alberto Rêgo

JÁ se encontra pronto para ser lançado ao mercado mais um LP de Johnny Mathis: «Swing Softly», em «stereo fidelity». Para êste micros sulco, onde comparece também Percy Faith e sua Orquestra foram escolhidas um grupo de lindas canções favoritas e antigas, as quais imprimiram um suave e irresistível ritmo, revestindo-as de uma boa dose de humor, não lhe retirando, porém, o sabor romântico. Johnny interpreta uma canção de um modo bem diferente de qualquer outro: dispensa um grande respeito ao significado da letra, e, igualmente à melodia, sem prender-se a nenhum dos dois. Também emprega — cuidadosamente e com muita segurança — aquela engenhosa técnica do músico clássico: «robato», com o que consegue efeitos maravilhosos. Disto resulta a mudança do seu habitual ritmo de baladas por outro inteiramente diferente, mas também encantador, cumprindo êle, assim deliciosamente, a promessa do título do LP. A Colaboração Mathis-Faith, que se iniciou com a coleção «Wonderful, Wonderful» e continuou com «Warm», prossegue aqui, exibindo de forma agradável as qualidades que levaram simultâneamente os dois LPs ora citados (juntamente com Johnny's Mathis Greatest Hits» e «Johnny Mathis») aos primeiros lugares nas listas dos mais vendidos. As peritas orquestrações de Percy e a maneira de cantar de Johnny acham-se associadas em «Swing Softly» para brindar os discófilos com animadas e alegres execuções destas doze explêndidas canções: «You Hit The Spot», «It's De-Lovely», «Get Me To The Church On Time», «Like Sombone In Love», «You'd Be So Nice To Come Home To», «Love Walked In», «This Heart Of Mine», «To Be In Love», «Sweet Lorraine», «Cant Get Out Of The Mood», «I've Got The World On A String» e «Easy To Say». Mais um ótimo lançamento Columbia.

Os cisnes e as valsas

COM a Sinfônica da Rádio de Berlim, sob a batuta de Ferenc Fricsay, em sêlo Polydor, encontramos o elepê contendo uma suite do ballet "O Lago dos Cisnes" e quatro valsas, tiradas de "Eugênio Onegin", "Serenata para Cordas", "A Bela Adormecida" e "Quebra Nozes". Como solista temos Helmut Heller, no violino, e Walter Luiz, no violoncelo. Embora menos "brilhantes" que outras gravações das músicas de Peter Tschaikowsky, o disco mantém-se fiel à orientação adotada pelos alemães para as execuções clássicas: nenhuma concessão fácil ao público discófilo, como ocorre constantemente com as orquestras norte-americanas. Encontramo-nos assim ante um problema: recorrer às gravações presas às formas rígidas com que foram escritas, ou então empolgar-se com grandiloquências musicais. Os solistas acompanham a perfeição adotada tanto na execução orquestral como na prensagem do disco, sendo êste recomendado principalmente àqueles que admiram o compositor russo.

Repertório: Nat King Cole

O LEITOR Mário Vasconcelos Pinaud pede-nos a relação dos discos de Nat King Cole lançados em nosso país. Atendendo à solicitação publicamos, hoje, somente os da "Capitol". Oportunamente daremos a relação dos lançamentos da Decca.

78 ROTAÇÕES
Never let me go — Too young to steady
Love is a many splendored thing — This can't be love
Autumn leaves (Fôlhas de Outono) — Lulubelle
Night Lights — To the ends of the earth
The lonely one — When I fall in love
Send for me — Caravan
Calypso blues — At last
China gate — When rock and roll come to Trinidad
An affair to remember — Stardust
Fascination — Angel Smile
Around the world — Back in my arms
The song of Raintree County — With you on my mind
Acercate mas — Nothing in the world
Cachito — El Bodeguero
45 SIMPLES
An affair to remember — Stardust
Around tre world — Back in mmy arms
Fascination — Angel smile
Acercate mas — Nothing in the world
Cachito — El Bodeguero
Non dimenticar — Bend a little my way
45 DUPLA DURAÇAO
Around the world
Night Lights
Nat "King" Cole canta boleros
LONG-PLAYING
Dois namorados

BOB NÉLSON — VAQUEIRO ALEGRE

Pela primeira vez Bob Nélson, o "Vaqueiro Alegre", conseguiu ter uma atuação elogiável em discos. Seu elepê Polydor, no gênero, pode ser considerado o melhor lançado por uma etiqueta nacional

O 'Brasília Rítmos'

Rádio e TV
Nestor de Holanda

É DE FATO, excelente a idéia do compositor e ex-deputado Humberto Teixeira, de enviar, todos os anos, artistas à Europa, para divulgação de nosso cancioneiro. Da vez passada, o grupo que lá estêve recebeu tôdas as homenagens desta coluna, porque levava figura das mais representativas: Gujo Morais, Trio Iraquitã, Sivuca, Abel Ferreira etc. A caravana custou dois milhões de cruzeiros ao Ministério da Educação e obteve êxitos em Londres, Bruxelas e Lisboa, sendo que não foi feliz no Olimpia, de Paris, o que não quer dizer nada, porque não é novidade essa história de brasileiros desaparecerem no Olimpia...

Desta vez, a embaixada, que vai chamar-se «Brasília Ritmos», custará três milhões. Esperávamos, por conseguinte, que fôssem artistas mais importantes ainda do que os que integraram a «Os Brasileiros». Luís Gonzaga, por exemplo, Dircinha Batista, Nélson Gonçalves, Elizete, Angela, Black-Out, um dirigente assim como Radamés ou Alexandre Gnattali, um cantor como o brasileiríssimo Leo Vaz, enfim, elementos de pêso, de positivas e indiscutíveis qualidades, que são absolutamente vitoriosos e que jamais tiveram oportunidade de transpôr o Atlântico, para divulgar, à altura, nossos ritmos.

Nada disso. Humberto selecionou caravana que decepcionou inteiramente. Leva, é, veddade, o excelente Valdir-Azevedo, autor de músicas que obtiveram bons sucessos em alguns países europeus. Mas vai, novamente, o Sivuca, dando a impressão de que somente êle sabe puxar o fole, no Brasil. Foi esquecido o esplêndido Chiquinho. Ou a própria Dilu Melo, pequenina simpática, que, além da sanfona, manobra com violão, piano e gaita de bôca. E só interpreta músicas nacionais.

É bom que leve o Trio Fluminense, com ótimos passistas. Mas por que o Swing, que acaba de excursionar? Além disso, Swing também é contrabaixista, baterista e pandeirista, e a caravana vai levar, ainda, o contrabaixista Tião, o pandeirista Elizeu, o baterista Edson. Que vai fazer o Swing? Vai cantar sòmente. E vai cantar música brasileira, com nome de música norte-americana...

Quem é Vilma Valéria, a solista do conjunto? Consta que é grande amiga da família do ex-deputado-compositor. Hospeda-se, no Rio, em sua casa. Interpreta suas músicas. Mas essas coisas não são credenciais. E' de São Paulo? Muito bem. E' justo que enviem elementos de São Paulo. Mas por que não Elza Laranjeiras, Neide Fraga, Hebe Camargo, Inezita Barroso ou Isaurinha Garcia, tôdas muito mais representativas?

MIRIAM

Exclusiva da POP

Agora mesmo, numa seção de revista ("Frases quase históricas"), estou lendo queixa de Humberto Teixeira, proferida não sei onde: "O govêrno precisa me ajudar nesta minha campanha patriótica e missionária de difundir a música popular brasileira no exterior". Ora bolas! O govêrno está ajudando. E ajudando muito: deu dois milhões em 58 e três em 59. Que é que quer mais Humberto Teixeira?

Diante da escolha que êle próprio acaba de fazer, para a segunda embaixada, resta sòmente modificar sua queixa, para que o govêrno diga: "O Humberto precisa me ajudar neste meu financiamento patriótico e missionário, para que êle difunda a música popular brasileira no exterior".

Por que o que não é possível é que o govêrno se transforme, decididamente, num "caititu" das composições de Humberto e do repertório da UBC.

Itinerário

Murilo Neri assinou contrato com a TV-Rio. ● A TV-Tupi e, possivelmente, a TV-Rio, exibirão hoje, à noite, filmes do jôgo Brasil x Bolívia. ● Miriam Percia e Araci Rosas assinaram contrato de exclusividade com a agência Paulo de Oliveira Publicidade. ● "Paisagens de Portugal" com Gilda Valença, às 20 horas, pela Mayrink Veiga. ● "Discos Voadores", de Nonô Delaci será a peça levada, às 14 horas, pelo Grande Teatro Infantil na TV-Tupi, sob a direção de Fábio Sabag. ● E o cantor Murilo Alencar será homenageado amanhã, às 20.35 horas, pela Rádio Nacional, no programa "Gente que Brilha", de Paulo Roberto.

Exposição Brasileira na Europa

Artes — Antônio Bento

DE muito bom nível a 1.ª Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa, que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro acaba de organizar e mostrar, esta semana, a um grupo de críticos, artistas e diplomatas. A Divisão Cultural do Itamarati, tão ativa nos últimos tempos, patrocinou a mostra no V[illegible]undo, permitindo que o público europeu tenha uma visão tanto quanto possível completa da produção artística brasileira atual.

A idéia desta exposição nasceu inicialmente das negociações mantidas pelo diplomata brasileiro Frank Mesquita, atualmente servindo em Munique. O conselheiro Meira Pena, à frente da Divisão Cultural do Itamarati, decidiu ampliar a exibição, que não será feita apenas na «Haus der Kunst», a grande galeria alemã, enviando-a também a outras grandes cidades.

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi encarregado de organizar a mostra, tarefa de que ficou incumbida uma comissão composta da gravadora Tuni Murtinho, dos críticos Carlos Flexa Ribeiro e Jaime Maurício e do diplomata Wladimir Murtinho.

ABERTA inicialmente em Munique, a exposição será levada depois a Paris, Londres, Basiléia, Milão, Roma, Madri, Lisboa e possivelmente outras cidades.

O júri de seleção trabalhou nesta capital e viajou para S. Paulo, Belo Horizonte e Salvador, visitando ateliers de numerosos artistas.

TERÁ sido completa a coleção organizada? Creio que há omissões. Mas isso é inevitável em tôdas as exposições dêsse tipo, mesmo porque nem sempre os artistas relacionados têm trabalhos disponíveis no momento da escolha.

Segundo o depoimento do nosso colega Jaime Maurício, foi propósito do comitê de escolha realizar uma revisão na produção recente dos artistas mais representativos, apreciar a dos mais jovens e também a dos que foram surgindo nos últimos tempos, "sempre com o objetivo de alto nível artístico, capaz de realmente interessar às vanguardas e demais setores do público europeu".

Como os concretos ocupam aqui oficialmente a "vanguarda" do movimento artístico, foi dada na exposição muita ênfase à representação de seus pintores, escultores, gravadores e desenhistas, em detrimento das outras correntes. E' êste o único reparo que nos parece oportuno formular, tendo em vista o fato da desvalorização sofrida, nos últimos anos, pelo concretismo na Europa. Sòmente no Brasil êsse movimento é tido como arte de vanguarda, o que não deixa de ser uma curiosidade, ou uma anomalia. Na própria Argentina, de onde o concretismo foi transplantado para o nosso país, os informais e tachistas são atualmente considerados os pintores de vanguarda, a exemplo do que acontece no resto do mundo.

Mas, aqui mesmo, no Brasil, o movimento entrou em decomposição e cindiu-se. Uma prova disso é a exposição dos neo-concretos, há três dias inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Êsses expositores já vão repudiando as velhas idéias que vêm do tempo remoto do manifesto concretista de trinta anos passados.

VISTA a exposição no seu conjunto, creio que os figurativos interessarão no Velho Mundo mais que os abstratos, êste mais diretamente ligados às atuais pesquisas européias. E também menos originais ou característicos que os figurativos, ainda empenhados na representação das invariantes plásticas da vida brasileira. Sob êsse aspecto, os pintores da velha guarda moderna (Portinari, Di Cavalcanti e Segall) secundados por Djanira (muito bem representada na mostra) levarão nítida vantagem sôbre os seus colegas abstratos.

E' claro que, do ponto-de-vista da arte de vanguarda, alguns dos informais brasileiros (Bandeira, Kracjberg, Saldanha, Manabu Mabe) também avultarão sôbre os demais abstratos e concretos, pois estão à frente das pesquisas mais fecundas feitas nos últimos anos.

A EXPOSIÇÃO será integrada dos seguintes artistas:

PINTORES: Antônio Bandeira, Paulo Becker, Aluísio Carvão, Flávio de Carvalho, Lígia Clark, Valdemar Cordeiro, Milton D'Acosta, Emiliano Di Cavalcanti, Cícero Dias, Djanira, Hermelindo Fiaminghi, Samson Flexor, Mauro Francini, Clara Heteny, Vincent Ibberson, Franz Kracjberg, Judite Lauand, Maurício N. Lima, Manabu Mabe, Aloísio Magalhães, Almir Mavignier, Tereza Nicolau, Raimundo Nogueira, Abraham Palatnik, Inimá de Paula, Luis Persio, Cândido Portinari, Maria Helena Andrés Ribeiro, Paulo Rissone, Firmino Saldanha, Ione Saldanha, Ivan Serpa, Lasar Segall, Mário Silésio, Joaquim Antônio da Silva, Elisa Martins Silveira, Flavi, Shirô Tanaka, Décio Vieira, Alfredo Volpi.

ESCULTORES: Mário Cravo, Kazmer Fejer, Bruno Giorgi, Maria Martins, Luiz Sacilotto, Zélia Salgado, Franz Weissmann.

GRAVADORES: Lívio Abramo, Edith Behring, Maria Bonomi, Mário Carneiro, João Luis Chaves, Marcelo Grassmann, Osvaldo Goeldi, Ana Letícia, José Lima, Vera Mindlin, Fayga Ostrower, Lígia Pape, Arnaldo Pedroso d'Horta, Rossini Perez e Artur Luis Piza.

DESENHISTAS: Lothar Charoux, Aldemir Martins e Iolanda Mohaly.

As obras de Lasar Segall, Franz Kracjberg, Cícero Dias, Almir Mavignier, Antônio Bandeira, Flávio Shirô Tanaka, João Luis Chaves, Artur Luis Piza e Maria Bonomi serão incorporadas à exposição quando da sua chegada à Alemanha.

"Dançarina Carajá", de Portinari, uma das telas representativas da Exposição Coletiva Brasileira que será realizada em várias capitais da Europa

Registro

1812 — Nasce, no Maranhão, João Francisco Lisboa.
1858 — Começa a funcionar, no Rio de Janeiro, o Liceu de Artes e Ofícios.
1867 — Nasce, em Alagoas, Sebastião Guimarães Passos.
1869 — O conde D'Eu é nomeado comandante em chefe das fôrças brasileiras na guerra com o Paraguai.
1880 — Nasce, na Bahia, Artur Neiva.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1862 — Nasce, em Pernambuco, Alexandre José Barbosa Lima.
1869 — Luís Alves de Lima e Silva é agraciado com o título de Duque de Caxias.
1955 — Morre, no Rio de Janeiro, o estadista Artur da Silva Bernardes, ex presidente da República.
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o político baiano Pedro Lago, ilustre parlamentar que representou a sua terra natal no Congresso Nacional.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti, dr. Azevedo Lima; Alfredo Cruz, Antônio da Veiga Faria Drumont Neto, Plácido Teixeira de Melo Morais, Antônio de Paula Chaves, dr. Edgard Leite Ribeiro, Elpídio Gonçalves da Silva, Geraldo Pedrosa Caldas, Edgar Lobão, Milton Mesquita Alarcon, Miguel Inglês, Fernando A. Reis, Aloísio Demando Gouvêa, Daniel Cesar Costa, Gustavo Rêgo, Odilon Oliveira, Ivaldo Furiati, Clovis Catarino Ferreira, Alfredo Cruz, Pedro Ré, Mauri Gurgel Valente e Germano Boetcher.

SENHORAS:

Viuva Santinha Lessa, Odete Preister, Nazel Bentes Ferreira de Macedo, Alda Canelini, Belkas Dora Sparano, Diana Soares Brandão, Heloisa Silva Raposo Lopes, Diva de LiLa Figueiredo Faria.

Menino Silvio Clery, filho do casal Cleri Cardoso e Noêmia Lueterback Cardoso.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

OLINTO DA FONSECA

— Aniversaria hoje Olinto da Fonseca, político mineiro de grande prestígio.

— Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrade, Gerson Macedo Soares, Augusto Silveira Ferreira de Abreu, Stênio Brandão Ernesto Klein, João Salustiano de Campos, Antenor Alves Santos, Edgar de Melo, João Batista Lessa, Castejon Branco, Romildo Gonçalves Chermont de Brito, Bento Pedreira de Castro, José Vieira, Amadeu José dos Santos, Clovis Caetano Ferreira, Amâncio José dos Santos, Lourival Montenegro, Nerval Goulart, João Bragança, Darel Reinaldo da Silva, Valdemar Correa de Alvarenga, Daniel Cesar da Costa, Lucino Haddock Lobo, e Heitor de Assis, nosso colega da Revisão.

SENHORAS:

Leonor Chrismann Mullé, Diva Santos de Oliveira, Estela Pimentel Loudeiro, Eustáquia Rodrigues Pimentel, Maria de Castro e Silva, Maria Angelina Bragança Dias Barbosa, Maria Botafogo Rio Branco, Jandira Ramos Lima, viuva Santinha Lessa, Cecília Braga Coutinho, Amélia Resende Martins, Odete Ferreira de Oliveira, Alice de Castro e Silva, Diva de Lima Figueiredo Faria.

SOLENIDADES

No dia 12 de abril próximo, será empossada a nova diretoria da Academia Literária do Colégio São Bento, que ficará assim constituída: presidente, José Augusto Teixeira; 1.º secretário: João Carlos Fagundes Albernaz; 2.º secretário: Nei Maranhão; orador: Silvio Ruiz; tesoureiro: Mário Leite Fernandes; bibliotecário-arquivista: Paul Lesbaupin; redator-chefe de "Avante": João Godinho Barros; comissão de sindicância: Raul Amaro Nin Ferreira, Paulo Pinho Filho e Giácomo Vilardo.

HOMENAGENS

Em local a ser oportunamente anunciado, membros do magistério municipal, amigos e admiradores do sr. Luís Gonzaga da Gama, ex-Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almôço no dia 31 do corrente, como demonstração de reconhecimento pela sua ação em prol dos professôres da Municipalidade.

— Realizar-se-á no próximo dia 26, às 17 horas, no Salão do Banquete do Clube Militar um grande jantar de confraternização, pela passagem do 1.º aniversário de fundação do "Centro de Estudos de Relações Públicas, (CERP), sob a orientação do prof. cel. Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto. As inscrições poderão ser feitas no 8.º andar do Edifício do Clube Militar, com o sr. Nei Costa, nas salas 801 e 802.

CARTAZ

TEATROS

DE SOLS — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20.30 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher [illegible]" — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21.30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

DULCINA — 22-5817 — "A Companheira" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo e no Caracará", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

LEAL — [illegible]

MAISON DE FRANCE — [illegible]

MESBLA — 22-7822 — "Negócios de Estado", às 21 horas. Sábados às 20 e 22.15 horas.

MUNICIPAL — [illegible]

PRAÇA — 37-3709 — "A Volta do Camaleão Alface", aos domingos às 16 e 17.30 horas.

REPÚBLICA — 22-0271

SÃO JORGE — 45-9951 — "A Onça e Pedro" aos sábados às 17 horas, domingos às 10 horas. "Oscar" às 21 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos sábados às 7 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555

TIJUCA — 28-1039 — "A Mulher Atômica" às 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O HOMEM ERRADO (The wrong man) — Dirigido por Alfred Hitchcock. Com Henry Fonda, Vera Miles, Anthony Quayle. Drama. São Luiz, Rex, Presidente, Rian, Leblon, América e Coliseu. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

DEVOÇÃO DE MULHER (A Woman's devotion) — Colorido dirigido por Paul Henreid. Drama. Vitória, Alasca, Avenida, Sta. Alice, Maracanã, B. de Pina, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

A MORADA DA SEXTA FELICIDADE (The Inn of the Sixth Happiness) — Anglo americano. Cinemascope. Colorido. Dirigido por Mark Robson. Com Ingrid Bergman, Curt Jurgens, Robert Donat. Drama. A estrear hoje nos cinemas Palácio, Roxy, Madrid, São José, Pirajá, Imperator, Monte Castelo, Central (Niterói) e Miramar. Horario: 3 — 6 e 9 horas.

DEPOIS DO CARNAVAL — Brasileiro. Dirigido por Wilson Silva. Com Anilza Leoni, Wilson Grey, Aracy Cardoso e Ibanez Filho. Drama. No Plaza, Astoria, Olinda, Mascote e Colonial, Alfa, Baronesa e Politeama. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

CHÃO BRUTO — Brasileiro. Dirigido por Dionísio Azevedo. Com David Neto, Marly Bueno, Lima Duarte, Francisco Negro. Drama. No Mauá, Riviera, Pathé, Paratodos, Oriente, Penha e São Jorge (Niterói). Proibido até 10 anos.

FRONTEIRAS DO INFERNO — Brasileiro. Colorido. Dirigido por Válter Hugo Kuori. Com Hélio Souto, Luigi Picchi, Aurora Duarte, Ruth de Souza, Lola Barh. Drama. A estrear, hoje, dia 19, nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Rex, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói). (Sem indicação de horários).

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Juventude".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Depois do Carnaval".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Jornada Inesquecível" e "A Bela e os Ladrões".
GLORIANO — 42-0074 — "Assim Caminha a Humanidade".
IDEAL — 42-1218 — "Loucos Perigosos".
IMPÉRIO — 22-9848 — "O Príncipe e o Mendigo".
MARROCOS — "Amigo e Algoz" e "Alô Paris... Alô Amor".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fronteiras do Inferno".
ODEON — 221-1053 — "Assim Caminha a Humanidade".
PALÁCIO — 22-0836 — "A Morada da Sexta Felicidade".
PATHÉ — 22-8793 — "Chão Bruto".
PLAZA — 22-1097 — "Depois do Carnaval".
POPULAR — "Uma Certa Lucrécia".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Homem Errado".
REX — 22-6327 — "Fronteiras do Inferno".
RIVOLI — "Por Quem os Sinos Dobram".
VITÓRIA — "Devoção de Mulher".
RIO BRANCO — 43-1030 — "Por Quem os Sinos Dobram".
S. JOSÉ — 42-0592 — "A Morada da Sexta Felicidade".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano Machado, Avenida Rio Branco 25, telefone, 23-3239, das 18 às 23 horas.

ZONA SUL

ALASCA — "Devoção de Mulher".
ALVORADA — "Selva de Mulheres".
AZTECA — "Por Quem os Sinos Dobram".
ARTE PALÁCIO — 57-2795 — "Clandestina da Noite". Proibido até 10 anos.
ASTORIA — 47-0466 — "Depois do Carnaval".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Assim Caminha a Humanidade".
CARUSO COPACABANA — "Por Quem os Sinos Dobram".
COPACABANA — "Assim Caminha a Humanidade".
FLORESTA — 26-6257 — "Rebelião em Vila Rica" e "Cavaleiro Escondido".
GUANABARA — 26-5339 — "Devoção de Mulher".
IPANEMA — 47-3806 — "Loucos Perigosos".
LEBLON — 27-7805 — "O Homem Errado".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Fronteiras do Inferno".
MIRAMAR — "A Morada da Sexta Felicidade".
NACIONAL — 26-6972 — "Fogo em Maracaibo".
PAX — 27-8621 — "O Rebelde Orgulhoso".
PIRAJÁ — "A Morada da Sexta Felicidade".
POLITEAMA — 25-1149 — "Devoção de Mulher".
RIAN — 47-1144 — "O Homem Errado".
RICAMAR — "Por Quem os Sinos Dobram".
RIVIERA — "Chão Bruto".
ROXI — 27-8245 — "A Morada da Sexta Felicidade".
S. LUIZ — "O Homem Errado".
ROYAL — "Delírio de um Sábio".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1167 — "Devoção de Mulher".
AMÉRICA — 48-4519 — "O Homem Errado".
CARIOCA — 28-8178 — "Assim Caminha a Humanidade".
ESKYE — 28-5518 — "Por Quem os Sinos Dobram".
FLUMINENSE — "Três Encontros Com o Destino".
MADRID — "A Morada da Sexta Felicidade".
MARACANÃ — 48-1910 — "Devoção de Mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Drama de Dunquerque".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Depois do Carnaval".
TIJUCA — 48-4518 — "Loucos Perigosos".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 30-9993 — "O Homem Errado".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Assim Caminha a Humanidade".
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Depois do Carnaval".
ANCHIETA — "Um Pecado em Cada Alma".
BELMAR — "Devoção de Mulher".
CACHAMBI — "Assim Caminha a Humanidade".
BANDEIRANTES — "No Mundo Dos Monstros".
COIMBRA — "Matando Para Roubar".
CAIÇARA — "Vamos Voar Môço?"
PARA TODOS — "Chão Bruto".
COLISEU — 29-9753 — "O Homem Errado".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Selvas de Mulheres".
ESKYE — "Clandestinas da Noite".
IRAJÁ — 29-8330 — "De Pernas Pro Ar".
IMPERATOR — "A Morada da Sexta Felicidade".
MADUREIRA — 29-8783 — "Devoção de Mulher".
MEIER — 29-1222 — "Delírio de um Sábio".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Morada da Setxa Felicidade".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "A Sereia dos Mares do Sul".
PADRE NOBREGA — "O Código das Armas" e "Paixão nas Selvas".
PARA TODOS — "Chão Bruto".
REAL — 29-3407 — "As Aventuras de D. Juan" e "Lei é Lei".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Môço?" e "Anjos Grãfinos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Um Homem de Coragem".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Lei do Oeste".
BRAZ DE PINA — "A Lei do Oeste".
CARMOLI — "Vingança no Coração" e "Prisioneiro da Selva".
CENTRAL — 30-3852 — "Blefando a Morte" e "A Vênus de Carne".
MURIAÉ — "Rastros da Corrupção".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Clandestinas da Noite".
LEOPOLDINA — "Assim Caminha a Humanidade".
MAUÁ — 30-3036 — "Chão Bruto".
MURIAÉ — "Rastros da Corrupção".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fronteiras do Inferno".
PENHA — "Chão Bruto".
S. PEDRO — 30-4118 — "Por Quem os Sinos Dobram".
ROSÁRIO — "Odzila".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Marcado Pela Sarjeta".
MARAJÓ — "Rebelião em Vila Rica".

BANGU

MOÇA BONITA — "Estigma da Crueldade".

CAXIAS

PAZ — "Batalha Contra o Mêdo".
CAXIAS — "Sabu e o Anel Mágico" e "Macumbeiro".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Quem Roubou Meu Samba".

TRÊS RIOS

REX — "Bonequinha Chinesa".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Céu é Testemunha".
IMPERIAL — "Batalha Contra o Mêdo".
NILÓPOLIS — "E Agora Brilha o Sol".
S. JORGE — "Chão Bruto".
VERDE — "Êsse Milhão é Meu".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome à Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Incrivel Homem Que Encolheu" e "Dois Vigaristas Roubados".

NITERÓI

CENTRAL — "A Morada da Sexta Felicidade".
EDEN — "Depois do Carnaval".
GRILL — "O Homem Que Vendeu a Alma".
ICARAÍ — "O Homem Errado".
IMPERIAL — "Quem Roubou Meu Samba".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Assim Caminha a Humanidade".
S. BENTO — "Fronteiras do Inferno".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "O Festim da Morte" e "Feliz Ano Novo, Meu Amor".

PETRÓPOLIS

ARTE PALÁCIO — "Nunca Ames um Estranho".
CAPITÓLIO — "Quem Roubou Meu Samba".
D. PEDRO — "Depois do Carnaval".
PETRÓPOLIS — "A Passagem da Noite".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio".

DERAH E EMOCIÓN: FAVORITAS NO 'POSSOLO'

Paissandu ficou na vez: difícil perder

O tordilho PAISSANDU volta a correr no segundo páreo desta tarde na Gávea como fôrça destacada da competição. Na sua derradeira performance perdeu um páreo incrível para KILL sòmente nos últimos galões, mesmo assim por ter largado com algum prejuízo. Hoje, em carreira normal, achamos difícil a derrota do pupilo de Reduzino de Freitas. Seguiu tinindo e neste percurso é uma indicação segura para os leitores no programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Sea Venom	8	60
2 Eliete	4	60
2—3 Annette	2	56
4 Joraie	1	56
3—5 Milsa	7	60
6 Ringleira	3	58
4—7 Uea	5	56
8 Fronteira	6	56

2º Páreo — às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Sandaliasan	6	56
2—2 Vatinga	3	5
3 Tegucigalpa	1	56
3—4 Helen Blair	2	56
5 Malzbir	5	56
4—6 Lambóp	7	56
7 Imina	4	56

x x x

3º Páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Maria Perigosa	4	56
2—2 Aracia	7	56
3 Kovidara	3	56
3—4 Gadanha	6	56
5 Guaba	5	56
4—6 Valentia	2	5
7 Sea-Mew	1	52

x x x

4º Páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Mancador	8	56
" Massacre	3	52
2—2 Jasmino	7	60
3 Califa	2	60
3—4 Bergerac	5	58
5 Cascador	4	56
4—6 Tristão	6	54
7 Cachito	1	56

x x x

5º Páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Justiça	5	56
" Tia Poliana	6	5
2—2 Ué	1	60
3 Atalia	8	56
3—4 Inágur	4	60
5 Rigida	3	58
4—6 Vovó Thereza, ex-Arteziana	7	58
7 Fair Love	9	58
8 Saravá	2	60

x x x

6º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Jaguaribe	5	56
2—2 Apanágio	4	56
3—3 Hilo-Deoro	2	60
4 Coeur Joie		52
4—5 Forum	1	52
6 Horbar	1	52

x x x

7º Páreo — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Gable	2	60
2 Lamento	1	60
3 Barrière	12	58
2—4 Rafal	8	56
5 Irony	10	56
6 Buoyant	5	60
3—7 Dourador	11	60
8 Jarazal	13	54
9 Picuhy	7	52
4-10 Onório	9	60
11 Sabugueiro	4	58
12 Canzoneta	3	58
13 Belle Armada	9	50

8º Páreo — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Veleiro	4	5
2 Uarú	1	56
2—3 Ruston	6	58
4 Jebeli	3	56
3—5 Dovar	2	60
6 Sixpence	5	60
7 Relicário	7	52
4—8 Boliche	9	60
8 British Enemy	10	58
10 Itapagé	8	56

9º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Ted	6	56
2 Avilar	7	56
2—3 Chaço	9	36
4 Cósmico	1	56
3—5 Kartum	5	5
6 Tampico	3	56
7 Titânico	2	56
4—8 Rambois	4	56
9 King Lilac	8	56
" Entrerriano	10	56

Zopo não tem condição: hoje é barbada

Foi realmente muito boa a estréia do potro ZOPO no G. P. "Ministério da Agricultura". Tendo uma partida bastante prejudicada, ainda veio no final para obter honrosa colocação, bem perto dos vencedores numa demonstração do seu valor. Agora, com mais cancha, mais aguerrido e encontrando um páreo mais desfalcado, achamos muito difícil a derrota do pupilo de Levi Ferreira na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea. Podemos mesmo afirmar que ZOPO perfila-se como a melhor pule desta tarde.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vespertina, A. Nahid	55	Pode ganhar. Candidata certa.	C. Tourinho	5º de Kobyla — T. Tropical	90" 1400 AL
2 Pamparra, J. Carlindo	55	Não é fácil sua vitória.	R. Silva	7º de Xeré — Xoira	85"1|5 1400 GM
2—3 Cuba, J. Marinho	55	Ligeira e perigosa. Muita fé.	W. Aliano	5º de La Tulipe — Derusca	64" 1000 AP
4 Libânia, C. Carvalho	55	Não gostamos. Pouca chance.	J. Coutinho	8º de Xeré — Xoira	85"1|5 1400 GM
3—5 Ludia, P. Labre	55	Melhorou. Tem possibilidades.	J. G. Silva	4º de Queguari — Xai	96"1|5 1500 AL
6 Urutuba, A. Santos	55	Difícil sua tarefa. Não cremos.	M. Mendes	5º de Xeré — Xoira	85"1|5 1400 GM
4—7 Defesa, M. Silva	55	Melhorou. Seríssima rival.	C. Pereira	5º de Oricana — Xilose	89"2|5 1400 AL
8 Hética, I. Pinheiro	55	Estreante. Não gostamos.	M. Canejo	ESTREANTE	—

Nossa indicação — DEFESA — Adversário — CUBA — Bom azar — VESPERTINA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,15 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Paissandu, R. Filho	54	Pode ganhar. Favorito da prova.	R. Freitas	2º de Kill — M. Branco	61"2|5 1000 GM
2—2 Excelsior, M. Silva	54	Grande rival. Tem chance.	A. Feijó	3º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP
3 Marrow, E. Castillo	54	Não cremos em sua vitória.	A. Palm	9º de Kill — Paissandú	61"2|5 1000 GM
3—4 Estilhaço, A. G. Silva	54	Poderá aparecer colocado. Há fé.	C. Pereira	ESTREANTE	
5 Mercúrio, A. Marçal	54	Pelo que atuou ainda é cêdo.	E. Caminha	5º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP
4—6 Czar, A. Santos	54	Melhorou um pouco. Azarão...	M. Mendes	6º de Kill — Paissandú	61"2|5 1000 GM
" Van Cleef, F. G. Silva	54	Reforço sòmente. Páreo difícil.		5º de Kill — Paissandú	61"2|5 1000 GM

Nossa indicação — PAISSANDU — Adversário — EXCELSIOR — Bom azar — CZAR

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Floramour, J. Tinoco	54	Está tinindo. Grande candidata.	A. Barbosa	3º de Patrôa — Valquiria	59"2|5 1000 GM
2—2 Fusca, W. Andrade	54	Venderá caro a derrota. Firme.	Ed. Coutinho	4º de Patrôa — Valquiria	59"2|5 1000 GM
3 Icanga, J. Baffica	54	Não cremos em sucesso.	J. Mesquita	ESTREANTE	—
3—4 Queridere, A. Santos	54	Estreante. Tem possibilidades.	F. Schneider	ESTREANTE	—
5 Pilar, M. Henrique	54	Estreante. Vai esperar...	O. Serra	ESTREANTE	—
4—6 Zunga, J. Marchant	54	Seríssima rival. Levam na certa.	L. Ferreira	2º de Frauta — Bonnesse	60"2|5 1000 GP
" Zarza, J. Ramos	54	Reforço bom para Zunga.	C. Cabral	ESTREANTE	—

Nossa indicação — ZUNGA — Adversário — FLORAMOUR — Bom azar — QUERIDERE

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xai, J. Marchant	55	Gostamos. Deve vencer. Fôrça.	M. Almeida	2º de Queguari — Lys Blanc	96"1|5 1500 AL
2 Ximbica, P. Labre	55	Difícil sua tarefa. Portanto.	J. S. Silva	8º de Lúpulo — Xué	102"3|5 1600 AL
4 Orizaga, I. Amaral	55	Melhorou. Das principais.	J. Morgado	3º de Bomarsula — Xilosa	92"1|5 1400 AP
4 Orizaga, A. Marçal	55	Um azar tentador. Tem chance.	J. Araujo	8º de Udaipur — Columbia	89"4|5 1400 AM
5 Samôa, M. Silva	55	Páreo forte. Ainda não dá...	Mg. Souza	9º de Ungava — Extase	76"2|5 1200 AL
3—5 Bomardila, A. G. Silva	55	Correu menos do esperado.	M. Araujo	4º de Xeré — Xoira	85"1|5 1400 GM
4—7 Lys Blanc, P. Tavares	55	Sempre se colocando. Candidata.	E. Pereira	3º de Queguari — Xai	96"1|5 1500 AL
8 Currita, J. Barros	55	Não gostamos. Difícil.	Alv. Rosa	8º de Chinrina — Lys Blanc	84" 1300 AP

Nossa indicação — SAMÔA — Adversário — XAI — Bom azar — ORINTHIA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,40 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zopo, J. Marchant	54	Está bem. É sério candidato.	L. Ferreira	3º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
" Zorô, J. Ramos	54	Chance viável. Ótima ajuda.	C. Cabral	4º de Talon — Pégasus	63"4|5 1000 AP
2—4 Verdun, F. G. Silva	54	Corre mal na raia pesada.	J. S. Silva	3º de Talon — Pégasus	63"4|5 1000 AP
3 Muscari, R. Filho	54	Não cremos em seu sucesso.	R. Costa	7º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
3—4 Verdun, F. G. Silva	54	Dos bons azares da carreira.	M. Mendes	5º de Talon — Pégasus	63"4|5 1000 AP
5 Capablanca, J. Silva	54	Não vem demonstrando. Duro.	A. Corrêa	8º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
4—6 Luche Gatica, E. Castillo	54	Pode ganhar. Bem preparado.	E. Castillo	ESTREANTE	—
7 Guerrilheiro, U. Cunha	54	Não cremos em seu sucesso.	O. F. Reis	6º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP

Nossa indicação — ZOPO — Adversário — ZORÔ — Bom azar — VOLTEIO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,10 hs. — Record: R. Game, 96"

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ranai, J. Tinoco	50	Está tinindo. Candidato certo.	G. Feijó	4º de Tuyuty — Kigran	86"4|5 1400 GP
" Seival, M. Silva	51	Poderá se colocar. Tem chance.	G. Feijó	2º de Parietal — Sans Risque	123"4|5 2000 GL
2—2 Kigran, H. Cunha	50	Dos prováveis à vitória. Rival.	D. Ferreira	2º de Tuyuty — Beto	86"4|5 1400 GP
3 Narcissus, R. Filho	51	Não cremos que surpreenda.	J. Lourenço	3º de Vilão — Vesper	122"4|5 2000 GM
3—4 Effrené, A. Santos	50	Está em grande forma e levam fé.	J. Araujo	2º de Arariban — Cochise	90"1|5 1600 AL
5 Bon Soir, A. G. Silva	50	Regular sòmente. Surprêsa.	C. Pereira	5º de Arariban — Effrené	93"1|5 1500 AL
4—6 Zèzinho, A. Reis	52	Passando para a areia é fôrça.	A. Barbosa	5º de Tuyuty — Kigran	86"4|5 1400 GP
7 Ile France, U. Cunha	51	Não cremos em sua vitória.	E. Ribeiro	1º de Canotier — Beiruth	87"3|5 1400 AP

Nossa indicação — EFFRENE' — Adversário — RANAI — Bom azar — KIGRAN

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 70.000, 00 e Cr$ 35.000,00 — às 16,40 hs. — Record: R. Game, 95"
GRANDE PRÊMIO "HENRIQUE POSSOLO"
(BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clareira, J. Portilho	55	Inimiga temível. Está tinindo.	R. Carrapito	1º de Ducarest — Vespa	58"2|5 1000 GM
2 Dama Negra, U. Cunha	55	Não tem chance alguma.	L. Tripodi	3º de Gj. Madrid — Vaga	87"3|5 1400 AL
2—3 Derah, L. Rigoni	55	Excelente égua. Correm barbada.	M. Cavalheiro	3º de Xaveco — Lohengrin	190"4|5 3000 GL
4 Deasy, A. Santos	55	Não cremos em sucesso. Difícil.	A. Morales	7º de Ximbauva — Antigona	113" 1800 GP
3—4 Emoción, F. Irigoyen	55	Das prováveis ao final. Há fé.	M. Souza	4º de Pedra Bonita — Derch	154"1|5 2400 GM
6 Antigona, W. Andrade	55	Páreo difícil. Não cremos.	W. Aliano	1º de Xama — Flotilha	102" 1600 AP
4—7 Ximbauva, J. Marchant	55	Inimiga certa. Dará trabalho.	L. Ferreira	1º de Antigona — Talita	113" 1800 GP
8 Ukrania, O. Ullôa	55	Bom placé. Ganhar é difícil.	S. Freitas	3º de Urge — Gj. Madrid	97" 1600 GM
" Urujaia, Não corre	55	Não corre.	E. Freitas	5º de Clareira — Bucarest	58"2|5 1000 GM

Nossa indicação — DERAH — Adversário — CLAREIRA — Bom azar — XIMBAUVA

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — Cr$ 25.200,00 e Cr$ 16.800,00 — às 17,10 hs. — Record: Nando, 120"4/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Karbon, F. G. Silva	56	Gostamos. Vai correr bem. Rival.	M. Mendes	2º de Kermann — King Lilac	116"1|5 1800 AP
2 Macon, C. Dias	52	Vem de fraca atuação. Difícil.	J. Perez	7º de Vig — Garden	91"4|5 1500 GM
2—3 Velite, W. Andrade	56	Olho neste. Muito "escondido".	S. Freitas	8º de Tirano — Flautor	89"2|5 1400 AP
4 Garden, L. Santos	52	Em raia pesada, pode aparecer.	A. Corrêa	2º de Vig — Ramboia	91"4|5 1500 GM
3—5 Carijós, Não corre	56	Não corre.	R. Freitas	6º de Cúmplice — Kermann	118"4|5 1800 AL
6 Liberal, A. Santos	56	É perigoso, sendo dos prováveis.	M. Araujo	4º de Kermann — Karbon	116"1|5 1800 AP
4—7 Voluntários, P. Fontoura	52	Qualquer dia, surpreende.	J. Coutinho	4º de Vig — Garden	91"4|5 1500 GM
8 Sauterne, M. Silva	56	Esperam ampla reabilitação.	O. Serra	8º deKermann — Karbon	116"1|5 1800 AP
9 Chianti, A. G. Silva	52	Não cremos em vitória. Difícil.	T. Garcia	5º de Vig — Garden	91"4|5 1500 GM

Nossa indicação — KARBON — Adversário — VELITE — Bom azar — LIBERAL

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,40 hs. — Record Okayama, 77"
(BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Burundum, M. Silva	60	Mesmo na areia é competidor.	Ed. Coutinho	5º de C. Flor — Crystal	97"4|5 1500 AP
2 Deserto, P. Fontoura	56	Reaparece movido. Placé.	B. Ribeiro	7º de Locatário — Crystal	102"3|5 1600 AL
2—3 Fallum, P. Tavares	60	Estreante. Alguma chance.	A. Araujo	ESTREANTE	—
4 Saci, M. Henrique	58	Largando junto, pode ser.	S. Amore	7º de Chananeco — C. Flor	125"4|5 1900 AP
5 Bartovi, L. Vaz	50	Não gostamos. Páreo difícil.	L. Tripodi	5º de Crystal — C. Flor	82"1|5 1300 AL
3—6 Atento, R. Filho	52	Pelo que vinha fazendo é duro.			84" 1300 AL
7 Cimbronaso, A. Santos	52	Não tem chance alguma.	J. Coutinho	9º de Sea Prince — Hivam	95"2|5 1500 GU
" Palm Springs, Não corre	54	Não corre.	J. Coutinho	9º de Sea Prince — C. Flor	96" 1600 AL
4—8 Abílio, J. G. Silva	60	Regular. Levam muita fé.	R. Silva	ESTREANTE	—
9 T. the Second, xx	52	Placé e nada mais. Portanto.	I. Morais	4º de Chananeco — C. Flor	125"4|5 1900 AP
" Sea Prince, xx	56	Se correr não tem chance.	I. Morais	7º de Entalhe — Crystal	81"4|5 1300 AL

Nossa indicação — BURUNDUM — Adversário — T. THE SECOND — Bom azar — FALLUM

Clareira vai dar trabalho

O Grande Prêmio "Henrique Possolo", carreira principal desta tarde na Gávea, vai reunir os melhores elementos da ala feminina, de três anos, do turfe nacional. Duas das melhores potrancas de São Paulo vão estrear no clássico de hoje e com as honras de favoritas: Derah e Emoción.

O turfe carioca conta com outras tantas concorrentes de boa categoria, que são Clareira e Ximbaúva. As demais competidoras, de menor classe, têm menos possibilidades de figurarem entre as primeiras colocadas, uma vez que não conseguem vencer em páreos mais fracos, como Dama Negra, Ukrânia, e as demais.

"PAREO DURO"

Assim é que o "Henrique Possolo" está pràticamente sob o domínio das debutantes paulistas e mais ainda Clareira e Ximbaúva. O resultado final mais provável se resume na vitória de Derah ou Emocion, pois ambas aparentam ser superiores às demais. Todavia, Clareira tem "chance" de se reabilitar ante suas rivais paulistas. Está em boa forma a pupila de Rubens Carrapito, que na Gávea, só perdeu duas vêzes: uma para Turquêza e a outra para Zezé, num clássico em que a filha de Cadir sofrera sérios contratempos durante o decorrer da semana que precedeu àquele compromisso. Normalmente o páreo deverá ser decidido entre Derah, Emocion e a defensora do "stud" Verde e Preto.

Lembretes

1.º PAREO
CUBA volta bem e em novas cocheiras. Pode ser.
LUNDIA continua sendo ótimo azar

2.º PAREO
PAISSANDU perdeu um páreo incrível, outro dia
EXCELSIOR vai correr bem com o tempo fresco. Bom azar.

3.º PAREO
FLORAMOUR ficou na vez. Pode vencer.
ZARZA é tida em boa conta pelo Carlos Cabral

4.º PAREO
XAI pode deixar a turma de perdedoras. Volta bem.
ORINTHIA vai pegar um páreo mais desfalcado.

5.º PAREO
ZOPO é superior a Zorô e volta em forma
GUERRILHEIRO é excelente placé. Ótimo azar.

6.º PAREO
EFFRENE' aparenta ser a fôrça do páreo
SEIVAL pode aparecer no final. Está bem movido.

7.º PAREO
DERAH está sendo indicada como "barbada".
EMOCION e Clareira são as inimigas.

8.º PAREO
KARBON tem tudo para ganhar hoje. Pule boa.
VELITE, em raia alagada, costuma "render" o dôbro.

9.º PAREO
BURUNDUM apanhou um páreo à feição
DESERTO pode pregar uma falseta.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde será corrida às 13,50 horas.
Os Concursos serão encerrados às 13,40 horas e os Bettings às 16 horas.

JCB VAI A JUÍZO: CASO LÉO

O presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, já assinou a intimação judicial para comparecimento na próxima semana na 23.ª Vara Criminal, onde prestará esclarecimentos sôbre a "punição" aplicada ao jornalista Léo Pires Pinto, pela Comissão de Corridas carioca. O documento foi assinado na última têrça-feira, tendo o sr. Mário Ribeiro prazo até amanhã, segunda-feira, para comparecer àquela Vara Criminal.

TRÊS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

URUJAIA . . . . . . 7.ª Prova
CARIJÓS . . . . . . 8.ª Prova
PALM SPRINGS . . . . 9.ª Prova

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 46 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.737,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 119.923,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-9-3 — 290 ganhadores — Rateio: Cr$ 275,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 315-913-314 — 15 ganhadores — Rateio: Cr$ 24.894,00.

GRANDE PREMIO OUTONO

1ª prova da tríplice coroa
Cr$ 600.000,00 ao vencedor
1º SWEEPSTAKE
Cr$ 30.000.000,00
5 de abril
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-8263

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Emdymion ganhou firme de Xenxem

A melhor eliminatória da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, pôs em confronto sete animais nacionais de três anos, todos já ganhadores em pistas cariocas. Corrida na distância de 1.400 metros, em pista de areia pesada, essa carreira teve como ganhador o potro Endymion.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr/ 3.500,00.

1º Cadori, M. Silva	56	86.015	19,00	11	2.970	307,00
2º D. Flavito, P. Font.	53	25.060	65,00	12	8.177	112,00
3º My Own, A. Santos	56	10.045	149,00	13	6.553	139,00
4º Neargo, D. Moreno	56	18.633	88,00	14	26.787	34,00
5º C. Laurier, J. Silva	56	13.454	122,00	22	1.617	564,00
6º M. Joe, R. Freitas F.	56	15.389	106,00	23	6.402	141,00
7º Arrebitado, L. Castro	56	24.204	68,00	24	25.066	35,00
8º Karvand, A. Portilho	50	11.967	137,00	33	1.101	820,00
		205.667		34	19.950	46,00
				44	15.146	60,00
					144.759	

Diferenças: pescoço e 1\|2 corpo. Tempo: 98". Vencedor: (8) 19,00. Dupla: (24) 35,00. Placês: (8) 13,00, (3) 19,00 e (4) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.008.600,00. CADORI — M. C. 4 anos. Paraná. Por: Sayani e Wac. Proprietário: Haras Itajahy S. A. — Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Itajahy S. A.

2º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,60; Cr$ 6.000,00.

1º Nauta, A. Santos	52	34.499	52,00	12	27.697	35,00
2º Feitor, J. Lopes	52	26.062	65,00	13	24.669	40,00
3º Beiruth, M. Silva	58	96.013	19,00	14	25.076	39,00
4º Saráu, O. Ullôa	60	14.684	123,00	23	15.195	64,00
5º Ulo, R. Freitas F.	54	12.287	147,00	24	11.432	85,00
6º B. Vista, D. Moreira	56	42.185	43,00	33	3.252	301,00
		227.730		34	12.929	76,00
				44	2.690	363,00
					12[illegible].940	

Diferenças: 3\|4 de corpo e 2 1\|2 corpo. Tempo: 84"2\|5. Vencedor: (3) 52,00. Dupla: (34) 76,00. Placês: (3) 25,00 e (6) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.182.470,00. NAUTA — M. C. 5 anos. São Paulo. Por: Jovial Juror e Trirrême. Proprietário: Stud Parente. Treinador: Mariano Salles. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

3º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Kuty, U. Cunha	56	29.247	62,00	12	42.699	26,00
2º Ujará, J. Marchant	54	133.143	14,00	13	32.717	34,00
3º Tia Mimi, D. Moreira	58	29.698	61,00	14	43.235	33,00
4º C. d'Or, J. Tinoco	58	14.848	221,00	23	8.472	131,00
5º Florisa, P. Tavares	52	2.518	720,00	24	7.719	144,00
6º Sestrosa, M. Silva	52	17.378	104,00	33	898	1.240,00
		226.832		34	10.400	107,00
				44	2.951	377,00
					140.091	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 84"4\|5. Vencedor: (3) 62,00. Dupla (13) 34,00. Placês: (3) 17,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.417.611,00. KUTY — F. C. 5 anos. São Paulo. Por: Swallow Tail e Masaka. Proprietário: Stud Don Maurício. Treinador: Cornélio Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Udaipur, O. Ullôa	55	116.868	17,00	12	50.281	24,00
2º Xona, M. Silva	55	50.315	38,00	13	56.860	21,00
3º Dudka, A. Santos	56	47.248	41,00	14	10.271	115,[illegible]
4º Joncia, J. Baffica	55	2.338	825,00	22	2.925	401,[illegible]
5º Quetalona, M. Henriq	55	7.513	257,00	23	16.942	70,[illegible]
6º Xama, U. Cunha	56	5.699	359,00	24	4.286	276,[illegible]
7º Bomarsula, A. G. Silva	55	12.784	151,00	33	2.713	436,[illegible]
		242.765		34	4.021	204,[illegible]
				44	362	3.265,[illegible]
					148.661	

Não correram: Acústica e Queguari.
Diferenças: 1 1\|2 corpo e vários corpos. Tempo: 84". Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (13) 21,00. Placês: (1) 12,00, (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.659.160,00. UDAIPUR — F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Dragon Blanc e La Fleche. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Exp.

5º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Endymion, O. Ullôa	57	46.329	40,00	12	70.434	18,00
2º Xenxem, J. Marchant	55	137.347	13,00	13	20.590	42,00
3º Destemido, A. Portilho	55	2.879	637,00	14	33.737	37,00
4º Zèquinha, J. Tinoco	55	18.898	97,00	22	1.209	1.021,00
5º Torié, A. G. Silva	55	6.564	279,00	23	6.631	186,00
6º J. Crier, A. Reis	55	14.825	124,00	24	8.347	148,00
7º Safari, E. Castillo	56	3.718	466,00	33	697	1.7771,00
		230.760		34	3.763	328,00
				44	858	1.439,00
					155.266	

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 88"4\|5. Vencedor: (2) 40,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: (2) 13,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.423.040,00. ENDYMION — M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Royal Forest e England. Proprietário: Kenneth H. Mc Crimon. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6º Páreo — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Exaltada, A. G. Silva	54	66.087	31,00	11	20.625	62,00
2º Kanagava, U. Cunha	54	41.867	48,00	12	53.692	24,00
3º Jonsiona, A. Santos	54	66.629	30,00	13	21.079	61,00
4º Fugitive, M. Henrique	54	43.350	47,00	14	19.185	67,00
5º P. Onze, M. Silva	54	20.764	68,00	22	1.628	789,00
6º Peggy, J. Tinoco	54	3.602	562,00	23	18.195	71,00
7º Guerrilha, H. Cunha	33	2.152	940,00	24	15.694	82,00
8º Kachi, C. Dias	54	2.116	956,00	33	990	1.286,00
		254.537		34	9.549	135,00
				44	982	1.308,00
					161.628	

Não correu: Lakbi.
Diferenças: paleta e 1\|2 cabeça. Tempo: 65"3\|5. Vencedor: (3) 31,00. Dupla: (23) 71,00. Placês: (3) 13,00, (5) 17,00 e (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.976.750,00. EXALTADA — F. C. 2 anos. São Paulo. Por: Four Hills e Gargalhada. Proprietário: Stud Betty. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Ipiranga.

7º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Leafless, A. Santos	55	94.911	21,00	11	1.597	772,00
2º Lisambo, M. Silva	55	45.524	43,00	12	18.781	66,00
3º Xué, H. Cunha	54	35.207	56,00	13	12.593	98,00
4º Westpoint, J. Marinho	55	3.910	505,00	14	33.493	37,00
5º Jatancioso, Moreira	55	21.386	92,00	22	5.278	234,00
6º Duraznito, E. Castillo	56	17.307	114,00	23	12.027	103,00
7º Passatempo, B. Alves	55	1.559	1.267,00	24	34.429	36,00
8º Calipso, J. Martins	55	24.518	81,00	33	977	1.263,00
9º Carroussel, P. Labre	55	1.489	1.327,00	34	23.455	53,00
10º Leandro, Nielevisck	55	695	2.842,00	44	12.526	98,00
11º Pablito, A. G. Silva	55	1.974	1.001,00		155.156	
		248.480				

Diferenças: 1 corpo e focinho. Tempo: 78"3\|5. Vencedor: (9) 21,00. Dupla: (14) 37,00. Placês: (9) 13,00, (1) 14,00 e (3) 16,00. Movimeno do páreo: Cr$ 4.756.760,00. LEAFLESS — M. C. 3 anos. Paraná. Por: Fastlad e Pujanza. Proprietário: Heitor de Souza. Treinador: Wilson de Souza. Criador: Fazenda Santa Angela.

8º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 20.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Dragonet, G. Almeida	55	65.806	34,00	11	1.730	729,00
2º Bomarchuê, Moreira	55	3.749	598,00	12	22.197	57,00
3º Canzonière, A. Santos	55	28.579	78,00	13	17.069	74,00
4º Comanche, M. Silva	55	17.426	129,00	14	9.569	132,00
5º Xiu, J. Marchant	55	15.789	142,00	22	27.761	45,00
6º Platino, A. Marçal	55	18.982	118,00	23	33.697	37,00
7º Outlaw, M. Henrique	55	30.151	74,00	24	16.162	78,00
8º Aval, J. Marinho	55	20.435	110,00	33	12.245	103,00
9º Numantino, A. Araujo	55	56.706	40,00	34	14.047	90,00
10º Endiablé, A. Portilho	55	6.223	360,00	44	4.188	301,00
11º Ranière, J. Carlindo	55	11.426	196,00		158.665	
12º Oiram, R. Freitas F.	55	2.196	1.021,00			
13º Diorito, A. G. Silva	55	20.435	110,00			
14º S. Emilion, F. Silva	55	4.446	504,00			
		281.914				

Diferenças: 1\|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 83"4\|5. Vencedor: (4) 34,00. Dupla: (12) 57,00. Placês: (44) 21,00, (3) 113,00 e (9) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.140.110,00. DRAGONET — M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Good Cheer e Flinda. Proprietário: Haras São Luiz. Treinador: Manoel Cavaleiro. Criador: Haras São Luiz.

Movimento de apostas	Cr$	36.320.010,00
Concursos	Cr$	1.130.530,00
Total	Cr$	37.450.540,00

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Defesa — Cuba — Vespertina	24
2.º	Paissandu — Excelsior — Czar	12
3.º	Zunga — Floramour — Queridere	14
4.º	Samôa — Xai — Orinthia	13
5.º	Zopo — Zorô — Volteio	11
6.º	Effrené — Ranai — Kigran	13
7.º	Derah — Clareira — Ximbauva	12
8.º	Karbon — Velite — Liberal	12
9.º	Burundum — T. The Second — Fallum	14

Samoa pronta para a reabilitação: tinindo

Volta a competir no quarto páreo desta tarde na Gávea a égua SAMOA. Vem a pupila de Moisés de Araújo de uma descolocação em carreira ingrata, quando foi muito prejudicada. Sua forma é perfeita e hoje leva um jóquei para tirar teima. Acreditamos que em páreo normal, SAMOA esteja em condições de obter na tarde de hoje, uma ampla reabilitação do seu último fracasso. Está bem na pista, distancia e as competidoras não a intimidam. Daí o nosso lembrete para esta égua, como a melhor pule da quarta carreira de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Pavão: meu caso não é de pedir dinheiro

— O meu caso não é de dinheiro e nada pedi ao Flamengo para continuar vestindo uma camisa que continua sendo motivo de orgulho para mim — declarou Pavão, insistindo no desmentido de uma notícia que falou de uma hipotética exigência de 1 milhão na mão, além de salários muito altos.

Reafirmou ainda a fomoso "stopper" rubronegro que tudo se resume a questões íntimas pois tem família em Santos, noiva e uma casa comercial, não podendo permanecer por mais tempo longe de tudo, pois pretende casar-se ainda êste ano.

NAO SAIRIA NUNCA

— Se não fôssem êsses motivos, que fàcilmente se reconhecem como insuperáveis, jamais deixaria o Flamengo. Entendo mesmo que os dirigentes do clube devem fazer a distinção que o caso exige. Não faço exigências para ganhar mais, nem mesmo para jogar em outro qualquer time carioca. Não saberia jogar contra o Flamengo. Em Santos, entretanto, poderia continuar fazendo as minhas partidas sem prejuizo de minha vida intima.

TRISTEZA

Pavão está abatido com o noticiário e a resistência que vem encontrando para resolver o problema. Acha que o Flamengo não pode ficar prejudicado mas entende que o seu caso é especial e devia ser olhado também pelo lado humano.

Mesmo não o tendo declarado, fica-se com a impressão que poderá até abandonar o futebol, se não conseguir o seu intento.

NATAÇAO:

Com Flu na liderança "Carioca" acaba hoje

Correspondendo plenamente à expectativa, o Campeonato Carioca de Natação, ontem iniciado, teve desenrolar dos mais atraentes e prosseguirá, esta tarde, já com o Fluminense com margem para a conquista do título coletivo.

Tecnicamente, o certame está agradando muito e revela o excelente estado dos competidores, mórmente quando tem por objetivo, também, a disputa do próximo Campeonato Brasileiro (São Paulo, de 2 a 5 de abril) além dos índices para os "III Jogos Pan-Americanos (Chicago, em agôsto).

VASCO EM BUSCA DO TRI

Se o Fluminense tem garantido, e por larga margem de pontos, a conquista total do certame, o Vasco da Gama busca o que seria o seu título de tricampeão do setor feminino. Mas o objetivo dos cruzmaltinos poderá ser alterado pela reação dos tricolores.

ATRAÇÃO

E, é particularmente essa luta, travada desde ontem, que está se constituindo na grande atração do campeonato carioca. O Fluminense, com vantagem no setor masculino não encontra problemas para a conquista do título coletivo, apesar de tôda a luta que lhe movem o Tijuca (êste tendo como sua grande expressão o nadador Aran Bogossian) e o Icaraí, (com valores como Bacelar Nunes e Nei Nogueira.

19º TÍTULO CONSECUTIVO

Vencendo, como é previsto, o certame que esta tarde será encerrado, o Fluminense terá marcado um feito dos mais expressivos na aquática nacional, qual seja a conquista do título de campeão da cidade pela 19a. vez consecutiva.

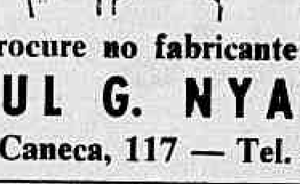
ÀS 16 HORAS, O INÍCIO

A segunda e última parte do Campeonato Carioca de Natação que hoje ocorre, terá seu início às 16 horas.

E' o seguinte, o programa de hoje: 1a. PROVA — 400 metros, homens-nado livre; 2a. PROVA — 100 metros nado livre-môças; 3a. PROVA — 200 metros, môças-nado de costas; 4a. PROVA — 200 metros, nado de costas-homens; 5a. PROVA — 100 metros, môças-nado de costas; 6a. PROVA — 100 metros, nado livre-homens; 7a. PROVA — 100 metros, nado borboleta-homens; 8a. PROVA — 100 metros, môças-nado de peito; 9a. PROVA — 100 metros, homens-nado de peito; 10a. PROVA — Revesamento 4 x 100 metros, môças-nado livre; 11a. PROVA — Revesamento 4 x 200 metros, homens-nado livre.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

TELEVIZINHO POR QUE?

pois com Cr$ 750,00 de entrada ou Cr$ 1.750,00 mensais, você poderá ter seu televisor.

À vista Cr$ 23.700,00

CREDIBARAN

RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1.º ANDAR

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel. — ESTORIL — Tel * 2217

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

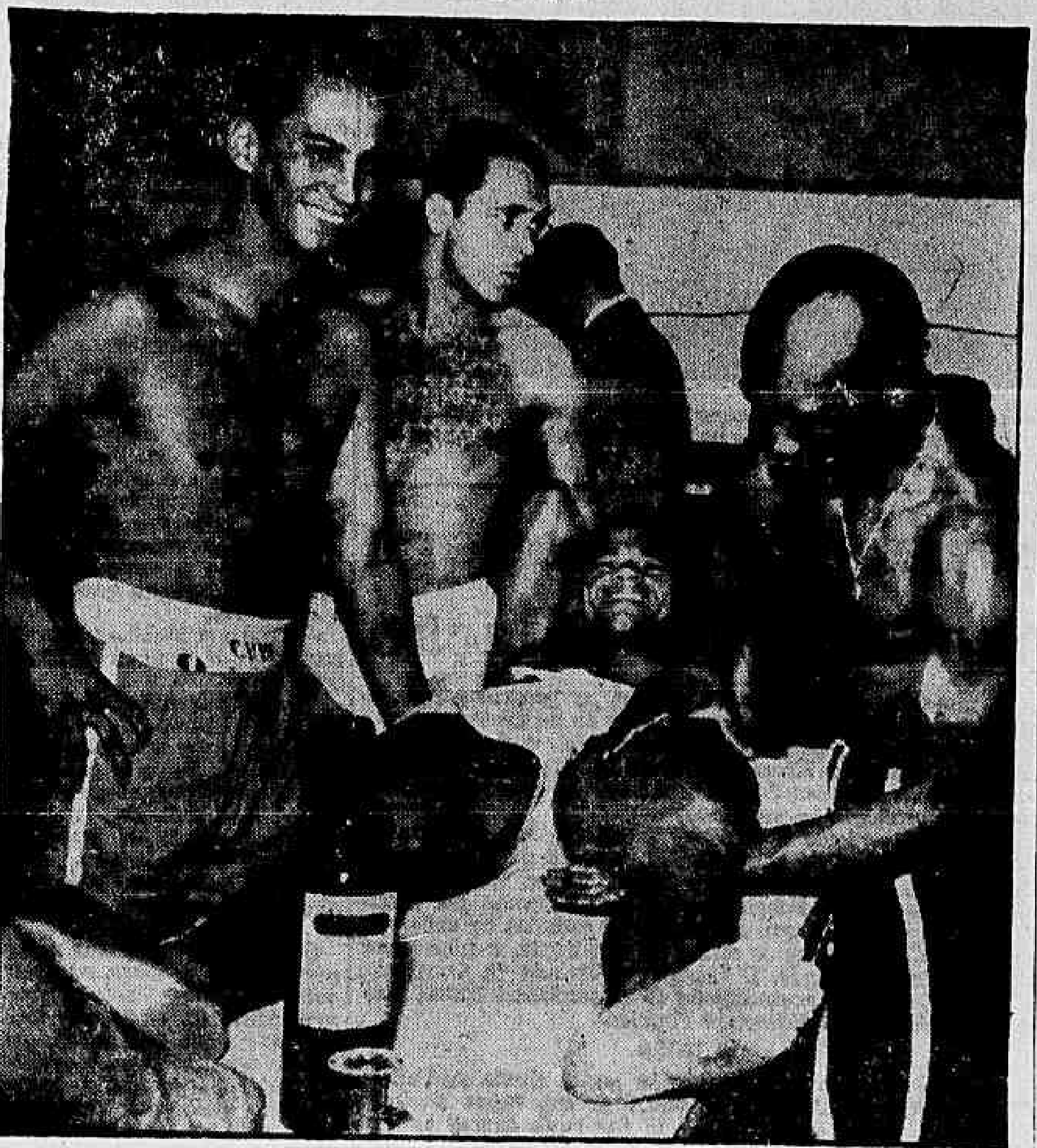
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Argentinos acham que vão derrotar fácil o Paraguai

FELICIDADE



Jogar futebol e matar passarinhos foram quase as duas paixões exclusivas da infância de Garrincha. No Hindu também têm árvores e passarinhos mas, sem a bola, Garrincha andava triste. Agora é um homem feliz, como no instante em que esta foto foi batida, momentos antes de executar seus dribles certeiros e decepantes como fio de navalha. Os dois Paulinhos esperavam a vez.

Vitória sôbre Peru originou confiança

BUENOS AIRES, 21 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA, via Real) — Depois de vencerem os peruanos por 3 a 1, os argentinos evoluiram ràpidamente do mais profundo pessimismo para a mais exaltada confiança e, dentro dessa constante pesicológica, enfrentarão amanhã os paraguaios, que são raçudos mas não amedrontam o time de Dela Torre e Spineto.

Mesmo os jornais argentinos não escondem o otimismo nascido na última exibição do selecionado e, abertamente, proclamam o favoritismo dos seus jogadores, embora não esqueçam de fazer, por precaução, leves referências aos paraguaios, cuja tradição no futebol sul-americano merece ser respeitada, por justiça e, no caso, por prudência.

RETROSPECTOS

Em verdade, o retrospecto é inteiramente favorável aos argentinos, que marcham no tope da classificação, com três vitórias em três partidas. Os companheiros de Pizzuti (capitão)) venceram o Chile na estréia (6 a 1), a Bolivia (2 a 0) e acabaram com o cartaz do Peru (3 a 1) na última exibição.

Os paraguaios venceram o Chile (2 a 1), em seguida golearam os bolivianos (5 a 0) e mantiveram a ponta da tabela até tombar irremediàvelmente diante da "Celeste" ferida (3 a 1).

ARGENTINA

Nas duas primeiras partidas, mesmo vencendo, os argentinos não convenceram ninguém nem se convenceram a êles mesmos. A equipe marchava com insegurança e apresentava graves lacunas na defensiva. Duas ou três substituições providenciais, entre as quais todos destacam a entrada do hercúleo Grifa, deram ao time desembaraço e consistência. Agora, repetimos, vai ser uma dureza vencer os argentinos.

INDOMÁVEIS

Mas (há sempre um mas) os paraguaios não podem nunca ser vencidos antes da hora. Já foram até campeões sul-americanos e, quando menos se esbera, obram prodígios, com base na famosa garra guarani e num estilo rápido e feito de deslocações concertantes. Com a velocidade, a dureza e as deslocações, os paraguaios têm compensado, mais de uma vez os desequilíbrios técnicos.

A partida está marcada para as 21 horas e será dirigida pelo árbitro chileno Carlos Roble, funcionando nas bandeirinhas o brasileiro Gama Malcher e o uruguaio Washington Rodrigues.

Os dois times alinharão com as seguintes constituições:

ARGENTINA — Negri; Grifa e Murua; Lombardo, Cap e Mourino; Corbatta, Pizzuti, Manfredini (Soza), Calla e Belén.

PARAGUAI — Aguila, Gini e Lezcani; Echague, Vilalba e Sanabria; Sanabria I, Insfran, Aveiro, Re e Canete (Parodi).

FLUMINENSE JOGA EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 21 (SP-DC) — A equipe do Botafogo de Ribeirão Prêto, comandada por Zezé Procópio, jogará amanhã contra o Fluminense, cuja exibição está despertando grande interêsse e, certamente, levará ao estádio uma grande assistência.

A partida deverá ser dirigida pelo sr. Antônio Musitano e a estimativa da renda está sendo feita na base de 200 mil cruzeiros. As duas equipes alinharão com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: — Vicente Gonzalez, Marinho e Pinheiro; Ivan, Clóvis e Altair; Telê, Jair Francisco, Valdo, Paulinho e Escurinho.

BOTAFOGO: — Machado, Egídio e Benedito; Antônio, Oscar e Gil; Laerte, Pádua, Ponce, Moreno e Mairiporá.

Todos querem Pelé

BUENOS AIRES, 21 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA, via Real) — O cartaz de Pelé é indiscritível. Fontes bem informadas anunciaram a presença de olheiros do Real Madrid em todos os jogos do Brasil, assegurando que dificilmente o Santos conseguirá retê-lo ao término dêste contrato, tal é o prestígio mundial do menino prodígio do futebol brasileiro.

Os brasileiros que militam na Espanha, principalmente Vavá, que jogou a seu lado no Mundial, encarregam-se de comprovar as qualidades singulares de Edson Arantes do Nascimento. O resto é feito pelos jornais de tôdas as partes do mundo, por onde Pelé tem passado.

BOCA JUNIORS

Agora há quem coloque o Boca Juniors no páreo. Um milionário argentino apaixonado pelo clube quer oferecê-lo de presente e isso está causando verdadeiro reboliço entre os torcedores. Não é preciso dizer que Pelé divide com Didi a preferência dos "pibes", meninos e adolescentes que fazem sacrifícios para por a mão no ombro de um craque, ou mesmo tocá-lo com a ponta dos dedos.

Campeonato de Natação: Flu está vencendo

Com vantagem de 70 pontos sôbre o Vasco, o Fluminense está comandando o Campeonato Carioca de Natação iniciado ontem na piscina do Vasco, liderando inclusive o setor feminino.

Boa assistência colheu as dependências do Conjunto Aquático do Vasco que vibrou intensamente na prova dos 400 metros nado livre-môças, na luta travada entre a vascaina (vencedora) Maria de Lourdes e a tricolor Lilian Moreira.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados das provas de ontem do certame que hoje terá o seu final, no mesmo local: 1.ª PROVA — 200 metros homens — nado livre. 1.º — Gyorgi Pavetits (Fluminense), 2'19"9. 2.ª PROVA — 200 metros — homens-nado borboleta — Daltely Guimarães (Fluminense), .. 2'47"2. 3.ª PROVA — Relay 4 x 144 — môças — 4 nados — Turma do Fluminense (Edith Groba, Lilian Ramos, Márcia Guterres e Lilian Moreira), 5'42»». 4.ª PROVA — 100 metros, homens — nado de costas — 1.º — Roberto Pavel, (Vasco), 1'13"4. 5.ª PROVA — 200 metros — nado de peito clássico — 1.º — Newton Thuin (Fluminense), 2'50"1. 6.ª PROVA — 1.500 metros — homens — nado livre — 1.º — Aldo Perseke (Tijuca), 19'52»»4. 7.ª PROCA — 20 metros — môças — nado de peito clássico — 1.º — Lilian Ramos (Fluminense), 3'19"2. 8.ª PROVA — 400 metros — môças — nado livre — 1.º — Maria de Lourdes Teixeira (Vasco), 5'35". 9.ª PROVA — 100 metros — costas — 1.º — Edith Groba (Fluminense), 1'26"3. 10.ª PROVA — Relay — 4 x 100 metros —nado livre — 1.º — Turma do Fluminense (Jorge Amorim, André Boutigue, Gyorgi Pavetits e Daltely Guimarães), com 4'11"5. É a seguinte a contagem da primeira parte CAMPEONATO FEMININO — Fluminense, 74 pontos; Vasco, 52; Tijuca, 19. CAMPEONATO MASCULINO — Fluminense, 91 pontos; Tijuca, 46; Vasco, 43; Icaraí, 16; Bangu, 15 e Guanabara, 10. CONTAGEM GERAL — Fluminense, 165 pontos; Vasco, 95; Tijuca, 65; Icaraí, 16; Bangu, 15 e Guanabara, 10.

Campeões do box em luta, hoje, na TV

Alguns dos principais cartazes do boxe brasileiro atuarão esta noite, no "TV-Rio-Ring", em lutas de classificação para o "scratch" nacional que disputará o Pan-Americano. Os cinco combates que se acham programados reunirão paulistas e cariocas, todos êles de igual nível técnico, credenciados, assim, a oferecer bons espetáculos.

Na luta de fundo, Hiram Campos enfrentará Rubens de Oliveira, único novato da equipe paulista, mas apontado como um dos valores de maior expressão nos últimos certames em que tomou parte.

LUTAS SENSACIONAIS

São estas as lutas que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21,40 horas, diretamente do auditório de Copacabana:

LEVES — Oto Tenório de Brito (carioca) x Antônio Fernandes (paulista);

MEIOS-MÉDIOS — Valtino Modesto ou José de Almeida (cariocas) x Francisco "Chicão" de Oliveira (paulista);

MEIOS-MÉDIOS — Manuel Teixeira (carioca) x Osmar Pereira (paulista);

MEIOS-PESADOS — Hiram Campos (carioca) x Rubens de Oliveira (paulista);

CONVOCAÇAO DA FMP

O espetáculo contará com a supervisão técnica da Confederação Brasileira de Pugilismo, com a colaboração das autoridades da FMP, que se acham convidadas a comparecer ao auditório da TV-Rio, às 20,30 horas, quando terá início a pesagem dos lutadores.

Atleta do Fla para o Vasco

— Se deixei o Flamengo, foi porque a direção técnica e alguns dirigentes, para isto muito contribuiram — declarou, ontem ao DC, o atleta Ijoel Rosa da Silva, que acaba de se transferir para o Vasco da Gama.

Ijoel Rosa, que é especialista da prova de 110 metros sôbre barreiras, possui, além do recorde nacional desta prova diversos títulos brasileiros e sul-americanos. Após defender o Flamengo durante 6 anos, regressa ao Vasco, de onde saira para ingressar no clube da Gávea.

Conta Ijoel Rosa que há muito vinha advertindo os dirigentes do atletismo rubronegro, de certas irregularidades que não poderiam perdurar por muito tempo. Sendo atleta, e portanto com o espirito amoldado às dificuldades do esporte amador, Ijoel suportou com sacrifício até ao ponto onde foi obrigado a transferir-se. Alega o atleta que nada pedia, apenas um pouco mais de carinho e êle, como atleta amador.

Agência COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 656-A

Expediente: de 9,30 às 19,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

EUROPA

acabou-se o problema de "JUNTAR DINHEIRO"

CR$ 4.950,00 MENSAIS

O novo plano do CREDI-PANAIR

vem tornar ainda mais fácil a sua viagem de férias ou de negócios, com uma despesa mínima mensal, perfeitamente dentro de suas possibilidades.

Venha conhecer êste novo plano nas Agências de Viagens de sua preferência, ou nas Agências da

PANAIR DO BRASIL

Desabamento deixou família desabrigada

Em conseqüência das fortes chuvas que caíram sôbre a cidade, nestes últimos dias, desabou na manhã de ontem o casebre do sr. Luís de Sousa, na Rua Zizi, 86, em Lins de Vasconcelos, ficando êle, a mulher e cinco filhos, ao desabrigo.

Ao dar-se o desabamento, Luís tentava retirar alguns utensílios domésticos do interior do casebre, sendo colhido pelos escombros, no meio dos quais ficou prêso. Graças, contudo, ao auxílio de vizinhos, que o socorreram prontamente, foi retirado ainda com vida e transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, onde os médicos que o atenderam verificaram ter êle sofrido fratura de duas costelas.

ESCUTOU O RUIDO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, Luís declarou que dormia, na madrugada de ontem, quando foi despertado por um forte estalo que parecia vir de uma das paredes da sala. Procurando inteirar-se do que se tratava, acordou a mulher, Arlinda dos Santos Amaral, e fêz que ela retirasse do casebre os seus cinco filhos: Sidnei (8 anos, Alice (6 anos), Sandra (4 anos), Lucimar (3 anos), e Augusto Luís (1 mês). Quando os menores já se achavam na calçada, Luís resolveu retornar ao interior, a fim de apanhar alguns utensílios de uso doméstico. Nem bem havia entrado, notou que as paredes começavam a ruir. A fim de proteger-se, procurou refúgio embaixo de uma mesa, porém esta cedeu e os escombros o soterraram.

VIZINHOS ACUDIRAM

Alertados pelo barulho, moradores das proximidades foram em socorro de Luís e conseguiram retirá-lo de sob os escombros, já desfalecido. Levado para o Pôsto de Assistência do Méier, verificaram os médicos que êle sofrera fratura de duas costelas. Depois de medicado, contrariando as comendações que lhe foram feitas, Luís foi juntar-se à família, que, na calçada fronteira ao casebre, contemplava desolada o que restava dêle: um monte de ruínas.

Apresenta-se menor que matou 'Gaguinho'

Apresentou-se ontem de manhã ao delegado do 18º Distrito Policial o menor Antônio Cosme dos Santos (15 anos) que, na quinta-feira passada, juntamente com Antônio Feliciano, matou a cacetadas o indivíduo Alfredo de tal, mais conhecido por "Gaguinho", no local denominado "Chácara do Céu", no Morro do Borel.

O menor estava acompanhado do advogado Manuel Monteiro e prestou declarações ao titular do 18º DP, confessando ter morto "Gaguinho" em legítima defesa. O companheiro de Antônio Cosme (Antônio Feliciano), que foi surpreendido por policiais quando fugia, se encontra recolhido ao xadrez daquela delegacia, depois de ter sido autuado em flagrante.

LADRÕES

Conforme o DIARIO CARIOCA noticiara, Alfredo de tal era o "leão de chácara" de uma birosca situada no local "Chácara do Céu". Há dias ocorrera ali um furto de quatro garrafas de aguardente. O dono da birosca determinou que "Gaguinho" procurasse identificar os autores do furto e êste concluiu que se tratava de Antônio Feliciano e Antônio Cosme dos Santos.

Ao encontrá-los juntos, na tarde de quinta-feira, "Gaguinho" (era valentão) chamou os rapazes e disse que ia espancá-los. E sem esperar mais conversas desferiu, realmente, vários bofetões nos moços. Em dado instante Antônio Cosme conseguiu fugir das garras de "Gaguinho" e, armando-se de um pau passou a golpeá-lo violentamente.

Enquanto "Gaguinho" dava atenção a Antônio Feliciano, que também o atacava, o menor aplicava-lhe certeiras pauladas. Uma cacetada mais forte que atingiu o "leão de chácara" na cabeça foi o suficiente para matá-lo. Populares chamaram imediatamente a polícia e Antônio Feliciano foi capturado em flagrante, enquanto o seu companheiro conseguia escapar.

MÉDIUM DENUNCIOU O ROUBO DURANTE A SESSÃO ESPÍRITA

FOGO CAUSA PREJUIZO DE CR$ 200 MIL

A direita, o sr. Abilio Silva um dos proprietá rios do "Açougue General Caldwell" quando prestava declarações ao DC e um aspecto geral dos bombeiros no combate às chamas, que causaram prejuizos de Cr$ 200 mil.

Incêndio quase destrói o açougue

São calculados em Cr$ 200 mil os prejuizos causados pelo incêndio que irrompeu ontem à tarde (15,30 horas) no edifício nº 374, da Rua General Caldwell, destruindo quase que totalmente o açougue da propriedade dos srs. Arnaldo Almeida Costa e Abilio Silva.

Ao prédio sinistrado compareceram oito viaturas do quartel general do Corpo de Bombeiros, comandadas pelos capitães Andrade da Costa Matos e Osmar, diretor do Serviço de Proteção. O policiamento estêve a cargo de um soldado da Polícia Militar, que na ocasião passava em frente ao nº 374, dirigindo o jipe oficial chapa DF-9-27-92. O 6º DP registrou a ocorrência.

FOGO!... PREVINA-SE!...
Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.
DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
VISC. INHAÚMA, 23-25 - TEL. 43-4965

Prêso um dos ladrões e baleado um oficial

Enquanto se realizava uma sessão espírita na Rua Cândido Bastos, 86 (Cascadura), três assaltantes penetraram na casa, depois da meia-noite, e teriam roubado jóias, dinheiro e outros objetos de valor se um dos médiuns, que estava mais neste do que no outro mundo, não tivesse escutado um barulho e dado o alarma.

Perseguidos pelos médiuns, em plena rua, os ladrões dispararam contra êles os seus revólveres, tendo atingido na perna o tenente reformado da Marinha, José dos Santos, que tentara cercá-los. Dois fugiram, mas o que se atrasara na corrida acabou sendo prêso.

SESSAO INTERROMPIDA

O relógio da "Tenda Espírita Santa Eufrásia", na Rua Cândido Bastos, 86, em Cascadura, marcava precisamente uma hora e meia da madrugada de ontem. Na sala de sessões, onde o espírito dos mortos era invocado, o presidente da sociedade, sr. Napoleão de Albuquerque, fazia os "passes" e entregava-se à oração. O silêncio era quase completo. Sùbitamente, o tesoureiro pediu licença para interromper a sessão. Saindo a custo do seu êxtase, o presidente quis saber o que havia.

— Ouvi um barulho vindo da secretaria — explicou o tesoureiro.

Ninguém acreditou e a sessão foi reiniciada. Mas o tesoureiro, que tinha os ouvidos afiados, insistiu. Então o presidente e um dos "irmãos" dirigiram-se ao local indicado, e não couberam em si de susto ao encontrar três indivíduos mal encarados embolsando jóias e dinheiro que retiravam da gaveta da secretária.

O presidente do centro gritou por socorro e todos correram para auxiliá-lo. Vendo-se surpreendidos, os assaltantes saíram para a rua, com os médiuns no seu encalço. Como a distância entre perseguidos e perseguidores encurtasse cada vez mais, sacaram de seus revólveres e dispararam contra suas vítimas.

Foi quando o tenente reformado da Marinha, sr. José dos Santos, de 46 anos, resolveu tomar parte na perseguição aos bandidos. Conseguiu cercá-los, mas êles o balearam na perna. Isto facilitou a fuga de dois dos assaltantes, sendo que o terceiro, que se distanciara de seus companheiros, acabou sendo prêso e conduzido à delegacia do 24.º Distrito Policial.

Levado a cartório, o prêso confessou o roubo, dizendo chamar-se Salvador Batista, com 23 anos de idade. Declinou também o nome dos seus comparsas: Sílvio e Paulo, sendo que êste, o chefe do bando, arquitetou o plano do assalto, afimando morar perto do centro espírita e conhecer bem o hábito de seus freqüentadores. Em poder de Salvador, que foi autuado em flagrante, as autoridades encontraram um anel e um relógio de ouro.

O oficial reformado da Marinha foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, de onde se retirou para ser internado no Hospital Central da Marinha. A polícia entrou em diligências para capturar os outros dois assaltantes. Quanto aos médiuns da "Tenda Espírita Santa Eufrásia", prestaram depoimento na repartição policial, voltaram ao centro, fizeram suas orações e retiraram-se para suas casas.

AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Kruel explica por que proibiu a irradiação

A propósito da intervenção policial no programa radiofônico "Operação V", impedindo-o de ir ao ar no exato momento de sua irradiação pela emissora Continental, o chefe de Polícia, general Amauri Kruel, distribuiu ontem, através do Departamento de Relações Públicas do DFSP, um comunicado explicando a proibição ao programa.

Conforme noticiou o DIARIO CARIOCA, sob o título de "Polícia não gostou da Operação V", o chefe dêste programa, Carlos Palut,, preparava-se para levá-lo ao ar, focalizando a corrupção no seio da Polícia, quando dois censores, por determinação do general Kruel, invadiram os estúdios da emissora, sexta-feira última, minutos antes da irradiação, e impediram que esta fôsse realizada. O "script", intitulado "A Corrupção na Polícia", conteria acusações de 30 comerciantes contra policiais da Delegacia de Economia Popular.

A NOTA

Diz a nota expedida pelo Chefe de Polícia, textualmente:

"Relativamente a um artigo publicado por um matutino desta capital, sob o título de "Polícia Proíbe Programa da Continental", o general chefe de Polícia esclarece: 1º) Quando da denúncia de dois comerciantes contra funcionários da Economia Popular, acusados de corrução, a chefia instaurou rigoroso inquérito, no qual depuseram todos os comerciantes citados por certo órgão da imprensa, o qual, uma vez concluído pelo sr. Burlamaqui, da Economia Popular, foi enviado para a 7a. Vara Criminal, onde foi arquivado. Fica evidenciado que a chefia de Polícia, dentro de sua esfera de ação, tudo faz para apurar as responsabilidades, encaminhando para outra instância o inquérito; 2º) o sr. chefe de Polícia afirma que qualquer denúncia será apurada e, positivada a queixa, os responsáveis serão punidos".

O comunicado finaliza com a afirmação de que, desde que o general Amauri Kruel assumiu a chefia de Polícia, já foram demitidos 63 funcionários contra os quais existiam denúncias posteriormente confirmadas.

Condenada à morte na câmara de gás

VENTURA, Califórnia, 21 — (FP-DC) — Elizabeth Duncan foi condenada à morte, ontem à noite, por haver mandado assassinar a sua nora, utilizando matadores contratados. Segundo à lei californiana, a pena sòmente poderia ser decidida depois de novas deliberações. O júri poderia escolher entre a prisão perpétua e a câmara de gás.

A condenada tem, agora, um único recurso: o de alegar loucura. Os advogados da sra. Duncan já apresentaram pedido nesse sentido à alta côrte de justiça mas um médico psiquiatra, escolhido pelo juiz, concluiu que a acusada era perfeitamente normal. Todavia outros médicos serão convidados a depor.

FERIDOS NA BRIGA

Os comerciantes portuguêses Henrique Pereira da Cruz e Manoel Simões brigaram, ontem, à tarde, com os vendedores ambulantes Edi Alves e Eliezer Marinho, saindo todos feridos da luta, com contusões e escoriações generalizadas, sendo depois medicados no Hospital Miguel Couto.

A briga originou-se de violenta discussão, porque os vendedores queriam a todo custo estacionar suas carrocinhas de sorvete na porta da casa de flôres dos portuguêses, na Rua Voluntários da Pátria, 148. O 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

CAPOTOU CAMIONETA

O motorista Salim Mansur, procurando evitar que a camioneta que dirigia, ontem, à tarde, na Avenida das Bandeiras, em frente ao DNER, colidisse com um jipe, manobrou ràpidamente o veículo, fazendo com que êle capotasse.

A camioneta pertence ao Departamento dos Correios e Telégrafos, e do acidente, além do motorista, saíram ligeiramente feridos os funcionários do DCT Cleide Pacheco, José Cirilo Castex e Afonso Dias Andrade, todos medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Lavradores lesados em um milhão e meio

Os lavradores paulistas José Garcia de Oliveira e Fuad Salaiman Kairuz, na ilusão de poderem trocar Cr$ 1 milhão e 500 mil por Cr$ 4.500 milhões em notas novas da Casa da Moeda, viajaram para o Rio, onde perderam tôda aquela quantia, roubada, na Avenida Paula e Sousa, pelos vigaristas Sebastião Rigoni e Júlio de tal, auxiliados por dois indivíduos, um dos quais fardado de sargento de polícia.

O golpe teve origem há alguns meses, em São Paulo, quando o lavrador José Garcia, em viagem que fazia de Assis para Presidente Epitácio, conheceu o vigarista Cecílio Firmino Fraga, que afirmou conhecer, no Rio de Janeiro, um certo "sr. Júlio", que tinha grandes facilidades em trocar alguns milhões na Casa da Moeda, por intermédio do seu "diretor", o "dr. Mário".

AGORA O "NEGÓCIO" E VIAJAR PELA "NAB" E PAGAR EM 5 ANOS

COM APENAS 35% DE ENTRADA

SEM DESPESA – SEM JUROS – SEM ESPERA – SEM PROMISSÓRIAS – SEM FIADOR

Compare estas condições excepcionais

Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades	Do Rio para:	Entrada	Mensalidades
ARACAJU	3.261,60	46,80	CARAVELAS	1.735,20	24,90	MACEIÓ	3.654,00	52,50	SALVADOR	2.769,60	39,70
BAURU	1.566,00	22,50	CORUMBA	3.460,80	49,60	MOSSORÓ	4.971,60	71,40	SÃO PAULO	830,40	11,90
B. HORIZONTE	939,60	13,50	CUIABA	4.270,80	61,30	NATAL	4.544,00	65,20	TRES LAGOAS	2.208,00	31,60
BRASILIA	2.103,00	30,10	FORTALEZA	5.310,00	76,20	PARNAIBA	6.020,40	86,50	TRÊS MARIAS	1.412,40	20,20
CACHOEIRO	939,60	13,50	JOÃO PESSOA	4.256,40	61,00	P. CALDAS (BHZ)	1.934,40	27,70	VITÓRIA	1.124,40	16,00
C. GRANDE	2.640,00	37,90	JUIZ DE FORA	502,80	7,10	P. CALDAS (SAO)	1.512,00	21,60			
CANAVIEIRAS	2.157,00	31,00	LAMBARI	776,40	11,00	RECIFE	4.027,20	57,80			

SÒMENTE POR 30 DIAS

MAS... A SUA PASSAGEM SERÁ VÁLIDA POR UM ANO

Faça o "Negócio" já comprando as suas passagens nas Novas Instalações da

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

RUA SANTA LUZIA Nº 799-A

Conclusões da Primeira Página

Mesmo sem...

to de facilitar a obtenção de divisas, pelo nosso govêrno, a exportação de produtos nacionais excedentes, entre os quais o café.

OPERAÇÃO NORMAL

Como a nota oficial distribuída pelo Ministério da Fazenda falasse na impossibilidade da utilização dos estoques do IBC para tal, a fim de não prejudicar o comércio normal do café, perguntamos ao presidente da CSN se, no caso, se tratava da utilização dos referidos estoques.

— Não, respondeu-nos S. S. Embora a CSN nada tenha com os detalhes da operação, porque escapam à sua alçada, sei que se tratava de uma operação normal, a ser executada dentro das normas comuns, através dos exportadores regulares, e com pagamento em dólares livres. Em última análise, uma operação perfeitamente enquadrada na política geral do govêrno, com relação ao comércio.

— Pelo que compreendo, acrescentou, a recusa deveu-se ao receio das autoridades brasileiras, de que o café a ser exportado para áreas de baixo nível de consumo, pudesse ser depois desviado para os países importadores tradicionais, influindo assim nas cotações do mercado. Não obstante, ao que sei, os financiadores asseguraram ao nosso govêrno o direito de fiscalizar a destinação do produto.

Perguntamos, então, ao general Macedo Soares se, em face da decisão ministerial, a Companhia Siderúrgica iria desistir de levar avante a operação de importação de chapas.

O presidente da CSN respondeu negativamente, acrescentando que a sua emprêsa já reiniciou negociações no sentido de obter câmbio para a importação, sem onerar o orçamento cambial do govêrno, isto é, sem dispêndio de divisas. E revelou que uma outra solução já está à vista e pode vir a ser definitiva. Dentro de poucos dias será anunciada. O certo é que a Companhia Siderúrgica está procurando desincumbir-se da missão que recebeu do govêrno federal.

Aliança contra...

diata de algumas reformas sociais e econômicas de base, reclamadas imperativamente pelos sofrimentos e aspirações das classes populares.

O POVO FINANCIA

O povo está financiando, com o seu sacrifício, o desenvolvimento econômico. Esse povo pode e sabe suportar privações para que o país se mantenha independente e se desenvolva, mas é necessário que êsse sacrifício não recaia apenas sôbre os menos afortunados mas sôbre tôdas as classes proporcionalmente e que ao mesmo tempo se adotem medidas de reforma social tendentes a impedir que uma pequena minoria, nadando no luxo e na ostentação, continue afrontando as privações e a miséria de milhares de brasileiros.

O PTB vai tomar a iniciativa de várias medidas, que defendam as condições de vida do povo, pois todos os planos de desenvolvimento de industrialisação e de equipamento do país são necessários e de indiscutível valor, mas acima deles, está o dever de combatermos a miséria e a injustiça social, que podem anular os efeitos e qualquer providência administrativa ou econômica".

PROBLEMAS A RESOLVER

"De nada valerão empreendimentos puramente econômicos se não forem completados por outros, de caráter social, pois o desespero e a revolta podem vir a destruir tudo aquilo que se espera dos programas administrativos, se as leis e o govêrno não forem ao encontro das necessidades do povo, resolvendo-os antes que êle o queira fazer por suas próprias mãos. A primeira delas é a reforma agrária, com o objetivo de assegurar a quem trabalha livre acesso a propriedade do solo, e de instituir, em algumas regiões, formas de exploração cooperativa ou coletiva, com a assistência financeira e técnica da União ou dos Estados. Também se impõem, nos períodos de elevação do custo-de-vida, certas medidas de proteção ao salário até para impedir que os seus reajustamentos, feitos sob contrôle reais, com a participação dos trabalhadores, não venham a pretextar altas abusivas de preços. Outro problema que vai merecer a nossa maior atenção é o contrôle dos lucros das companhias estrangeiras no Brasil, responsáveis em grande parte pelo empobrecimento contínuo do povo. Para isso deverá ser regulada e policiada à remessa de benefícios e o retôrno de capital, a exemplo do que fazem todos os países adiantados e independentes, para evitar que sua economia sofra constantes sangrias para o exterior.

AUXILIO AO NORDESTE

"Também é indispensável alterar o sistema de distribuição de rendas públicas, para que os Estados menos desenvolvidos, do Norte e do Nordeste, possam atender às necessidades de suas populações, assoladas pela sêca, pela miséria e pela doença, e que, entretanto, dão ao Brasil uma contribuição do mais alto valor, graças capacidade de trabalho e de resistência de sua gente valorosa. A economia do Norte tem sido sacrificada pela industrialização do Sul, e precisa ser reconstituida com auxílios financeiros adequados. Mas não bastam programas temporários. É preciso modificar, aliás no interêsse de todos os Estados, a discriminação de rendas, previstas na Constituição, para que o regime federativo não seja mais ilusório, como tem sido até aqui, e a fim de que os governos dos Estados disponham de meios para cumprir seus compromissos com o povo.

Essas e outras reformas dependem de Lei ordinária ou de alteração Constitucional. O PTB. vai lançar-se a elas, e a nossa atitude em face dos partidos, inclusive do P. S. D., na sucessão presidencial, vai depender da posição que êsses partidos assumirem face a essas reivindicações.

Marcharemos para as eleições com os reais amigos do povo, com os que compreendam a impossibilidade de relegar ao abandono as reformas de base que a consciência popular, trabalhista e nacionalista reclama. Não estou pensando em nomes, nem em fórmulas jurídicas. O que desfila sob meus olhos, dia e noite, não são ambições pessoais de candidatos, nem emendas constitucionais de sentido puramente político, mas o clamor de multidões angustiadas, cujo desespêro se não fôr contido através de medidas corajosas e de profundidade poderá arrastar o país ao imprevisível."

Milão: Costa...

de colaborarem com o país amigo, lembrou que o Brasil já reconsiderou sua errada política de aumento de preços, orientando-se para o caminho da concorrência. Pelo que acha como meio mais idôneo para incrementar as trocas, o comendador Fini indicou dois sistemas: estabelecer um preço de absoluta concorrência oferecendo ao mesmo tempo as qualidades melhores, ou realizar uma política de trocas bilateral que permita um custo econômico equilibrado.

Por sua vez, o comendador Jesi, após frisar que a Itália agora importa do Brasil as qualidades mais finas, pediu que o Instituto Brasileiro do Café estude a possibilidade de enviarem-se qualidades médias, bem controladas, que possam substituir nas misturas as qualidades "robustas" atualmente muito consumidas na Itália. Isso permitiria satisfazer o desejo dos produtores brasileiros, e ao mesmo tempo consentiria à Itália maiores exportações de bens instrumentais, especialmente da grande maquinaria.

QUALIDADE — PREÇO

No que diz respeito ao problema dos armazens, intervieram numerosos operadores entre os quais o comendador Domizio Costa para os importadores e o comendador Bonomi para os torrefadores. Eles frisaram que o problema do desenvolvimento das trocas reside antes de mais nada no binômio "qualidade-preço". A instituição de depósitos de armazenagem, enquanto poderia resultar fator secundário para o mercado interno, poderia revelar-se útil no movimento de trânsito e como sistema de bases de distribuição no quadro do Mercado Comum Europeu. O representante dos operadores de Trieste confirmou de sua parte a adesão de seu setor à instituição de um depósito em Trieste.

Concluiu a reunião o presidente Costa Lima, declarando-se feliz com os resultados do encontro, e desejando um progressivo desenvolvimento das economias dos dois países amigos.

A delegação brasileira repartiu para Gênova, onde na parte da noite avistar-se-á com os operadores locais.

UDN só...

O desenrolar dos debates é assistido por uma enorme assistência de udenistas locais, que, em algumas ocasiões têm até interferido nos discursos com seus apartes. Ésses udenistas são aliás partidários do sr. Jânio Quadros, a quem aplaudem insistentemente sempre que é mencionado o nome do ex-goevrnador de S. Paulo. Por sua vez, também se manifestam contra os oradores quando é mencionada uma solução contrária.

O deputado Ascar, da Assembléia paulista, fez um discurso em que declara que o sr. Jânio Quadros não merece confiança. A UDN, pela sua tradição de luta democrática, não poderia portanto se entregar a "um demagogo e demolidor de partidos". Referiu-se à precipitação com que muitos estão se encaminhando para a candidatura do atual deputado do PTB e, a propósito, interpelou o sr. Carlos Lacerda para saber qual a sua atitude, caso o sr. Jânio Quadros saisse candidato, tendo por companheiro de chapa um pessedista.

O deputado carioca não respondeu frontalmente ao seu colega de convenção.

CONTER JURACI

O sr. Carlos Lacerda luta tenazmente para conter a candidatura Juraci. Enquanto isso, o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes se propõe a lançar no plenário da Convenção a candidatura do sr. Carlos Lacerda à presidência da República. A notícia é recebida como uma manobra pró-Juraci.

Um fato pitoresco, entre os muitos que se registraram, foi o discurso do deputado Lustosa Sobrinho, do Piauí, que disse que nenhum candidato da UDN tinha direito a aliar-se com o PSD. Nessa altura, interveio um representante de Sergipe, que lhe perguntou o que achava de alianças com o PTB, aludindo ao apoio dado pela UDN à eleição do sr. Chagas Rodrigues.

O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes lembrou que poucos deputados tinham trabalhado tanto em favor da cassação do mandato do sr. Carlos aLcerda quanto o atual governador do Piauí.

Jango:...

do projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, que se encontra paralisado nas comissões técnicas do Senado.

— "Na verdade, — aduziu — as massas populares, os trabalhadores não estão interessados nesse projeto. Seria um presente de grego aos trabalhadores. Pois impossível seria assegurar-lhes participação nos lucros sem que também lhes fôsse garantida a participação na direção das emprêsas. E' preciso atentar, também, que inúmeras dessas emprêsas são deficitárias ou não apresentam lucros"

Sôbre a reforma disse:

— "A reforma ministerial é um problema do presidente".

Nela, como na substituição dos atuais ministros que representam o PTB, não está o sr. João Goulart interessado, empenhado que se acha em "coisas muito mais sérias, que são as reformas que pretendemos".

Num intervalo, esclareceu que, se o presidente viajar para o Japão, cumprirá o seu dever constitucional, substituindo-o no Catete.

— Começaremos a lutar por êsse programa de reformas imediatamente — afirmou. Não podemos, de forma alguma, esperar pelo apoio de outros partidos, embora o consideremos importante e necessário. Não podemos esperar, porque o povo não está disposto a permanecer à espera".

— E e o PTB não vier a ter o apoio dos demais partidos, sobretudo do PSD? — foi-lhe perguntado.

— "Ficaremos sozinhos na estacada. Mas ficaremos. Temos de abandonar os paliativos. Não vamos assaltar os ricos para dar aos pobres, mas fazer justiça social. Trata-se de uma revolução branca, e não armada. E' preciso que os ricos tenham um pouco menos, em benefício dos que nada têm"

Declarou-se, então, convencido de que essa reforma social é desejada mesmo pelas classes conservadoras, pois a segurança das instituições e da própria economia nacional exige que se assentem elas em bases seguras, que só poderão ser alcançadas através de uma democracia social.

JANIO

Indagaram do sr. João Goulart se falava êle em nome também do sr. Jânio Quadros e se admitia a hipótese de vir o PTB a lançar a candidatura do ex-governador de S. Paulo.

— "O sr. Jânio Qaudros — disse — foi eleito sob a legenda trabalhista. A posição a ser assumida pelo partido com relação a êle será mera resultante da posição que vier êle a tomar com relação ao partido". E acrescentou:

— "Se o sr. Jânio Quadros se situar na frente da bandeira a ser agora desfraldada pelo trabalhismo, se se comportar conforme as aspirações das classes trabalhadoras e se enquadrar no partido, não teremos dúvida algama em propor o seu nome à convenção trabalhista. A sorte do ex-governador será decidida por êle próprio. Quanto às recentes declarações do sr. Leonel Brizola, relativas ao sr. Quadros, foram elas feitas em caráter pessoal, representando um ponto-de-vista particular do governador gaúcho".

— "Todo o PTB, em impressionante unidade de ação, se atirará à pregação da reforma — asseverou o vice-presidente. — Dispomos hoje, em todos os Estados e em numerosos municípios, de bancadas numerosas de representantes do povo. Um só pensamento, uma única ação nos unirá na arrancada que empreenderemos por todo o país, empolgando o povo para as reformas por êle há muito reclamadas".

Manifestou aqui o sr. João Goulart sua esperança de que o programa trabalhista venha a contar com o apoio do sr. Juscelino Kubitschek, "homem inteligente, afeito às causas populares e que tem perfeito conhecimento dos anseios das classes trabalhadoras e de todo o povo brasileiro". Também o PSD, "partido acostumado à luta, de raizes profundas no interior e que acaba de sair de uma áspera refrega", não negará seu apoio às reivindicações do povo.

O POVO TEM FOME

Interrompendo o desenrolar da entrevista o sr. João Goulart frisou que o custo da vida "é hoje um problema dramático".

— A situação é de fome, — disse — no duro, para muitos brasileiros. E para todos, é de dificuldades terríveis. O povo não pode continuar submetido à angústia e ao sofrimento que o vem marcando há muito. E' preciso ver e reconhecer isso, do contrário chegaremos muito cêdo a tempos sombrios". As massas, as classes conservadoras, o comércio, a indústria, tôda a nação exige reformas que deêm ao país condições de segurança social, que sirvam de garantia ao desenvolvimento do Brasil — assegurou. Essas reformas ... vir, ou então virá a revolta popular, de consequências imprevisíveis.

SUCESSAO

— "Não será cêdo para o debate sucessório se os demais partidos trouxerem o seu apoio ao nosso programa de reformas" — respondeu, a outra pergunta, o sr. João Goulart".

Acrescentou não ter se entendido sôbre o assunto, especificamente, com o sr. Ademar de Barros, com quem também não tratou da aludida fusão do PSP com o PTB, "que seria excelente, pois é preciso que as fôrças populares se unifiquem".

— Qual será o comportamento do PTB, se o PSD não apoiar o programa de reforma ?

— "O nosso comportamento — respondeu — dependerá do comportamento do PSD. O tempo dirá, e breve, se êle nos apoiará ou não".

— Haverá rompimento, se o PSD não apoiar tal programa ?

— "Recuso-me a falar sôbre essa hipótese. O PSD tem sensibilidade política para compreender o momento que vivemos. Seus homens foram eleitos a 3 de outubro, tal como nós, no contato com os sofrimentos do povo".

BRASILIA

Observou o vice-presidente:

— "Sempre que adoto uma posição de luta ao lado dos trabalhadores, sou acusado de comunista e revolucionário pelos porta-vozes da reação. Mas entendo que, defendendo o povo, estou defendendo também as instituições e o próprio poder econômico, pois todos estão ameaçados com as sucessivas greves, com os incessantes impactos sociais que surgem de Norte a Sul".

Declarou-se, o sr. João Goulart, favorável à construção de Brasília empreendimento que, conforme tem observado, é aplaudido por tôda a população do interior. Brasília terá papel fundamental na integração nacional, no desenvolvimento do país, tal como outros grandes empreendimentos do atual govêrno.

— "Mas não é possível — afirmou — que, ao lado dêsses empreendimentos, não se adotem medidas que atenuem a sorte do povo. Na verdade, o povo está financiando Brasília e não suporta mais sacrifícios".

JURACI E LOTT

Indagando sôbre o que achava da candidatura Juraci Magalhães, o vice-presidente, afirmou estimar muito o governador eleito da Bahia, que conta com "muita simpatia" entre os trabalhistas.

— 'Mas tudo depende — adiantou — da posição que assuma em face do nosso programa, que é o que nos interessa".

— O sr. já respondeu à sua pergunta — foi a resposta com que o sr. João Goulart respondeu à indagação de que se o general Lott, com o seu recente pronunciamento sôbre os principais problemas do país, já estava credenciado para ser candidato pelo PTB ou se necessitava ainda de ser submetido "à prova" do programa de reforma preconizado com tanta insistência.

ROBORE'

Quanto ao Acôrdo de Roboré, disse não desejar falar, uma vez que o PTB se pronunciará oficialmente sôbre o assunto, que está sendo agora estudado por uma comissão de parlamentares trabalhistas. Finalmente, vieram diversas perguntas sôbre a Previdência Social.

Disse o sr. João Goulart que, desde muito, vem insistindo com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre a necessidade de se reformar a Previdência, entregando os Institutos aos próprios segurados. A situação nessas instituições é de quase calamidade. Só a União deve mais de 40 milhões de cruzeiros aos Institutos. A divida de contribuições não recolhidas é também enorme, razão pela qual já determinou aos presidentes de Institutos procedam à execução inexorável dos devedores recalcitrantes.

SOLUÇAO

A situação na Previdência Social não pode mais continuar como está. Nenhuma responsabilidade pelo descalabro cabe ao PTB que não concentra em suas mãos o contrôle dos Institutos, ao contrário do que muitos afirmam erradamente. Uma reforma de base se impõe, inadiável, imediata.

Adiantou, então, o sr. João Goulart que tem promessa do presidente da República de um pronunciamento final, para breve sôbre o assunto. No momento, estão sendo estudadas pelo govêrno as propostas que lhe têm sido feitas pela direção do PTB e que visam reintegrar os Institutos em suas verdadeiras finalidades.

CONFIANDO NO PLANO DO GOVÊRNO PARA A CONTENÇÃO DO CUSTO DE VIDA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO VESTUÁRIO

LANÇAM A

COMPROMISSO

Prestigiando as medidas governamentais tendentes a conter o custo de vida, entre as quais as determinações específicas para o ramo do vestuário, principalmente no tocante ao Impôsto de Consumo, a Indústria e o Comércio de roupas para homens, senhoras e crianças

comprometem-se a estabilizar os preços

até o fim do semestre, e confiam em que as medidas governamentais criarão as condições para a continuidade dessa estabilização. Ao assumir êste compromisso, a Indústria e o Comércio do vestuário, do Rio e São Paulo, expressam sua confiança no plano para a contenção do custo de vida, em boa hora lançado pelo Govêrno Federal.

Campanha promovida por iniciativa das entidades e emprêsas abaixo relacionadas:

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro e Clube de Diretores Lojistas

Casa Barbosa Freitas, A Capital, 5.ª Avenida, F. Haddad, Casa Adonis, Casa Windsor, Príncipe, A Torre Eiffel, Miranda Decorações Ltda., Barki Tecidos S. A., Boneca, Casa Nelson, Notre Dame de Paris, Casa Moraes Alves, A Triunfante, Alfaiataria Oriente, A Colegial, O Camizeiro, Casa Otto, A Esplanada, A Exposição, Mesbla, Winston, Magazin Louvre, Joalheria Romano, Tapeçarias Rodrigues, Casa Neno, Casa Valentin, Casa Cairo, Guaspari, Magazin Segadaes, Del Rio Modas, A Seda Moderna, Casa Sloper, Casa Sibéria, Tecelagem Moderna S. A., Herdeiro, Casa Elmo, A Cinta Moderna, O Pavilhão, Magazin Lerex, Galeria das Crianças, Alfaiataria Cardozo, Roupas Brancas Babete, Ducal, Lojas Confortex, Confecções Chester, Confecções Saragossy, Confecções de Roupas Souza Machado, Geraldo Ávila de Oliveira, Sua Magestade Roupas, Sears, Mademoisele Modas, Casa José Silva, A Renascente, Casa Rolmer, Confecções Mafra, Mozano Modas, Dragutin e Confecções Bonniard.

Industriais ! Comerciantes !

Adiram à Campanha de Estabilização de Preços! Preencham êste cupom e remetam-no ao Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, à rua da Quitanda, 3 - 10.º andar, tel. 52-2466, para receber material de propaganda.

Firma: ....

Enderêço: ....

Tel.: ....

CAMPANHA DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS!

INDÚSTRIA GOVÊRNO COMÉRCIO

AMIGO CONSUMIDOR!

Em seu próprio benefício, prestigie com sua preferência as emprêsas participantes da Campanha de Estabilização de Preços.

Normalizada a vida escolar em todo o país

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1959

VÃO PARAR

O sr. Antônio Manoel Siqueira Cavalcanti, (foto), presidente da ABEOP, quando falava, ontem, ao DC.

PDF procura evitar que parem as obras

"A instalação amanhã, às 14,30 horas, da Comissão de Reajustamento, é a primeira medida adotada pelo prefeito Sá Freire Alvim para solucionar os problemas criados para os empreiteiros de obras da Prefeitura do Distrito Federal, em consequência não apenas do atraso no pagamento de importâncias que lhes são devidas, mas também da elevação do custo dos materiais e da mão-de-obra", declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Antônio Manoel Siqueira Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas.

A Comissão — composta de três engenheiros da Prefeitura, srs. César do Rêgo Monteiro Filho, presidente; Ulisses Alcântara e Mário Willington, além do próprio presidente da ABEOP, que a integrará a convite do prefeito — ficará encarregada de reajustar os contratos celebrados há tempos, tendo em vista as cláusulas que os regem e o que preceitua o Código de Contabilidade do Distrito Federal.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

A ABEOP encontra-se em assembléia permanente, aguardando que a Prefeitura pague os saldos dos créditos dos empreiteiros e efetive o reajustamento dos contratos com êles celebrados. Diante da elevação do custo dos materiais e da adoção do novo salário-mínimo, que acarretou, por sua vez, a elevação do preço da mão-de-obra, afirmam os empreiteiros que não poderão levar avante os contratos.

"Nós estamos em permanente contato com as autoridades municipais, que estão realmente empenhadas em solucionar o assunto", prosseguiu o sr. Siqueira Cavalcanti. "Mas seria lamentável que, pela demora das soluções desejadas, viessem as obras a ficar paralisadas, em face da exaustão financeira das firmas. O fato, como é natural, repercutiria tanto na indústria como no comércio, e milhares de operários seriam dispensados".

DESDE 1956

Além dos atrasados pendentes de pagamento na Prefeitura, esta ainda não pagou o reajustamento devido pelo aumento do salário-mínimo, que vigorou a partir de 1956, o qual é orçado em Cr$ 185 milhes. A ABEOP vem lutando, inutilmente, desde aquela época.

(Conclui na 5.ª página)

SÓ MUNICIPAL

Para o professor Hermes Lima o analfabeto sòmente deveria votar nas eleições municipais

Massa fria foi para a Bahia

O tempo, hoje, se apresenta instável, devendo melhorar no decorrer da semana com a temperatura sofrendo ligeira elevação, pois a frente de ar frio, que passou pelo Rio, vindo do Sul, já se encontra sôbre o litoral baiano.

Informa, ainda, o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, que já estamos sob o regime de antecipação do inverno, que, êste ano, virá mais cedo e será rigoroso.

INVERNO RIGOROSO

Em virtude das anomalias que se verificam no mundo inteiro, por causa da grande atividade solar, o inverno, êste ano, será mais intenso e sua antecipação já se faz sentir pela presença de massas muito fortes para esta época. Adianta o Serviço de Meteorologia ser provável que essas massas aumentem de intensidade, vindo a proporcionar um inverno bastante rigoroso.

A máxima, hoje, será de 28.8 em Santa Teresa, e a mínima de 19.4, em Barão de Taquara. Ventos: Sul a Leste, frescos a moderados.

Controvérsia sôbre voto do analfabeto

Um professor catedrático, um acadêmico, uma escritora, um advogado da Prefeitura e um médico, dentre as várias pessoas ouvidas, ontem, pela reportagem do DIARIO CARIOCA, manifestaram-se contrários à emenda constitucional do deputado Rui Ramos que confere ao analfabeto o direito de voto, enquanto um contador, um oficial legislativo, uma atriz do teatro de revista e um presidente de sindicato opinavam favoràvelmente.

Pela emenda, que, apresentada na última quarta-feira à Câmara dos Deputados, já está provocando comentários em tôdas as camadas sociais, os analfabetos teriam direito ao voto, mas permaneceriam inelegíveis.

DIREITO PARCIAL

"Eu acho que poderiam dar direito de voto ao analfabeto sòmente nas eleições locais. Mas o problema deveria ser colocado noutro sentido: acabar com os analfabetos. No momento, a maior falha no processo do desenvolvimento brasileiro é a ausência de um sistema educacional atuante no ensino primário, que deveria ser para todo mundo, para todo o povo", declarou o professor Hermes Lima, catedrático de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade Nacional de Direito.

INTELECTUAIS CONTRA

O acadêmico Viriato Corrêa e a escritora Diná Silveira de Queirós são radicalmente contrários ao projeto do deputado Rui Ramos. Para o primeiro, pela sua própria condição, o analfabeto não tem direito a escolha, pois não conhece os problemas do Estado e, por isso, não pode enviar seu representante para discutir assuntos atinentes à administração pública e às leis que regem o país.

Para a escritora, a reforma constitucional, sob êsse aspecto, é contra-indicada, pois serviria de desestímulo à educação. "Sabemos hoje que o estímulo para o estudo das primeiras letras, no interior do país, é exatamen-

(Conclui na 5.ª página)

Nem só de peixe vive católico na quaresma

— O peixe não constitui o único alimento de que se pode utilizar o católico durante os dias da Semana Santa — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o padre João da Silva Passos, do Colégio São Vicente, depois de acrescentar que também os ovos, a manteiga e o leite poderiam ser usados com parcimônia.

— Não compreendo porque se faz tanta onda em tôrno do peixe nesta época do ano, já que na Semana Santa se pode comer qualquer outra coisa (exceto naturalmente a carne), bastando no almôço ingerir-se um têrço do que geralmente se come e no jantar contentar-se o estômogo com apenas 250 gramas de alimento.

"MENU" DO CATÓLICO

O padre Barbosa, da Igrejinha de Copacabana, que também foi ouvido pelo repórter do DC, acrescentou que a fórmula da Igreja Católica, com respeito à Semana Santa, visava três finalidades: 1) reparação dos pecados; 2) treino ou ginástica espiritual para vencer tentações; 3) associação por meio de algum sacrifício pessoal ao sofrimento de Jesus Cristo.

E ambos os religiosos, inqueridos sôbre o "menu" do católico, foram unânimes em afirmar que "racionar a alimentação durante um dia não é suprimi-la totalmente. Pela manhã um católico pode alimentar-se de café com um pouco de leite, com acompanhamento de duas ou três fatias de pão, se possível, sem manteiga.

"Durante o correr do dia — prosseguiram — poderá ser feita uma refeição normal, mas com abstinência de carne. Aí uma das duas refeições terá de ser escolhida como "normal", porque no jantar o máximo de alimento ingerido não deve ultrapassar as 250 gramas já mencionadas.

— O principal é manter o espírito religioso voltado para o sacrifício de Cristo — acentuou o padre Barbosa — mas ninguém deve furtar-se aos preceitos dos dias de jejum. Aliás a abstinência da carne deve ser cumprida tôdas as sextas-feiras de Quaresma, ao passo que o jejum se refere à quarta-feira de Cinzas e à sexta-feira da Paixão.

— Como já disse — concluiu o padre João da Silva Passos — existem outras espécies de alimentos que podem ser utilizados pelos católicos. Quero esclarecer que durante tôda a Semana Santa se pode comer como se faz normalmente, com exceção da sexta-feira, de zero hora até às 24 do mesmo dia, com a total abstinência de carne, repito. As recomendações são feitas de conformidade com a Igreja Católica.

INCIDENTES ANTICOMUNISTAS

ISTAMBUL, 21 (UPI-DC) — Em duas cidades da República Arabe Unida verificaram-se, hoje, incidentes anticomunistas, segundo informação extra-oficial chegada à cidade turca de Diyaribekir, situada na fronteira da Turquia com a R.A.U.

Voluntários está com telefones bloqueados

Centenas de telefones na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, estão "bloqueados" há três dias, supondo-se que seja consequência do último temporal que desabou sôbre a cidade.

Essa é, pelo menos, a explicação dada aos assinantes pela Companhia Telefônica, em face das reclamações insistentes dos prejudicados, junto à emprêsa, sem resultado todavia, porque não há indícios sequer de que se estejam tomando providências sôbre o assunto.

RUA ABANDONADA

Uma comissão de moradores da Rua Voluntários da Pátria, integrada dos srs. Ariovaldo Pereira, Ricardo Nunes ,Enéas de Carvalho e Joaquim Fiuza e sra. Nanci Medaglia, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA a fim de dar conta da situação e pedir o auxílio dêste jornal para levar os poderes municipais a olharem um pouco mais pelos problemas daquela artéria.

Disseram os membros da comissão que a Voluntários da Pátria é uma rua completamente abandonada, quer pelas autoridades de policiamento e trânsito, quer pela prefeitura.

PROBLEMAS

Entre os constantes problemas com que se defrontam os moradores da Voluntários da Pátria, a comissão enumerou a falta de luz e energia, que ocorre com muita frequência. Ontem à noite, segundo informaram os integrantes da comissão, não houve luz até alta madrugada, em tôda a extensão da Voluntários, o que já se tornou comum, mesmo sem temporal, afetando, inclusive, elevadores e máquinas de uso doméstico.

Nos dias de chuva, verdadeiro rio se forma em tôda a extensão da rua (cujos esgôtos estão sempre entupidos), inundando as garagens e pràticamente paralisando a vida escolar em razão dos numerosos colégios ali existentes. Segundo revelaram, cêrca de cem mil famílias residem naquela rua, que conta várias casas de saúde, consultórios médicos e grande número de edifícios de apartamentos.

TRNSPORTES

Depois de se referirem ao engarrafamento sistemático do trânsito, na entrada da rua, ao mau funcionamento dos sinais e à falta de guardas, os membros da comissão de moradores afirmaram que, todavia, o maior problema da Voluntários da Pátria é a falta de transporte para qualquer parte, visto que não há linha terminal de ônibus ou lotações no Largo dos Leões — reivindicação de muitos anos, nunca ouvida pelo Serviço de Trânsito — o que resolveria em parte os problemas de condução para a cidade.

ESTACIONAMENTO

Há na rua linha dupla de estacionamento e pesados caminhões fazem carga e descarga, enquanto outros ficam parados diante de duas ou três casas de consêrto de veículos esperando a vez. Em consequência, o povo tem que ir para o meio da rua, a fim de tomar um ou outro coletivo que passe com destino à cidade, ou vice-versa, com alguma vaga em pé.

(Conclui na 5.ª página)

RUA MAL QUERIDA

Veículos de todos os tipos atravancam o trânsito mas Voluntários da Pátria é uma rua em que faltam muitas coisas, inclusive condução

Greve: professôres decidiram suspender

Tendo os dirigentes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino se comprometido oficialmente, por escrito, a cumprir o acôrdo de aumento salarial, os professôres, ontem reunidos na sede de seu sindicato, resolveram suspender a greve que vinham mantendo com caráter nacional, motivo por que as aulas serão reiniciadas amanhã, segunda-feira, normalizando-se, assim, a vida escolar em todo o país.

Os dirigentes das organizações estudantis, porém, ao tomarem conhecimento do acôrdo firmado entre os diretores de colégios e o Ministério da Educação declararam, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que se os estudantes tiverem de pagar qualquer novo aumento de anuidades, determinarão outra vez a deflagração de greve.

DECISÕES

Às 10 horas da manhã de ontem, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino reuniu-se e decidiu assumir oficialmente o compromisso de pagar o aumento salarial devido aos professôres, embora o presidente da República ainda não tenha assinado o decreto que fixa as normas de suplementação das anuidades escolares para capacitar financeiramente os colégios a cumprir o acôrdo salarial firmado com o magistério.

Na parte da tarde, às 15,30 horas, os diretores da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino compareceram ao Sindicato dos Professôres e comunicaram ao Comando Geral de Greve sua decisão. Às 16,15 horas, então, o Comando Geral de Greve determinou o imediato reinício das aulas, considerando que não existem mais motivos para que os colégios continuem paralisados.

ESTATISMO

Vários professôres, durante a reunião de ontem, salientaram a necessidade de seu sindicato promover agora nova campanha, no sentido de terminar com a comercialização do ensino, exigindo do govêrno a encampação dos colégios para conceder aos estudantes aulas gratuitas, de todos os níveis, a fim de acabar com o analfabetismo no Brasil e proporcionar aos professôres melhores salários.

Um churrasco de confraternização entre diretores de colégios e professôres, para comemorar a vitória conjunta que tiveram, será realizado em data ainda não fixada.

As listas de adesão à iniciativa está à disposição dos interessados no Sindicato dos Professôres e na Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

Satisfeito com a campanha empreendida e que finalmente obteve êxito, o sr. José Barreto, presidente do Sindicato dos Professôres declarou logo após a ordem de cessação da greve: "A vitória dos professôres foi o produto da decisão inabalável da classe de defender intransigentemente os seus direitos. A unidade da classe do magistério particular de todo o país foi o fator dêsse inegável vitória".

Sumiu a jangada cearense

PORTO ALEGRE, 21 (Asp.-DC) — A jangada "Maria Teresa Goulart", que está fazendo o "raid" Fortaleza-Buenos Aires, encontra-se navegando na costa do Estado mas não foi localizada pelos aviões da FAB, que durante todo o dia de ontem fizeram várias tentativas nesse sentido.

Grande extensão do oceano foi vasculhada pelos aviadores militares, de Cidreira para o Sul, passando pelas regiões de Pinhal, Farol da Solidão, Farol das Mostardas, tendo sido, inclusive, sobrevoada a zona do Farol da Conceição.

IAM BEM

As primeiras horas da noite de anteontem, por ocasião do último contato com os jangadeiros, êstes iam bem,

(Conclui na 5.ª página)

BNDE dá prioridade a silos e armazéns

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico dará prioridade especial aos financiamentos e empréstimos para a construção de novos silos e armazéns, bem como para o aumento da capacidade dos frigoríficos e matadouros.

Essa foi a decisão ontem tomada pelo Conselho de Administração do BNDE, ao estabelecer as primeiras medidas destinadas a apoiar o plano de abastecimento do govêrno, sendo esperadas novas providências no mesmo sentido, depois de concluídos os estudos correspondentes pelos órgãos do Banco.

CONTRIBUIU COM 1 BILHAO

Em cumprimento do seu programa de financiamento para a construção de uma rêde de silos, armazéns, frigoríficos e matadouros em todo o território nacional, o BNDE contribuiu, até hoje, com Cr$ 1 bilhão e 100 milhões. Já prontos existem, em São Paulo, os frigoríficos Arfrio e Mouran. Em fase de construção, as companhias de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco (CAGEP), de Armazéns e Silos do Estado da Bahia (CASEB) e as comissões: Estadual de Silos e Armazéns do R. G. do Sul (CESA) e a de Triticultura Nacional (COTRIN).

Quanto aos matadouros-frigoríficos, encontram-se adiantados os projetos de construção da FRIMISA (Frigorífico Minas Gerais S. A.) e FRIMA (Frigorífico Matogrossense S. A.), que por, por princípio, abater, frigorificar e armazenar carne e subprodutos correspondentes a 1 milhão de bovinos e equinos.

O BNDE continua a dar execução ao seu programa de financiamento para a construção de silos para guarda de cereais, mas agora com maior celeridade, tendo em vista os planos do govêrno relativos à contenção do custo-de-vida e ao melhor abastecimento do país. Os financiamentos já aprovados pelo Banco, para armazenagem e silos, permitirão a construção de 65 unidades abastecedoras, totalizando uma capacidade de armazenamento de

(Conclui na 5.ª página)

CESSOU A GREVE DOS PROFESSÔRES

O Comando Geral de Greve, quando deliberava a cessação da parede dos professôres, após receber da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino um documento em que os diretores dos colégios se comprometem a cumprir o acôrdo salarial firmado.

Universitários vão continuar em greve

— Com a decisão da Congregação da Faculdade, ratificando, ontem, o ato ilegal do Conselho Técnico Administrativo, no caso da transferência de alunos, não acreditamos haver mais a menor possibilidade de chegarmos, como pretendíamos, a um acôrdo para a cessação da greve — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem à tarde, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acadêmico Sebastião Kleber, acrescentando que pretendem impetrar mandado de segurança contra a decisão da diretoria da Faculdade.

Conforme noticiamos, os alunos daquela escola de Direito estão em greve desde o primeiro dia de aula, còmo protesto contra a decisão do CTA, que aprovou a transferência de três alunos procedentes das Faculdades de Direito de Niterói, Piedade e Petrópolis, contrariando assim o regimento interno.

SEM SOLUÇAO

Desde que foi deflagrada a greve pelo Centro Acadêmico Luís Carpenter (CALC), os líderes acadêmicos tentaram, por vários meios, encontrar uma fórmula que satisfizesse ambas as partes, uma vez que, se os alunos daquela escola não escondiam o seu descontentamento, a direção não demonstrava o menor desejo de modificar sua decisão, que autorizou a matrícula dos transferidos.

Entretanto, também essas negociações fracassaram, pois os três alunos transferidos, José Rangel, Osvaldo Pires e Rômulo Marinho, se recusaram a desistir da matrícula, o que, se acontecesse, solucionaria também o problema.

Por outro lado, a atitude do diretor da faculdade, prof. Oscar Tenório, mandando retirar todos os cartazes e faixas alusivos à greve, que o Centro Acadêmico havia distribuído por tôda a escola, veio agravar ainda mais a crise. Ontem, após longa reunião, a Congregação da Faculdade resolveu ratificar a decisão do CTA, aprovando as ditas transferências.

Apesar dêste resultado, o CALC resolveu prosseguir com a greve, não concordando, de forma alguma, com a permanência dos três transferidos.

Assim pensando, decidiram os dirigentes do CAIC enviar um ofício ao Conselho Universitário, recorrendo da decisão da diretoria da Faculdade. Caso não obtenham a revogação da matrícula, os grevistas pretendem recorrer à Justiça, impetrando mandado de segurança. Quarta-feira, às 20 horas, a Comissão Executiva do CAIC se reunirá na Faculdade, na Rua do Catete, 243, para estudar os novos rumos que imprimirão à greve.

OUTRA GREVE

Também os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito estão ameaçando entrar em greve, caso não seja revogada a portaria da direção daquela Faculdade, que instituiu o regime de frequência obrigatória. Anteontem à noite, o Centro Acadêmico Cândido Mendes (CACO) promoveu uma assembléia geral, sendo decidido então que entrariam em greve se a direção da escola não atendesse as suas reivindicações, no sentido de ser anulada a obrigação de frequência.

ESPELHO É CARTILHA

A professôra Heloísa Pedrosa, quando ensinava a menina Regina Lúcia, de sete anos, a dizer "elefante". O espêlho é para que a criança veja o movimento labial da professôra e o compare com o seu

Surdo deve conversar muito para falar bem

— Para aprenderem a falar corretamente como qualquer outra pessoa, os surdos devem viver a maior parte do tempo possível com pessoas normais, e com elas conversar — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, a sra. Ana Dória, diretora do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Desde o dia 16 último estão abertas, na sede daquela associação, na Rua das Laranjeiras, 232, as inscrições para matrícula na 1a. série do Curso Normal de Formação de Professôores Especializados para Surdos. Os candidatos deverão ter instrução ginasial completa, e uma vez aprovados no curso, exercerão suas atividades na Zona Rural.

NECESSIDADE

Até agora, 30 pessoas já se inscreveram no curso que terá a duração de dois anos. O dia 23, ou seja, segunda-feira, marcará o término das inscrições. Haverá, para os candidatos, um pequeno exame de seleção, com testes de português, matemática, inglês e exame psicotécnico. Cada turma terá 15 alunos.

Êste curso de especialização de professôres para surdos torna-se uma necesidade quando se sabe que, dos 90 internos existentes no Instituto Nacional dos Surdos, a maioria procede dos Estados. Para evitar a continuação desta afluência, é que o diretor da Campanha para Educação do Surdo Brasileiro, capitão Tarso Coimbra, criou o curso, visando com isso a formação de professôres que cuidarão dos surdos do interior do país. Até agora, foram formados 32 professôres.

Na zona rural há absoluta falta de professôres dêste gênero, devendo os novos professôres, doravante, passar cinco anos de estágio nas instituições daquela região, entre as quais figuram as escolas da Fundação Abrigo Cristo Redentor.

ENSINO

— Ser professôra de surdos — declarou a professôra Heloísa Pinto Pedrosa ao DC — é aliar-se ao mundo, pois não se tem tempo para cuidar de outra coisa. Faço um apêlo às jovens que desejem servir ao próximo para que não se esqueçam das crianças atingidas pela surdez, cujo sofrimento só pode ser compreendido pelos que tenham um parente próximo nestas condições, ou que convivam com as crianças do INES.

Para aprender a falar — proseguiu a professôra — a criança põe a mão na garganta da professôra e sente a vibração das cordas vocais. Depois, tenta repeti-las, pondo a mão em sua própria garganta. Há muitas letras que são percebidas com mais facilidade em certas partes do corpo. O ponto sensível para o I, por exemplo, é no alto da cabeça. O G, cujo som se torna guê, é na nuca. Nas primeiras aulas, o aluno quase não consegue pronunciar a letra. De sua garganta saem apenas gritos. A fim de engrossar-lhe a voz, a professôra põe a mão no peito do aluno e vai abaixando lentamente a sua cabeça.

Um dos principais obstáculos encontrados pelas professôras é a insistência dos alunos em usarem a linguagem do gesto. Se o professor disser a letra ou a palavra, sem que o aluno ponha a mão em sua garganta, ou na cabeça, êste não consegue emitir nenhum som. Limita-se a abrir a bôca, até que os aprenda em definitivo — concluiu a professôras Heloísa Pinto Pedrosa.

VIBRAÇAO

Belchiorina Maria, menina loura, de olhos claros, já consegue conversar com as pes-

(Conclui na 5.ª página)

SEM MAIORIA

LUSAKA (Rodésiasetentrional), 21 (UP-DC) — Os primeiros resultados das eleições gerais da Rodésia setentrional, hoje, que o Partido Federal Unido, do primeiro ministro, sir Roy Welensky, não conseguiu ganhar a maioria das cadeiras do Legislativo, que conta com 30 membros.

Govêrno agirá contra os altistas do arroz

O presidente da República comunicou, ontem, ao ministro da Agricultura que determinará a suspensão de qualquer financiamento aos produtores de arroz, caso êstes insistam na sua decisão de aumentar de Cr$ 350 para Cr$ 500 o preço do produto em casca.

A represália por parte do govêrno se estenderá, ainda, à proibição da exportação de arroz, caso o aumento, decidido agora pelos produtores, não fôr imediatamente retirado, pois em hipótese alguma concordará o presidente com a medida, que considera contrária ao seu empenho de estabilizar o custo-de-vida.

FIRMEZA

O aumento do preço do arroz foi ontem denunciado ao sr. Juscelino Kubitschek pelo ministro Mario Meneghetti, que considerou a decisão dos produtores dêsse cereal como fato consumado.

Incumbiu, então, o presidente ao ministro de advertir os produtores, encarecendo-lhes a necessidade de retirarem o aumento, decidido exatamente quando o govêrno se empenha na batalha contra a carestia, mobilizando todos os recursos de que dispõe e, inclusive, adotando planos de ação imediata que beneficiarão imensamente à agricultura em todo o país.

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — N. 9.415 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Crise de Berlim

Animos arrefecem

Afinal de contas no decorrer da última semana a crise de Berlim tomou rumos que dão esperanças de que ela não escape ao contrôle do bom-senso das partes em litígio. Os aliados, através da palavra de Eisenhower, aceitaram em princípio a realização de uma Conferência de Chefes de Estado que se reunirá durante o próximo verão (entre 21 de junho e 21 de setembro, no hemisfério Norte) e os russos, por sua vez, concordararam com a proposta ocidental para uma reunião de ministros do Exterior a ter lugar em Genebra, a 11 de maio, para discutir a questão alemã. O mundo parece estar afastado dos perigos com que o ameaçavam os soviéticos com o inflexível 27 de maio marcado para a retirada das guarnições aliadas de Berlim Ocidental.

Essa concordância não ocorreu sem que fôssem proferidas ameaças de parte a parte, os russos brandindo os seus balísticos e teleguiados e os americanos menionando fôrças que têm um poderio quase inimaginável de destruição (17 tipos de foguetes balísticos que já estão em uso e 13 outros em desenvolvimento), afirmando que está aumentando constantemente o arsenal de armas capazes de atingir qualquer ponto da terra. De alguma maneira a técnica de mútua intimidação parece ter tido um efeito salutar e pacificador. Os dois lados agora se empenham em mostrar que não têm outro interêsse senão o de evitar a guerra, e Kruchev, fazendo coincidir sua última declaração com a chegada de MacMillan a Washington, posa para o mundo como o grande conciliador. No entanto nenhum dos lados está fazendo concessão ao outro, empenham-se os dois, apenas, em dar mostras de maior flexibilidade.

DESAFIO RUSSO: ALGUNS ANTECEDENTES

Por todo o período da guerra fria o desafio russo ao Ocidente tem consistido de rudes ações de sondagem em procura de pontos fracos à medida que cresce o seu poderio militar, econômico e diplomático; no momento o objetivo de Kruchev é Berlim, mas a longo prazo o alvo é a preponderância do comunismo sôbre o Ocidente.

O desafio imediato se concentra na ameaça soviética de assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental e dessa maneira controlar o acesso ocidental a uma Berlim em poder da Alemanha Oriental. Berlim Ocidental, ocupada por uma guarnição simbólica de 11 mil soldados, tornar-se-ia uma "cidade livre" desmilitarizada.

Num discurso que pronunciou em Leipzig, Kruchev, mantendo uma pressão intolerável, como quem pouco está ligando para o que possa acontecer, disse: "Pouco se nós dá que os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Rússia e mesmo alguns países neutros mantenham em quantidade mínima tropas em Berlim Ocidental".

A proposta representou uma significativa mudança de posição, pois Kruchev de início insistia para que tôdas as fôrças ocidentais se retirassem da cidade no prazo marcado. Mas se o Ocidente concordasse com isto pela primeira vez tropas soviéticas ocupariam Berlim Ocidental ao passo que Berlim Oriental continuaria firmemente em mãos dos comunistas.

Depois Kruchev lançou, em conjunto com o govêrno Oriental, um comunicado em que repetia a proposta russa de 3 de março no sentido da realização de uma conferência de seis ministros do Exterior (os dos Quatro Grandes, mais os da Polônia e Tchecoslováquia) para assinar um tratado com a Alemanha "tão cedo quanto possível", adiantando que "garantiriam comunicações sem obstáculos" do Ocidente com Berlim Ocidental se esta fôsse transformada numa "cidade livre". O comunicado dizia que os dois governos se opunham e condenavam veementemente "a posição dos países ocidentais e da Alemanha Ocidental, que se mostram contrários a uma solução pacífica da questão alemã e liquidação do regime de ocupação em Berlim Ocidental".

Voltando a Moscou Kruchev reiterou que qualquer tentativa do Ocidente para "penetrar" em Berlim Ocidental uma vez estivessem as rotas de acesso em mãos dos comunistas seria enfrentada "com a devida resistência".

"A la longue" o desafio russo visa destruir tôda a Aliança Ocidental na Europa usando Berlim como alavanca e disseminar a influência e o contrôle comunista por outras áreas do mundo. A tática de Moscou na perseguição dêsses objetivos consiste em empregar os maiores esforços para conseguir uma Conferência de Alto Nível, onde tenha oportunidade de promover a cisão dos Aliados numa série de questões européias importantes e continuar suas persistentes manobras diplomáticas em áreas não européias onde o prestígio do Ocidente está abalado (levante, sudeste asiático) e ampliar suas ofertas de ajuda e comércio a países não comprometidos e neutros. Berlim e as duas planejadas conferências são os palcos de onde os russos vão representar o seu "show" para a opinião pública mundial.

BATALHA DE TAGARELICE

Diz o jornalista americano James Reston que políticos e jornalistas têm o costume de falar demais e de acabar acreditando na própria tagarelice, "um hábito inocente mas que às vêzes se torna perigoso".

Para êle a crise de Berlim é um caso em que Moscou e Washington estão falando demais, e interpretando "a tagarelice um do outro de tal maneira diferentemente que existe o perigo não de uma guerra calculada, mas de um mútuo êrro de cálculo a respeito do que a outra parte não está falando a veras no que diz".

E observa o seguinte:

"O perigo é aumentado, além do mais, pelo fato de que o embaixador soviético, Mikhail Menchikov, está há semanas ausente de Washington. Na melhor das hipóteses, os relatórios que estão sendo mandados de Washington para Moscou são péssimos. Como os relatórios alemães de antes da última guerra êles devem estar confundindo o debate democrático com a desunião, e tendem a selecionar nas notícias aquelas que confirmem os preconceitos preconcebidos de Moscou. Essa fraqueza dos governos ditatoriais é tanto maior quanto menor fôr a categoria dos funcionários encarregados de relatar", e seria de acrecentar-se: sempre temerosos de contrariar a linha oficial.

"Mais importante: a maneira de ver comunista em relação a diplomacia, propaganda, guerra limitada, guerra total, etc. é completamente diferente da maneira de ver democrática, e especialmente a dos governos americanos".

"Os russos não têm inibição moral a respeito do uso de qualquer propaganda, argumento ou artifício diplomático, contanto que êles sirvam aos seus objetivos. Êles ponderam sua fôrça e sua política nacional com muito cuidado e não hesitam no emprêgo da guerra limitada — e na verdade estão em constante estado de guerra limitada — e não se sentem constrangidos em fazer o que dizem que irão fazer se suas proclamações se mostrarem inconvenientes, pois não se preocupam com a opinião pública da mesma maneira que as democracias".

PSICOLOGIA SOVIÉTICA

Há um grande perigo nisso, escreve Reston, "particularmente quando os comunistas se inclinam a presumir que as democracias, numa situação dada, agiriam da mesma maneira que êles, pois Washington não encara da mesma maneira a diplomacia e a propaganda, não só pesa a sua fôrça tão cuidadosamente em relação aos seus objetivos nacionais, e não pode ignorar as reações morais e emocionais de seu próprio povo em relação aos desafios e insultos de nações estrangeiras".

"Para os russos as proclamações das nações ocidentais a respeito da manutenção dos direitos ocidentais podem muito bem parecer ilógicas senão ridículas. Kruchev não hesitará em sacrificar dois milhões de alemães orientais, seus aliados, se isto servir aos seus objetivos nacionais, e há sempre o perigo de que êle pense que Eisenhower é tão cínico quanto êle próprio. Para Kruchev é provàvelmente inacreditável que as potências ocidentais, com 21 divisões (e não inteiramente equipadas), sonhem em penetrar os 150 quilômetros de território da Alemanha Oriental para chegar a Berlim, que é defendida por mais do dôbro de divisões russas e alemães-orientais. Ou que Washington pense sèriamente em usar armas atômicas se Berlim fôr bloqueada por fôrças terrestres convencionais dos comunistas".

O CÉU É O LIMITE

"A psicologia americana, todavia, é diferente. Mesmo nessa era de armas atômicas e hidrogênicas é a psicologia de fronteira, que pensa que tudo é possível, tem horror a compromissos a respeito do que ela considera os seus direitos, odeia a guerra, mas se premida pelo que considera uma questão moral, é perfeitamente capaz de usar cada instrumento de seu arsenal de guerrear".

"Pode não haver sabedoria nisso, numa era em que a potência das armas atômicas pode destruir tudo, inclusive a civilização que estamos tentando preservar, mas isto é um fator que Kruchev pode se dar ao luxo de ignorar ou interpretar mal".

"Êste fator não pode também ser ignorado pelo presidente Eisenhower. Êle disse que "não cederá uma polegada" de seus direitos em Berlim. Êsse é um gesto corajoso, mas não é política: é uma pedrinha que êle põe no ombro de Tio Sam".

"O problema em Berlim é defender o princípio da liberlinenses-ocidentais e a inviolabilidade dos tratados interdade de dois milhões de bernacionais. Isto tem sido feito durante quatorze anos pela ocupação da cidade por guarnições ocidentais e pela ponte aérea aliada de dez anos atrás, mas disso não se conclui que esta é a única maneira de defesa".

"O de que se precisa agora, de conformidade com o que acredita a maioria dos observadores em Washington, é de retirar essa questão do âmbito da propaganda que incita a pugnácia nacional de todos os que estão nela envolvidos e levá-la para o âmbito das negociações, onde as duas partes sejam capazes de ceder várias polegadas e ainda assim preservar o princípio da liberdade de Berlim".

O ponto a que chegou a troca de idéias entre Moscou e Washington nos últimos dias indica que se o sr. Kruchev se estava embalando nas ilusões de uma profunda discórdia entre os Aliados, essas idéias arrefeceram na sua mente arrebatada e talvez êle não leve avante sua ameaça de assinar o provocador tratado em separado com a Alemanha Oriental enquanto houver possibilidades de negociação com o Ocidente.

Paul Robeson deixou Moscou

Recuperado da grave enfermidade de que foi acometido durante sua visita a Moscou, o célebre cantor negro norte-americano Paul Robeson compareceu à festa de despedida, dada em sua honra, pelos trabalhadores do cinema soviético, no decorrer da qual a atriz Alla Larionova lhe expressou os sentimentos do povo russo. — Na foto, Alla abraça afetuosa mente o famoso cantor. (Foto AFP-DC)

Brandt em Nova Delhi -- MacMillan em Paris -- Beijo em Bob Hoppe

Prosseguindo sua viagem pelos países asiáticos, durante a qual procurou convencer os líderes orientais da sinceridade das propostas do govêrno da Alemanha Comunista para solucionar a crise de Berlim, o prefeito da Zona Oriental de Berlim, sr. Willy Brandt, estêve em Nova Delhi, onde foi recebido pela sra. Aruna Asaf Ali, prefeito daquela cidade da India, que lhe ofereceu o tradicional colar de flôres ao desembarcar no aeroporto. — O primeiro ministro britânico, Harold MacMillan, tem mantido constantes atividades desde sua ida a Moscou, onde conferenciou durante vários dias com o "premier" Nikita Kruchev. Na foto do centro, da esquerda para a direita, êle conversa com o ministro do Exterior da França, sr. Couve de Murville, com o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior britânico, e com o primeiro ministro francês, Michel Debré, nos jardins da residência oficial do "premier" francês, em Matignon, durante sua visita à Paris, onde discutiu a crise de Berlim e sua viagem à Moscou. Após dois dias de reuniões com as autoridades francesas, MacMillan e Lloyd regressaram à Londres. Posteriormente o primeiro ministro britânico estêve em Bonn e em Otawa, encontrando-se, atualmente, nos Estados Unidos. Parcialmente cego do ôlho esquerdo, em consequência de um derrame sanguíneo, o famoso comediante Bob Hope desembarca em Nova Iorque, procedente de Los Angeles, para submeter-se a um intenso tratamento no Hospital Presbiteriano, daquela cidade. Seus médicos ordenaram que guardasse o mais completo repouso. Na foto da direita, Bob Hope recebe um beijo encorajador da recepcionista Sue Victor, ao desembarcar no Aeroporto de Nova Iorque. (Fotos da AFP para o DIÁRIO CARIOCA)

RENDA NACIONAL: DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Três zonas distintas: níveis 'per capita'

De 1930 para cá estamos vivendo uma época marcada essencialmente pela industrialização intensiva. Foi daquele ano em diante que se compreendeu melhor a impossibilidade de promover o desenvolvimento econômico do país exclusivamente à base da agropecuária. Todavia, êsse surto industrialista se concentrou tão sòmente nas áreas cujas condições se apresentavam mais favoráveis, deixando outras em condições do mais completo subdesenvolvimento.

A êsse propósito afirma a revista "Desenvolvimento & Conjuntura", em seu último número, do qual extraímos os presentes dados, que, para se compreender melhor o fenômeno, vale recordar o processo de evolução do país.

COLONIZAÇÃO

Contràriamente ao que se observou nos Estados Unidos da América, onde a colonização se realizou intensiva e extensivamente, no Brasil a fixação de fronteiras se fêz de maneira abrupta, forçando a constituição de núcleos de povoamento com enormes distâncias entre si, cujo primeiro problema foram as dificuldades de transportes. Disso resultou que a economia brasileira principiava na forma de compartimentos estanques, com produção pràticamente destinada ao consumo próprio e de rendimento inevitàvelmente baixo.

E' verdade que essa estruturação não assumiu forma absoluta. Dentro da característica de núcleos auto-suficientes, tivemos também produção destinada aos mercados mundiais e à metrópole. Daí os denominados "ciclos" do pau-brasil, do açúcar e do ouro, que — pelos seus preços altamente remuneradores — compensavam os elevados custos decorrentes da precariedade do sistema de transportes.

No século XIX houve uma intensificação de intercâmbio entre o Velho e o Novo Mundo, diante de uma procura cada vez maior de bens primários. Paralelamente e como conseqüência do evento, ampliaram-se as inversões de capitais externos no Brasil, aplicados preferentemente na indústria extrativa de minerais e na formação da nossa rêde ferroviária. Falhou, entretanto, na planificação, que só atendia às necessidades e conveniências imediatistas dos próprios inversores, essa nova estrutura de transportes não propiciou modificação de vulto na fisionomia econômica do país. E' certo que a criação dêsse sistema de transportes tornou possível a alguns núcleos de povoamento que se dedicassem mais intensivamente à produção para o mercado internacional, mas não serviu para corrigir, em sua plenitude, os defeitos de uma atividade dispersa pelo interior, cujo isolamento perdurou.

Economia "ilhada"

Ainda hoje se observa essa peculiaridade do nosso sistema ferroviário, constituído por unidades separadas entre si e com enormes diversidades de características técnicas, representando o principal óbice à tão desejada e necessária interligação.

Mantida, assim, a característica de economia "ilhada", já que não foram vencidos os obstáculos que impedem a distribuição homogênea da produção nacional, essa concentração disforme teria que se consolidar com o decorrer do tempo, como de fato sucedeu, expandindo-se as economias regionais que desfrutavam de condições mais favoráveis, entre elas a posição geográfica, a concentração demográfica e as condições climáticas e naturais capazes de atrair os fatôres exógenos para maior incremento da renda. Daí as disparidades verificadas, gerando vários graus de desenvolvimento, acentuando-se os distanciamentos na face da intensificação industrial do país, a partir de 1930.

Três zonas

Na atual fase, segundo se infere das estatísticas publicadas pela Fundação Getúlio Vargas (preços correntes de 1956, pode-se dividir o país em três zonas de importância distintas, segundo a renda "per-capita". A primeira, constituída em ordem decrescente pelo Distrito Federal, Estado de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro, com uma renda média de Cr$ 12.000,00 anuais, é a região de grande desenvolvimento. A segunda, constituída pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Minas Gerais, de desenvolvimento médio, com renda entre 12.000 cruzeiros e 10.000 cruzeiros anuais. Na terceira zona incluem-se os demais Estados da Federação com renda inferior a 10.000 cruzeiros. Êstes constituem a região subdesenvolvida do Brasil.

Numa apreciação mais rigorosa, pode-se dizer que apenas o Estado de São Paulo e o Distrito Federal se enquadram na categoria de desenvolvimento, haja vista o distanciamento entre a renda "per capita" dessas unidades e a das demais. Com efeito, segundo a mesma fonte, em 1956, a preços correntes, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo apresentavam respectivamente renda de Cr$ 41.246,00 e Cr$ 22.610,00. Seguiam-se-lhes o Rio Grande do Sul, com Cr$ 16.379,00; Mato Grosso, com Cr$ 13.702; Rio de Janeiro, Cr$ 13.392,00; Paraná, com Cr$ 11.467,00 e Santa Catarina, com Cr$ 10.985,00. Os demais Estados apresentavam índices inferiores, até o extremo de uma renda anual "per capita" de Cr$ 3.029,00 no E[illegible] [illegible].

Taxa de variação

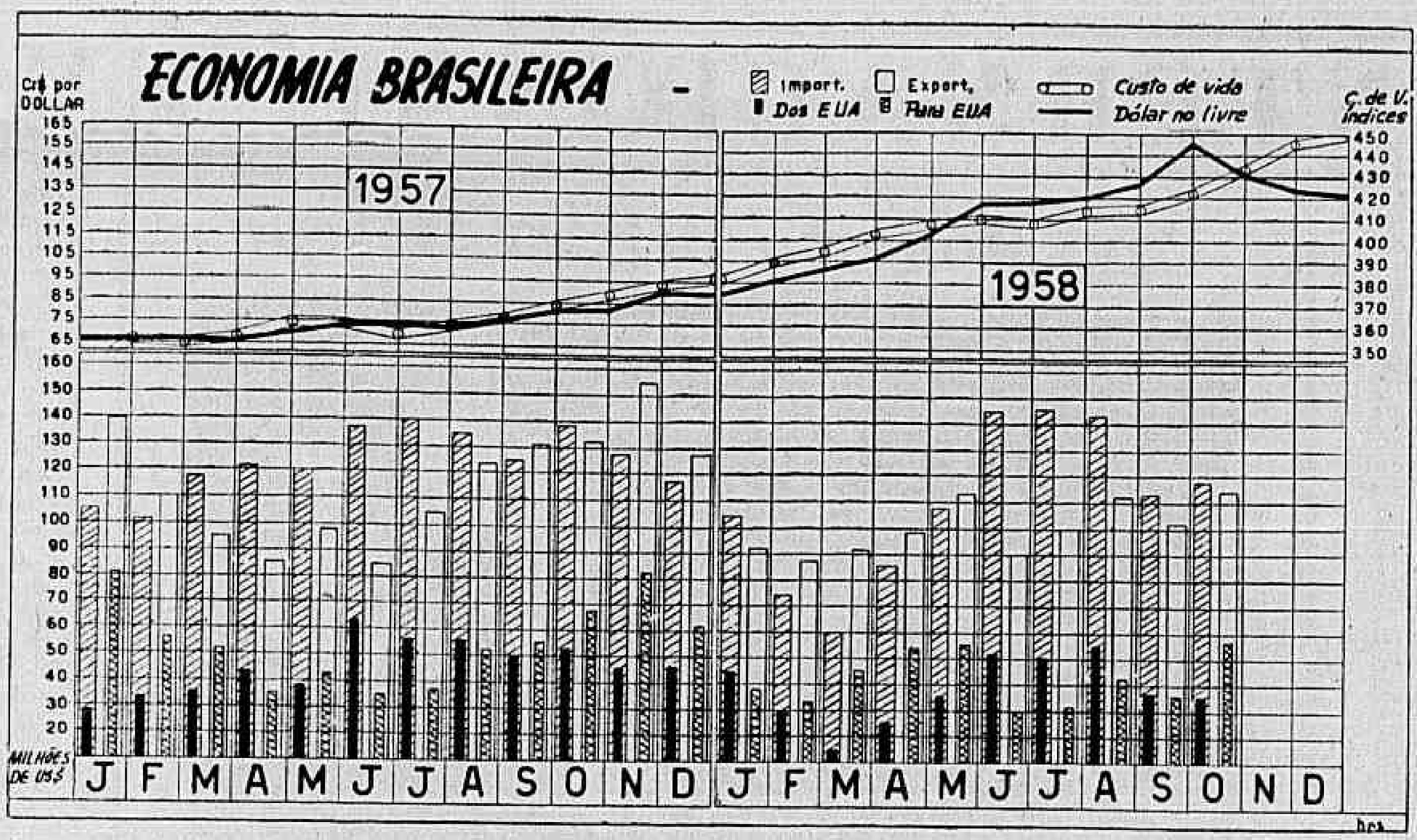
Essa taxa de variação quanto aos níveis de produto "per capita", evidenciam bem a característica de economia "ilhada", que se atribui ao nosso país. Nesse crescente distanciamento de índices de progresso econômico, vê-se que, hoje, há regiões cujo nível de desenvolvimento permitirá uma articulação de fatores com vistas a uma rápida integração harmônica no conjunto da economia nacional.

Atualmente, não tem sentido a clássica afirmação de que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Já em 1956, a preços correntes, o setor industrial contribuiu com 22% para a renda nacional, contra 26% do setor agropecuário. Sem embargo, cêrca de 60% da população ativa se concentra no setor da produção primária.

Esta percentagem indica que é ínfima a renda da grande maioria da população do país, pois o confronto dessa proporção com os dados da produção do setor, revela a renda "per-capita" de apenas 6.000 cruzeiros, contra 19.300 no setor secundário e 21.000,00 no terciário. (Censo de 1950)

A característica básica da economia brasileira, nos últimos anos, é o seu acentuado ritmo de expansão. Dentro dêsse surto, ressalta a contribuição do setor industrial, cujo índice atingia 292 em 1955 (1959 = 100), contra apenas 152 na agricultura. A renda total, real, elevou-se, no mesmo período, a 217 e a renda "per-capita" a 147, segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas.

ESTATÍSTICA



Evolução da economia brasileira: janeiro de 57 a outubro de 58 — Segundo a publicação "Brazilian Business", da Câmara Americano-Brasileira. Custo da vida em 1948=100

Níveis de preços

Note-se que mais expressiva ainda teria sido a participação do setor industrial, se os níveis de preços se tivessem elevado em bases idênticas, o que não ocorreu, por isso que na agricultura os preços cresceram muito mais ràpidamente. Em detalhe, foi a constante do quadro abaixo, a evolução do índice do produto e da renda real, no triênio 1952-1955:

ÍNDICE DO PRODUTO E DA RENDA REAL NO BRASIL (1939 = 100)

Setores	1953	1954	1955
Agricultura	131	140	152
Indústria	256	282	292
Comércio	207	229	235
Transportes e Comunicações	257	276	285
Govêrno	140	143	146
Serviços	152	157	161
Aluguéis	184	195	205
Produto real total	177	191	199
Produto "per capita"	128	134	137
Renda real total	192	206	217
Renda "per capita"	138	145	147

Fonte: Fundação Getúlio Vargas.

A preços correntes em 1950, segundo séries estatísticas elaboradas pelo prof. Dias Carneiro, a participação da indústria em 1956 elevou-se a 48,7%, para o produto nacional bruto, contra apenas 28,1% da produção rural.

Em 1950, 33,9% do produto nacional provinha do setor primário, 20,8% do secundário e 45,3% do terciário. E' interessante assinalar que enquanto em São Paulo se observava razoável equilíbrio entre os três setôres, com respectivamente 31,4%, 27,6% e 41%, tôdas as demais unidades da Federação apresentavam sensíveis diferenças na formação da renda, ora predominando o setor primário, ora o terciário. Uma comparação entre o produto gerado e a concentração da população ativa, explica, por si só, as amplas diferenças nos níveis de renda per capita.

Em São Paulo

Em São Paulo, enquanto o setor primário contribuiu com 31,4% para a formação do produto, a população ativa do setor era de apenas 43,1% do total do Estado. Já na região dita subdesenvolvida a desproporção era imensa.

De modo geral pode-se afirmar que os baixos níveis de renda per capita nas regiões do Norte e Nordeste, em comparação com o Sul, decorrem da baixa produtividade do setor primário. Dividindo-se a percentagem representativa da contribuição do setor primário na formação do produto pela percentagem relativa à população ativa empregada no setor, verifica-se que os coeficientes na região Sul (entre 0,6 e 0,8) são duas vêzes mais altos que os das regiões Norte e Nordeste: entre 0,3 e 0,4.

Acresce a pouca importância do setor secundário nas regiões Norte e Nordeste. Segundo o IBGE, o Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul contribuiram em 1954 com 251 bilhões de cruzeiros para o total de 276 bilhões da produção industrial do país.

De tudo o que ficou dito chega-se à conclusão de que é preciso estender a industrialização e a racionalização da produção agrícola, de maneira mais uniforme, a tôdas as regiões do país, de forma que seja atenuada e paulatinamente eliminada a disparidade do nosso crescimento econômico, inclusive com objetivos de defesa e segurança nacional.

Novos horizontes para o cheque

GORDON CUMMINGS

Publicamos abaixo os trechos principais de um interessante artigo de Gordon Cummings sôbre duas novas facilidades introduzidas no sistema bancário da Grã-Bretanha:

John Smith, que tem casa própria, precisava introduzir algumas melhoria sem sua residência, comprar uma nova geladeira e um aparelho de televisão. Depois de examinar seu saldo bancário, êle verificou que precisava de mais 300 libras. Havia duas saídas: ou esperava que suas economias atingissem a quantia necessária, ou tomava um empréstimo.

Tomou o empréstimo. E o fêz simplesmente pedindo ao seu banco que lhe concedesse um "Empréstimo Pessoal", sistema que a maioria dos estabelecimentos bancários da Grã-Bretanha adotou nos últimos meses. Sem nenhuma garantia ou fiança, e com base no simples fato de que era conhecido no banco como um cliente merecedor de crédito, o empréstimo pessoal lhe foi concedido, pôde John Smith pagar tôdas as despesas e ficou amortizando sua dívida em prestações mensais de 15 libras e 15 shillings, que já incluem os juros. Terá, assim, dois anos para liquidar êsse compromisso.

O serviço de Empréstimos Pessoais difere dos empréstimos comuns. Êle se baseia na integridade pessoal do cliente e não nas garantias materiais que êste possa apresentar. Na maioria dos casos, ao contrário do que sucede nos empréstimos habituais, não se requer garantia de espécie alguma.

O que sobretudo interessa ao gerente do banco é receber uma explicação razoável sôbre as finalidades do empréstimo e saber quais os meios de que o cliente dispõe para liquidá-lo; um elemento ponderável é a estabilidade do emprêgo ocupado.

O alvo principal do novo sistema é permitir que os clientes possam proceder a obras ou fazer aquisições em geral fora do orçamento, como por exemplo reparos nas suas residências, decorações internas, compras de um novo automóvel ou de móveis novos, e outras despesas mais ou menos elevadas. O limite mínimo do empréstimo é de 50 libras e o máximo pode chegar a 500 libras, e até mais.

A taxa de juros, determinada à ocasião do levantamento do empréstimo, é a mesma que estiver em vigor na praça. O pagamento pode ser desdobrado em 6, 12, 18 ou 24 prestações mensais de igual valor. Como os juros são contados sôbre a importância emprestada, a taxa efetiva, dedução feita dos pagamentos mensais, naturalmente alcança uma cifra um pouco mais alta.

Um seguro especial, feito pelo banco, garante-o contra o eventual falecimento do cliente antes da liquidação do débito. Por sua vez, pode o cliente deduzir do seu impôsto de renda os juros cobrados pelo banco.

Dados o alcance e a flexibilidade do novo serviço, afirmam os bancos que não se trata de ter que escolher entre comprar à vista ou a prazo, mas sim de, uma nova forma de empréstimo bancário idealizado para atender às necessidades de grande número de pessoas.

Contas de "Cheque Pessoal" foram criadas para homens e mulheres que utilizam limitadamente os serviços bancários. Há contas especiais para técnicos, operários de fábrica, casais de recém-casados etc.

As vantagens proporcionadas por êsses serviços são evidentes. Pode-se, de hoje em diante, depositar e retirar dinheiro com a maior rapidez, e os pagamentos podem ser sempre feitos por cheque. As despesas serão ainda mais reduzidas que as existentes com a movimentação das contas comuns, isto porque há uma despesa fixa para cada cheque. Êstes são adquiridos em talões de dez ao preço de seis pence por unidade, inclusive os dois pence do sêlo do govêrno. Há outras despesas.

Foram reduzidas ao mínimo as formalidades exigidas para a abertura de uma conta de Cheque Pessoal. Para um cliente novo e desconhecido, basta uma referência; e uma vez aberta a conta, o cliente pode sacar até o limite de seu depósito.

Naturalmente em vista de seu baixo custo, não se permite sacar a descoberto sôbre êsse tipo de conta. Mas se um cliente do "Cheque Pessoal" quiser mais tarde sacar a descoberto ou obter um "Empréstimo Pessoal", êle poderá abrir uma conta comum, com tôdas as vantagens inerentes.

Conquanto os dois novos serviços só estejam em funcionamento há pouco tempo já se pode dar como assegurada sua popularidade. Muita gente de boa situação financeira, ou de situação menos boa, está utilizando os Empréstimos Pessoais para atender a necessidades de caráter excepcional.

Para alguns, a possibilidade de pagar mensalmente em parcelas moderadas não sòmente os ajudou a conseguirem coisas essenciais, sem maiores delongas, como trouxe uma espécie de auto-disciplina financeira, que lhes permitirá conservar suas despesas dentro do orçamento. E a Cheque Pessoal tem sido um excelente meio de simplificar os pagamentos, reduzindo os riscos de perda ou de roubo.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Formação de economistas

Encontra-se em plena realização o convênio firmado em dezembro de 1958 entre o Conselho Nacional de Economia e o Banco do Nordeste do Brasil.

O conselheiro Fernando de Andrade Ramos, presidente do Conselho, recebeu do dr. Raul Barbosa, presidente do Banco, a comunicação de que já foram tomadas providências no sentido de serem distribuidas a economistas e professôres da Cátedra de Economia da Região, as dez bôlsas a êles reservadas, através do convênio, nos Cursos de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia, em 1959. Adiantou ainda haver determinado a realização de um curso de Análise Econômica em Recife, com 80 vagas, destinadas a profissionais de nível superior que exerçam as suas atividades no Estado de Pernambuco, o qual deve iniciar-se em maio vindouro.

A execução do convênio nas regiões nordestinas causou entusiasmo, havendo o diretor Executivo da Comissão do Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, telegrafado ao Conselho nos seguintes têrmos: "A Comissão do Desenvolvimento de Pernambuco aprovou, unânimemente, um voto de aplausos ao Conselho Nacional de Economia pot efeito da assinatura do convênio com o Banco do Nordeste. A realização de um Curso de Análise Econômica em Recife é uma medida que contribuirá, decisivamente, para o incremento de estudos ceonômicos na região. Cordialmente, Antônio Germano, diretor executivo".

Balanço do comércio Brasil-Grã-Bretanha

LONDRES, (BNS) — As exportações britânicas para o o Brasil, nos últimos cinco anos, aumentaram de mais do dôbro, passando de 8 milhões, 826 mil libras em 1954 para 19 milhões, 124 mil libras em 1958 — é o que revelam as estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha.

O capítulo mais importante das exportações da Grã-Bretanha para o Brasil foi o das máquinas não-elétricas, que registrou um incremento de mais de 500 mil libras esterlinas, alcançando cifra de 5 milhões, 769 mil libras em 1958. O segundo são os veículos ferroviários, cujo valor ascendeu a 2 milhões, 897 mil libras, seguindo-se os produtos químicos (2 milhões, 680 mil), aviões e acessórios (2 milhões, 330 mil) e maquinaria elétrica (1 milhão, 68 mil).

As importações procedentes do Brasil elevaram-se em volume porém, diminuiram de valor, como conseqüência da queda mundial nos preços das matérias-primas. O valor total subiu a 26 milhões, 738 mil libras esterlinas, em 1958, contra 30 milhões, 652 milhões 738 mil libras esterlinas, em 1958, contra 30 milhões, 652 mil em 1957.

As exposições de café do Brasil para a Grã-Bretanha mantiveram-se bem quanto ao volume, cêrca de 5.200 toneladas, mas o valor decresceu perto de 500 mil libras, somando 2 milhões, 83 mil libras; as exportações de cacau, pelo contrário, elevaram-te a 4.300 toneladas aproximadamente, no valor de um milhão, 366 mil e 88 libras esterlinas em 1958, contra 950 toneladas, no valor de 236 mil libras em 1957.

As exportações de minério de ferro desceram para 4 milhões, 383 mil libras, enquanto as de frutas e outros produtos agrícolas se elevaram para 4 milhões, 215 mil libras, acusando um aumento de cêrca de 600 mil libras.

As compras de açúcar e derivados feitas pela Grã-Bretanha ao Brasil registraram um total de um milhão, 370 mil libras; as de algodão, um milhão, 242 mil, e as de madeiras em geral, 2 milhões, 455 mil libras esterlinas.

Depósitos bancários num semestre

No primeiro semestre do ano passado registrou-se considerável aumento nos depósitos dos bancos estrangeiros que operam no Brasil. Em 30 de junho de 1958 o total dos depósitos nesses estabelecimentos havia atingido a soma recorde de 13,6 bilhões de cruzeiros, contra 9,4 bilhões em igual data de 1957. O incremento foi de 44,8%, taxa sensivelmente superior à observada no conjunto dos bancos nacionais durante o mesmo período (33%), em cujos estabelecimentos o movimento de depósitos de tôda a espécie subiu de 279,7 para 372, 1 bilhões de cruzeiros.

Desde 1954, ano em que os depósitos nos bancos estrangeiros sofreram drástica redução (ver publicações do IBGE), essas contas retomaram sua curva ascendente, tendo crescido de 12,4% em 1955 e de 17,9% em 1956 (saldos a 30 de junho). Em nenhum outro período anterior, pelo menos no curso da presente década, foi tão elevada a taxa anual de incremento dos depósitos nos bancos estrangeiros, o que torna a observação do fenômeno digna de particular interêsse.

Um outro aspecto a destacar, no movimento bancário do período de 1.º de julho de 1957 a 30 de junho de 1958, é a súbita elevação dos depósitos a prazo no conjunto dos bancos do país (mais 14,1% nos bancos estrangeiros e 39,9% nos bancos nacionais). Há vários anos que os saldos das contas de depósitos a prazo, contràriamente ao que acontece com os depósitos à vista e a curto prazo, estavam pràticamente estagnados, mantendo-se na ordem de pouco mais de 20 bilhões de cruzeiros. Ao fim do primeiro semestre de 1958, porém, o montante dêsses saldos saltou para 32,4 bilhões de cruzeiros, a maior cifra até agora alcançada.

Economia norueguesa no corrente ano

A resenha econômica do govêrno norueguês para 1959, recentemente submetida ao Parlamento, baseia-se na hipótese de haver cessado a depressão econômica, devendo ser conseguida aos poucos uma melhora no clima econômico. Acha-se delineada na resenha uma orientação econômica que visa a estimular um desenvolvimento nesse sentido.

Acredita o govêrno que será possível aumentar a produção em 4%, num total de 1.650 milhões de coroas. Destas, 690 milhões para novo desenvolvimento industrial e 130 milhões serão gastos na construção de escolas, rodovias e outras obras públicas. O restante será empregado para melhorar a balança comercial estrangeira.

Pretende o govêrno construir 27.000 novos apartamentos. 750 milhões de coroas serão gastas para ampliar os serviços de eletricidade. A marinha mercante, que no ano passado aumentou em quase 1,3 milhões de toneladas brutas provàvelmente aumentará êste ano a sua tonelagem em mais 0,9 milhões. A construção de estradas aumentará provàvelmente em 12%, contra 15% no ano passado. 90 milhões de coroas serão gastos em aviação, o que supera de 40 milhões as despesas do ano passado. A construção de escolas e outras instituições educacionais e científicas será aumentada em 10% e para hospitais e outros edifícios destinados a serviços de saúde serão despendidos 10% mais do que no ano passado.

São também mencionados na resenha medidas que já entraram em vigor. Assim, a partir de 1.º de setembro de 1958 foi permitido às emprêsas despender 300 milhões de coroas de seus fundos congelados; isenção de impostos, em vigor a partir de 1.º de janeiro, perfazerá o total de 250 milhões de coroas; 110 milhões de coroas serão gastos em medidas extraordinárias de emprêgo e 100 milhões mais serão empregados em subsídios para estabilização de preços.

Presume-se que as condições de emprêgo irão melhorando gradativamente no decorrer do ano presente.

As condições no próximo inverno dependerão do desenvolvimento econômico e dos resultados das medidas tomadas êste ano para contrabalançar o desemprêgo. Calcula-se que 5.000 novos empregos nas indústrias serão criados em 1959.

Comércio exterior da Suíça

BERNA, março — Dois fatos notáveis caracterizam o comércio exterior helvético em 1958. De um lado, o satisfatório manterem-se as exportações nos mesmos níveis, ou quase, de 1957 (6,65 bilhões de francos contra 6,71); de outro lado, a diminuição relevante das importações (7,34 bilhões contra 8,45.) Conseqüência importante: o deficit crônico da balança comercial suíça, que chegara a 1,73 bilhões, desceu para 690 milhões em fins de dezembro passado.

A indústria mecânica suíça continua encabeçando a graduatoria das exportações: de fato ela aumentou as próprias vendas no exterior. A indústria dos produtos químicos e farmacêuticos tomou o segundo lugar, destronando a relojoaria, que passou para o terceiro lugar, seguida pelos têxteis e pela indústria de produtos alimentícios, cujas vendas aumentaram em 1958.

Do ponto de vista territorial, é a Alemanha Ocidental o principal cliente da Suíça: primeiro comprador e primeiro vendedor. Seguem-se, na ordem, os Estados Unidos, a Itália, a França, a Grã-Bretanha e os países do Benelux. — (ANSA)

Outra

O BRINCO da tua orelha
Sempre se vai me-
[neando;
Gostava de dar um beijo
Onde o teu brinco os vai
[dando.
Tem um topázio doirado
Êsse brinco de platina;
Um rubi muito encarnado
E uma outra pedra fina.
O que eu sofro quando o vejo
Sempre airoso e meneando!
Dava tudo por um beijo
Onde o teu brinco os vai
[dando.

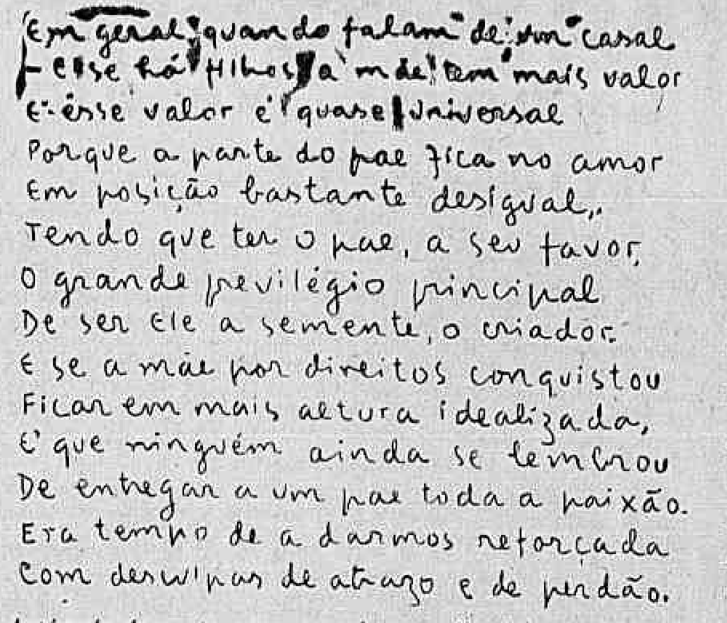
ANTÔNIO BOTO

Vida pública e obras

ANTÔNIO Tomaz Boto nasceu em 1897, em Concavada, concelho de Abrantes. Desempenhou o cargo de chefe da Repartição Política e Civil do Zaire, quando o general Norton de Matos foi Alto Comissário de Angola. Eis apenas o que registram, quanto aos empregos que teve, seus dados biográficos:

Publicou: "Trovas", 1917; "Cantigas de Saudade", 1918; "Cantares", 1919; "Canções", 1920; "Motivos de Beleza", 1923; "Curiosidades Estéticas", 1924; "Pequenas Esculturas", 1925; "Olimpíadas", 1927; "Dandismo", 1928; "Ciúme", 1934; "Baionetas da Morte", 1936; "A Vida que te Dei", 1938; "Sonetos", 1938; "O Livro do Povo", 1944; "Poema à Nossa Senhora de Fátima", 1955. Como Obras Completas reuniu êsses livros (acrescentando novas composições) num tema só, ao qual deu o título geral de "Canções". Com Fernando Pessoa preparou e lançou uma "Antologia dos Poemas Portuguêses Modernos", reimpressa em 1944. Tem ainda um volume de histórias infantis: "Os Contos de Antônio Boto".

MANUSCRITO DO POETA


Em geral quando falam de um casal
E êsse há filhos a mãe tem mais valor
E êsse valor é quase universal
Porque a parte do pae fica no amor
Em posição bastante desigual.
Tendo que ter o pae, a seu favor,
O grande previlégio principal
De ser ele a semente, o criador.
E se a mãe por direitos conquistou
Ficar em mais altura idealizada,
É que ninguém ainda se lembrou
De entregar a um pae toda a paixão.
Era tempo de a darmos reforçada
Com desculpas de atrazo e de perdão.

Autógrafo do poeta para o suplemento literário do DIARIO CARIOCA, datado de dois anos atrás. Trata-se de um poema a propósito do Dia do Papai

Uma tradução de Bôto por Fernando Pessoa

SIXTH SONG OF LOVE

YOU get no more songs from me,
For I sing out of misgiving.
I am like the altar candles
Which give light and die in giving.
If only my voice a while
Might melt the coldness you show,
If only your mouth would smile!
But I am too sad, I know,
And nothing in my heart dandles
The hope that is now misgiving
I am like the altar candles
Which give light and die in giving.

Outra

SE PASSARES pelo
[adro
No dia do meu entêrro,
Dize à terra que não coma
Os anéis do meu cabelo.
Já não digo que viesses
Cobrir de rosas meu rôsto
Ou que num chôro dissesses
A qualquer do teu desgôsto;
Nem te lembro que beijasses
Meu corpo delgado e belo,
Mas que sempre me guar-
[dasses
Os anéis do meu cabelo.

ANTONIO BOTO

CARTAZ - 1

AOS 16 dêste mês, falecia no Rio de Janeiro, o grande poeta português Antônio Boto. As novas gerações brasileiras não o conhecem direito. Nos nossos cursos universitários de literatura estuda-se-lhe a obra, é verdade, e em várias antologias para o curso colegial transcrevem-se trabalhos seus. Mas tudo isto não dá senão uma pálida idéia do que representou Antônio Boto para a literatura portuguêsa na década dos vinte, no país irmão.

— ✪ —

COM o advento das "Canções", Antônio Boto é da noite para o dia um nome nacional. A ousadia temática do seu lirismo escandalisou muita gente, a ponto de suscitar debates na imprensa. Outro grande poeta — Fernando Pessoa — defende o amigo com um ensaio: "Antônio Boto e o Ideal Estético em Portugal". O jornalista Alvaro Maia responde com um artigo violento, o qual provoca o aparecimento de um opúsculo de Raul Leal em defesa da "tese helênica" de Pessoa e Boto. Conta João Gaspar Simões, em "Vida e Obra de Fernando Pessoa (História de uma Geração)", que um punhado de estudantes, na maioria católicos divulgou pela imprensa um manifesto moralista contra a edição de obras livres. Foram ao governador, que manda apreender muitos livros, entre os quais as "Canções".

— ✪ —

ISTO foi há trinta e sete anos. — As "Canções", hoje traduzidas para catorze línguas, atingiram até a última edição (1956) um milhão, oitocentos e sessenta e cinco mil e duzentos e setenta e seis exemplares. Boto foi considerado um notável lírico, e há gente de autoridade que o situa ao lado de Camões e Fernando Pessoa. Lê-se nas "Canções" uma série de referências entusiásticas à sua arte de autor e declamador, feitas por escritores lusos e estrangeiros, ao lado de personalidades do maior destaque nas letras lusitanas. No campo editorial, José Régio escreveu o estudo de psicologia literária, "Antônio Boto e o Amor" (1a. edição em 1937) e Fernando Pessoa traduziu para o inglês grande parte das "Canções" ("Songs", editado em 1948).

— ✪ —

SEUS versos são de elocução fluente, escritos em linguagem despretenciosa e trivial. Neles o autor confessa seus pecados com o ar de quem diz coisas cotidianas. Se bem que o amor seja o tema principal, outros motivos surgem nas suas obras, como os que retratam aspectos da vida citadina — bairros operários, tavernas onde se canta o fado, campos de jogos — e também cenas de guerra, que êle, amante da paz e do amor, não deixa de condenar.

Poemas numerados

SEGUNDO

EI-LA!
Tu... avança! Lá vai ela!
Corre!
Defende-a... vamos!... então?
E a bola, ao entrar nas rêdes,
Suspendeu a alegria muscular
E a juvenil vibração.

Estoiram as aclamações
E a luz do sol enfraquece.

Mas o jôgo novamente principia:
Os "vermelhos"
Vão envolvendo os "leões";
E o ataque,
Bem marcado,
Vai revelando a vitória
Que — desenhada e conduzida
Com rasgos da mais límpida nobreza —
Atinge o seu máximo
— A bola, rápida, cai.
Passando
Por entre os braços erguidos
Do garboso jogador.
Palmas, delírio, — grandeza!

Alguém atira uma rosa
Para os "onze" vencedores.
E ao longe o sol agoniza
Numa boêmia de côres.

SEXTO

CHORA a amante esquecida,
Chora que vai barra fora;
— Quem não chorou nesta vida
Se o próprio mar também chora?
Sim; tudo acaba num ai,
Num silêncio, num olhar,
Ou numa lágrima triste!

— Nem já sei se te beijei,
Nem me lembro se me viste...
É isto, apenas. O mais
É mentira e fantasia...
— Se a vida não fôsse chôro,
O que é que a vida seria?

DÉCIMO

O que eu desejei às vêzes
Diante do teu olhar,
Diante da tua bôca!

Quase que choro de pena
Medindo aquela ansiedade
Pela de hoje — que é tão pouca!

Tão pouca que nem existe.

De tudo quanto nós fomos
Apenas sei que sou triste

DÉCIMO QUINTO

HOMEM que vens de humanas desventuras,
Que te prendes à vida, te enamoras,
Que tudo sabes mas que tudo ignoras,
Vencido herói de tôdas as loucuras.

Que te ajoelhas pálido nas horas
Das tuas infinitas amarguras
E na ambição das causas mais impuras
És grande simplesmente quando choras.

Que prometes cumprir para esquecer
E trocando a virtude no pecado
Ficas brutal se êle não der prazer.

Arquiteto do crime e da ilusão,
Ridículo palhaço articulado,
Eu sou teu companheiro, teu irmão.

CARTAZ - 2

SÔBRE a obra poética de Antônio Boto existe tôda uma extensa bibliografia. Escritores e críticos, brasileiros e portuguêses, se manifestaram, nas mais diversas oportunidades, acêrca do extraordinário talento do admirável criador das "Canções", repetindo-se todos, pouco mais ou menos, nos louvôres à arte do grande poeta que acaba de morrer no Brasil.

— ✪ —

A DESPEITO da diferença de idiomas, outras figuras eminentes da literatura inglêsa, francêsa e italiana, tomaram conhecimento da obra de Antônio Boto. A premência de tempo não permitiu aos organisadores dêste suplemento coordenar maior número de opiniões e juizos que se conhecem daquêles expoentes, sôbre a arte do notável poeta luso-brasileiro.

— ✪ —

EXTRAIDOS de estudos, artigos e entrevistas, aí têm os leitores algumas opiniões de escritores nossos e de outros países sôbre Antônio Boto.

— ✪ —

FERNANDO PESSOA: — "Considero Antônio Boto o meu maior mestre na poesia. Com êle me desprendi de algumas habilidades cabalísticas".

— ✪ —

JOSE' REGIO: — "Antônio Boto já está consagrado como daquêles que na evolução do ritmo poético exerceram influência mais poderosa".

— ✪ —

GUERRA JUNQUEIRO: — "Os poemas de Antônio Boto são eternos como a vida e a morte".

— ✪ —

JOAO GASPAR SIMOES: — "Antônio Boto é uma consciência grega numa alma oriental".

— ✪ —

CAMILO PESSANHA: — "A individualidade de Antônio Boto, nos mais altos mistérios do espírito, é das maiores de todos os tempos".

— ✪ —

PIRANDELLO: — "A poesia de Antônio Boto é um caso novo e genial".

— ✪ —

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: — "... um português que aumentou o acêrvo lírico de nossa língua".

— ✪ —

MANUEL BANDEIRA: — "Sou um admirador de longa data da poesia de Antônio Boto. Além disso, dedicava a êle grande estima, desde que aqui chegou. A sua primeira apresentação ao público brasileiro quem a fêz fui eu, no Teatro Serrador, logo após sua chegada".

— ✪ —

ALVARO MOREIRA: — "Ao seu modo de sentir moderno, êle sempre deu aos seus poemas aquela forma gostosa da antiga métrica portuguêsa; muitos trabalhos seus recordam as mais belas páginas do antigo "Cancioneiro de Resende".

Antônio Boto

RENATO JOBIM

APROXIMAVA-SE de mansinho, quase a mêdo, naquele andar tão leve que contrastava com o corpo forte e pesado. Sorria — um sorriso bom e triste. Os olhos eram mais tristes ainda: quem soubesse ler através do rôsto se impressionaria sobretudo com êles.

Vinha sentar-se a meu lado, vagarosamente abria um envelope improvisado e me dava seu último poema para publicar, escrito em tinta verde, bela caligrafia de esteta que mesmo repudiado não renuncia à sua arte. Era um poema que escrevera na véspera, para ganhar honestamente o seu dia: nada sabia fazer senão versos e foi a poesia que o sustentou materialmente por tôda a vida. Refugiara-se nela — a companheira que um dia lhe dera a glória e, agora, lhe dava a ilusão da glória.

À medida que a solidão o ia devorando, sem amigos na literatura, sem dinheiro, enfêrmo, ia fazendo versos mais e mais, enchendo um baú de manuscritos que os editores sistemàticamente recusavam. Nunca chegou a saber o motivo real dessa recusa — e viveu revoltado, velho deus esquecido, sob o pêso de um exilio intelectual a que seu passado magnífico reagia em vão.

Sim, absolutamente em vão! Os doze anos de Brasil foram, de fato, os mais penosos da vida de Antônio Boto. Quase todos êsses doze anos êle os viveu em meio ao silêncio, o mais duro silêncio para um artista: o que se abate sôbre sua arte. Doente e cansado, sem o vigor mental de outrora, não lhe bastava o nome famoso para se fazer atração das rodas literárias. Voltavam-lhe impiedosamente as costas. E êle, homem de rara sensibilidade, a necessitar tanto das idéias e das emulações dêsse convívio!

Ignorado, humilhado, destituído da posição que julgava ainda devesse ocupar, Antônio Boto não se deixava abater. Trazia a nobre cabeça erguida, espiritualizada pelo sorriso constante. Dera-lhe o destino, por consôlo, a ternura e o respeito de pessoas de profissões práticas que o ajudavam a atravessar os momentos mais difíceis.

Pouca gente o acompanhou ao túmulo; de escritores não havia sequer meia dúzia. Acompanhamento simples, algumas palavras de despedida, sepultura modesta. E êle, que desejara

"Morrer jovem
E de rosas coroado!"

Foi-se o grande poeta e o grande incompreendido.

RENATO JOBIM

RETRATO DO POETA

Retrato de Antônio Boto feito pelo pintor português Eduardo Malta em 1947

Poema de Lúcio Cardoso no dia da morte do poeta

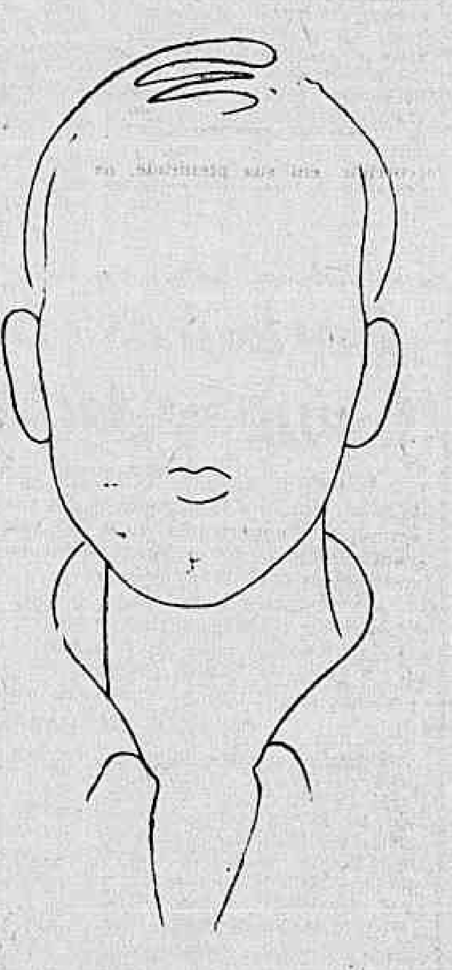
ANOITECENDO NESSE DIA
SEM A AURORA DA PATRIA:
POETA, SE EXISTIA,
QUE OUTRO?

INVENTAVA O SONETO,
INVENTAVA O EXILIO,
INVENTAVA O DIA.

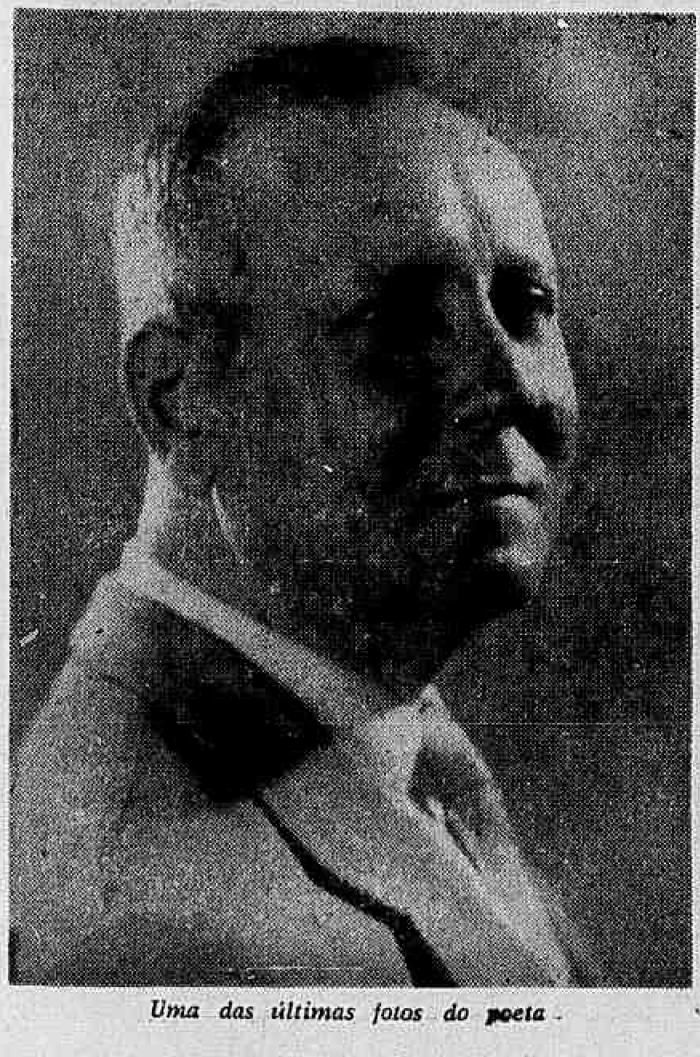
O DIA, INVENTAVA.
ONDE O NOME CHAMADO
NESTA CIRCUNSTANCIA?
O QUE EXISTE SOME,
MAS AGORA, INEXISTIDO
QUE NOS CONSOME?

MORRER BASTA? HASTA
DE CARNE APODRECENDO.
POETA E' ISTO — IR SENDO
NESSE DIA DE TODO MUNDO.
RESPLANDESCENDO.

AUTO RETRATO


Este autoretrato de Antônio Boto data de sua mocidade e está no frontespício de várias de suas obras

BOTO


Uma das últimas fotos do poeta

A Julíeta do Beco das Cruzes e outros poemas

AOS arrancos, lá vai ela
Despedir-se do amante
Nesta manhã de janeiro!
Coitada, morre por êle!
— Foi o seu primeiro amor
E será o derradeiro.

Tôdas as tardes, risonha,
Ela falava com êle
Num bêco escuro de Alfama.
Era ali que ela morava;
— Até que numa noite foram
Pernoitar na mesma cama.

Estou a vê-la cingida
Ao corpo delgado e quente
Dêsse esbelto carpinteiro!
Nervosa, afastar-se dêle
Chamando-lhe trapaceiro.

Mais tarde ia procurá-lo
À oficina e chorosa
Seguia-o sem que êle a visse;
E naquela perdição
Adoeceu porque um dia
Com outra a viu — mas sorriu-se...

Soube-lhe bem ser "mulher"
Do homem que apenas teve
Um desejo passageiro!
Mas, agora, cruel preço!
Dos olhos fêz duas fontes
E do amor um cativeiro.

Adoeceu gravemente.
Nunca mais saiu à rua,
Sempre a tossir e a sofrer...
E era a mão que, mendigando,
De porta em porta arranjava
Qualquer coisa para viver.
Hoje, contou-lhe que a Guerra
O chamara para as linhas
Do combate, — combalida
Vai ao embarque levar-lhe
No silêncio de um olhar
Os restos da sua vida.

A PROCISSÃO

OLHA a procissão!
Quem leva o guião?

Quem leva é o Simão.

E quem vai naquêle andor
Embrulhado num bordão?

Aquêle é o São João.

E êste de capa encarnada
E livro na mão inchada?

Êste cheira a sacristão.

E o Prior, onde é que vem?

Além, debaixo do pálio
Que é vermelho como o sangue
De uma toirada à espanhola!

Um velho toca viola.
Muito povo endomingado.
Um campino bem vestido
Baila o fandango! É sol-pôsto.
— Baila com alma e com gôsto!

Encostado a um marmeleiro
Todo em pétalas de flor,
[illegible]
Bonito, põe-se a olhar...
Não tira os olhos de mim...

Ai, quem me dera encontrar
Um amor de olhar assim!

PALAVRAS DUM AVESTRUZ TODO GRIS

ARRANCAM-ME as penas
E eu sofro sem dizer nada:
— Sou ave
Bem educada.

E, se quisesse,
Podia
Morder-lhe as mãos morenas
A êsses
Que sem piedade
Me roubaram estas penas que me cobrem.

No entanto
Sem o mais breve gemido,
O meu corpo
Vai ficando
Desguarnecido.

E elas,
Aquelas
Que se enfeitam, doidamente,
Com estas penas famosas
— Que são minhas —
Passam por mim, desdenhosas,
Em gargalhadas mesquinhas.

Sim, eu sofro sem dizer nada:
— Sou ave
Bem educada.

A ESPÔSA DO POETA

Dona Carminda (na foto, tendo ao lado um busto de Bôto) foi mais do que a espôsa dedicada; foi a musa do grande poeta, que lhe cerrou os olhos no leito do Hospital Sousa Aguiar. Se muitos o abandonaram no seu trajeto pelo mundo, ela lhe permaneceu fiel na dedicação e no amor até o último instante

ESTRÔNCIO 90: NÃO HÁ PERIGO IMINENTE

Associação Médica de Minas promove debate

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — A Associação Médica de Minas Gerais promoveu, esta semana, nesta capital, uma série de debates em tôrno do Estrôncio 90.

Nossa reportagem anotou, entre os participantes, o sr. Livio Renalt, presidente da "AM"; o secretário de Saúde, prof. Milton Campos, do Instituto de Pesquisas Radioativas e os Austregésilo de Mendonça; o dr. Armando Grego; o professor professôres Oromar Moreira e Hugo Gontijo.

PERIGO DAS RADIAÇÕES

Quando d sua participação nos debates, afirmou o dr. Armando Grego:

"O perigo das radiações ionizantes é iminente e sua influência já se faz sentir, principalmente nas mutações genéticas. Já se comprovou que sendo somativo o efeito nocivo das radiações, n. existe quantidade permissível máxima para sua interferência".

POEIRA E RAIOS-X

Acrescentou:

"De ano para ano eu me convenço mais do perigo por que estamos passando.

Se levarmos em conta a poeira existeste na atmosfera e mais o contato constante com os raios-X(ultra-violeta, etc., dentro de dez anos no máximo não poderemos mais receber nenhuma radiação, sem que estejamos ameaçados de sofrer consequências danosas da mesma".

EDUCAÇAO DA CLASSE MÉDICA

Visivelmente alarmado, salientou ainda o dr. Armando Grego que "sendo o Sr-90 análogo ao cálcio, êste é substituído por , porém sem se metabolizar".

Chamou a atenção de todos os médicos no sentido de tomarem o devido cuidado no uso das radiações, diminuindo seu uso no tratamento médico, pois "somente esta educação da classe médica poderá lutar contra os perigos das radiações atômicas".

ESTRÔNCIO NO LEITE

Os debates se iniciaram com uma apresentação geral do problema, em s. aspecto mais técnico, pelo engenheiro Milton Campos, que numa detalhada e lúcida exposição falou, desde a descoberta do estrôncio até o estágio atual de suas experiências com relação à presença do Sr-90 no leite.

Salientou o prof. Milton Campos que seus estudos foram iniciados em 1956, quando analisou a presença do S -90 na água, seguindo em 1957 e 1958 com o leite e verduras.

Os resultados definitivos serão publicados pela ONU.

ORIGEM DO SR-90

Historiando a origem do Sr-90, salientou o prof. Milton Campos:

"O Sr-90 foi descoberto depois das fissões, de que é um dos produtos resultantes. Os outros são o urânio 235, o estrôncio 89, etc. A presença do Sr-90 nos elementos vegetais ou animais, principalmente os calcinosos como o arroz, o feijão e o leite, depende da distribuição dos resíduos das explosões na atmosfera.

NAS CRIANÇAS

"O Sr-90 acompanha o cálcio. Quanto menos cálcio, mais intensa é a presença do Sr-90. Nas crianças, por exemplo a ausência normal de cálcio faz com que o Sr-90 seja mais absorvido" — acrescentou o prof. Milton Campos.

APARTES

Aparteando o prof. Milton Campos, falaram os drs. Oromar Barbosa e Hugo Gontijo, que fizeram apêlo à imprensa e à classe médica, principalmente, para que não fizessem alarde da presença dos elementos radioativos no leite e em outros alimentos, pois acreditam ambos que o perigo não é ainda iminente.

Stos. Dumont: amparo ao menor

SANTOS DUMONT, 21 — Encontra-se nesta cidade o bispo diocesano, d. Geraldo Maria de Morais Penido, vindo de Juiz de Fora para colaborar na campanha iniciada pelo juiz de menores substituto, sr. Dagoberto Ferreira da Silva, que vem realizando reuniões e um programa na Rádio Cultura (local) sob o título "A Justiça Ampara o Menor", no qual já falaram diversas personalidades. O bispo d. Geraldo celebrou missa em ação de graças pela campanha, na Praça Bias Fortes, em frente à igreja dos Passos, onde se reuniu enorme multidão, além de grande número de alunos dos colégios locais.

Uma esquadrilha da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena) fêz uma série de evoluções sôbre a cidade, dando assim sua contribuição para o brilhantismo dos festejos.

Ontem à noite, d. Geraldo pronunciou uma palestra sôbre o amparo aos menores, apelando para que os diocesanos colaborassem com as autoridades na solução dêste difícil problema.

Cachoeiras Macacu: estradas péssimas

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 21 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — A Câmara Municipal desta cidade vem de se reunir sob a presidência do vereador Clélio Silva, para tratar, entre outros assuntos, do convênio com o DER do Estado do Rio, para melhoria das estradas municipais.

O atual prefeito encontrou em péssimo estado quase tôdas as rodovias de acesso aos distritos do município, e está empenhado em repará-las para que o escoamento da produção agrícola — que é boa e farta — não sofra solução de continuidade.

POSTO DA COAP

Será inaugurado dentro de poucos dias, nesta cidade, o pôsto da Comissão de Abastecimento e Preços, de n.º 61.

Sob a direção do sr. Otávio José da Silva, êsse pôsto venderá mercadorias e gêneros de primeira necessidade por preços mais acessíveis à população.

GINASIO GRATUITO

Após os entendimentos que foram mantidos entre o prof. Renato Barbosa e o sr. Ubirajara Muniz — prócer petebista neste município — ficou decidida a aquisição do ginásio "Ernani do Amaral Peixoto", pelo govêrno, para que seja fornecido ensino gratuito à mocidade cachoeirense.

FOMENTO AGRÍCOLA

Esta cidade foi visitada, em dias passados, pelo sr. Lusa Góis, do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

Em palestra com os srs. Ubirajara Muniz e Josafá dos Santos Lima, aquêle funcionário prometeu a criação, nesta cidade, para dentro de poucos dias, de um pôsto distribuidor de sementes e ferramentas, que serão vendidas aos lavradores cachoeirenses por preços excepcionais.

Roberto em Teresópolis

TERESÓPOLIS, 21 — (Do correspondente) — Estêve em visita a esta cidade, acompanhado de grande comitiva, o chefe do Executivo Fluminense, sr. Roberto Silveira.

Entre os motivos especiais da visita do governador, destaca-se a inauguração de dois grupos geradores, com capacidade de 500 cavalos de fôrça, para fornecimento, em melhores condições, de fôrça e luz para esta localidade.

ALMOÇO

A diretoria do Country Club de Teresópolis ofereceu, ao governador e comitiva, um especial almôço, que transcorreu num clima da mais franca camaradagem.

Falaram, na ocasião, o sr. José Braz, presidente do Country Club, deputado federal Brigido Tinoco e sr. Oscar Bloch.

NOVO DELEGADO

Na foto, o capitão Manoel Francisco de Paula Filho, novo Delegado de Polícia de Volta Redonda

Notícias de Volta Redonda e B. Mansa

BARRA MANSA, 21 — (Do Correspondente C. Cardim Gonçalves) — Circulou pela cidade a notícia de que d. Jandira Reis de Oliveira, diretora, há 18 anos, do Grupo Escolar "Barão de Aiúruoca", estaria exonerada daquelas funções, por ato do governador do Estado.

Tratando-se de pessoa estimadíssima por tôdas as classes sociais locais, esboçou-se logo um movimento, encabeçado por políticos de todos os partidos, visando o encaminhamento de um apêlo ao sr. Roberto Silveira para a revogação do ato.

NOVA FASE RADIOFONICA

Uma das mais possantes emissoras do Estado do Rio, a ZYJ-2, Rádio Sul Fluminense, desta cidade, entrou em nova fase de organização. Seu novo gerente, sr. Benedito Alves Rezende, radialista experimentado, contando com uma boa equipe de locutores, da qual fazem parte Paulo Miranda, Alcides Maurício, Maurício Mello, Dario de Azevedo e Gerdor Nardelli Reis, muito promete realizar em prol da radiodifusão nessa importante zona do Estado.

VOLTA REDONDA, 21 — Foi designado pelo governador em comissão, o cargo de delegado de Polícia desta "Cidade do Aço", capitão Manoel Francisco de Paula Filho.

CUSTO-DE-VIDA

O prefeito Cesar Cândido Lemos, atendendo aos anseios da população da cidade e interpretando o pensamento do govêrno Federal, no tocante ao barateamento do custo-de-vida, espalhou, pela cidade, inúmeros caminhões-feiras, que os irão vendendo, por preços bem acessíveis, gêneros de primeira necessidade, frutas e legumes.

FUNDOS PARA AMBULANCIA

O chefe do executivo municipal lançará, por êstes dias, uma campanha popular visando a angariar fundos para a compra de uma ambulância para o Pronto Socorro local.

MORTE DO JOGO

Segundo declararam os "reis da batota" nesta cidade, os conhecidos contraventores Tomé e Altomario — na impossibilidade de continuarem exercendo suas atividades ilegais — comprarão um sítio agrícola, onde plantarão batatas. Ambos estão convencidos de que o governador Roberto Silveira não permitirá, mesmo, a jogatina.

Missão americana em Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — Para organizar um programa de pesquisas com relação à radioatividade natural no Brasil, que, segundo se afirma, está em primeiro lugar no mundo juntamente com a India, esteve nesta capital acompanhada de cientistas brasileiros, uma missão de americanos, professôres da Universidade de Pittsburgh e enviados pela Fundação Rockfeller.

Os professôres norte-americanos dirigiram-se para Araxá e daí para Poços de Caldas, depois de um ligeiro contato com os professôres da Faculdade de Medicina. A Missão, que veio do Rio esteve visitando também Guarapari, no E. Santo, região onde existem areias monazíticas de intensa radioatividade.

Pinheiral: falta de transporte

PINHEIRAL, 21 (Do correspondente Francisco G. Barbosa) — Conhecida por grande número de veranistas e viajantes, Pinheiral é uma agradável localidade à margem do Paraíba do Sul.

Com população razoável, com a primeira escola agrotécnica em produção agro-pecuária do país, escola de Economia Rural Doméstica, uma das maiores e mais bem organizadas inspetorias regionais do Fomento da Produção Animal do Brasil, e ainda com outros fatôres importantes de progresso, esta cidade é uma vítima da falta de transportes.

RODOVIAS E FERROVIAS

A condução pelas rodovias é falha pelo mau estado delas e pela falta de interêsse das companhias de viação no seu melhoramento.

Resta o transporte ferroviário, com horários pouco convenientes e a intervalos não satisfatórios.

Vargem Alegre, localidade vizinha e mais três outras cidades adjacentes, padecem do mesmo mal.

APÊLO À EFCB

Há dois anos, aproximadamente, habitantes de Pinheiral e Vargem Alegre fizeram um apêlo ao então diretor da EFCB, pedindo ampliação do movimento ferroviário para passageiros, na região.

A resposta foi um ofício alegando falta de composições elétricas muito embora composições quase vazias corram, atualmente, de Barra do Piraí a Desengano.

Essas composições poderiam estender seu percurso até Volta Redonda, melhorando assim os meios de transportes para a região, principalmente à tarde.

Paraíba: livro dá prêmios a jornalistas

J. PESSOA, 21 (Do correspondente) — Realizou-se têrça-feira última na sede da Associação Paraibana de Imprensa, em reunião que contou com a presença de personalidades de destaque dos círculos jornalísticos desta cidade, a entrega dos prêmios aos vencedores das reportagens do concurso patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura, sôbre a I Feira de Livros da Paraíba.

O primeiro prêmio (Cr$ 5.000,00) foi entregue ao jornalista Adalberto Barreto pela sua reportagem "Feira é Revolução no Mercado do Livro". O segundo premiado foi o jornalista Malaquias Batista, com a reportagem "O Livro Procura o Leitor". O terceiro foi o jornalista Carlos Romero, com a reportagem instituída "O Livro Marca Encontro com o Povo". Ao segundo e terceiro colocados, serão entregues coleções de livros.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS: Transcorreu a 16 do corrente o aniversário do sr. Alberto da Silva Leal, presidente da Cia. Exibidora de Filmes. Igualmente aniversariaram naquela mesma data os srs. Inácio Romero, funcionário do IAPC, Coriolano Dias de Sá, fiscal de Rendas, e a srta. Maria do Carmo Coelho dos Anjos, filha do sr. Orlando ex nária dos Anjos, funcionário estadual, e de sua exma. espôsa, sra. Maria da Penha.

NASCIMENTO: Nasceu ontem na Maternidade de S. Vicente o menino Fernando Antônio, filho do sr. Antônio Leite Pessoa e de sua espôsa, sra. Geni Araujo Pessoa.

Paraíba: rádio, escolas

O sistema Rádio Educativo Nacional (SIRENA) órgão do MEC que organizou em todo o país, a criação de escolas radiofônicas, teve mais um convênio firmado entre a Secretaria de Educação da Paraíba e o ministro Clóvis Salgado.

O representante do govêrno estadual prof. José Pedro Nicodemos declarou à imprensa que o plano educacional do SIRENA vem de encontro às realizações que a Secretaria está programando para educação de adultos. O cinema educativo e o teatro têm sido meios excelentes nesse campo. Logo que chegar à Paraíba — acrescentou — entrarei em contato com alguns professôres, baixando uma portaria criando o novo sistema.

Serão instaladas inicialmente pelo govêrno paraibano cinqüenta escolas-radiofônicas, as quais deverão funcionar em maio próximo.

Posseiros pedem proteção

NITERÓI, 21 (Sucursal) — Mais de uma centena de posseiros de Pedra Lisa, no município de Nova Iguaçu, foram recebidos ontem, nos jardins do Palácio do Ingá, em Niterói, pelo governador Roberto Silveira. Os posseiros entregaram ao governador um memorial solicitando a proteção do govêrno contra as espoliações que estão sofrendo, por parte dos "grileiros" e donos de terras daquela região. O governador Roberto Silveira prometeu examinar o assunto e determinar as providências exigidas pela situação. Na ocasião, o governador assinou ato nomeando o bacharel Amil Alves como representante dos posseiros, para integrar a Comissão de estudos sôbre a situação dos posseiros.

O governador, na ocasião, determinou fôssem atendidas várias reivindicações dos posseiros, como sejam melhoria de estradas e instalação de um grupo escolar na região.

Polícia estudantil despejada

FORTALEZA, 21 (ASAP-DC) — Em cumprimento à ordem emanada do gen. Severino Sombra, titular da pasta da Segurança, policiais desta capital despejaram do prédio da Secretaria da Segurança a Polícia Estudantil Cearense, pondo todos os móveis utilizados pela referida polícia na via pública. Ao tomar conhecimento do fato o governador telefonou ao gen. Severino Sombra solicitando a revogação da ordem de despejo. Não sendo prontamente atendido, o governador mandou o sr. Flávio Marcílio ao local ordenando que todos os móveis fôssem recolhidos novamente ao prédio da Secretaria de Segurança. Em vista disso o gen. Severino Sombra pediu demissão do cargo em caráter irrevogável.

Banco do Fomento

JOÃO PESSOA 21 (ASAP-DC) — De acôrdo com a mensagem acompanhada de projeto de lei enviada pelo governador do Estado à Assembléia Legislativa dentro em breve deverá ser criado o Banco do Fomento da Paraíba S. A.

Êsse estabelecimento de crédito, segundo a mensagem governamental será constituido sob a forma de sociedade de economia mista com prazo indeterminado de duração tendo a sua sede e foro em João Pessoa e agências nas principais cidades da Paraíba. Seus objetivos principais serão o custeio, incentivo e melhoramento da lavoura, da pecuária, financiamento à indústria e amparo de produtos do Estado podendo ainda efetuar, com recursos adequados tôdas as transações bancárias permitidas em lei e que não contrariem seus estatutos.

'Barbeiros' invadem Campos Altos: apêlo

CAMPOS ALTOS, MG., 21 — (Do correspondente William Aoni) — O prefeito eleito dêste município, sr. José Bueno de Paula, iniciando o seu vasto programa administrativo, vem de obter, do govêrno do Estado, a verba para construção de Escolas Rurais.

Os doadores dos terrenos, onde serão edificados os referidos estabelecimentos de ensino, srs. Albérico Ladeira, Lázaro Rodrigues da Silva, Antônio Godinho de Abreu, Juvenal Clemente e viúva Rufino Teodoro, já cederam as escrituras, que foram encaminhadas ao patrimônio do Estado.

INVASÃO DE "BARBEIROS"

O primeiro ofício assinado pelo sr. José Bueno foi dirigido ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, solicitando medidas para a captura do "barbeiro", transmissor da moléstia de Chagas, que invadiu o município.

SEMANA SANTA

Esta cidade se prepara para celebrar, com a mesma vibrante religiosidade dos anos anteriores, as sacras cerimônias da Semana Santa que se avizinha.

O vigário local, padre Clemente de Maleto, não tem medido esforços para o pleno êxito das festividades litúrgicas.

ANIVERSÁRIO

Soprou duas velinhas, êste mês, o garoto Ivas Luís, filho do sr. Anir João Mendes e d. Ivete Carvalho Mendes.

A VOLTA DO "OURO"

Depois de um período de interrupção, voltou a circular nesta cidade o semanário "O Ouro Verde", órgão apolítico e noticioso, dedicado aos interêsses do município.

ANIVERSÁRIO DE ROBUSTEZ

Ivan Luís posa especialmente para o correspondente do DC, quando comemorava seus dois anos de saúde e robustez

Vinho gaúcho para o Paraguai

PÔRTO ALEGRE, 21 (Sucursal) — O deputado Antônio Mânica, residente no município de Garibaldi, aproveitando a viagem que fêz ao Paraguai, em visita a terras de sua propriedade, levou consigo apreciável quantidade de vinhos produzidos naquela zona vinícola do Estado.

Por ocasião do seu regresso, o deputado Mânica declarou que o sr. João Frigola, influente nos meios oficiais e comerciais da nação guarani, diante da qualidade dos vinhos apresentados, mostrou-se bastante interessado em promover a importação do vinho riograndense.

Decidiu-se, então, a título experimental embarcar cinco caminhões de vinho em barris. Os carros partirão de Garibaldi, e, numa viagem de três dias aproximadamente, chegarão ao Paraguai.

Território Federal Amapá

MACAPÁ, 21 (ASAP DC) — Encontra-se nesta capital o sr. Ariosto Pais, prefeito de Mazagão que declarou que acaba de elaborar um plano de arborização na sede do município. Para despertar o interêsse do povo em conservar as árvores, conferirá diplomas aos que cuidarem das árvores plantadas em frente às suas residências, cujas mudas serão distribuídas pela Prefeitura.

Ensino primário (reforma)

SALVADOR, 21 (ASAP-DC) — O futuro secretário da Educação deputado Wilson Lins, participou de uma reunião com o diretor do Departamento Nacional do SENAI, sr. Faria Góis.

Estiveram presentes o prof. Raimundo Mata, indicado para a superintendência do ensino primário o sr. Nelson Cabral, diretor do Conselho Regional do SENAI o deputado José Medrado o dr. Almeida Gouveia, representante do MEC no Conselho do SENAI e o sr. Lauro Fontes diretor do SENAI na Bahia.

O assunto único da troca de idéias foi a situação do ensino primário. Concordou-se que era urgente e indispensável uma ampla reforma que partisse do próprio conceito de escola primária e objetivasse a revisão de programas, cursos da revisão de conhecimentos, métodos psicopedagógicos, educação para grupos excepcionais etc.

Notícias de Itumirim

ITUMIRIM, M.G., 21 (Da correspondente Hilda da Conceição Bonéri)

Aniversário: 3/3 — sra. Maria Aparecida Guimarães Coelho, espôsa do sr. João Coelho Filho; 5/3 — sr. Chicre Miguel, abastado comerciante; 6/3 — Sr. Nastral Nassur, secretário da Prefeitura.

Falecimentos: — Faleceu a 3 do corrente a professôra aposentada Judite da Conceição Silveira. A população local e das cidades vizinhas compareceu ao entêrro prestando a última homenagem à querida mestra.

Faleceu também a 7 dêste mês a sra. Maria Salim Lasmar, confortada com os Sacramentos da Igreja e rodeada por todos os seus parentes e amigos. Viúva do sr. Osório Lasmar, abastado negociante e um dos grandes trabalhadores da emancipação da cidade, deixa um filho, o menor José Maria Salim Lasmar, a quem tôda a cidade apresenta as suas condolências e solidariedade.

"Guarani": 90.º aniversário

CAMPINAS, 21 (ASAP-DC) — O prefeito desta cidade sr. Ludgero Mazzeli assinou ontem decreto que dá ao Teatro Municipal desta cidade o nome de Carlos Gomes. Êste decreto foi assinado precisamente no dia em que se festeja o 90.º aniversário da primeira apresentação da ópera "O Guarani", do campineiro Carlos Gomes, no Teatro Scala, de Milão.

SEM VERBA O HOSPITAL DE ESTRÊLA

ESTRÊLA DO SUL, M. G., 21 (William Aoni, correspondente do DC) — Foi fundado nesta cidade, por iniciativa do deputado estadual Lourival Brasil Filho, o o Ginásio Estrêla do Sul. O estabelecimento é dirigido pela srta. Maria Gisele Jacob e já conta com 33 alunos, aguardando apenas a reconstrução da Casa Paroquial do Padre José Benjamin Cerqueira, a fim de poder funcionar na sede própria.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A Santa Casa da Misericórdia Estrêla do Sul, fundada pelo dr. José Luciano Neto, ex-prefeito desta cidade, se encontra em situação deveras precárias, no que diz respeito à assistência de manutenção. Diversos pequenos donativos e subscrições foram arrecadados no ano passado num total de Cr$ 141.831,40, mas as despesas do referido hospital atingiram Cr$ 143.984,00. No presente momento, o hospital se acha inteiramente superlotado, fazendo-se urgente um auxílio do Ministério da Saúde.

Telefones para Teresina

TERESINA, 21 (Correspondente) — Com a presença do governador do Estado, do presidente da Assemblia Legislativa do Estado, do presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral, secretários de Estado, prefeito desta capital, Arcebispo Metropolitano e grande massa popular, teve lugar ontem à tarde, a solenidade de início das obras da construção da nova rêde telefônica desta capital, atendendo a um contrato firmado pela Companhia de Orientação de Serviços Telefônicos e a sua subsidiária Siemens S. A.

Inicialmente serão instalados 1.500 aparelhos que com o número já existente atingirá o total de 2.300 telefones que constituirá as rêdes subterrâneas e aéreas e instalação de aparelhos nos bairros.

Falaram no ato o diretor do Instituto de Energia Elétrica, o prefeito de Teresina, o engenheiro representante da Companhia construtora e o governador do Estado sr. Chagas Rodrigues que empunhando uma picareta iniciou a abertura das galerias.

Construção de ginásio gratuito em Cordeiro

CORDEIRO, RJ, 21 — (Do correspondente Heráclito Prata) — A atividade que os partidos políticos, que formam a Coligação Popular Nacionalista, vêm desenvolvendo no sentido de auxiliar a administração do atual govêrno fluminense, vem sendo recebida com geral agrado por parte da população cordeirense.

VISITA

Estêve nesta cidade o deputado Palmir Silva, da bancada estadual do PTB, que veio tomar parte nos festejos de inauguração do busto em bronze do ex-prefeito João Bellene Salgado.

ANIVERSÁRIO

Completou seu segundo aniversário natalício, dia 18 do corrente, em Vila Banquete, 3.º Distrito de Bom Jardim, o robusto garoto Márcio José, filho do sr. Silvio Lopes de Almeida e de sua espôsa, prof. Maria Amélia Serrato Prata de Almeida.

CAMPANHA DE GINASIOS

Estiveram em visita à Vila de Macuco, próspero distrito de Cordeiro, os srs. Felipe Traso e prof. Renato Fernandes Barbosa, da Direção da Campanha Nacional de Ginásios Gratuitos do Estado do Rio.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Sérgio Feijó e José Geraldo Serpa, respectivamente Presidente e Secretário da "CNGG" local.

CONSTRUÇAO DO GINÁSIO

A comissão da "CNGG" estêve no Ginásio Gratuito de Macuco, que recebeu a denominação de Ginásio Miguel Couto Filho.

Segundo apurou a reportagem, os representantes da campanha prometeram iniciar imediatamente a construção da futura sede do atual educandário, em terrenos que já foram destinados para êste fim.

DOIS ANINHOS

Na foto, o robusto Márcio José, primeiro netinho de nosso correspondente em Cordeiro, Estado do Rio

Chuvas artificiais

FORTALEZA, 21 (ASAP-DC) — Mesmo com a chegada do inverno, técnicos cearenses continuam com o mesmo entusiasmo nos estudos e experiências para a provocação de chuvas artificiais liderados pelo professor João Ramos, uma das maiores autoridades sôbre o assunto em nosso país. O bureau de chuvas artificiais, recentemente fundado em Fortaleza, já realizou trinta operações, conseguindo em tôdas elas, o mais completo êxito. Apenas uma zona dêste Estado, a Sudoeste, deixou de ser beneficiada pelas chuvas artificiais em virtude da falta de um aparelho adequado.

Ouro Prêto: restauração

OURO PRÊTO, 21 (ASAP-DC) — Os trabalhos de restauração da cidade de Ouro Prêto pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, vêm surtindo grande efeito. A escavação revelou a existência de 2 chafarizes coloniais do século 18, soterrados no século 19, nas escadarias da Igreja do Carmo. Prosseguem intensivos os trabalhos com a finalidade de completar a restauração. No ano de 1961, a cidade comemorará 250 anos de fundação.

Ganhou o Botafogo

PÔNTO NOVO (De Victor Manhães) — O Botafogo do Rio de Janeiro, jogando com uma equipe mista venceu ontem a equipe local do Ciap F. C., campeã desta cidade, por 5 tentos a zero, gols assinalados por Garrinchinha, Amoroso, Ailton, Nelvaldo e China.

O Botafogo apresentou-se com a seguinte equipe: Adalberto, Lucas e Nilton; José Carlos, Ailton e Décio; Garrinchinha, Rossi, Amarildo, Amoroso e Nelvaldo depois China.

Mestres gaúchos aumento

PÔRTO ALEGRE, 21 (ASAP-DC) — O sr. Leonel Brizola, governador do Estado, recebeu ontem uma comissão de professôres primários que foram pleitear aumento de seus vencimentos.

Atualmente, os professôres percebem, mensalmente, no início da carreira, cinco mil e quinhentos cruzeiros. A campnaha visa um aumento de duzentos por cento, ou seja quatorze mil cruzeiros com avanços trienais de dez por cento. A campanha do professorado está sendo conduzida pelo Centro dos Professôres Primários.

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Graça Aranha, 226, 8.º andar os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

COMPANHIA DE MINERAÇAO E METALURGIA SAO PAULO-PARANA

Joaquim Xavier da Silveira
Diretor-presidente

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — "Audições Colonial — patrocínio da Cia. Dyrce Industrial.
12,00 horas — Música Variada.
13,00 horas — "Telefone pedindo bis" — patrocínio do Laboratório Estrêla Ltda.
14,00 horas — "O trabalhador se diverte".
15,00 horas — "Tarde dançante" — patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma.
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — (retransmissão) — patrocínio do "Mate Leão".
19,00 horas — "Pescando Estrêlas" — patrocínio de "Detriol".
20,00 horas — Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete".
20,30 horas — Carlos Galhardo.
21,00 horas — Orquestra Tabajara.
21,30 horas — Resenha Esportiva.
22,00 horas — "Assembléia de Deus".
22,30 horas — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa".
23,30 horas — "Vai da Valsa" — (retransmissão) — patrocínio da Água Sanitária Super Globo.
24,00 horas — "O mundo em sua casa".

Sua DENTADURA ESTA CAINDO? ESTA QUEBRADA?

Visite a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Av. Marechal Floriano, 67

NO CAJUEIRO O APROVEITAMENTO É TOTAL

Milhões de cajueiros plantados no Ceará

MANOEL FERNANDES PORTELA

O CAJUEIRO, "Anacardium ocidentale", árvore cem por cento brasileira, é, como judiciosamente lhe chamou distinto articulista, "Árvore da Providência", porque, na verdade, tudo nela é de valor aproveitável, desde a raiz ao tronco, ou seja, as fôlhas, a casca, a resina e os frutos.

Os frutos do Cajueiro, como é sabido, compõem-se de duas partes absolutamente distintas: Pedúnculo em forma de pêra comum, o Caju, e a semente semelhante a um pequeno rim, a Castanha. E' interessante notar que, quando da frutificação, a Castanha já se apresenta com o tamanho quase natural enquanto que o Caju está apenas pouco mais que ligeiramente esboçado.

Tanto o Caju como a Castanha representam, na economia humana, valiosa contribuição, considerando-se a larga presença de Vitaminas C, B1, B6 e outras, além de proteínas e Sais Minerais o que tornam recomendável o seu uso frequente, dando aso a sua industrialização em ritmo sempre crescente.

Desde o Caju em estado natural até a sua transformação em cajuada, compotas, passas, marmeladas e sucos os mais variados, pode-se afirmar que muito já foi realizado e a tal respeito muito tem sido dito e escrito.

O mesmo não podemos dizer quanto a Castanha, porque até agora, em verdade, o que se fêz em matéria de industrialização é, além de modestamente significativo, praticado em moldes pouco mais que primitivos, tanto na produção de amendoas como na de óleo Cardol, da casca. Nestas condições, a industrialização é praticada a base de largo emprêgo de mão-de-obra que, mesmo com salários reduzidos, torna bastante oneroso o custo de produção.

Na quantidade de mão-de-obra exigida e, ainda, no elevado custo de produção consequente, é que residem as principais causas a desestimular um maior e melhor aproveitamento da Castanha por não permitirem uma paga suficientemente remuneradora ao produtor.

Valendo um quilograma de Castanha, mais ou menos, seis cruzeiros e sendo o seu rendimento de cêrca de 25% de amendoas e de 15% de óleo Cardol, o total pêso-rendimento será de 400 gramas e, portanto, necessários dois quilos e meio de Castanhas para se obter um quilo de produtos ao prêço de custo da matéria-prima de quinze cruzeiros.

Acrescente-se, agora, o custo de mão-de-obra, mais o dos transportes, embalagens, reintegração e renovação de utensilagem, conservação de instalações, impostos, licenças e contribuições, seguros, administração, rendimento de capitais investidos, etc., e conclui-se, fàcilmente, que na realidade só um prêço baixo da matéria-prima e um alto prêço de venda de produtos industrializados, nestas condições, podem permitir a sobrevivência da indústria ora existente!

E' certo que na India a indústria da Castanhas é ali praticada nos mesmos moldes primitivos e, não obstante, transforma mais de 200 mil toneladas de Castanha, porém ali os salários são baixíssimos e, além disso, o trabalho é de regime doméstico a base de tarefa. O industrial entrega ao particular certo pêso de Castanha, digamos 80 quilos, e na volta recebe o mesmo pêso em amendoas e cascas, pagando por êsse serviço alguns "anás" (cada rúpia tem 16 anás e vale cêrca de 25 centavos do dólar). Dêste modo o custo de produção fica muito mais barato e o sistema de tarefa muito cômodo porque evita responsabilidades patronais das emprêsas de pessoal assalariado.

Não obstante a situação apontada, é nosso dever não ficar de braços cruzados perante tão importante setor da riqueza nacional. Devemos pôr em prática soluções adequadas e, como modesta contribuição, sugerimos:

Exportação livre de Castanha "in natura" a semelhança do que vêm praticando outros países também produtores de Castanha, como a Indonésia, East-Africa, Moçambique, Ceilão, Caraibas e tantos outros que, tendo ali também o problema de salários elevados, canalizam para a India as suas colheitas, que os excedentes não industrializados, a preços relativamente remuneradores de 650 a 900 rúpias por tonelada longa (1.016 quilos) ou sejam preços de 165 a 225 dólares correspondendo a Cr$ ... 15.850,00 a Cr$ 20.700,00. Preços êstes que permitiriam mais razoável paga ao produtor e redundaria num maior aproveitamento, além de contribuir para o maior incremento da cultura organizada do Cajueiro.

Nós mesmos, há tempos, nos propusemos, a semelhança daqueles países, a promover a exportação de Castanha Brasileira "in natura", não só para daí se obter uma nova fonte de divisas, como, também, para levar aos Estados do Norte e Nordeste, novos e melhores meios de vida. Infelizmente essa idéia teve de ser posta de lado por não terem sido compreendidos os nossos objetivos.

Também, mesmo dentro das atuais práticas industriais, seria de aconselhar maior expansão extensiva a todos os Estados produtores, reservando-se-lhes, por dispositivo legal, a quantidade de matéria-prima julgada bastante às suas necessidades e a preços suficientemente compensadores, permitindo-se, depois, que os excedentes fôssem exportados "in natura".

Alguns países produtores, a par da exportação da Castanha "in natura", vem procurando, através de várias tentativas, criar uma máquina descascadora que permita a industrialização mecânica em bases econômicas e eficientes. Pretendem com isto evitar a saída dos excedentes de matéria-prima, uma vez que os seus produtos — amendoa e óleo cardol — são muito mais valiosos, e, produzindo mais divisas ajudam a dar melhores meios de vida aos seus naturais. A verdade, porém, é que embora algumas dessas tentativas tivessem atingido o objetivo de "descascar Castanhas", mesmo assim, infelizmente, tiveram de ser postas de parte por antieconômicas.

Mercê de estudos, constatou-se que em cada 100 Castanhas pode-se considerar 15 grupos, variando de dimensões e formato, mas ainda em cada um dêstes grupos nenhuma das Castanhas é exatamente igual, quando muito, aporximadas. Esta circunstância implica numa seleção prévia e para a sua industrialização as máquinas criadas só poderiam trabalhar cada uma com determinado grupo o que exigiria uma quantidade enorme de máquinas e estas não sendo providas de um alimentador automático continuariam a necessitar de muita mão-de-obra. Seu rendimento, portanto, continuaria relativamente baixo (o máximo de 30 castanhas por minuto) daí o voltar-se à estaca zero.

Para que o objetivo seja totalmente atingido, e portanto, a solução ideal, será necessário, não uma bateria de máquinas de alimentação manual e destinada a cada grupo de Castanhas, mas uma máquina que possa descascar qualquer Castanha, de qualquer formato ou dimensões e de alimentação automática, com uma produção de 500 a 750 quilos por 8 horas de trabalho, dispensando, ainda, mão-de-obra total. Então, sim, poderemos pensar na indústria de descasque, embora tenhamos de reconhecer que nos resta ainda o problema da despeliculagem da amendoa por meios mecânicos.

Cabe-nos, entretanto, a satisfação de afirmar que a primeira etapa foi atingida, a do descasque mecânico. O mesmo não podemos afirmar ainda, relativamente à despeliculagem.

10 MIL TÉCNICOS E ENGENHEIROS FLORESTAIS

H. L. ROESSLER

SEGUNDO relatório apresentado em 1953 ao então Presidente da República pelo engenheiro florestal alemão Wolfang Herzog, contratado como Conselheiro Florestal pelo Ministério da Agricultura, seria êste o número mínimo de silvicultores formados de que o Brasil precisa para administrar suas reservas florestais e o [illegible] da sua área territorial devastada, assim mesmo dando áreas três vêzes maiores para cuidar do que no estrangeiro.

Sugeriu ainda a substituição do antigo Código Florestal, a reorganização dos Serviços Florestais e a criação de escolas florestais e pôs em evidência êstes dois ponto principais:

1.º — Não se pode dar preferência a um ou outro dos planos mencionados, que o problema florestal só pode ser solucionado no âmbito d um serviço de silvicultura total, regularizado e planejado, para ser econômicamente rendável.

2.º — O adiamento da solução dêstes problemas para os anos vindouros provocaria uma situação mais precária ainda, porque seria mais dispendioso ou inexequível.

Essa idéia calou profundamente n[illegible] já pública, até jornais estrangeiros ocuparam-se do assunto, até foi lida na Câmara Federal e publicada no "Diário Oficial". Depois foi engavetada, destino comum lado às grandes coisas do país, preteridas em benefício de problemas sem importância, perfeitamente adiáveis.

Depois de decorridos mais 5 anos, êste parecer foi recentemente confirmado por uma Comissão de Estudos, designada por ordem do Presidente da República, em 1958, para opinar sôbre a nossa calamidade florestal.

Como passa o tempo e como se agravou a situação. Até os nossos administradores já reconhecem a situação verdadeiramente inquietante. Como é decepcionante o fato de nada ter sido feito de sério, concreto, visível, palpável.

A realização dêste grande programa não é tão fácil como parece porque depende de permissas fundamentais, sob pena de fracassar.

Mas não achamos justo iludir o povo com promessas falsas, planos absurdos, obras de fancaria, festas, distribuição de medalhas, discursos de longo fôlego, que não convencem ninguém, propaganda inútil, que não resultou nada em plantio de árvores.

Por que não dizer a verdade à opinião pública? Que não temos "verbas" em cifras astronômicas para atacar o problema. Que as emissões fantásticas são para outros fins. Que não temos técnicos florestais (consta que no Brasil existem menos de 100, mas sentados nos gabinetes, ocupados num serviço burocrático sem sentido, porque não é feita fiscalização e execução da lei florestal). Que não existe espírito de iniciativa, nem coragem. Que não temos um único homem de fibra para comandar a ação a quem o Brasil ficaria eterno devedor.

Não será irreverência perguntar onde foram plantadas as 600 milhões de árvores prometidas na plataforma governamental do atual Presidente?

Parece que a iniciativa oficial fracasso completamente.

Em compensação há proprietário de matas que resolveram o problema florestal por iniciativa própria pelo reflorestamento de suas terras e pela exploração racional das suas reservas, mantendo um Serviço Florestal privado modelar, confiado a silvicultores práticos, com resultados compensadores admiráveis, fato êste que prova que não há dificuldade que não possa ser vencida com boa vontade e trabalho.

Mas infelizmente, êsses exemplos patrióticos são poucos; não compensam os incalculáveis estragos feitos pelos destruidores imediatistas, culpado da nossa miséria florestal, que são muitos milhares por todo Brasil afora.

Quando a América do Norte estêve em situação semelhante à do Brasil atual, o então Presidente Roosevelt, estarrecido, diante dos relatórios falsificados por seus funcionários sôbre as reservas florestais e observações pessoais sôbre a devastação irracional dos pinheiros, convocou os mais hábeis técnicos florestais para dêles saber como seria possível evitar a futura escassez de matéria-prima para a indústria do papel. Quando um dos senhores lhe disse que somente imediato e constante reflorestamento poderia evitar o desastre, êle perguntou quanto tempo levaria êste serviço. A pronta resposta foi "Cem anos". A segunda pergunta foi — "quantas árvores deveriam ser plantadas por ano"? — A resposta foi "100 milhões".

Aí veio a rápida decisão — "Então serão plantados durante cem anos, cem milhões de pinheiros cada ano". Quando seus conselheiros lhe fizeram ver as grandes dificuldades da execução dêste plano, o Presidente bateu com o punho sôbre a mesa e gritou — "Meus senhores, as dificuldades estão aí para serem vencidas".

Pouco tempo depois o Congresso votou um Projeto Governamental de Reflorestamento, como só é possível no país das possibilidades ilimitadas. O projeto está sendo executado e já foi ampliado, para garantir a economia da Nação para longínquo futuro.

Comentando hoje "Escolas de técnicos florestais", temos a ponderar o seguinte: Faltanos o alicerce da silvicultura moderna. Onde e como poderia estudar êsse exército de futuros silvicultores, se não temos nenhuma escola, curso ou faculdade florestal, se não temos professôres? Com que dinheiro se poderá construir os prédios escolares e pagar o corpo docente estrangeiro? Poderá o Govêrno Federal garantir emprêgo compensador a 10.000 futuros engenheiros e técnicos florestais, para incentivar a juventude a ingressar nas escolas florestais?

Por que o Govêrno, para começar o reflorestamento imediatamente, não determina uma solução provisória, confiando também a práticos florestais a tarefa, enquanto os técnicos recebam a sua formação nas escolas florestais cuja criação se impõe sem mais delongas?

Só nos primeiros anos os gastos serão avultadíssimos. Depois de 5 a 10 anos as florestas se pagarão por si e mais tarde darão lucro.

A rentabilidade deve saltar aos olhos dos proprietários das terras, porque é o principal fator animador do reflorestamento, para que colaborem de boa vontade com o Govêrno nesta grande obra de salvação nacional.

Rogamos a Deus que nos conceda a graça de inspirar o sr. Presidente e de modificar a mentalidade do Pais da Pátria, para que procedam como o grande Roosevelt e seu esclarecido Congresso.

Comentando

MILTON MARQUES

Um gavião "malvado" das nossas matas

1 — POMBAS E GAVIÕES

O homem é onívoro, come de tudo, porém, tem na carne a base da sua alimentação; o tamanduá come formiga; a pomba come milho e o gavião devora pequenos animais, desde a cobra, no mato, até as pombas na cidade.

A sua conformação física, bico adunco e garras fortes, bem demonstra as suas tendências alimentícias.

Os gaviões que estão devastando as pombas do centro da Cidade, vão sendo abatidos, e só resta, agora, o gavião "malvado", que parece ter os seus dias contados.

Pelo exposto, as pombas ficarão livres do seu inimigo, e agora perguntamos nós, quem protegerá a população contra o perigo que os pombos representam?

A pomba pode simbolizar a paz (há tanta baioneta e bombas atômicas no mundo, que a pobrezinha não tem onde pousar), porém, é uma ameaça em potencial à população.

O perigo não é oriundo de alguma eventual "cusparada" de algum pombo travesso sôbre um transeunte incauto e, sim, da possibilidade da transmissão de infecções altamente perigosas para o homem.

Estudos realizados na Europa demonstraram que o pombo pode funcionar como reservatório de certos virus, provocando pelos aerosois (fezes, poeiras, detritos secos etc.), pneumonias simulando infecções gripais, complexo de ornitosis, encefalomielite etc., principalmente no inverno.

São antropozoonosis (infecções comuns ao homem e animais), já bem estudadas em alguns países.

Há alguns anos, a senhora mãe de um nosso colega foi acometida de uma infecção pulmonar, e sòmente depois de algum tempo de sofrimento é que foi diagnosticada a causa da enfermidade: uma pneumomicose, proveniente do contato com os pombos da sua criação.

No caso dos pombos da Cidade, o aconselhável seria o exemplo da Saúde Pública de certas capitais européias, como Londres: administração aos pombos de hipnóticos em doses não mortais, dentro do miolo do pão, sendo então, os mesmos capturados e recolhidos para exame.

Depois de examinados, seriam soltos, desde que não representassem perigo à população.

Os portadores de infecções perigosas seriam eliminados de forma humanitária.

2 CRIAÇÃO DE PEIXES EM SÍTIOS E FAZENDAS

A criação de peixes nas propriedades agrícolas é medida aconselhavel devido a auxilio gratuito proporcionado pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, como também pelas vantagens apresentadas: a) um alimento proteico a mais na fazenda ou sítio, obtido em condições econômicas favoráveis; b) existência de uma reserva de água; c) embelezamento da propriedade.

Apesar da criação de peixe estar ligada a determinados fatores, como meio ambiente, flutuações de temperatura, características da água a ser utilizada, não é exagero declarar-se que a sua criação pode ser levada a efeito em tôdas as regiões, levando-se sempre em consideração as recomendações dos técnicos.

Hoje, já há uma tendência de condenar a psicultura em tanques muito grandes que dificultam a distribuição dos alimentos para os peixes e a operação de despesa, o que é uma vantagem.

Em São Paulo, a carpa está tendo grande aceitação pois o gôsto estranho que possuia, proviniente de certa alga, foi controlado, pela sua permanência durante algumas horas, num tanque com água limpa, antes do seu consumo.

A "Tilapia" caracterizada pela sua pequena exigência alimentar e grande prolificidade, também está tendo grande aceitação.

Sendo herbívora, come com vantagens hortaliças, capins e outros produtos vegetais.

O agricultor particular em São Paulo, partindo de 35 tilapias, em 31 meses, com a alimentação de capim picado e como reforço alimentar mandioca marretada, obteve 60 mil exemplares.

Havendo condições favoráveis a tilapia, desova quatro vezes por ano.

O Encarregado do Posto de Psicultura no Quilômetro 47 da Universidade Rural que atende gentilmente os interessados na criação de peixes, ressalta que a falta de despesca nos tanques, gerando um excesso de população que prejudica o crescimento dos peixes e sua engorda e um entrave para uma psicultura econômica.

Em São Paulo, os preços fixados para as diversas espécies de peixes de água doce na Semana Santa são:

	Produtor	Varejista	
Dourado	60,00	80,00	cruzeiros
Piracanjuba	60,00	80,00	"
Lambarí	22,00	30,00	"
Carpa	60,00	80,00	"

Focalizamos os preços dos peixes para compararmos o custo da carpa obtida de criações, com os demais peixes obtido da pesca nos rios.

3 PREVISTAS GRANDES SAFRAS DE ARROZ E MILHO

A área semeada de arroz no R. G. do Sul foi de 15.000 hectares maior que a de 1958 em que se semearam 285.000 hectares.

A colheita foi iniciada em princípios de março corrente e os resultados permitem estimar um recorde de produção no Estado.

O bom tempo reinante permite ao gaúcho tal prognóstico, porém, há o perigo de o inverno chegar cêdo com excesso de chuvas que prejudicaria os arrozais ainda por corta.

MILHO

Segundo o agrônomo Eduardo Hugo, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura da Prefeitura do D.F., a safra de milho de São Paulo se equipara a do ano agrícola de 57/58 de ordem de 23 milhões de sacas de 60 quilos.

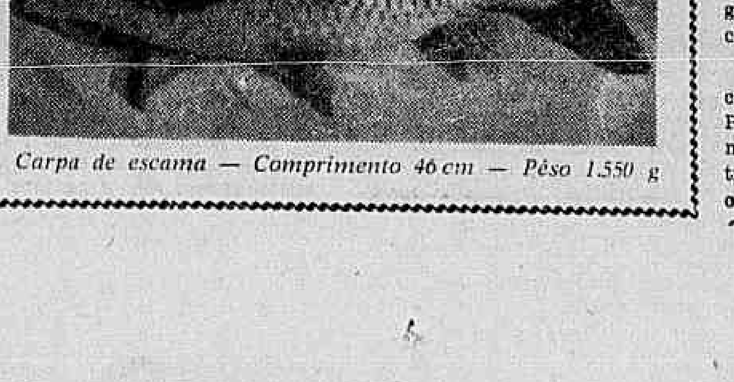
No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, espera-se uma produção excepcional.

No Paraná, Minas Gerais e Goiás as safras esperadas são superiores ás de 1.957/58.

No nordeste há notícias de abundantes chuvas, o que facilitará o plantio.

Para terminar há uma bôa notícia do I.B.C.: confirma que a produção de café em São Paulo, sofrerá uma quebra avaliada em 30%, devido o abandono dos cafesais anti-econômicos para o aproveitamento das áreas em outras culturas e pecuária.

No Norte do Paraná, está ocorrendo o mesmo fenômeno.



Carpa de escama — Comprimento 46 cm — Pêso 1.550 g

Resultado evidente da conservação do solo — áreas de produção agrícola com um rendimento máximo pelas técnicas empregadas

Base para a conservação do solo

J. BRITO JORGE

O EXTENSIONISTA agrícola tem o máximo interêsse em bem servir à comunidade. Setores os mais diversos podem ser alvo de uma campanha eficiente e o resultado certo será o aprimoramento dos serviços, a utilização de novas técnicas para solução de antigos problemas, num conseqüente aumento da produção.

Necessitamos combater a erosão pelo estudo das suas causas e aplicação de práticas modernas de conservação do solo.

1 — CLIMA (intemperismo) — O clima é um importante agente de erosão, preparando o trabalho de outros agentes erosivos. Através da temperatura e umidade, é êle responsável pela desagregação mecânica e pela decomposição química das rochas.

2 — AGUA — O trabalho erosivo das águas pode ser efetuado por diferentes formas:

a) — escoamento superficial sob duas modalidades: concentrado e difuso;

b) — rios;

c) — gêlo, modelando circos, rochas encarneiradas, vales em mangedoura;

d) — mar, pelo trabalho de abrasão, criando falejas, plataformas de abrasão.

3 — VENTO — As formas de erosão eólica são:

a) — deflação: remoção de detritos liberados pela desagregação mecânica;

b) — corrosão: desgaste da rocha pelo bombardeio da mesma com os detritos transportados.

4 — SERES VIVOS — Além do trabalho normal de erosão, realizado por pequenos animais nas rochas desagregadas, ressalta-se o papel representado pelo homem na paisagem, como agente de erosão acelerada. Além disso, é preciso registrar a contribuição do homem nos problemas de acumulação que também contribuem para o trabalho de erosão. Entulhamento de rios; aterros em geral, são fatôres que influem no relêvo.

Um programa de divulgação das novas práticas de conservação do solo seria essencial para o aumento da nossa produção.

Na verdade, a mecanização dos trabalhos agrícolas seria o elemento principal dessa atividade.

Como exemplificação dêstes comentários, publicamos uma fotografia onde várias modalidades desas técnicas são aplicadas na transformação de uma área.

COMBATER A EROSÃO E' ASSEGURAR

Erros que o criador deve evitar

PROF. JOÃO SOARES VEIGA

NO BRASIL, por causa de uma legislação que reputamos falha, é muito fácil para o leigo adquirir um sem número de drogas e de medicamentos que, em outros países, não lhe seria permitido obter sem receita assinada por veterinário.

A extrema facilidade com que se adquirem essas drogas e êsses medicamentos, aliada à extrema liberalidade com que se os aplica, induz o criador incauto e inexperiente a cometer erros que, muitas vêzes, lhe causam sérios dissabores.

Para não nos alongarmos sôbre o assunto, e para não tratarmos de drogas que "curam" a aftosa ou que a "evitam", sem ser vacinas, de medicamentos que "curam" a esterilidade de vacas e de touros, ou que são milagrosos para "frieiras", mamites e metrites, enumeraremos, apenas, exemplos de drogas realmente eficazes para determinadas enfermidades, mas que, inescrupulosamente empregados, ou errôneamente administradas, poderão causar grandes males.

Muitos criadores são levados a aplicar determinada droga, porque ouviram delas referências favoráveis, neste ou naquele "caso", ou porque leram alhures, propaganda sugestiva. Entretanto, a eficácia de uma droga não depende apenas dela: depende, e muito, da oportunidade de sua aplicação e do modo como se aplica. Vejamos alguns exemplos:

1 — No tratamento da piroplasmose e da anaplasmose empregam-se, hoje, dois medicamentos de rara eficácia: tripaflavina para piroplasmose e terramicina para anaplasmose. Ambos os parasitas, piroplasma e anaplasma, determinam nos bezerros sintomas muito parecidos, conhecidos do criador como "tristeza". Mas, "tristeza", nada significa, pois é um conjunto de sintomas determinados por agentes diversos. Ao aplicar tripaflavina para um caso de "tristeza", o criador estará usando uma droga extremamente tóxica e perigosa, desnecessàriamente, se a "tristeza" fôr causada por anaplasma. Acontecerá o mesmo, excetuando-se o caso da toxidez, se êle aplicar terramicina numa tristeza por piroplasma. Para ambos os casos, o resultado do tratamento será nulo. Mas, mesmo no caso correto, isto é, no caso anaplasmose, por exemplo, deve ser bem dosada a terramicina, pois êsse antibiótico, conhecidamente eficaz para êsse parasita, não deve ser empregado em doses elevadas, para não eliminar totalmente os anaplasmas do organismo do animal, sujeitando-o a uma fácil "recaída".

2 — O uso indiscriminado da penicilina é de todos conhecido. Êste poderoso antibiótico tem, porém, seu raio de ação limitado a "determinados germes". A penicilina não cura "pneumonia", "mamites", "metrites" ou "atrites". Ela age sôbre "determinados germes" que podem produzir essas enfermidades, mas outros organismos sôbre os quais ela não exerce ação alguma, também podem ser agentes causadores de pneumonias, mamites, metrites e artrites. O emprêgo da penicilina, nestes casos, será inútil, perdendo-se tempo e dinheiro.

Mantenha os laranjais livres de pragas

O citricultor moderno precisa estar aparelhado com maquinaria e materiais necessários aos tratamentos preventivos contra as principais doenças e pragas das frutas cítricas. Os viveiros e pomares novos dispensam, perfeitamente, os aparelhos de grande capacidade e alta pressão, podendo ser tratados eficientemente com os pequenos aparelhos de costas.

Em pomares com menos de mil árvores já formadas, pode ser usado um pulverizador de uns 200 litros, com bomba manual, montado sôbre rodas e puxador por um animal. Trabalhado por bons operários, esta máquina faz muito bom serviço, pulverizando 150 árvores por dia. Entretanto, para as grandes plantações, é de tôda conveniência utilizar um aparelho pulverizador motorizado, com capacidade de quinhentos a mil litros, provido de bomba de alta pressão.

MARLON BRANDO MAGNÍFICO EM "SAYONARA"

NO SÃO LUIZ: "SAYONARA"

Marlon Brando e Miiko Taka (foto acima) vivem, em "Sayonara", película da Warner Bros inteiramente rodada no Japão em technicolor, uma comovente história de amor. Premiada com quatro "Oscar" pela Academia Cinematográfica de Hollywood, "Sayonara" (que significa Adeus em japonês) recebeu da crítica os mais calorosos elogios. Marlon Brando vive o papel de um oficial da Fôrça Aérea americana apaixonado por Miiko Taka, no filme, uma bailarina

Antes da bilheteria

GINATICO — "PANORAMA VISTO DA PONTE", DE ARTHUR MILLER : O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente; não examina o ponto de vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagem, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TBC agrava, tal a sua grossura, sua planura, sua chatura. O desempenho oscila da bisonhice à gritaria. Léo Villar e Natália Timberg são os principais, mas é Egídio Écio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Preços: Cr$ 130,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 hs. Ar refrigerado.

COPACABANA — "BRASILEIROS EM NOVA IORQUE", DE PEDRO BLOCH — A vida é dura e cheia da surpresas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Pereira de Almeida. A solução, para Bloch, é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social", está cansado do sentimentalismo das novelas de rádio. Morineau, Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa estão no elenco. Preços: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas Vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 h. (vesperais). Ar refrigerado.

Theresa Austregésilo

DULCINA — "A COMPADECIDA", DE ARIANO SUASSUNA : — Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra, Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está, no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto, antes Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos, no elenco. Preços: Cr$ 120,00 (poltrona), com abatimento nas Vesperais. O pano sobe às 21 h e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado ((às vêzes).

SERRADOR — "ELAS SO USAM BABY-DOLL", DE ZELONI E MEIRA GUIMARAES (REVISTA) — O espetáculo tem pouca pornografia, um balé moderno, bem ensaiado e intérpretes de talento. Rose Rondelli' e Zeloni valorizam os Cr$ 150,00 por poltrona e acabam com o tabu ridículo de que não há intérpretes de revista com temperamento e bom gôsto. Sessões diárias às 20 e 22 h; vesperais às 16 h, às quintas-feiras, sábados e domingos.

TEATRO DE BÔLSO — "PEDRO MICO", DE ANTÔNIO CALADO — Um malandro e uma prostituta vivem felizes para sempre, depois de se divertirem à custa do Departamento Federal de Segurança Pública. Milton Morais e Teresa Austregésilo são os protagonistas, com direção de Aurimar Rocha. Quinto mês de sucesso da comédia de Calado. Preços: Cr$ 120,00, com reduções nas vesperais, às quintas-feiras e domingos. Horários: 21,15 e 16,15 horas.

CARLOS GOMES — "TEM MULHER ? TÔ LÁ! (REVISTA) : Espetáculo clássico da Praça Tiradentes: pornografia, má qualidade geral de texto, espetáculo ensaiado sem direção e assim por diante. Preços: Cr$ 150,00 (há "felipetas" de Cr$ 40,00 em inúmeros estabelecimentos comerciais espalhados pela cidade. No elenco estão Ankito, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti (desperdiçados). Sessões diárias, às 20 e 22,15 h. Abatimento de 50% nas vesperais.

S. JORGE — "A ONÇA E O BODE", DE CLEBER FERNANDES (PEÇA INFANTIL) — Uma onça e um bode encontram-se, constroem uma casa, mas não conseguem morar juntos, devido a choques de personalidades. Terminam destruindo a casa, mas, então, compreendem que é melhor viver mal acompanhado que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos, às 17 h.

Lilian Fernandes

De Sica e Sophia Loren dupla romântica do ano

"SAYONARA", com Marlon Brando e Miiko Taka no circuito do São Luiz, "PÃO, AMOR, E..." com Vittorio De Sica e Sophia Loren no circuito do Azteca, "DELICIOSA LOUCURA" com Daniel Gelin e Dany Robin no circuito do Pathé, "NUNCA TE DEIXAREI", com Betty St. John e Alexander Knox no circuito do Vitória, "A FAMÍLIA TRAPP" com Ruth Leuwerick e Hans Holt no circuito do Plaza e, "ZORRO E O OURO DO CACIQUE" com Clayton Moore no circuito do Odeon, são os principais lançamentos de amanhã nos cinemas lançadores desta capital.

Os cinemas Metro vão exibir, na próxima quinta-feira, a comédia "BROTINHO INDÓCIL", rodada em Londres em cinemascópio e metrocolor, protagonizada por Rex Harrison, Kay Kendall, John Saxon, Sandra Lee, Angela Lansbury e Peter Myers.

"SAYONARA"

(WILLIAM Goetz — Warner Bros) — Marlon Brando vive o papel de um oficial da fôrça aérea americana servindo no Japão, que. apaixona-se por uma bailarina oriental, papel vivido por Miiko Taka, apesar da oposição de seu pai, um general, e de seus colegas. Película premiada quatro vêzes pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, com o famoso Oscar. Boa a canção que deu título ao filme, autoria de Irving Berlin. Sôbre o filme, assim se expressou o famoso astro Fred Astaire: "Sem dúvida alguma "Sayonara" é o maior filme realizado. E' magnífico sôbre todos os pontos-de-vista e todos entusiasmados vão aplaudi-lo". Detalhes técnicos: produção de William Goetz, fotografia de Ellsworth Fredericks, direção artística de Ted Haworth e, direção de Joshua Logan. Em tecnicolor e cinemascópio. No elenco, Marlon Brando, Patrícia Owens, Martha Scott, James Garner, Miiko Taka, Miyoshi Umeki, e Red Buttons, (os dois últimos premiados como os melhores coadjuvantes do ano). Apresentação nos cinemas do circuito São Luiz.

"PÃO, AMOR, E..."

PANE, Amore, E... (Titanus — Art Films) — Mais um filme da série que popularizou o Mareschialo Carotenuto (papel vivido por Vittorio De Sica) sargento que não resistia as mulheres bonitas. Sophia Loren substituiu (com vantagem) Gina Lollobrigida. Os críticos apontam esta película como a melhor da série. Como sempre, Vittorio De Sica, um espetáculo à parte. Detalhes técnicos: cenarização e diálogos de Ettore M. Margadonna, fotografia de Giuseppe Roturno e, direção de Dino Risi. Em cinemascópio e técnicolor. No elenco, Sophia Loren, Vittorio De Sica, Lea Padovaini, Antônio Cifariello e, Tina Piga. Apresentação nos cinemas dos circuitos Art Palácio e Azteca.

"DELICIOSA LOUCURA"

PARIS Canaille — (Boreal Film-França Filmes) — História de uma jovem (Dany Robin) que foge do colégio e apaixona-se por um comissário de polícia (Daniel Gelin). Depois de muita confusão, terminam casando-se. Detalhes técnicos: fotografia de Jacques Lemare, cenografia de Robert Hubert e, direção de Pierre Gaspard Huit. No elenco, Dany Robin, Daniel Gelin, Dary Cowl e, Françoise Guerin. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"A FAMÍLIA TRAPP"

DIE Trapp famille — (Wolfang Reinhardt-Condor Filmes) — Um barão viúvo apaixona-se e termina por se casar com a governante dos filhos de seu primeiro matrimônio. Com a anexação da Austria à Alemanha de Hitler, fogem para os Estados Unidos, onde conseguem obter sucesso artístico. A história de uma família que comoveu o mundo inteiro. Detalhes técnicos: fotografia de Werner Krien, música de Franz Grothe e, direção de Heinz Abel. No elenco, Ruth Leuwerick, Hans Holt, Maria Holst e Josef Meinrad. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"NUNCA TE DEIXAREI"

HIGH Tide at Noon — (Julian Wintle — J. Arthur Rank) — História do drama dos habitantes da Ilha Mackenzie, pequena comunidade pesqueira da costa da Nova Escócia. Detalhes técnicos: roteiro de Neil Paterson e direção Philip Leacock. No elenco, Betty St. John, William Sylvester, Michael Craig, Flora Robson e Alexander Knox. Apresentação nos cinemas do circuito Vitória.

"BROTINHO INDÓCIL"

THE Reluctant Debutante — (Pandro S. Berman — Metro Goldwyn Mayer) — Aventuras de uma jovem da alta sociedade inglesa que apaixona-se por um músico, causando transtornos aos seus pais. Detalhes técnicos: argumento cinematográfico de William Douglas, baseado numa peça de sua autoria. Fotografia de Joseph Ruttenberg, e direção de Vincente Minnelli. Em cinemascópio e metrocolor. No elenco, Rex Harrison, Kay Kendall, John Saxon, Sandra Dee e, Angela Lansbury.

"ZORRO E O OURO DO CACIQUE"

THE Lone Ranger and the Lost City of Gold — Sherman A. Harris — United Artists) — Filme baseado nas aventuras de Zorro, famosa figura de ficção que tanto encanta a garotada. Um "western" que vai agradar aos fãs do gênero. Detalhes técnicos: roteiro de Robert Schaefer e Erico Freiwald, fotografia de Kenneth Peach e direção de Lesley Selander. Canção, "Hi Yo Silver", de Lenny Adelson e Les Baxter. Em tecnicolor. No elenco, Clayton Moore (no papel do Zorro) Jay Silverheels (Tonto), Douglas Kenney, Charles Watts, Noreen Nash, Lisa Montell e Ralph Moody. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

NO AZTECA: "PÃO, AMOR, E..."

O extraordinário sucesso obtido pelas películas anteriores, resultou numa terceira que é considerada pelos críticos cinematográficos como a melhor de tôdas. Vittorio De Sica (na foto acima com Sophia Loren) ainda no papel do famoso Mareschialo Carotenuto, está, como sempre, excelente. Sophia Loren substituiu, com absoluto êxito, Gina Lollobrigida. Película em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Lea Padovani e Antonio Cifariello

NO PATHÉ: "DELICIOSA LOUCURA"

Daniel Gelin e Dany Robin, famosa dupla do cinema francês (foto acima) são os protagonistas de "Deliciosa Loucura", uma agradável comédia da França Filmes dirigida por P. Gaspar Huit. Inteiramente rodada em Paris, conta a história dos amôres entre um comissário de polícia e uma estudante.

Depoimento

- *No palco, sou Elizabeth Horn, apenas. Mas fui batizada como Maria Elizabeth e o Horn é de família mesmo, descendente de holandeses.*
- *Já tenho vinte e dois aninhos.*
- *Sou solteira, mas por enquanto. Tenho os meus planos.*
- *Tenho pouco tempo de teatro. Comecei há quatro meses na Cia. de Zeloni, onde continuo até hoje.*
- *A minha maior emoção é sentir que todo o dia dou mais um passo no caminho que me conduzirá ao meu ideal.*
- *Se já tive decepções? Tôdas as que a vida pode dar em vinte e dois anos. (Não sou shakespeareana, não!)*
- *Como boa gaúcha, não dispenso um bom churrasco.*
- *Não conheço nenhum chato, graças a Deus. Se algum dia algum aparecer em minha frente, dou-lhe as costas e teremos conversado.*
- *Ih! eu estava tão feliz prestando êste depoimento! Para que estragar a minha alegria falando de I.A.P.C.?*
- *O meu perfume predileto é "Ma Griffe". Em tempo: adoro receber presentes.*
- *Falo correntemente português, francês, inglês, espanhol, alemão, e húngaro. Quem duvidar que se atreva.*
- *O que eu mais gosto de fazer no palco é fazer bem qualquer coisa que eu esteja fazendo.*
- *E fora do palco, adoro dançar. Porque não danço sòzinha.*
- *Eis três coisas realmente boas: ser feliz, ser feliz e ser feliz.*
- *Três coisas más? Não quero me lembrar nem de uma.*
- *O meu sonho, como artista, é justamente ser artista em tôda a extensão do têrmo.*
- *E pesadelo é não realizar êsse sonho.*
- *A minha "boite" preferida é o Hi-Fi. Gosto da sua música em conserva, tenho ao meu alcance as maiores orquestras e os melhores cantores do mundo e gosto do seu ambiente.*
- *De que é que durmo? Ora, bolas! De travesseiro.*
- *Se eu fôsse empresária, contrataria todo o elenco da companhia que no momento faço parte. Eu iria no meio e posso assegurar que é uma delícia trabalhar-se num ambiente sadio e honesto como o que se respira lá dentro.*
- *Ninguém desafina mais do que quando canto ópera. Mas, como dizem que o que vale é a intenção...*
- *Você me pegou de surprsêa e distante da política. Mas, como prefeita, continuaria artista, pois não deixa de ser uma arte governar-se uma cidade ão uma arte governar-se [illegible] cidade [illegible] tros e mais teatros.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é fechar os olhos. Esta resposta já está muito manjada mas é sincera. Juro.*
- *Leio bastante. Aprecio Dostoiewsky, Tolstoi, Turguenev, Victor Hugo, Lamartine, Graciliano Ramos, Lins do Rego e tantos outros que é impossível dar uma relação completa das minhas preferências literárias.*
- *Sou vascaina, modéstia à parte.*
- *Sinceramente, gosto do cinema nacional e acho que merece o aplauso de todos pelo estôrço contínuo de seus realizadores.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SONHO, pois é êle o incentivador da vida. Tudo, grandes atos e pequenas modificações são produtos de um sonho. Tudo o que se realiza já foi sonhado antes. Peço desculpas, mas sou sonhadora. Que hei de fazer?*
- *A mais feia não posso dizer. E' feia demais...*
- *Mania, tenho sim. Estou escrevendo um livro de poesias.*
- *Mascote também tenho. Trago sempre comigo uma figa verde.*
- *Você está querendo criar um caso? Não conheço ninguém metido a engraçado...*
- *Sai p'ra lá com êsse negócio de assombração!*

A vida, com tudo de bom e de mau que ela traz, faz pulsar meu coração em todos os andamentos musicais: Allegro vivace, allegro ma non troppo, andante, andantino largo, tá?

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Trio Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-8309 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos — Cantam: Maria Lopes, Geni Vânzio e Murilinho de Almeida — Atração: Elizete Cardoso — Consumação, 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — "Sinfônica do Salazar" com o próprio, Chuca-Chuca e Gigi. — Canta: Jean Pierre. Sem "couvert" e sem consumação.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno. — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto — Atração: Eladyr Pôrto.

DOMINO' — Rua Carvalho de Mendonça, 18-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Atração: Trio Serenteiro — Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Billy Davis e Miltinho — Consumação, 600. Aos sábados, 700.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Bijou — Canta: Célia Reis — Atrações: "Mac Ke Mac's" e Tonnie Sattin — "Couvert", 500. Consumação, 500.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. (Fechado para reformas. Reabre sábado de Aleluia).

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, sòmente aos sábados, 200.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Atração: Sérgio Ricardo — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música de Magé e o seu Trio — Atração: Dolores Duran — Consumação, 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria, Atração: Jackson do Pandeiro e Almira.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Belo Epoca 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 — Aos sábados, 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show" "O Julgamento de Frinéia", com Wellington Botelho e Wilza Carla. — "Stript-ease" — "Couvert", 200.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Cantam: Geni Martins, Swing e Vieirinha — Consumação, sòmente aos sábados, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6 — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipós e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquês — "Couvert", 150. Consumação, 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Canta: Lolita Rios. — Consumação, 250. Aos sábados, 350.

NOS METRO: "BROTINHO INDÓCIL"

Rex Harrison, Kay Kendall, John Saxon e Sandra Dee (na foto acima) são os protagonistas de "Brotinho Indócil", uma alegre comédia da Metro dirigida por Vincente Minelli, inteiramente rodada na Inglaterra em cinemascópio e metrocolor. Problemas de jovens apaixonados. Boa a música de Eddie Warner e sua orquestra. Excelente o desempenho do ator Rex Harrison

CHACRINHA: "DA NECESSIDADE DE SER LOUCO"

Um biruta no rádio: e no "vídeo" também

NESTOR DE HOLANDA

ABELARDO "Chacrinha" Barbosa é, antes de tudo, um louco. Não tem o raquitismo exaustivo e neurastênico dos mestiços da televisão...

Todo mundo tem juízo, trabalha certinho, veste-se direitinho, vive ajeitadinho. "Chacrinha", porém, defende tese: "Da necessidade de ser louco". E as maluquices são a maior característica de sua personalidade.

Com o presidente da República, quando foi o "Melhor animador de estúdio"

"DISC-JOCKEY"

HÁ MUITOS anos, êle realiza o "Cassino do Chacrinha". Começou na Rádio Clube Fluminense. Passou, depois, para a Tamoio. A seguir, foi apara a Tupi. Agora, está na Mauá. Nesse programa, tem dado as maiores e mais sensatas demonstrações de loucura:

— Tudo na mais perfeita confusão!

Ou:

— Todo mundo dançando de cabeça para baixo!

E vem, há muitos anos, vivendo exclusivamente dessa loucura mansa e divertida, aplaudido por todos, querido de todos, sempre vitorioso, o que mostra, muito bem, que a maior loucura, em nossos dias, é querer ter juízo...

Na TV-Tupi, Abelardo Barbosa faz o "Discoteca do Chacrinha", às 13 horas, tôdas as têrças-feiras; "Rancho alegre", às 12.45, tôdas as quintas-feiras; e "Floresta encantada", às 19,20 também às têrças-feiras. No primeiro, é "disc-jockey"; nos outros, é uma coisa muito engraçada, vestida de todo jeito, a dizer e a cometer as maiores maluquices.

●

PAULO BOB

FALAM mal das "birutices" do "Chacrinha". No entanto, êle é, realmente, divertido:

— Aqui temos um "long-playing" da Maysa, com cara de onça...

Anunciou, outro dia, novo disco de Isaurinha Garcia:

—A cantora andava afastada das gravações, entregue a suicídios. Mas, agora, voltou...

Sua maior invenção, porém, é Paulo Bob, "cow-boy" de Niterói, com a qual realiza a "Floresta encantada" e o "Rancho alegre". Êste último apresenta uma novela que é o maior disparate dêste mundo. A história, que vai terminar quinta-feira, se chama "Quem roubou o xerife"? O "slide" apresenta a palavra xerife com "ch" — isto é: "cherife". Até aí, nada demais. A televisão faz dessas coisas (e piores) em programas bem mais sérios. Mas o diabo é que se trata de programa infantil...

Por outro lado, há um "bandido", um tal de "Big Jones" que, diante de crianças, vive a entrar num bar e pedir cachaça ao garção:

—E' da boa?

— E', sim, senhor, seu Big...

Para o elenco, "Chacrinha" escolheu, a dedo, quem não sabia representar. Êle mesmo entra na história, mas, já aí, para divertir. Os outros, porém, são bárbaros.

E Paulo Bob ganha de todos os outros...

●

MALUQUICES

O ÚLTIMO capítulo da novela, segundo Abelardo anunciou, será sôbre "a infância das môscas na cabeça do papai". E' proibida para maiores de idade". No entanto, deverá ser proibida, justamente, para menores. Porque o caso "Chacrinha" não é infantil, absolutamente não. Êle é para adulto mesmo. Menino ri de gente grande quando esta tem juízo; "Abelardo" é graça para gente grande. E' para quem sabe ver, em suas maluquices, caricaturas autênticas dos que pensam que têm juízo. Seria o caso de êle pegar assuntos sérios e comentá-los a seu jeito. Até lhe dei essa idéia. Disco ainda não é assunto para êle. Gostaria de ouví-lo, por exemplo, sôbre o comandante Amaral Peixoto. O "Chacrinha" teria muito para dizer sôbre as atividades navais do almirante...

Seria ótimo ouvir sua opinião sôbre "onça" e sôbre a "vassoura"; sôbre a inflação e a greve dos professôres; sôbre as pressões políticas na mudança do secretariado da Prefeitura e as notícias que dizem que o poeta Antônio Bôto foi atropelado na esquina de Princesa Isabel com Prado Júnior, quando essas duas ruas de Copacabana jamais se encontraram...

O que não é mais possível é continuar ouvindo quem tem juízo, sôbre as coisas loucas que acontecem neste país.

Êle rasga dinheiro, mas não quebra discos...

Antenas & ondas

CONSTA que o cinegrafista da TV-Rio, domingo passado, confiou a Oduvaldo Cozzi, em Buenos Aires, o filme do jôgo entre o Brasil e o Chile, pedindo que o entregasse a Luís Mendes, pois, como se sabe, Cozzi vem tôdas as segundas-feiras a esta capital, a fim de apresentar o quadro «O Céu é o limite» do «Super-Show».

Aqui chegando, o locutor das Associadas não informou a Luís Mendes que o filme estava com êle. O locutor do Canal 13 soube disso, por acaso. Imediatamente, mandou um lambretista buscar a encomenda na Urca...

Quando o pessoal da TV-Rio foi revelar o filme, êste estava velado, como se alguém houvesse aberto a caixa, diante da luz...

A direção do Canal 13 teve de mandar pedir, em São Paulo, o filme da TV-Record, razão por que, somente na segunda-feira, pôde exibi-lo.

●

Pergunta da semana: será verdadeira essa história, Cozzi?

NO ESPETÁCULO para entrega dos prêmios dos «Melhores» escolhidos pela revista «Dentro da Noite», Jorge Vilar, jornalista, avistou um médico, todo uniformizado de avental e de gôrro num canto da caixa do teatro. Aproximou-se:

— Muito bem, doutor. A assistência fêz muito bem em mandar um médico de plantão, para o teatro.

— O senhor vai desculpar, mas não sou médico.

E explicou:

— Sou o ator Ribeiro Fortes e vim receber meu prêmio. Estou assim vestido, porque estava filmando e não tive tempo de mudar de roupa...

●

ELIZETE Cardoso não pôde comparecer a seu programa de terça-feira passada, às 21 horas, na TV-Rio. E o locutor explicou:

CARMINHA

"De maneiras que..."

— De maneiras que teremos Carminha Mascarenhas...

LUIS Gonzaga vai voltar a realizar temporada na Rádio Nacional, a partir do dia 3 de abril, às 21.35, no programa «Meu pé de serra», tendo José Renato como narrador.

●

SABE-SE que a TV-Tupi lançou o «Super-Show», para concorrer com o «Noite de gala», programa que vai voltar a ser apresentado pela TV-Rio, a partir do dia 6 de abril.

Vingança do «Noite de gala»: J. Silvestre será o animador do programa da TV-Rio...

●

A BOATE Fred's entrou em acôrdo com a Nacional, a fim de que esta emissora apresente, com exclusividade, todos os artistas internacionais contratados por aquela casa de diversões noturnas. Assim, a PRE-8 terá, ao seu microfone, ainda êste ano, Billy Eckstine, Yma Sumac, Domenico Modugno, Frankie Lane e Sarah Vaughan.

●

O TEATRO de Equipe de Diretores, da Urca, dará, hoje, às 22,15 (hora local), um drama-sacro: «Fioretti de Santa Clara», de Mário de Murtas. Estará como diretora de dia, e beatificada, Heloísa Helena. E, certamente, vai aparecer em Assis, na Itália, lá pelo ano de 1250...

●

JÁ O TEATRO de Sérgio Brito, amanhã, às 22,25, também na Urca, dará «A corda», de Patrick Hamilton, com Fernanda Montenegro, Aldo de Maio e Ítalo Rossi.

●

MODÉSTIA à parte, o redator desta seção já sabe quem será a «Cinderela» de amanhã, no «Super-Show», da TV-Tupi. Sabe, mas não vai dizer, para não fazer o papel triste que Chuck fêz, domingo passado, em sua seção do «Correio da Manhã». É um «furo» tôlo, de «foca» que ignora o que vem a ser uma coisa chamada ética jornalística...

●

INFORMA o noticiário da TV-Tupi que Paulo Gudinho está respondendo sôbre Artur Azevedo, no «O céu é o limite». Não acreditem nisso. Gudinho responde sôbre Aluísio Azevedo...

●

FINALMENTE, Flávio Cavalcanti vem por aí com suas reportagens musicais. Previsão: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas... Temperatura em elevação... Ventos do quadrante sul, com rajadas fortes...

Músicas de Hollywood merecem respeito

ALBERTO RÊGO

OS DONOS das canções de "shows", que costumam açambarcar as perfumadas partituras das peças musicadas da Broadway, têm deixado passar um soberbo lote de músicas similares, justamente por quererem ignorar a notável música escrita para Hollywood. Através dos anos, quase todos os grandes compositores populares têm escrito música para a tela — Richard Rodgers, Jerome Kern, George Gershwin, Irving Berlin, Harold Arlen, Cole Porter — entre o pessoal de teatro, Harry Warren, Jele Style, Jimmy van Hausen, Leo Robin, Jimmy McHugh, Johnny Merce, Harry Revel e muitos outros do primitivo grupo da Califórnia. Dizer exatamente porque as músicas de filmes teriam sido assim tão negligenciadas é difícil, mas não é fora de dúvida que há uma grande quantidade delas que bem merece ombrear com os grandes trabalhos da Broadway.

PUNHADO DE CANÇÕES COM DORIS DAY

DORIS Day brevemente terá um álbum com dois discos intitulado "Hooray For Hollywood" lançado no Brasil pela Colúmbia, no qual oferece-nos um ramalhete de vinte e quatro lindíssimas canções selecionadas entre as melhores músicas de filmes — na verdade, isto é apenas uma pequena mostra. Exceto durante uns poucos períodos áridos, aliás muito raros, Hollywood tem sido um amigo constante da música, e algumas das suas mais destacadas produções têm sido musicais (Realmente apenas três musicais obtiveram o prêmio da Academia: "Ziegfeld, o Criador de Estrêlas", em 1938, "O Bom Pastor", em 1944, e "Sinfonia de Paris", em 1951). Esta aliança começou com a primeira produção cinematográfica sonora e inesquecível "O Cantor do Jazz", com Al Jolson — e tem continuado inabalável até o presente.

FUNDO MUSICAL

DE FATO, mesmo quando o filme não é necessàriamente um filme musicado, escritores produtores previdentes têm por hábito inserir uma canção que serve de fundo musical para a película, sendo ouvida em segundo plano durante todo o seu desenrolar. Nos primeiros tempos do cinema sonoro, na "canção tema" trazida da época do silencioso, era quase uma condição "sine qua non" para uma produção de primeira classe, muitas vêzes tendo título extraído do filme. Êste processo deu origem a algumas jóias antigas, tais como "The Mating Call", "Loose Ankles" e "South Sea Rose", — para não citarmos aquêle número de um filme de Norma Talmadge "Woman Disputed" ("I Love You"). Nos últimos anos, êste sistema produziu canções como "Matar ou Morrer", "A Fonte do Desejo", que não são apenas canções ligadas aos filmes respectivos, mas, independente disso, são músicas belíssimas, tendo conquistado prêmios da Academia. Se as melhores canções nem sempre têm sido premiadas pela Academia (e seria de esperar-se que a produção de 1937, "Sweet Leilani", tivesse feito jus ao laurel com os números: "I've Got My Love to Keep Me Warm", "A Foggy Day", "In The Still of the Night" e "Nice Work if You Can Get It", todos constantes da LP "Hooray For Hollywood", também forçoso é reconhecer que os melhores filmes igualmente não o têm sido, e a Academia nunca se tem mostrado infalível. Como exemplo isolado bastaria assinalarmos que em 1941, o ano em que "The Last Time I Saw Paris", foi divulgada, ofereceu partituras completas — são apenas simples canções, nas partituras inteiras — de Jerome Kern, Richard Rodgers, Sammy Cahn, Cole Porter, Jimmu McHugh, Harold Arlen, Ralph Rainger, Harry Warren, Frank Loesser, Irving Berlin, Arthur Schwartz, Jimmy van Heusens, Jule Styne e Hoagy Carmichael — uma verdadeira miscelânia de riquezas, mesmo para Hollywood.

BRINDE DE DOIS

AO selecionar as vinte e quatro canções para o elepê "Hooray For Hollywood", que a Colúmbia lançará dentro de alguns dias, Doris Day pretendeu brindar seus inúmeros admiradores com um mosaico inesquecível: algumas canções de filmes quase olvidados, outras de filmes dramáticos, e ainda outras ocupando lugar de destaque como as mais populares de todos os tempos. Em traços rápidos, esta coleção é uma espécie de recordação impressionista de grandes canções extraídas de filmes — uma saudação aos homens de talento e ao feiticeiro que é Hollywood no que tem de melhor — apresentada por uma das mais versáteis e completas artistas da Meca do cinema.

MALTBY E SUA MÚSICA

"MALTBY with stings attached" uma gravação Vik, distribuída pela Chantecler, dá-nos mais um retrato exato do bom gôsto do compositor e orquestrador que é Richard Maltby, com sua orquestra de cordas conjugando com os tímpanos, metais e ritmo usados para solos de suas composições. Assim é que encontra: no disco xilofone, vibrafone e celeste solando músicas como "Isotopes'n Isobars", "Zing went the strings of my heart", "Dancing on the ceiling", enquanto as cordas formam a parte romântica da execução. O conjunto do micro é música de variedade emocional e técnica, mas que talvez não alcance grande repercussão entre nós, dado o estilo do arranjador, que se deixa dominar muito pela "fantasia", sem alcançar os méritos de um arranjador do gabarito de Paul Whiteman e mesmo de um Melacrino.

Como nota original da gravação temos a conhecida "Ballad for trumpet", que aqui aparece solada por um pistão, e as duas composições "Birth of a melody" e "Pensive mood" de Maltby, as quais o maestro dedica um carinho todo especial de execução. Prensagem boa, quase perfeita.

UM BRASILEIRO EM PARIS

A CURIOSIDADE naturalmente seria maior se tivéssemos uma orquestra francesa gravando música brasileira. Mas como isso ainda é uma realidade um pouco remota (infelizmente), contentámo-nos ouvindo o inverso. E tal acontece na gravação "Um brasileiro em Paris", da Odeon, onde o conjunto de Gaya dá-nos as mais conhecidas páginas do cancioneiro popular da terra de De Gaulle, e o faz com uma maestria que demonstra a grande veia musical de nossos músicos, que em suas apresentações no exterior, ultimamente, tem chamado para os nossos compositores e cantores a atenção mundial.

Enaltecer os méritos de Gaya como maestro é repetir o muito que já foi escrito sôbre êle. Agora, podemos juntar nossos aplausos pelo que consegue êle nesta seleção que vai desde o melódico "Valentine", até o exuberante "Paris je t'aime", passando pelas conhecidas "Vous que passez sans me voir", "La vie en rose", "La mer", pela batidíssimas "Pigalle" e "C'est si bon". Muitas orquestras americanas, especializadas em música francesa muito teriam a aprender se ouvissem "Um brasileiro em Paris". E vai nisso o maior elogio ao disco da Odeon. Vamos torcer agora para que uma orquestra francesa se lembre do nosso samba.

LAURINDO E' "FOGO EM MARACAIBO"

"QUANDO dei início aos preparativos da produção de "Fogo em Maracaibo", pus-me a pensar sôbre que espécie de música deveria o filme apresentar. Visto que a película oferecia um cenário latino-americano-Venezuela, com suas fabulosas cidades de Caracas e Maracaibo, bem como a estação de veraneio de Laguna em Macuto, resolvi valer-me da guitarra como instrumento principal no tocante à parte musical. Entrei em contato com Laurindo de Almeida, que não é só um dos maiores guitarristas do mundo, mas também talentoso compositor e arranjador".

Mal sabia o astro Cornel Wilde que pensando desta forma contribuiu decisivamente para dar ao seu filme "Fogo em Maracaibo", a melhor coisa da película: a música envolvente de Laurindo de Almeida, executada pelo artista, em momentos de grande inspiração. Se no filme nada restasse, ainda teríamos como recordação do mesmo músicas como "Lua de Maracaibo", "Sem mêdo", "A dama desmascarada" e "Detonação" (esta de grande efeito incidental, quando a guitarra contraponteia com o relógio de uma bomba que em pouco irá explodir). E para um filme como o citado, o grande Laurindo foi capaz de compor música tão envolvente, o que não esperar da que possa ser encomendada para uma grande produção.

O microssulco, que leva o nome de "Maracaibo", está muimuito bem prensado e é recomendado, principalmente pela grande classe de Laurindo e seu violão, um nome já internacional na música popular.

DANCE COM OS ASES

Reunindo num disco vários conjuntos e orquestras que trabalham para a sua marca, a Odeon lançou o microssulco "Dance com os ases", aproveitando gravações já realizadas pelos seus contratados. Assim, desfilam pela eletrola Oswaldo Borba, Gaya, Astor, Hector Lagna Fietta, Luís Arruda Paes, Quincas e os Copacabana, Norberto Baldauf, Irany, Orlando Silveira, Steve Bernard, Sexteto Rex e Mário Genari Filho. A idéia não poderia ser melhor, já que temos de uma só vez vários estilos de execuções musicais populares, destinados aos mais variados gôstos e preferências dos discófilos, principalmente daqueles que compram elepés para dançar.

"Dance com os Ases" poderia ter uma melhor seleção musical face aos nomes dos orquestradores que dêle participam. Outra ressalva é quanto a prensagem, o que já se está tornando uma constante nas gravações da Odeon: com defeitos. Mas de qualquer forma, não se pode deixar de dispensar a uma reunião de grandes orquestras e conjuntos, alguma atenção.

MASPOLI E SUA GUITARRA

NUMA gravação Polydor muito bem prensada vamos encontrar no micro "Uma guitarra pelas Américas", Horácio Máspoli e seu conjunto executando boleros como "Malaguenha", "Cuban Love Song" "Hace un año" e "India"; sambas como o gostoso "Linda Flor", o já clássico "Ave Maria no morro", o não menos famoso "Favela" e choros como "Claudinha", "Comigo é assim" e "Chôro na Gafieira".

Para a gravação, Maspoli reuniu um conjunto de boate e vários solistas que variam de faixa para faixa, tornando-a um todo harmonioso, com bonitos arranjos musicais, que tanto agradará o amante da dança como o discófilo, principalmente as páginas brasileiras, embora não sejam menos apreciadas as de sabor latino-americanas. Recomendamos "Uma guitarra pelas Américas", um bom lançamento da Polydor.

MAM'SELLE GISELE

JÁ QUE falamos acima em "C'est si bon", vamos comentar a gravação Vik (distribuição Cantecler) com a cantora canadense Gisel MacKenzie, hoje a maior intérprete da música francesa nas terras do Tio Sam. Numa conjugação de composições da velha Paris e da trepidante Nova Iorque, o micro que leva o nome de "Mam'selle Gisele", vem justificar o sucesso que a artista vem obtendo em seus programas na televisão norte-americana, com sua voz de contralto, altamente valorizada pelos estudos musicais de Gisele, que inicialmente se dedicou ao violino, para então, com a idade de quinze anos se transferir definitivamente para a canção. E, para a apresentação de tão grande renome a Vik conjugou os esforços de três maestros para o acompanhamento. Assim temos no micro George Siravo acompanhando Gisele em "Comme ci, comme ça", "September in the rain", "Cherry Pink" e no já citado "C'est si bon"; Sid Bass e suas cordas como fundo de "Hands across the table", "La Seine", "Autumn Leaves" e "Tell me that love me", enquanto Neal Hefti cuidou de "La vie en rose" (indiscutivelmente, Gisele dá-nos uma das mais belas interpretações que já ouvimos desta conhecida canção), "Un seul couvert, James", "Sous le ciel de Paris" e "Passing By".

Para aquêles que desejam uma voz limpa, livre de artificialismo tão em moda em várias cantoras francesas, recomendamos que ouçam Gisele Mac-Kenzie. Pelo menos, poderão apreciar um novo ângulo de interpretação de músicas já tão conhecidas.

LAURINDO

Sem aparecer mas sendo elemento preponderante do filme (trilha sonora) Laurindo de Almeida é o principal astro de "Fogo em Maracaibo"

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

DEPOIS de um breve silêncio no setor dos discos clássicos, a Copacabana lançou esta semana um LP com famosas sonatas de Beethoven, desta vez, porém, separando a "Apassionata" das outras irmãs, para colocar no seu lugar a "Waldstein". Assim temos o húngaro ISTVAN NADAS interpretando a "Nº 14, em Dó Sustenido Menor, Op. 27, nº 2" — Ao Luar, a "Nº 8, em Dó Menor, Op. 13" — Patética e a "Nº 21, em Dó Maior, Op. 53" — Wadstein. ISTVAN NADAS, pouco divulgado no Brasil e aplaudido com entusiasmo na Europa e Estados Unidos, é um pianista inspirado e sensível, enérgico e vibrante, empolgante e humano. Sente as belas sonatas de Beethoven e sabe transmitir com entusiasmo as mensagens sonoras do piano. Sua interpretação da popularíssima "Ao Luar" é realmente digna de aplausos, pela facilidade extrema de passar dum trecho vibrante para os adágios melancólicos de Beethoven. Na "Patética" e "Waldstein" mostra-se igualmente inspirado. Gravação que nós recomendamos a qualquer discófilo, pela brilhante "performance" de Nadas e pelas boa técnica de gravação.

●

VALSAS

COM a Orq. Filarmônica Promenade, sob a direção de Henry Krips, uma bela série de valsas, não dos Strauss, mas de Waldteufel: "Os patinadores", "Meu sonho", "Estudantina", "Granadeiros", "Pomone" e "Espanita". Capa reproduzindo o quadro de Winterhalter "A Imperatriz Eugênia e sua côrte", e excelente texto na contracapa. "Long-play" para os apreciadores da mais espiritual dança de salão, em sêlo Angel, sinônimo de excelente técnica de gravação.

SERENATAS

COM um belo casal de pombos na capa, livres do malvado gavião da Mesbla, a Odeon nos apresenta uma seleção das mais famosas "serenatas" clássicas e populares, com a orquestra ligeira de FRANCK CHACHSFIELD: a de Toselli; da "Bela de Berth", de Bizet; do "Príncipe Estudante", de Romberg; de "Don Giovanni", de Mozart; dos "Milhões de Arlequin", de Drigo; "Serenata", de Pierné; da ópera "Don Pasquale", de Donizetti; a famosa de Schubert; Young; de Mefistófeles da "Danação de Fausto", de Arrigo Boito" da "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; Tema de Amor, de "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky; Barcarola dos "Contos de Hoffmann", de Offenbach. Lp repousante, romântico do comêço ao fim, na interpretação de Franck Chachsfield, um regente popular que não esconde suas origens clássicas.

VILLA-LOBOS

HÁ muito tempo Felicja Blumental andava ausente dos nossos catálogos, inexplicàvelmente, pois ninguém desconhece a grande simpatia que essa pianista tem pelo Brasil, divulgando ao máximo o repertório da grande música nacional. ☆ Reapareceu Villa-Lobos, como não poderia deixar de ser, ao lado de Albeniz e Saint-Saens. ☆ Do nosso compositor apresenta a "Bachiana Brasileira, nº 3", tão bela e inspirada como a nº 5. A parte orquestral ficou aos cuidados da Filarmônica Triestina, sob a direção de Luigi Toffolo. ☆ De Albeniz a "Rapsódia espanhola", e de Saint-Saens o famoso "Bolo de Casamento", nº 3, sendo êste último com os Músicos Virtuosos de Milão. ☆ E' um dos bons lançamentos da "Sinter", valendo especialmente pela interpretação de Felicja Blumental, uma artista que sabe exprimir com elegância e ternura o melhor da música brasileira. As outras peças destacam-se dentro do seu estilo, e aparecem no momento propício para ampliar repertório de alta-fidelidade.

SEÇÃO CATÓLICA

A Semana Santa

Começamos a Semana Santa, durante .. qual a Igreja celebra os santos Mistérios de nossa Redenção. E' ela a preparação última para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimônias e atos litúrgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As Orações, os Cânticos, as Leituras nos Ofícios e nas santas Missas relembram os grandes Mistérios de nossa Redenção.

No domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na quarta-feira, o grande sinédrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na quinta-feira, assistimos à última Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrifício e do Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos a Jesus em oração ao Horto das Oliveiras, vendo a sua prisão e a fuga dos discípulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis Mistérios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos últimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas.

O Apóstolo S. Paulo nos exorta para tôda a Semana, participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola de Domingo de Ramos: "Hoc emim sentite in vobis quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa, esforçando-nos por uma vida mais perfeita, para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distraçõe. supérfluas, para que o nosso espírito possa estar junto a Jesus. Enquanto for possível, assistamos às cerimônias e atos litúrgicos dêstes dias.

Com os catecúmenos, preparamo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com tôda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Sana. Domingo de Ramos, Páscoa florida, Domingo das Palmas, assim chamado porque antes da Missa principal se realiza a bênção dos Ramos com procissão.

Dessa bênção e dessa procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia dêste domingo, cumpre colocarmo-nos bem no meio d' cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir êsse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus à frente de uma romaria vai de Jericó a Betânia, onde se hospeda com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que, para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com arômatas a cabeça de Jesus. Indignado com êsse desperdício, Judas rompe com seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesus e a Lázaro ressuscitado. Com estas multidões parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras.

Festiva é sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Encontra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

Êsses os principais fatos históricos em que se firma a liturgia dêste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.º Bênção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.º A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dôres.

BÊNÇAO E PROCISSAO DOS RAMOS

Os discípulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando êsse fato, a Igreja benze hoje êsses ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e também a imagem da vida do Cristo, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericórdia de Deus. São além disso, um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano êles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com o Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim também seremos vencedores com o Cristo.

SABADO SANTO, E NAO SABADO DE ALELUIA

Os clubes e as instituições da cidade (de Petrópolis) deram, no ano passado, um exemplo sumamente expressivo do tradicional espírito cristão do nosso povo. Assim é que compreenderam e acataram de pronto as novas diretrizes da Igreja, que dilataram os dias de luto da cristandade na expectação da Páscoa da Ressureição.

Dicxam, portanto, de exisur o sábado de aleluia, dando lugar ao Sábado Santo, dia de silêncio, respeito piedade que os fiéis comemoram acompanhando as cerimônias, estas semelhantes às realizadas pelos primeiros cristãos.

Esta volta à [illegible] antigas deve-se ao grande Pio XII, recentemente [illegible].

Relembrando essas novas normas que vigoram para a Semana Santa, e que voltamos a aplaudir os nossos clubes e instituições, que respeitando o tradicional espírito cristão do povo brasileiro, não realizam, no Sábado Santo, quaisquer festejos profanos.

(A nota que transcrevemos, foi publicada pelos nossos colegas da "Tribuna de Petrópolis", e merece os mais calorosos aplausos).

VIA SACRA NA PENHA

Teve início no dia 20 do corrente, a Via Sacra na subida da Penha, às 15 horas, como anunciado por d. Helder Câmara, por ocasião da primeira Via Sacra. Essa cerimônia será repetida tôdas as sextas-feiras do ano, de agora em diante, naquele local, a essa mesma hora. Será a única Via Sacra rezada no Rio de Janeiro, às três horas da tarde, hora da morte de Cristo.

PARA AQUÊLES QUE CRÊEM E PARA AQUÊLES QUE NAO CRÊEM...
A "BOA NOTICIA PARA TODOS (O EVANGELHO COMENTADO EM TÊRMOS DO SE'CULO XX

Série de palestras semanais a serem proferidas por d. Estêvão Bettencour O. S. B., a partir de 13 de abril de 1959 no auditório da Companhia Cosmos, na Rua do Carmo 27-A, 13.º andar.

Horário tôdas as segundas-feiras, às 18,15 hs — Entrada franca.

"O Livro da Semana" de 23 a 29 de março; "Subida do Calvário" por Luís Perroy S.J. Preço de Catálogo: Cr$ 50.00 — da semana: Cr$ 35,00 — Livraria Vozes — Rua Senador Dantas, 118-A.

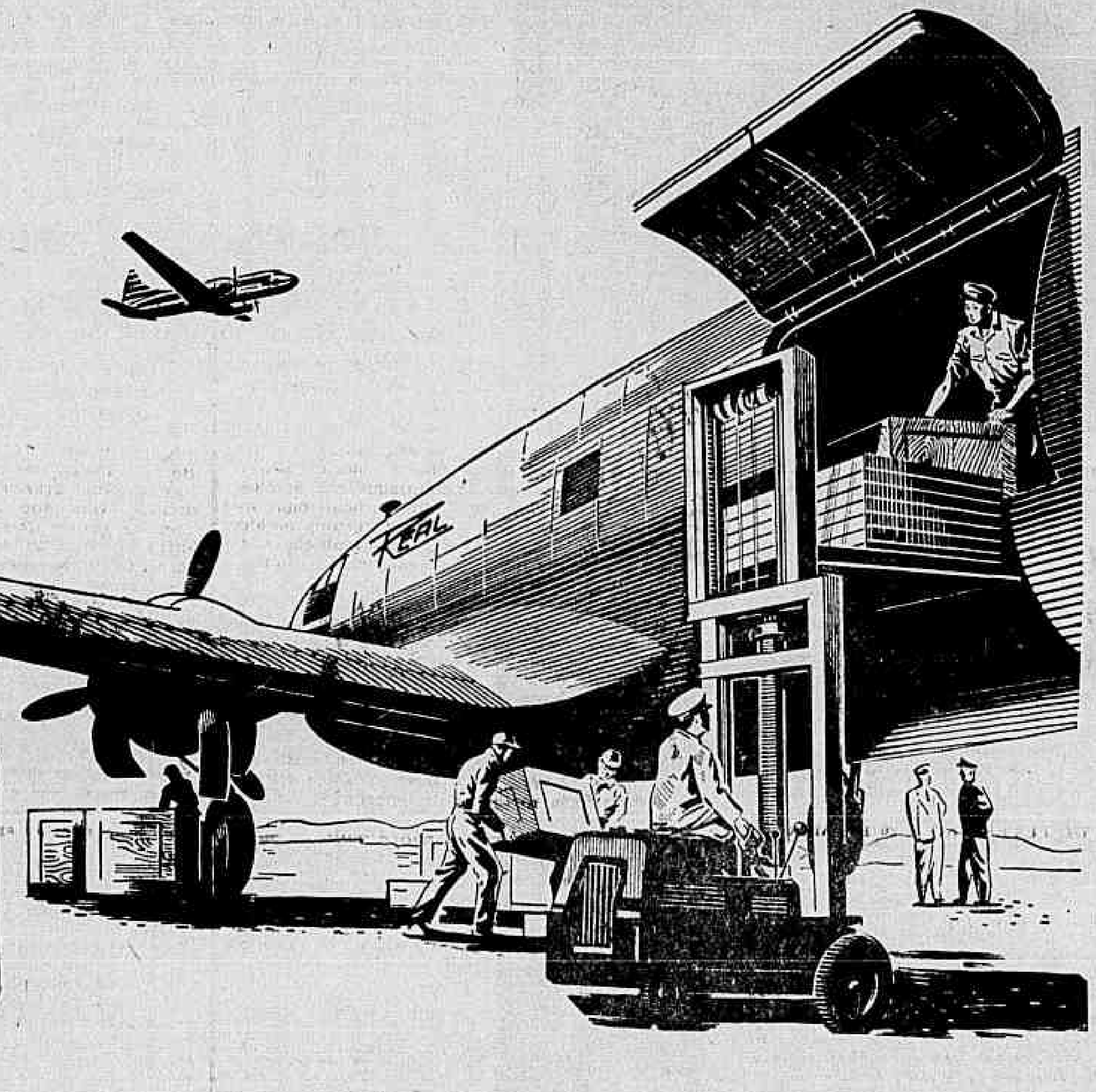
ISTO É NOVO! ISTO É REAL!

Nos embarques para PORTO ALEGRE o Sr. pagará os fretes de suas

CARGAS A CRÉDITO

em prazos de 30, 60 e 90 dias -fora o mês-

Êste sim, é um negocião para as firmas embarcadoras: suas mercadorias poderão ser colocadas em Porto Alegre até três meses antes de pagar o seu transporte! É mais um serviço da Real ao comércio e à indústria! Remeta, agora, via Real! Entregas imediatas — pagamento dos fretes depois da sua firma receber o produto das vendas.



GRANDE FROTA DE AVIÕES PARA TRANSPORTE EXCLUSIVO DE CARGAS • PESSOAL ESPECIALIZADO PARA MANIPULAÇÃO DOS VOLUMES • PONTUAL SERVIÇO DE COLETA • INFORMAÇÕES IMEDIATAS SÔBRE ENTREGA AO DESTINATÁRIO

Basta um telefonema para 42-0711: serão prontamente atendidas todas as informações desejadas.

REAL AEROVIAS NACIONAL

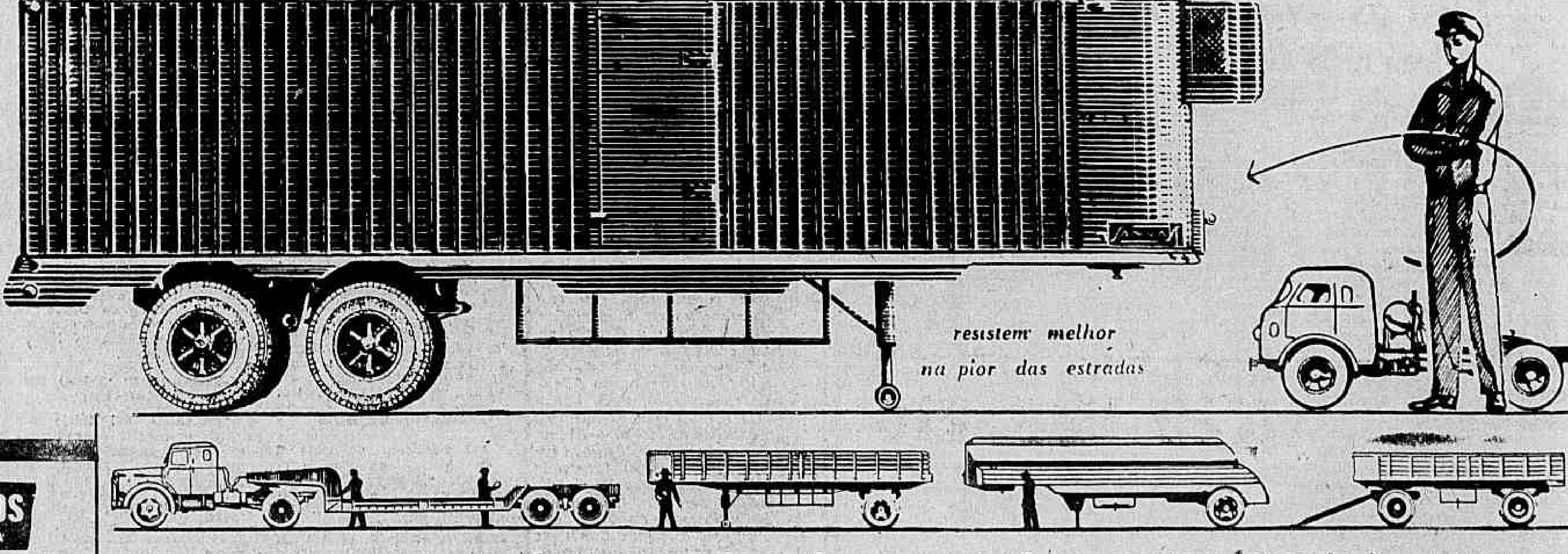
AVENIDA CALÓGERAS, 15-B
— Depósito Geral no Aeroporto Santos Dumont —

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

A SOLUÇÃO AINDA ESTÁ NO TURISMO INTERNO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

DE 22 a 28 DE MARÇO estaremos na fase da Lua Cheia, semana promissôra para os nascidos, principalmente no setor econômico, embora um pouco perigosa para as finanças em questões de heranças e em relação de salários. Os lucros estarão baseados na produtividade industrial, agrícola e no setor de compra e venda. A atitude espontânea dos nascidos sob o signo de Áries, em relação ao dinheiro é pródiga em descobrir os meios que facilitam os lucros, tendo o poder para atrair multidões. Assim foram: Louis Armstrong, Goya, Lenine e Louis XV. Sua fôrça de atração está em saber escolher vida ativa, tendo como fonte de saúde e exercício físico. O trabalho alia-se às atividades mentais e materiais, havendo perfeita coordenação e compreensão entre êsses dois tipos. São os movimentadores de idéias novas, os implantadores de rumos, os líderes das descobertas devido a sua capacidade de síntese. Francamente sociáveis, ajustam-se em qualquer ambiente e podendo vencer como emigrantes ou como aventureiros. Os adolescentes serão bastante inconformados e fàcilmente se rebelam quanto a estreiteza do ambiente familiar e não raro se arrojam a aventuras e muito cêdo deixarão a casa paterna, se esta não souber acompanhar os seus agigantados ideais. Não tornam os pais, no entanto êste abandono, pois manterão na mente a afetividade — ardentes, não só nas recordações dos seus deveres de origem, como também acolherão sempre, com carinho os parentes e amigos desde que êles saibam perdoar as suas imperfeições e os seus anseios de luta e de vitória. Precisarão de aprendizagem dinâmica e de rápida aplicação e não se sujeitarão aos infortúnios do destino. As crianças, se bem que meigas são desconfiadas e ciumentas, decorrendo muitas vêzes complexos e conflitos emocionais, quer no lar, quer no meio social.

Os nascidos, nesta semana casar-se-ão cêdo, parecendo estar em desacôrdo com a sua independência, mas é que vêem nas uniões interêsses econômicos e um descanso mental.

Os melhores dias da semana serão: 24, 25 e 26.
Perfumes de sorte ou bons eflúvios: rosa, violeta e jacinto.
Anos de bons auspícios: 1959, 1961 e 1970.
Meses de bons empreendimentos: maio, setembro e dezembro.
Flôres de boas influências: rosa, acácia e violeta.
Côres de bons eflúvios: laranja, verde e cobre.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não para todos os nascidos no período de 22 a 28 de março, com horas, dias, números, flôres e côres de bons designios

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Dos planejamentos nascerão a vitória).

Sua personalidade, um tanto forte para a época, poderá desarticulá-lo dos negócios mais apropriados ao seu futuro. Será conveniente levar os seus intentos com reflexão, pois todos se encontram com a mente meio descontrolada. A insegurança está dando causa à cansaços mentais que tornam os sêres incompreendidos e até mesmo perigosos. E' preciso usar calma e deixar que a intuição ordene os atos principais da vida. Vá segurando o máximo e coordenando os dias que virão para que êles não sirvam de complicações futuras. Dedique-se um pouco ao plantio e a criações, e se isso não fôr possível, leia alguma coisa a respeito. Suas finanças estão amparadas por Capricórnio, devido a sua influência pessoal no ambiente político. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 6, 8 e 11; 45, 67 e 89; rosa e creme.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(O amor às artes renovará as suas aspirações).

Suas inclinações artísticas estarão muito influenciadas por Urano, podendo brilhar na sua carreira ou ambiente de trabalho, pensando numa maneira original de conquistar a simpatia e atração geral do seu grupo. Mantenha a elegância, eduque a sua vóz colocando-a no tipo emocional ou sentimental, e, em breve atrairá amigos capazes de levá-lo a um bom futuro. Os passeios marítimos ser-lhe-ão muito agradáveis e farão bem para lhe dar novas intuições. Dias, horas, números, côres e flôres de bons designos: 24, 25 e 26; 5, 6 e 22; 23, 34 e 56; violeta e cravina.

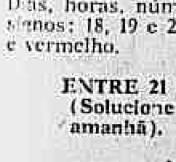
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Aprender a dividir bem, não é só acertar contas).

Sua grande instabilidade deverá ser controlada por habitos adquiridos através um trabalho intenso de observação. Não busque nos outros a glória de conseguir situação financeira privilegiada, mas pelo contrário faça o seu plano de conquistas e vencerá com os seus dotes físicos singulares e pessoais. Aproxime-se de pessoas do sexo oposto para pedir opiniões e trocar idéias. Seus bens financeiros estão bem amparados na semana, mas não seja perdulário. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 27, 28 e 29; 5, 8 e 19; 55, 67 e 88; orquídea e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(No problemal de previdência inclua também o imprevisto).

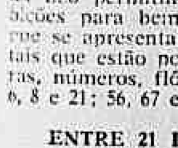
Seja previdente, gaste sempre menos do que recebe e não pense ser impossível, pois a fartura hoje é fácil e então aproveite as sobras alheias, para verificar como hoje ninguém sabe o que possui de bom. A agitação e os conflitos emocionais têm trazido o cansaço e o cansaço tráz fatalmente insensibilidade nos órgãos do sentido. Seja inteligente e aproveite-se da situação, guardando o seu. No entanto, olhe pelas crianças desprotegidas e muito terá a lucrar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 18, 19 e 20; 8, 19 e 22; 55, 60 e 81; jasmim e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Solucione rápido para não deixar para o amanhã).



Não se precipite diante de fatos de aparência incompreendida, pois tudo está certo diante da Natureza. Os fenômenos são naturais e obedecem às leis de causa e efeito. Faça sempre melhorar os métodos de transformação e aproveitamento. Cuide bem de sua saúde mental não permitindo indecisões, retrocessos e inibições para bem resolver a situação econômica que se apresenta e também, dos males sentimentais que estão por surgir nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres felizes: 22, 23 e 24; 6, 8 e 21; 56, 67 e 89; azaléa e rôxo.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
(Sòmente o amor cria mundo novos e tudo descobre).



Sua vida sentimental levá-lo-á à progredir na vida financeira e encontrará assim mais possibilidades de vencer no futuro. Busque sempre o melhor, mas em relação ao ajustamento e não no interêsse de ordem material. O homem vive em função do sentimento. Não deixe de incluir no seu orçamento alguma benfeitoria moral no seu meio social. Cuide de alimentos e use sempre uma reserva orgânica para os dias de gastos excessivos. Dias, horas, números, e flôres e côres de sorte: 18, 19 e 20; 7, 9 e 17; 43, 54 e 87; gerânio e verde.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(O tempo não deverá passar sem resolver o passado).

Evite os pequenos problemas se acumularem, pois êstes são sempre os causadores de perturbações futuras e de futuras complicações. Pense nas uniões de família e nos assuntos de amigos. Seja bom observador na semana entrante para também poder julgar dos próprios valores. Tendo dons artísticos não deixe de procurar a beleza como ponto importante na sua vida financeira e aproveite-se das boas influências da Lua para coordenar a sua aparência pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 6, 7 e 19; 66, 70 e 89; margarida e grená.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
(Trace a sua reta com pontos coloridos de amor, trabalho e vida).

E' importante e intransferível traçar uma linha e colocar nela o seu ponto dominante em desejos. Trace uma linha vertical, onde tôdas as linhas convergentes paralelas, dêm nesta única ambição. Cuide da saúde e não tema as consequências de outros objetivos. E' sempre preciso colocar um ponto, nos grandes períodos de lutas ou sofrimentos. Saia das indecisões para poder ver onde se encontra o seu verdadeiro ideal que não poderá estar nas manifestações materiais de vida. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 23, 25 e 27; 10, 18 e 21; 88, 89 e 99; quaresma e verde.

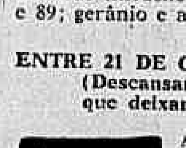
ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Pense sempre em semear porque a semeadura farta melhorará a colheita).

O momento não é muito próprio sòmente para futilidades, pois o presente está provando que a vida vale muito mais pelas suas manifestações de caráter, personalidade. Os homens não são gerados como é conveniente, mas como produtos de uma evolução perfeita e inconsciente. As combinações psíquicas não poderão ser previstas e é preciso de agora em diante, inteligência evolutiva. Cuide de sua mente e não se deixe levar pelas aparências. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 27 e 78; 7, 10 e 21; 77, 87 e 89; amor-perfeito e branco.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
(Trace em conjunto a sua linha de vida e trabalho).

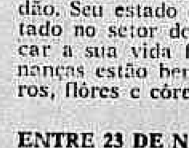
O período é de progresso material e financeiro, trazendo no entanto algum descontentamento e conflitos emocionais, mas não oriundos da sua projeção no quadro de economias que está bem determinado. Organize a sua vida no trabalho, para se entregar aos novos afazeres. Cuide da saúde e busque nas recreações melhoras para o seu sistema nervoso. Desvie também, seu espírito dos problemas que envolvem terceiros, afastando de sua vida os invejosos e interesseiros. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 22, 23 e 24; 6, 10 e 20; 67, 78 e 89; gerânio e azul.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
(Descansará o seu espírito na certeza de ter que deixar os bens e os males).



A fatalidade levalo-á à caminhos já determinados pela lei do retorno, lei esta existente nas grandes ciências de maior prestígio: a física e a química. Não haverá ilusões de que dois produtos de ação contrária tende a neutralizar-se ou... Assim, não pense encontrar a felicidade na infelicidade porque são antídotos. Descubra-se diante das leis da vida, que é tudo que dar em beleza e amor para depois transformar-se. A luz demasiada cega, voltando a escuridão. Seu estado de saúde deverá ser bem aproveitado no setor do trabalho, a fim de não prejudicar a sua vida futura e a dos parentes. Suas finanças estão bem amparadas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: rosa e rosa.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
(Não transfira a outro os seus melhores e maiores dons da Natureza).



Vencerá com seus próprios dons, na semana corrente, devendo no entanto entregar-se às pessoas que lhe são subordinadas. Se não puder ler, escute bons programas e assista à conferências sôbre psicologia e filosofia. Guarde os seus problemas difíceis para a próxima semana, porque deverá recrear-se e cuidar de sua saúde, física, aprimorando a vóz e o olhar. Ponha a mão nas suas finanças e mantenha a liderança nos meios sociais. Dias, horas, números e flôres e côres de sorte: 22 23 e 28, 6, 11 e 21; 55, 60 e 76; rosa e verde.

Emprêsa de Terras e Colonização S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Graça Aranha, 226 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1959.

EMPRÊSA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO S.A.

Joaquim Xavier da Silveira
Diretor-secretário

LICEU IMPÉRIO

AULAS DE CORTE e COSTURA

INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT

Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220

(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284

Informações de 3 às 5

E o lema: 'conheça, primeiro, o Brasil'

O Brasil está, deveras, interessado na competição turística, indústria rendosa que, até agora, não temos sabido aproveitar. Há mesmo um movimento geral, por todo o país, formando-se, de Norte a Sul, organismos especializados para a corrida ao veio de ouro. E, enquanto o Legislativo estuda a composição de um Instituto, o Executivo, querendo fazer alguma coisa, cria uma comissão de emergência para trabalhar, aproveitando o fabuloso potencial de que dispomos.

A comissão, entretanto, está parada. Instalou-se, traçou planos mirabolantes e cruzou os braços. Seu dirigente máximo largou-se para a Europa a fim de contratar caçadores de feras e uma "estrêla" cinematográfica, com êsses elementos, pretende montar a indústria do turismo. Enquanto isso, aconteceu o Ciclo Religioso de Minas, que não tem símile nas Américas, e um sem número de fatos importantes que culminaram na estada, por oito dias, de ilustres membros da Casa Real Inglêsa, sem que a COMBRATUR se apercebesse da sua presença.

TURISMO DOMESTICO

Alega-se que a COMBRATUR não tem recursos para empreendimentos de vulto, embora vultosas sejam as despesas que acarretará a vinda, agora, dêsses caçadores e da tal "estrêla". Mas pode muito bem aproveitar a prata de casa, comandando o turismo doméstico, que está a reclamar uma direção, entregue que se encontra, no momento, ao esfôrço de um ou outro empreendedor. Temos condições para enfrentá-lo, desde já, sem grandes gastos, aproveitando a iniciativa particular, que tem agido, até agora, por conta própria. Vemos, por exemplo, um Touring Club — aliás, campeão de iniciativas grandiosas, como o Monumento Rodoviário, a Estação Mariano Procópio e outras — percorrer o país, de um a outro extremo, com caravanas de brasileiros ansiosos por conhecer o Brasil. São competições de recreio e culturais que podem ser organizadas às centenas, durante o ano, tornando efetivo o "slogan" que o mesmo Touring criou: "Conheça, primeiro, o Brasil". E o Touring brasileiro, dirigido por compatriotas ilustres que não visam a interêsses comerciais, é uma entidade pobre, que vive das receitas de seus associados e de alguns favores do govêrno.

go se acercando do bafejo oficial para conseguirem favores, sem distribuí-los na mesma proporção aos clientes que as buscam. Começa que poucas, umas ou outra, possuem material informativo e estão aparelhadas a esclarecer à clientela. De nossas coisas, de nossas possibilidades turísticas, da maneira mais fácil de alcançá-las, condução, preços, hotéis, nada sabem, nada informam. Só se preocupam com o exterior, que rendem comissões vantajosas e não dão trabalho. Fazem turismo às avessas.

Há poucos dias houve, nesta capital, uma convenção de jornalistas, que congregou uma centena de homens de imprensa de todos os recantos do Brasil, quase todos diretores de sindicatos. Vieram aceitar pontos de vista das que mais se realizará, em setembro, em Fortaleza. Dêles, a COMBRATUR não tomou conhecimento, perdendo, assim, de tirar, aproveitado a oportunidade para provar sua eficiência, proporcionando-lhes excursões aos pontos pitorescos e históricos da cidade. ... [illegible]

EXEMPLO EUROPEU

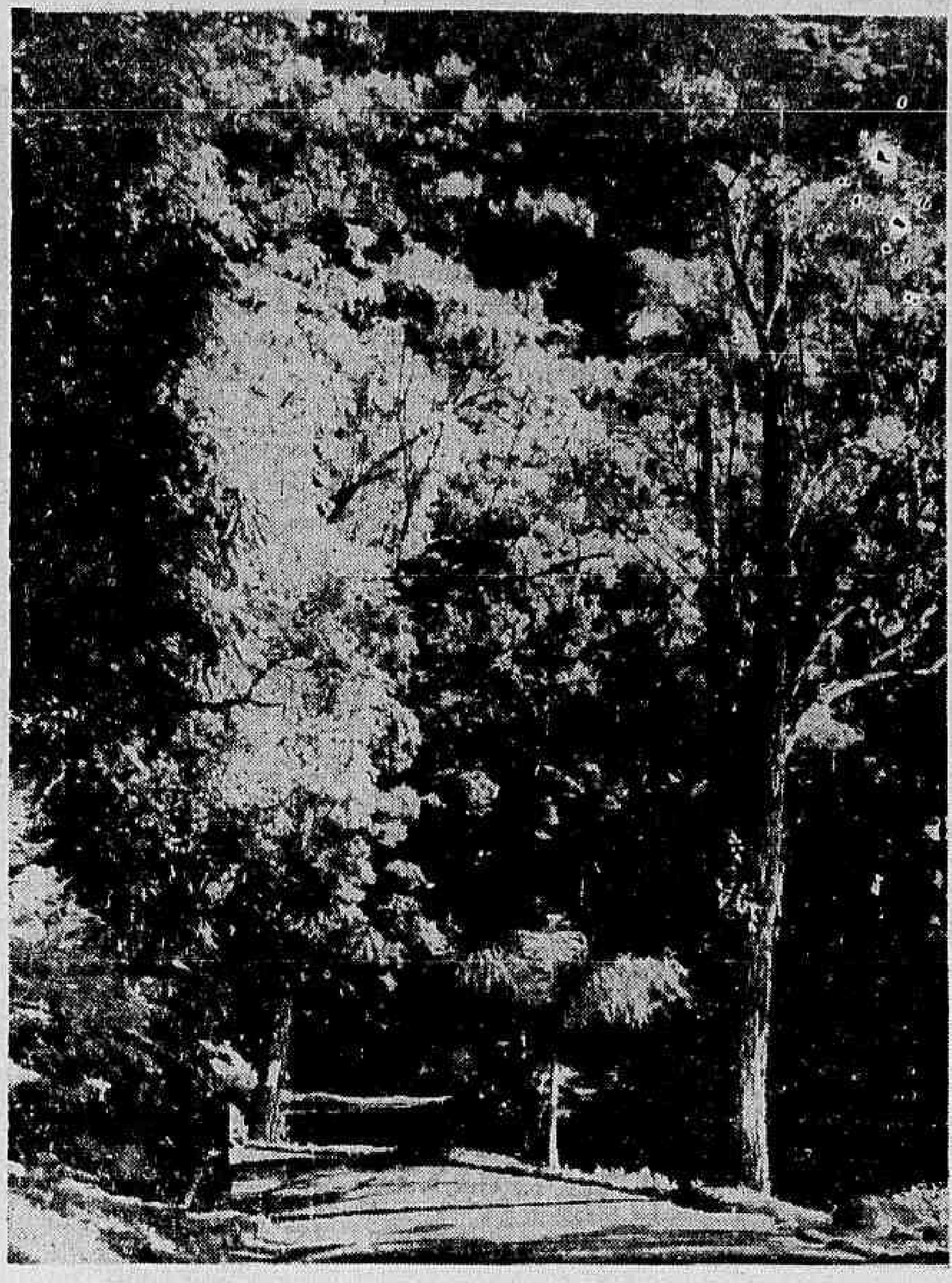
A Europa, segundo informa a "Revue de Tourisme", de Berna, Suiça, tem no turismo interno sua grande fonte de divisas. Num ano, o de 1955, registraram-se 28 milhões de entradas e 17 milhões de visitas, nos países membros da OECE e na Iugoslávia, dos quais somente um milhão de outros continentes, e 500 mil dos Estados Unidos. Um exame mais detido dêsses dados vem demonstrar que o poder aquisitivo dos turistas não estava em proporção à sua distribuição geográfica, visto que os americanos formam os mais dependem. O movimento monetário do turismo americano é bem maior que o número de pessoas, devido a maior... Do montante de 1,7 milhões de dólares que os países referidos obtiveram em títulos de receitas turísticas, cêrca de 430 milhões foram provenientes de fontes americanas. O grosso dos turistas europeus é, em média, mais reduzido, e com a ascensão progressiva do turismo de grandes camadas da população, a despesa média por turista continuará decrescendo.

POBRE TAMBÉM FAZ TURISMO

Isso prova que turismo não é privilégio de gente rica. Ao pobre também é dado exercitá-lo, sobre o dentro do próprio país. Lá mesmo, na Europa, já se pratica o turismo entre as classes trabalhadoras, entre o operariado, que aproveita o fim-de-semana para excursões e gozar férias longe das cidades onde labutam. Lá, as riquezas das estações climáticas e hidrominerais, além de sempre proporcionarem ambientes agradáveis, em meio a paisagens majestosas, oferecem excelente tratamento em igualdade de condições ao visitante de qualquer classe social e quaisquer que sejam as suas possibilidades financeiras.

AGÊNCIAS DE VIAGENS

No Brasil, já se pode fazer o mesmo, desde que os profissionais do turismo se disponham a isso. E aqui entram em ação as agências de viagens, para as quais a COMBRATUR deve voltar sua atenção especial. O maior turismo, no estrangeiro, está na classe média, como vimos pelos dados acima. E' reduzido o número de ricos que fazem turismo. O grosso pertence à classe dos trabalhadores de várias profissões que passam o ano inteiro à espera das férias periódicas para, no momento azado, correrem às agências de viagens em busca de facilidade de pagamentos. Na Europa encontram receptividade e, então, se espalham por locais variados — praias, montanhas — para descanso, esporte, montanhismo, cura, repouso etc. Disso é que necessitamos também. As agências de que dispomos só pensam em auferir vantagens, lo-



Açude da Solidão, na Floresta da Tijuca (Foto W. Medeiros, do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

Forte participação estrangeira na "IGAFA"

MUNIQUE, (I.F.) — A mostra Internacional de Gastronomia e Turismo, que se realiza êste ano em Munique, entre 25 de abril e 7 de junho, conta com excepcional participação estrangeira São os seguintes países: Itália, Suiça, França, Espanha, Portugal, Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Holanda, Islândia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Iugoslavia, India e Japão.

XXIV excursão à Europa

Como vem fazendo todos os anos, o Touring Club do Brasil realizará, em 1959, algumas de suas apreciadas excursões culturais à Europa. O primeiro grupo partirá do Rio a 26 de maio próximo a bordo do novo e luxuoso paquete italiano "Frederico C", da Linea C. Depois de escalar em Las Palmas, o navio se dirigirá para Cannes, onde começará a parte terrestre da excursão cujo itinerário abrange as principais cidades da França, Itália, Suiça, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Espanha e Portugal. A estada total na Europa será de 64 dias, devendo os percursos entre as diversas cidades serem feitos em modernissimos "autocar". O regresso ao Brasil dar-se-á com reembarque em Lisboa no dia 6 de agôsto, no paquete "Ana C", daquela mesma companhia.

Cataratas do Iguaçu

Aproveitando as férias da Semana Santa, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil programou mais uma interessante Excursão às Cataratas do Iguaçu, uma das mais poderosas atrações turísticas do nosso país. Os excursionistas partirão para São Paulo, onde tomarão um moderno avião da Cia Real que os levará à Foz do Iguaçu. Ali serão, vistos, da margem brasileira, os 275 saltos do lago argentino, no total de cinco quilômetros. Visitarão, o Parque Nacional do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras e o Museu de História Natural. O rio será atravessado em lanchas até Puerto constituindo, o conjunto dêsses passeios, uma das mais atraentes excursões que se pode fazer nesta parte da América. O regresso far-se-á, igualmente em confortavel avião da Cia. Real.

Turismo na Inglaterra

LONDRES — (B.N.S.) — Segundo as estatísticas provisórias publicadas pela Associação Britânica de Turismo, em 1958 a Grã-Bretanha foi visitada por 19 mil turistas latino-americanos — o que representa um aumento de 19% sôbre o total registrado em 1957.

TERRENOS DE PRAIA

Vendem-se no ramal de Mangaratiba lindos lotes de 15x40, c/ ruas abertas, luz, água, prontos para construir, preços a partir de Cr$ 60.000,00, c/ grande facilidade de pagamento em prestações. Tratar na CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL, Av. Rio Branco, 14 — 11.º and. Tels.: 43-8578 — 43-9486.

ESCOTISMO EM FOCO

Vem ao Brasil a viúva de Lord Baden Powell

Lady Baden Powell, viúva do fundador do escotismo, deverá chegar ao Brasil, para uma visita de duas semanas, no próximo mês de maio.

A ilustre visitante, considerada como a mulher mais viajada do mundo, será carinhosamente recepcionada nas cidades de Recife, Salvador, Rio e São Paulo, onde haverá concentração de escoteiros e bandeirantes.

PROGRAMA

Está sendo elaborado o programa de estada de Lady Baden Powell no Rio, pela UEB e Região do Distrito Federal, conjuntamente. A chegada de Lady Baden Powell está, em princípio, marcada para o dia 17 em Recife, 19 em Salvador, 20, 21 e 22 no Rio, 23 em São Paulo. No dia seguinte a viúva de BP partirá para o Uruguai.

CURSO DE INSIGNIA

Está sendo realizado, hoje, no Parque da Cidade, mais um Curso Preliminar da Insígnia da Madeira para chefes de lobinhos.

LEI DO ESCOTEIRO

No próximo dia 30 de maio o Conselho Nacional da UEB realizará uma reunião ordinária para aprovar as contas e relatórios da Comissão Executiva e eleger um têrço dos membros do Conselho.

Estará em pauta, também, a aprovação ou rejeição da nova redação da Lei Escoteira. Há acentuada tendência para se manter a lei antiga com os pareceres de vários membros da comissão.

RÁPIDAS

O chefe João Ribeiro dos Santos dirigirá durante a Semana Santa um Curso da Insígnia para os chefes escoteiros de Buenos Aires, atendendo a convite da entidade máxima do escotismo argentino. * Tem nova sede o Grupo Marques de Olinda, na Rua Joaquim Martins, 518 (Piedade). * A UEB está enviando circular chamando a atenção dos GE que ainda não responderam ao Censo Nacional Escoteiro de 1958. * Restabelecido de delicada intervenção cirúrgica, o chefe Jair Sales voltou a ocupar o cargo de comissário de relações públicas da Região do DF. * Mais quatro escoteiros seniores de Belo Horizonte vão receber o distintivo de Escoteiro da Pátria.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Endecha

BLENNER A. CALDEIRA

Mãe ! Ó minha dôce mãe ! Daqui onde me vês
Passar pela saudade nímia dos teus carinhos,
Tão longe da perversidade, e da mesquinhez
Em que venho combatendo pelos caminhos.

Mãe ! Ó minha dôce mãe ! Quantas recordações
Guardo no influxo, daquelas pueris manhas
De cem anos passados, sem as penetrações
Dos funestos rasgos em minhas entranhas.

Mãe ! Ó minha dôce mãe ! Existo e não vivo,
Pois tenho dentro da carne a alma morta,
Em busca da distância do nosso bem sensivo.

Mãe ! Ó minha dôce mãe ! O meu centro traz
As cinzas do tempo, e hoje a musa exorta
Inùtilmente, "senão posso vê-la mais ! Nunca mais !"

Perspectiva do Jóquei Clube, vendo-se a Lagoa Rodrigues de Freitas e o Bairro do Leblon (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal)

'Aldeia': realização turístico cultural

UMA NOVA organização, que muito contribuirá para impulsionar o turismo no país, vai constituir-se com a denominação de "Aldeia", dentro da futura Fundação João Pinheiro Filho, iniciativa de Pascoal Carlos Magno. Tôda a Fazenda Arcozêlo foi doada ao Teatro Duse e ao Retiro do Artista Plástico para êsse fim.

A "Aldeia" contará com um hotel de férias para pintores, escultores, arquitetos, músicos, compositores, jornalistas, atôres, autores teatrais, cenógrafos, figurinistas, dançarinos, radialistas, poetas, escritores, professôres primários, secundários, universitários, alunos de escolas de arte dramática, dança, música, arquitetura, canto, belas artes, etc. e contará com largos "ateliers" para artistas plásticos; estúdios, para compositores e músicos; museu de marionetes e máscaras, biblioteca, salões de jôgo, teatro fechado, cinema, teatro ao ar livre, capela, piscina, campos de esporte, "play-ground".

A "Aldeia", com seu "pátio dos pássaros", seu "pátio das fontes", seus recantos pitorescos, sua casa colonial do século dezenove, suas salas e quartos mobiliados com móveis brasileiros, será uma referência turístico-artístico-sentimental do Brasil de ontem e de hoje. E, em 1960, abrigará escritores do Brasil e do mundo, no programa do Congresso Internacional de Escritores que o Pen Clube está organizando, além de seminários de arte e de educação, encontros culturais e outras iniciativas de inteligência e mocidade.

"FESTIVAL DA ALDEIA"

Em cada verão, realizar-se-á o "Festival da Aldeia" nos seus dois teatros, tal como acontece pelo mundo afora, na época estival, e do qual participarão alunos das suas escolas e os artistas mais famosos do Brasil, além de conferências, concêrtos, exposições, etc. E' que a "Aldeia" abrigará, de início, uma Escola de Arte Dramática e outra de dança, devendo, no futuro, criar outras escolas de arte. Caberá aos seus alunos a direção da fazenda em todos os seus setôres, inclusive os de granja, aviário, apiário, hotel, biblioteca, jornal, lojas, etc.

Tudo isso será objeto de uma reunião que se realizará na próxima segunda-feira, dia 23, às 18 horas, no Auditório da ABI, em sessão que será presidida por Herbert Moses, assessorado por Pascoal Carlos Magno, fundador do "Teatro Duse" e presidente do "Retiro do Artista Plástico".

OS MORTOS DORMEM, OS VIVOS SOFREM

Estática e dinâmica do Bairro do Caju

PESCADORES buscam gêlo em Vitória do Espírito Santo. As ruas estão intransitáveis de buracos e vasamentos. O bairro inteiro está cheirando mal.

Os bondes se recolhem com as galinhas, e o mais grave: a engenharia de Sua Alteza Real, o Imperador, é um caso muito sério.

LÁPIDES E CHAMINÉS

O CAJU, ali na Avenida Brasil, está à espera de um poema que fale da vida e da morte. Essas duas senhoras estão de mãos dadas por lá, no mais surpreendente dos contrastes — ou na mais estranha das harmonias?

De um lado, as lápides frias, caladas, impondo silêncio e êste verso: "Todos os caminhos te levam para a morte".

De outro, chaminés magríssimas, sirenes altíssimas, maquinaria pesada executando a sinfonia estridente do trabalho.
Aqui, os que morreram
Ali, os que vão morrer
A cidade dos mortos descansa
A cidade dos vivos sofre.

●

DESTINO DE RELÓGIO

OS leitores dêste "Carioca Reclama" já entenderam, através das reportagens que os bairros escreve nesta página, nesso destino de relógio — que assinala, coitado, os segundos, os minutos, as horas ... e, no fim do dia, começa tudo de novo.

Nós também assinalamos, em cada "operação-bairro", buracos, sêca, lixo, mato alto, escola caindo aos pedaços; um mendigo caindo de fome, uma fila enorme que se penitencia ao Sol, uma municipalidade que dorme, um tubarão que ressona, fazendo a sesta.

No fim, começamos tudo de novo.

"Nostra culpa"? Não.

Culpa do cenógrafo da cidade, que não muda a paisagem.

●

MUDANÇA DO SECRETARIADO

AINDA êsses dias, lendo os jornais, os moradores do Caju — os vivos — encontraram essa declaração do sr. Guilherme Romano, ex-Saúde e Assistência: "Pressão política venceu Prefeito fraco" — referindo-se, o sr. Romano, à mudança do secretariado.

E' verdade? E' mentira?

Neste particular, todo o bairro, a exemplo do romano — não o supra, mas o outro, o Pilatos — lava as mãos.

Mas a "SAC" — Sociedade dos Amigos do Cajú — não dorme no ponto. Anotou o novo "scratch" da cidade: João Machado, Saúde e Assistência; Américo Lacombe, Educação; Mouro Viegas, Viação; Paulo Araripe, Departamento de Obras — e outros.

A partir de agora, srs. Machado, Lacombe, Viegas, Araripe e outros — muita atenção: A "SAC" vai falar por todo o Bairro do Caju.

●

LEMBRANÇAS IMPERIAIS

O CAJU é velho. A rêde de esgôtos, por exemplo, data dos tempos do Império.

Acontece que o Departamento de Obras de Sua Alteza Real, o Imperador, adatava o método de instalação e montagem de rêde de água e esgotos à flor da pele, aliás, à flor da terra.

Essa engenharia, que poderia ser ótima para êles, tem sido um tormento para o Caju.

Para ilustrar bem a coisa, vamos na Rua Tavares Guerra, melhorzinha do lugar.

Aqui. Vejam: encanamento quase à superfície. Tráfego intenso e pesado, com os caminhões-tanques que vêm do depósito de gasolina da praia, gemendo sob 16 a 20 toneladas.

Como resultado, não há cano que resista. Daí, os vazamentos múltiplos e constantes nas redes de água e de esgotos.

Em conseqüência, o Cajú — todinho — está cheirando mal.

Tapemos o nariz e prossigamos.

●

CHEIRO DO CAJU

O DEPARTAMENTO de Limpeza Urbana da Prefeitura tem uma dívida enorme para com o populoso Bairro do Caju. Urge, em benefício da cidade, que êsse débito seja saldado o quanto antes.

A verdade é que o "DLU", de há muito, não passa por lá. O resultado dessa ausência inexplicável e injustificável é o acúmulo de lixo por tôda a extensão das ruas, em montículos e montões condensadores. O mato, de tão alto, lembra uma campanha de reflorestamento em pleno coração do bairro.
Isso, no tocante à limpeza.

●

CAJU SEM CONSERVA

REFERENTEMENTE à conservação do bairro, só existe, ali, o "por fazer".

Não há uma rua que não precise de reparo. Na Praia do Caju, mesmo, encontramos um caminhão de Manhuaçu, MG, chapa 81-90-01, enterrado numa enormidade de buraco.

Essa rua, aliás, está enfrentando um sério problema: com as obras de prolongamento do Cais do Pôrto, e conseqüente levantamento da Avenida Rio de Janeiro, a Praia do Caju ficou sem escoamento para a sua rêde de esgotos.

No trecho, por exemplo, onde se localizam os fundos do asilo São Luís — velhice desamparada — a permanência é simplesmente insuportável. O escoamento da rêde de esgôtos se faz em plena via pública.

E' intolerável.

●

BONDES MUITO "FAMÍLIA"

LAMENTAM os moradores do Bairro do Caju contra o fato de os bondes da linha 57 — "Ponta Caju" e "Caju Retiro" — se recolherem com as galinhas.

Assim é que depois das 21 horas, só dois, apenas dois veículos permanecem trafegando, com prejuízo de tôda a população que se movimenta até mais tarde.

●

PESCADORES DA QUINTA

NA Quinta do Caju está a Colônia de Pescadores, a maior do Distrito Federal, abastecendo 90% da população carioca.

A colônia é constituída de uma frota de aproximadamente 60 barcos pesqueiros, compreendendo, cada barco, uma tripulação de mais ou menos 20 homens.

A sede da colônia está localizada na Rua Circular, onde encontramos os srs. Carlos Lima e Alberto da Costa, respectivamente presidente e secretário.

Entramos, para ouvir revelações surpreendedoras.

●

GÊLO DE VITÓRIA

AFIRMARAM-NOS inicialmente, os diretores da colônia, que não raras vêzes, os barcos de pesca se deslocam do Rio até Vitória, no Espírito Santo, em busca de gêlo. Por quê?

Simplesmente porque o gêlo fornecido pelo armazém frigorífico e pelo entreposto federal da pesca é mais do que insuficiente para atendimento dos pedidos.

Confirmando êsse 'statu quo', o sr. Alberto da Costa nos exibiu uma nota bastante ilustrativa: quatro barcos, sua capacidade e as quotas-partes que lhes foram destinadas. Eis a relação: Barco "Tamandaré", capacidade para 400 pedras de gêlo, recebeu, no dia 13 do corrente, apenas 150; "Martins Fontes", capacidade para 400 pedras, recebeu apenas 150; "Emília", capacidade para 60, recebeu 40; "Santa Cruz", capacidade para 130, recebeu 60.

As conseqüências dessa falta de gêlo são evidentes por si mesmas. Escasseia o pescado, o preço sobe e o carioca que se dane.

●

DESPÊJO EM MASSA?

OS pescadores da colônia Z-5, "Senhor do Bonfim", estão preocupados com a ameaça que lhes pesa de sofrerem, a qualquer hora, um despeso em massa.

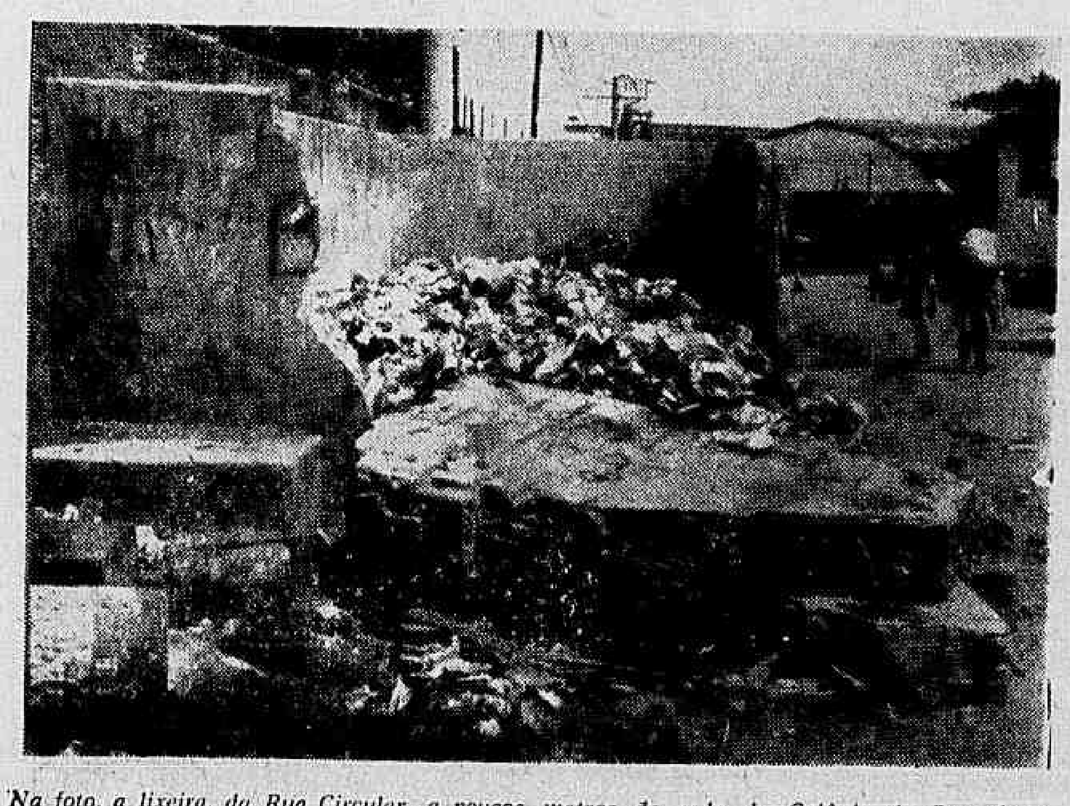
Já receberam, a êste respeite, uma comunicação da Capitania dos Portos.

Esse despejo iminente está relacionado com a construção do "estaleiro japonês" — é êste o nome, no local — que lhes invadirá a faixa de praia da Avenida Rio de Janeiro, até à Rua Circular, adentrando, da orla marítima até ao môrro, onde vivem mais de mil pescadores, com suas famílias.

ESPÊLHO DO ABANDONO

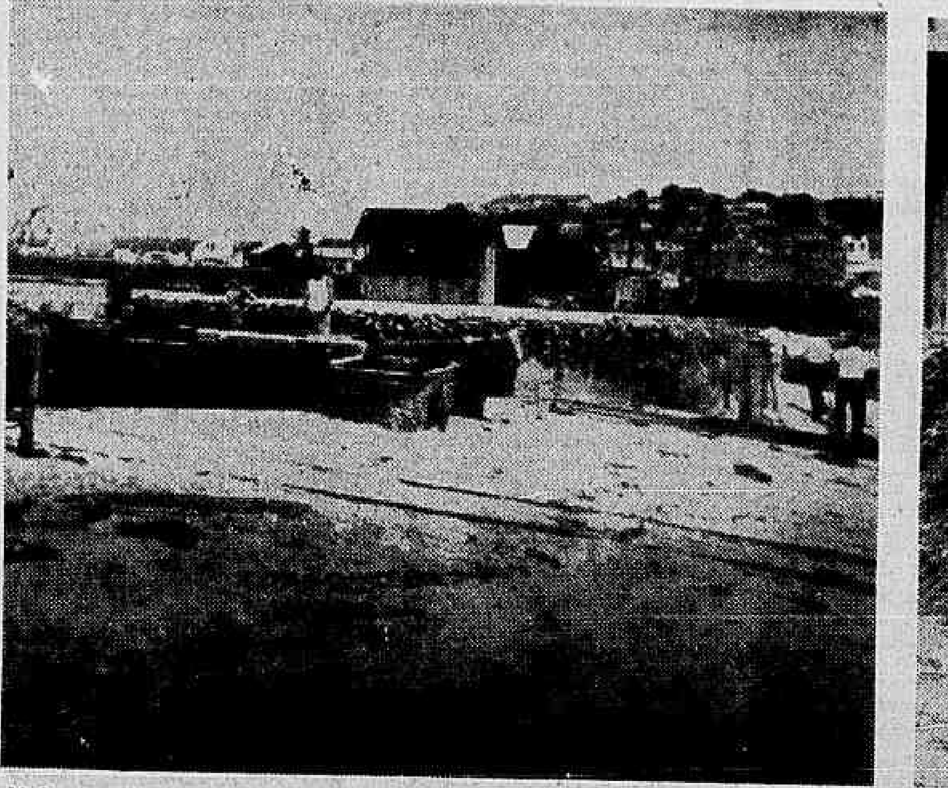
As águas estagnadas refletem o abandono em que vive mergulhado todo o populoso bairro do Caju, um local onde a Prefeitura deve faturar muito bem, de vez que ali está localizado um potente núcleo industrial. Na foto, um "lago" na rua Praia do Caju

RETRATO DE UMA LIXEIRA



Na foto, a lixeira, da Rua Circular, a poucos metros da sede da Colônia de Pescadores "Senhor do Bonfim". Uma prova evidente de que não apenas o lixo precisa ser recolhido; a lixeira também, e o quanto antes!

AMEAÇA DE DESPÊJO



Mais de mil pescadores, com suas famílias, estão ameaçados de despêjo, em decorrência da construção do estaleiro naval, que lhes invadirá a faixa de praia da Avenida Rio de Janeiro até muito além da Rua Circular. Para onde irá a colônia?

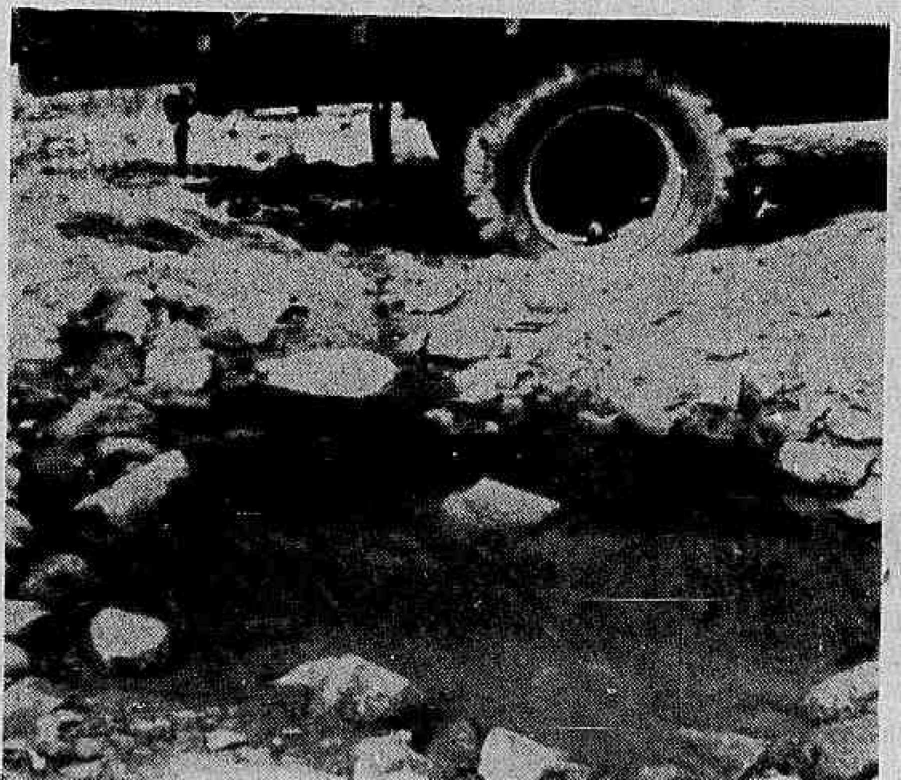
CRESCIMENTO

O garôto, apesar de crescidinho, ainda é menor que o mato da rua onde mora, rua Praia do Caju. E' sempre assim nos bairros em que o Departamento de Limpeza Urbana foge aos compromissos e obrigações para com a população da cidade

É O FIM

Eis uma "cabeça-de-porco" caindo aos pedaços, na Praia do Caju, ns. 21 e 23. A cozinha é na frente da casa, à guisa de vitrina. Positivamente, é o fim

INTRANSPONIBILIDADE



Aqui, na Praia do Caju, próximo às oficinas da Cruzeiro do Sul, um caminhão de Manhuaçu, MG, chapa 81-90-01, se deu muito mal ao tentar atravessar um dos enormes buracos que se vêem na foto. Ficou prêso pelo pé — aliás, pelo pneu — com carga e tudo

HORA DO "FOOTING"

O casal de suínos sai para o "footing diário" nas ruas do sacrificado Caju, onde não lhes falta o lixo em que se refocilam

OS MOTIVOS DOS DESASTRES DE AVIAÇÃO

Rádioperadores e mecânicos em vôo

(COM. ST. MARVI)

Conforme prometi, finalizo hoje esta série de artigos sôbre as verdadeiras causas dos desastres de aviação. Todos os itens apresentados fazem parte das reivindicações do Sindicato de Aeronautas, matéria técnica, séria e importante, ditada exclusivamente em benefício das vidas de passageiros e tripulantes.

HOMOLOGAÇÃO DOS AEROPORTOS

Torna-se necessária a imediata revisão da homologação de todos os aeroportos nacionais, iniciando-se a operação pelos que apresentam situação mais crítica. Na revisão pretendida deve ser incluída a utilização das atuais curvas de pouso decolagem de tôdas as aeronaves em operação no Brasil com as correções necessárias para a temperatura, gradiente e psio.

Neste ponto se torna imperativo tecer algumas considerações sôbre a operação de aeronaves quadrimotoras no Aeroporto Santos Dumont. O Santos Dumont tinha 980 metros de pista até pouco tempo. Seu comprimento foi aumentado para cêrca de 1.300 metros, proporcionando segurança de operação para apenas aviões bimotores. Entretanto o DAC, por conta de trezentos e poucos metros de aumento, autorizou a operação de quadrimotores DC-4, "Constellations" e "Viscounts". Tôdas as indicações técnicas e curvas de operações não recomendam a operação de quadrimotores no Aeroporto Santos Dumont. Todavia, o DAC acha, até que a prática mostre o contrário, isto é, até que caia n'água uma dessas aeronaves com 50 ou mais pessoas a bordo, que a operação é segura! Eu já informei e registro, novamente, que existem comandantes que, ao iniciar a decolagem, ordenam que os tripulantes tenham os seus salva-vidas à vista! Não é possível que as autoridades desconheçam que no dia 10 de janeiro último o "Constellation" PP-PDE da Panair, pousando com 3 motores, para não varar o campo e cair n'água, estourou nos freios três dos seus quatro pneus! Não é crível que situações de emergência como essas, que são uma constante nos pousos e decolagens no Santos Dumont, sejam desconhecidas das autoridades.

MANUAL DE TRIPULANTES

Impõe-se a preparação de um manual de tripulantes a ser homologado pelos ministérios do Trabalho e da Aeronáutica definindo claramente os deveres e as prerrogativas de cada função, com recomendações expressas sôbre a parte de higiene de trabalho, alimentação e repouso. Não é possível que no século atual tripulações trabalhem 24 horas consecutivos sem alimentação adequada e descanso condigno!

RÁDIO-OPERADORES E MECANICOS DE VÔO

Deve ser obrigatória a permanência definitiva do rádio-operador de vôo em tôdas as aeronaves de transporte público e do mecânico de vôo nos quadrimotores, cujo pêso bruto seja superior a 80.000 libras, conforme recomenda o CAA (Civil Air Administration). As tentativas até hoje provocadas para a retirda do rádio-operador foram anuladas, considerando-se o assunto pendente graças à intervenção direta do exmo. sr. presidente da República, que não permitiu, e declarou que não permitirá, que se concretizasse tal atentado à segurança da aviação comercial brasileira.

INQUÉRITOS

E' imprescindível a divulgação, na íntegra, dos inquéritos dos acidentes, como é norma nos Estados Unidos e na Inglaterra, para citar sòmente êsses países, relatando-se as suas conclusões para que se tirem as lições necessárias.

Eis, com riqueza de detalhes, o que reivindicam os aeronautas brasileiros, pensando apenas na segurança dos passageiros e na tranquilidade de suas famílias. Lutemos para que suas pretensões sejam atendidas, para que nossa segurança não seja ameaçada e outras vidas não sejam sacrificadas.

Eis uma foto impressionante do Douglas DC-8, no momento em que rolava para o seu primeiro vôo de experiência, na Califórnia. O primeiro vôo comercial do DC-8 realizou-se em fevereiro sob a bandeira da United Airlines. A Panair do Brasil espera operá-los brevemente e o seu pedido faz parte dos 140 aviões já encomendados a Douglas Aircraft Company.

SEU CARRO E VOCÊ

A luta pela sobrevivência na indústria automobilística

DOC

A PARTIR de 1952, o mercado de automóveis americanos começou a experimentar a concorrência de automóveis importados da Europa. No princípio, grande parte das vendas de automóveis europeus era constituída de carros de grande luxo, carros de prestígio e automóveis do tipo esporte. A impressão dominante, mesmo nas grandes organizações como a Ford e a General Motors, era a de que os carros-esporte estavam conquistando a preferência dos compradores de automóveis, incluídos na categoria de solteiros ou de casais sem filhos. Imediatamente foi planejada a produção de um carro esporte americano, apresentando, poucos anos depois, a organização Ford o seu Thunderbird e a GM o seu Corvette. Entre o planejamento e a execução, foram consumidos apenas 2 anos, espaço de tempo razoável quando se consideram as dificuldades e as modificações necessárias na maquinaria de uma fábrica de automóveis e os ajustes e provas a que são submetidos os equipamentos e peças fornecidos ou fabricados por fornecedores independentes. Entretanto, durante o espaço de tempo havido entre o planejamento e a produção, o mercado americano foi abalado com o conhecimento de que o público não desejava, apenas, carros de luxo ou do tipo esporte, porém automóveis menores, mais funcionais, mais seguros e econômicos. A importação de carros pequenos de origem européia já atingia, então, a casa das 200.000 unidades, parcela considerável se considerarmos que, por exemplo, o Lincoln vendia, apenas, 26 mil unidades enquanto o Volkswagen vendia 80 mil carros. Êste fato assume mais significação se compararmos que o Packard conseguia vender pouco mais de 4 mil carros, enquanto o Volvo, do mesmo preço, vendia mais de 10 mil carros. Para a Ford e a GM, verdadeiros colossos industriais, era muito tarde para abandonar o Thunderbird e o Corvette e lançar um carro pequeno. Uma manobra, entretanto, foi tentada com absoluto fracasso: a transformação de seus carros de luxo em modelos singelos, sem guarnições cromadas e sem equipamentos luxuosos. O público, porém, não atendeu às esperanças dos cérebros planejadores e, para citar, apenas, o Chevrolet, cêrca de 80 mil carros sobraram de um ano para o outro!

Confirmada a preferência existente para um carro pequeno, econômico, manobrável e equipado, a solução foi planejar, novamente, um novo carro, dentro destas características que, tenho certeza, será lançado em 1960 pelos dois maiores fabricantes americanos.

A solução imediata do problema, por parte de uma emprêsa grande, era impossível. Para uma companhia pequena, entretanto, era um problema menor, exigindo sòmente um pouco de esfôrço e determinação. A Studebaker compreendeu a situação e resolveu aproveitar a oportunidade. Lançou mãos à obra e, em 10 meses, apresentou ao público o seu modêlo Scotchman, carro de preço módico, econômico, bem equipado e que conseguiu elevar as vendas dos carros Studebaker de ... 44.065 para 68.069 unidades, comparando-se as vendas de 1957 com 1958. Êsse aumento de mais de 50% assume grande importância se considerarmos que, com exceção do Rambler, todos os carros americanos venderam menos unidades em 58, sendo a média do declínio da ordem de 30%! Prosseguindo na sua arrancada vitoriosa a Studebaker lançou em 58 o modêlo Lark, cujas vendas estão fazendo furor, sendo considerado o único carro americano que está fazendo concorrência direta aos pequenos carros europeus. Seu preço é inferior a 2 mil dólares e suas linhas são tipicamente americanas, oferecendo confôrto inigualável e trazendo como equipamento normal todos os acessórios de luxo que, nos demais carros, são oferecidos como equipamento optativo.

Em 1960, com a apresentação dos carros pequenos da Ford e da GM, o sucesso do Lark poderá ser afetado. Até lá, porém, o seu sucesso não terá precedentes na história do automobilismo americano.

Eis os modelos básicos do Studebaker Lark, a contar de cima para baixo: camioneta US$ 2.590, Sedan de 4 portas US$ 1.925, Sedan de 4 portas US$ 2.275 e Teto-duro US$ 2.310. Todos os modelos poderão ser equipados com motores V-8 ou 6 em linha. O sucesso do Lark é de tal ordem que, apenas, com os anúncios publicados, os representantes receberam 30.000 pedidos! Basta dizer que as ações da Studebaker-Packard subiram em 2 semanas de US$ 2 para US$ 13 dólares. Novos motores com carburação indução mais aperfeiçoados permitem 12 quilômetros por litro de gasolina. Seus componentes mecânicos, porcas e parafusos estão ao alcance de qualquer ferramenta, permitindo que qualquer motorista possa efetuar todos os reparos e substituições necessários.

CONSELHOS IMOBILIÁRIOS

Rescisão de contrato de compra e venda

PERGUNTA o leitor L. J., desta capital: — "Como devo agir para obrigar firma construtora a me indenizar os prejuízos que sofri, em virtude de ter retardado por mais de um ano a entrega de apartamento que adquiri na incorporação, cujo pagamento já foi quase todo feito, inclusive reajustamento do preço, restando, apenas, quatro prestações mensais de Cr$ 50.000,00 cada uma. Posso reter o pagamento dessas prestações para compensar os prejuízos que sofri com o atraso na entrega do apartamento? Não há perigo da construtora, que é também a incorporadora, rescindir à venda, pois existe uma cláusula no contrato que estabelece a rescisão no caso de atraso de três prestações".

Resposta: Há, efetivamente, grande risco para o leitor na retenção das prestações, eis que, segundo êle mesmo esclareceu, na hipótese de o comprador atrasar até três prestações o contrato fica desfeito, decerto com a perda de tôdas as prestações já pagas e do imóvel. O preceito legal que regula a matéria é o chamado **pacto comissório**, previsto no artigo 1.163 do Código Civil, em que o vendedor não pago pode optar ou pela reclamação do preço ou pelo desfazimento do contrato, sendo certo que, se dentro de dez dias do vencimento do prazo do pagamento, o preço não fôr reclamado, fica, de pleno direito, rescindido o contrato. Tal perigo subsiste até mesmo nos contratos de compra e venda em que a cláusula resultiva ou rescisória não seja expressa. É que, conforme ensinamento dos mestres do Direito (Clóvis Bevilaqua, Eduardo Espinola, Orozimbo Nonato, Cunha Gonçalves e outros), o pacto comissório se subentende em todo contrato bilateral, pois a nossa lei, como a francesa, estabelece que a condição resolutiva da obrigação pode ser **expressa** ou **tácita** (art. 119 do citado Código Civil, parág. único), condicionando, apenas, que quando expressa, a rescisão se opera de pleno direito, ao passo que, se tácita, necessária é a interpelação judicial da parte inadimplente ou faltosa.

Ressalte-se que, além da rescisão do contrato, a parte inadimplente fica, ainda, sujeita a ser acionada por perdas e danos. Veja, assim, o prezado leitor o tremendo perigo que correrá se entender de suspender o pagamento das prestações a que se obrigou.

A solução não é, evidentemente, a suspensão dos pagamentos. Seu problema tem outro remédio: a ação de perdas e danos que poderá mover contra a firma construtora e incorporadora do seu apartamento, pelo fato de não ter cumprido no prazo contratual as respectivas obrigações. Aliás, o próprio contrato (e o leitor deve verificar isso) há de conter uma cláusula penal, ou seja, uma multa contra a parte que deixar de satisfazer suas obrigações na forma contratada. Difícil, entretanto, sem conhecer o contrato na íntegra, é oferecer ao consulente uma solução segura para o seu problema, pois as firmas vendedoras de imóveis redigem com muita habilidade as cláusulas penais, de modo a ficarem desobrigadas de perdas e danos pelo atraso na conclusão da obra, desde que tal fato resulte de fôrça maior.

Vários dispositivos do nosso Código Civil autorizam o procedimento judicial por perdas e danos. No caso do leitor L. J., deverá ser requerida, logo na petição inicial, a compensação das prestações vincendas pelas perdas e danos, naturalmente até onde tais obrigações se compensarem. Advirto, todavia, que nenhuma iniciativa deve ser tomada sem que, antes, seja o contrato minuciosamente estudado. Pode o leitor, querendo, nos enviar uma cópia do contrato, que nós lhe daremos, desta coluna, a complementação dêstes conselhos.

Assento da frente

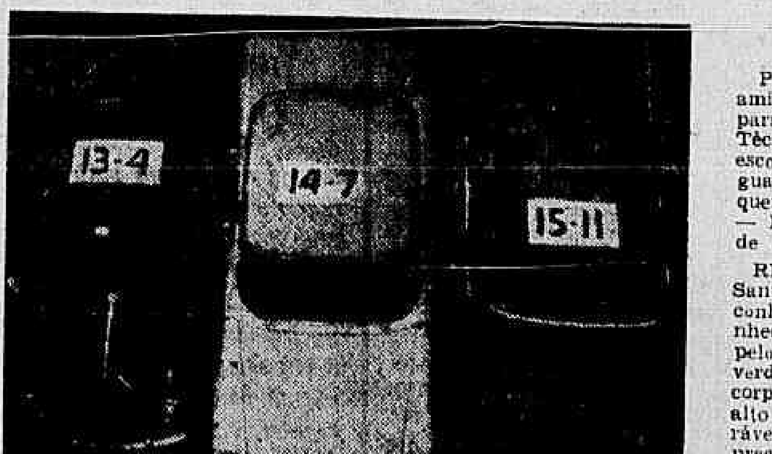
• Já está rodando no Distrito Federal um Ford Rancheiro. Como já informei o Rancheiro é um "pick-up" de luxo, igual ao carro de passageiros, com todo o luxo e o confôrto de um carro moderno. Serve para levar as hortaliças à feira ou a família ao cinema. Estou firmemente convencido de que, muito antes do que se espera, tanto a Ford como a Chevrolet brasileiras lançarão no mercado nacional, carros dêsse tipo, antes de fabricarem carros de passageiros pròpriamente ditos.

• A qualidade das peças nacionais, de fabricação clandestina, i. e. que não são produzidas ou vendidas sob a garantia dos próprios fabricantes de veículos, continua a provocar problemas e queixas. Agora todo o cuidado deve ser tomado por mecanicos e proprietários de veículos Ford, com os reparos de bombas de água... Por incrível que pareça, os eixos da bomba, ficam folgadas, nas polias! Quando teremos um contrôle de qualidade nas casas revendedoras ou uma divisão especializada na delegacia de Economia Popular?

• Com o lançamento do novo óleo Esso 2-T, para motores de 2 tempos, em embalagens de 250, 500 e 1.000 cc., acredito que estamos dando os primeiros passos para a apresentação no mercado brasileiro de latas de óleo de 1/4 e 1/2 litro, a exemplo do que aconteceu, recentemente, nos Estados Unidos. Como é sabido, os motores modernos gastam óleo e a sua capacidade é de apenas 4 litros, em média. A falta de meio litro de óleo no carter provoca problemas de refrigeração no verão e de lubrificação em subidas ou descidas acentuadas e longas. Muitos proprietários, porém, não se apercebem dos problemas nem concordam em pagar um litro para utilizar, apenas, meio litro. Por essas razões lançaram na América as latas pequenas que alcançaram grande sucesso conseguindo elevar a venda de óleo lubrificante que vinha caindo consideràvelmente.

• A nova fábrica de motores Chevrolet construída pela General Motors em São José dos Campos tem uma capacidade para construir motores de 145 e 150 HP na base de 25 mil unidades por ano.

NOTA — Agradeço as cartas enviadas referentes ao MUSEU DO AUTOMOVEL. Preciso do auxílio e da solidariedade de todos para tornar a idéia em magnífica realidade.



O automóvel do centro da foto é um Lark, o que permite compará-lo com o Volkswagem à esquerda e o Rambler situado à direita. Note-se que o Rambler era, até o lançamento do Lark, o menor carro de fabricação americana. Apesar do tamanho, acomoda, confortàvelmente, 6 passageiros adultos, em igualdade de condições com os carros "grandes" americanos. No momento é o automóvel de fabricação americana mais barato do mercado

Roda-livre

PERGUNTA — Que acha o amigo do Jaguar Mark 8, comparado com o antigo Mark 7. Tècnicamente falando faz boa escolha quem prefere um Jaguar a outro carro de qualquer marca e nacionalidade? — Mozart Santos Melo — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Meu caro Santos Melo. Há anos que reconheço o seu bom gôsto e conheço das suas preferências pelo Jaguar. O Jaguar é um verdadeiro carro de classe, incorporando características de alto luxo e confôrto incomparáveis em automóveis de seu preço e classe, na Inglaterra. Sendo uma evolução natural do Mark 7, o novo modêlo, todavia, é maior, mais amplo internamente e dotado de motor mais potente, embora mais econômicos. Adiantamentos de ordem técnica foram introduzidos na suspensão, transmissão e demais componentes, os quais contribuiram para melhorar sua reconhecida estabilidade, maciez e rodabilidade.

O preço do Mark 8, na Inglaterra é de 2.000 libras. Acomoda 6 pessoas e atrás do assento dianteiro estão embutidas duas mesinhas que auxiliam um homem de negócios ou redator a preparar o seu trabalho a caminho do escritório... Seu motor, de 6 cilindros, desenvolve 190 HP a 5.500 rpm. Considero o Jaguar um grande carro, mas prefiro um Ford ou Chevrolet, por motivo de ordem prática!

RAIOS X — **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

União Carioca Distribuidora de Tecidos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem, no dia 29 de março de 1959, às 10 horas, na sede social sita na Rua do Camerino, números 87 e 91, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1958;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;

c) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1959.

(aa.) — Vicente Caputti Grezzi e Benjamim Vieira Damasceno, diretores.

ALUGA-SE ANDAR:
AV. RIO BRANCO N.º 43 — 22.º — MED. 220M2
1.ª LOCAÇÃO. CABENDO 8 SALAS
VER NO LOCAL COM O PORTEIRO E TRATAR
COM O SR. DANTON — TEL. 47-2560

Grátis 15 fotografias
12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 185,00)
SÓ CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 27 — TEL. 42-8562 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes —

BALMAIN INSPIRA-SE NO GÊNERO CLÁSSICO

O CHAPÉU, cada dia se torna mais importante para a elegância feminina. A moda ora sugere os chapéus sofisticados, inspirados no velho Oriente, ora os "paillasons" de côres vivas e brilhantes, abas largas, velando misteriosamente o rôsto das mulheres. A noite, o chapéu assume a maior importância como complemento das tualetes: preciosos, com plumas, enfeites de metal e pedras, são, na sua maioria, minúsculos. Paris lança os modelos "à Musset" de longas abas, ou de "Veloure" em feltro, cada qual com seu cunho particular de originalidade.

♡

EM evidência a linha "envelope", criada por Balmain, na qual se destacam os movimentos envolventes. O grande mestre da costura francesa sugere os tecidos dispostos "em concha", que muito favorecem à silhueta feminina.

A côr da moda: 'eau de Cologne'

♡

RETÔRNO triunfal do "tailleur" com jaquetas alongadas, cinto do mesmo tecido, bastante ajustados, casacos curtos em estilo "envelope", e muitas vêzes tendo uma jóia preciosa que, à guiza de botão, se instala no casaco, oferecendo a nota de supremo requinte.

♡

TAMBÉM em grande moda os casaquinhos curtos e retos, bastante femininos, com babadinhos plissados e pregueados. As saias continuam retas, ligeiramente afuniladas.

♡

PARA o noso próximo inverno ainda Balmain busca inspiração para os seus "manteaux", no gênero clássico, que pode, com o prestígio de sempre, acompanhar os vestidos mais finos.

♡

O ESTILO chemisier, cada dia, ganha novas adeptas. Os plissados continuam favoritos das mulheres elegantes, pois se prestam aos modelos mais graciosos e juvenis. Detalhe interessante na maioria dos conjuntos: cinto largo e drapeado.

♡

CÔR que faz sucesso no momento: "Eau Cologne", sempre apreciada pelas jovens. Os "fourreaux", que se destinam às horas do coquetel, apresentam-se no grande estilo das altas confecções, vestido e manteau do mesmo tecido.

♡

TRAJES econômicos e práticos sempre do agrado de tôdas as mulheres: saias plissadas, "sweater", "jumper", os casacos de listras e de xadrez, as blusas em estilo "chemisier" para compras na cidade. Em grande voga as côres lisas: cinza, branco, beije, prêto, marinho. E sempre o "pied de poule" que faz jovem qualquer traje e é o favorito das môças elegantes.

A ANA MAGNANI e .. OS GATOS

"Gosto dos gatinhos porque são dóceis, carinhosos e amigos da casa", afirma a "estrêla" italiana. "Quanto mais lido com os animais mais os admiro". (Foto da Ipa).

Você precisa ser bonita

SUA roupa, o estilo do seu cabelo, seu "make up", exprimem sua individualidade. O perfume dá vida a todo êsse conjunto, dá ênfase à sua personalidade. O perfume dará a você aquêle "quê" indefinível, atraente, envolverá você numa atmosfera estimulante, suave. Qualquer pessoa que experimente completar seus cuidados individuais com algumas gotas de perfume, sentirá maior confiança em si mesma pois terá coroado de modo perfeito o próprio embelezamento. Mas é preciso saber escolher. Entra-se numa perfumaria e, diante de mil frascos, a hesitação é natural. No fim de alguns momentos todos parecem ter o mesmo odor. Uma das primeiras regras na escolha dos perfumes é esta: nunca decida sôbre um perfume por tê-lo cheirado no seu frasco. Aplique-o sôbre a pele ou lenço e assegure-se de que, depois de uns dez minutos, êle conserva sua frescura e sua fôrça. Outra boa sugestão: procure ter, pelo menos, dois perfumes diferentes. Um mais suave, mais esportivo, digamos. Outro mais pessoal, mais misterioso, mais glamoroso. Há quem aconselhe o uso de dois perfumes ao mesmo tempo: o mais suave aplicado sob os braços ou nos pulsos. o mais envolvente nas têmporas, nos lóbulos das orelhas. O conselho não é meu: a onda perfumada será ainda mais misteriosa e mais pessoal.

Não se esqueça de perfumar o seu lenço. Cada vez que você abrir a bôlsa um vago perfume se evolará. Dançando, segure discretamente o lenço na mão. Na gaveta onde você guarda suas luvas, sua "lingerie", deixe um pequeno pedaço de algodão embebido no seu perfume predileto. Outro conselho: nunca abuse de perfume. Este deve sugerir e não gritar.

Mais um lembrete: não use perfumes fortes quando convidada para um jantar. Você e os outros convidados perderão o apetite. . .

—♦—

A PELE necessita de cuidados requintados. E êsses cuidados são constituídos de elementos protetores e nutritivos, compostos de substâncias favoráveis e benéficas, tendo por finalidade, não só dar, como conservar a normalidade da pele. Nessas condições, aconselhamos os cremes à base de lanolina e vitaminas como indispensáveis.

—♦—

OS cremes nutritivos devem ser aplicados de preferência pela manhã, pois a nosso ver é um contraste deixar cremes na pele à noite. Durante o sono, a pele absorverá pouco creme, pois está cansada da atividade muscular necessitando descansar e respirar. Sem contar o quanto é desagradável dormir "besuntada".

—♦—

PARA que o creme nutritivo exerça suas funções é bastante que o mesmo permaneça na pele durante meia hora, ou seja, o tempo empregado pelas senhoras entre o café e a primeira "toilette". Após retirar o creme com o tônico, deve-se aplicar o creme base e proceder a maquilagem.

—♦—

INICIA-SE a maquilagem pela aplicação da base incolor ou colorida. Deve-se aplicar sempre pequena quantidade, distribuindo-a de maneira uniforme. O "rouge", quando em pasta, é aplicado logo em seguida à base, e quando em pó, sòmente depois do pó de arroz. O pó de arroz deve ser usado sob pressão, em bastante quantidade, retirando-se o excesso com uma escôva especial.

REVISTA FEMININA

Direção de Ida Uchôa

CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

Chama-se "Bijou" êste turbante branco criado por Jean Patou, Paris. Fita de veludo e detalhe em brilhantes completam a elegância dêste precioso complemento da elegância feminina. (Foto da Ipa).

Conversa com a mamãe

Costuma-se falar em crianças teimosas. Entretanto a teimosia será sempre dos filhos, não dos pais? A primeira vista tal pergunta pode parecer estranha. Mas, se bem considerada, vemos que tem sua razão de ser. De fato, se a criança quer vestir um determinado avental, por exemplo, ou sair à rua com a boneca, ou quer sentar-se nesta cadeira e não naquela, e se há uma razão plausível para contrariá-la, ou se incidindo em êrro os pais não lhe dão uma explicação aceitável do motivo pelo qual desejam que ela proceda de outro modo, quem é, no caso, o teimoso? E' o filho, ou são os pais? Dizer à criança apenas: "não quero que você vista êste avental" ou "você está proibida de sair à rua com a boneca" — para ela não significa mais que a intensificação do desejo de praticar precisamente aquilo que lhe proibem. E se teimam com ela, dão-lhe vontade de teimar ainda mais.

Contràriamente, se lhe explicam que tomar condução com a boneca é incômodo e arriscado para ela, ou que tal outro aventalzinho é mais bonito e combina melhor com seu vestido, são argumentos que a criança por certo aceitará. Porque é preciso notar que a criança tem, em via de regra, um admirável senso de independência, que é o dom com que a natureza a protege contra a dominação, que, se exercida sôbre ela continuadamente, pode vir a mutilar a sua personalidade. E' fora de dúvida que os próprios pais não gostariam que seu filho viesse a transformar-se em joguete em mãos de estranhos, obedecendo cegamente a tôda espécie de ordens, indistintamente. E, pois, precisam começar, êles próprios, a respeitar os gostos e as inclinações da criança, desde que tais manifestações de vontade não importem em erros de conduta e em prejuízo para ela própria e para os que com ela convivem.

Se seu filho vai frequentar a escola pela primeira vez, cuidado. Depende muito dos pais a possibilidade da criança ambientar-se e sentir-se segura entre professôres e colegas. Nunca se deve ameaçar a criança quando fizer uma travessura dizendo: — "vou te botar no colégio". O resultado é o pequeno sentir-se na escola como em lugar de castigo e procurar na primeira oportunidade fugir apavorado. Convém conversar sôbre os benefícios que trará a frequência a uma escola, que é lugar agradável, onde tôdas as crianças têm oportunidade de brincar e ter uma porção de amiguinhos. Os primeiros dias de colégio são de decisiva importância para a vida escolar da criança e, uma vez ambientada, será um prazer frequentar a sua escola. Os cuidados que devem ser dispensados aos filhos constituem fatôres de sua importância para que êles não se sintam angustiados, infelizes, sem interêsse em aceitar as primeiras noções que recebem de seus mestres.

O almôço de hoje

Cuscús paulista

PASSA-SE na peneira um prato dos de sôpa, bem cheio de farinha de milho. Molha-se com água e sal, e esfrega-se com as mãos até ficar na consistência de uma farofa úmida. Refoga-se em azeite, com todos os temperos e bastante tomate, um quilo e meio de camarões. Junta-se a êles uma boa porção de palmito cozidos e cortados em pedaços e um punhado de azeitonas. Refoga-se à parte com bastante tempero, meio quilo de carne de porco cortada em pedacinhos, deixando fritar bem, Misturam-se à farofa os camarões e a carne, arrumando-se tudo dentro do cuscuzeiro em cujo fundo foram colocadas rodelas de ovos cozidos. Cobre-se o cuscús com uma fôlha de couve. Põe-se água fervendo até meio da parte inferior do cuscuzeiro, e leva-se ao fogo, enrolando um pano à roda da tampa para que fique bem fechada. Quando a couve estiver cozida, está pronto o cuscús. Derrama-se fora a água, vira-se o cuscús num prato e serve-se imediatamente, acompanhado de arroz simples. A carne de porco pode ser substituida por feixe frito.

Frango assado

LIMPA-SE o frango e deixa-se em vinha dálho, já de véspera para tomar mais gôsto. Põe-se em uma panela um pouco de gordura e de manteiga. Deixa-se aquecer ali e frita-se ligeiramente o frango. Leva-o em seguida o frango, na mesma panela, para o fôrno regular, virando-o de quando em vez e regando-o com o próprio molho. Se o frango não fôr tenro, pode-se assar lentamente, em fogo brando, na panela tampada, até ficar macio. Nesse caso, leva-se ao forno apenas 5 ou 10 minutos, só para dourar.

SOBREMESA

Gelado de laranja

BATEM-SE seis gemas com oito colheres de açucar. Junta-se um copo grande de caldo de laranja, duas folhas de gelatina branca e uma vermelha derretida em uma xicara dágua fervendo e um cálice de licor a gôsto. Passa-se duas vêzes numa peneira fina. Juntam-se então seis claras em neve, derrama-se num prato de cristal e põe-se para gelar. Serve-se no próprio prato. Enfeita-se por cima com frutas cristalizadas.

Boas maneiras

A mulher elegante não é decididamente a que exibe a melhor tualete. As atitudes valem muito, sobretudo a maneira de sentar e de caminhar. Procure parecer o mais esbelta possível, mas cuidado, não force a atitude para não dar a impressão de artificial.

♥ ♡

Os aperitivos servem-se antes das refeições e geralmente são ligeiramente amargos. Os muitos sêcos se destinam a abrir o apetite. Costuma-se servir aperitivos acompanhados de salgadinhos, ovos, peixes etc. Sirva os "drinks" bem frios ou gelados, sobretudo na época de verão.

♥ ♡

Há duas maneiras de apresentar cardápios numa mesa de jantar: ou se adotam os cardápios individuais ou apenas dois ou três espalhados sôbre a mesa. Existe uma maneira delicadíssima de homenagear os nossos convidados. Oferecer cardápios em folhas de pergaminho filetadas de ouro e escritos pelo próprio punho da dona de casa.

♥ ♡

Um verdadeiro cavalheiro não deve esquecer que as normas da cortesia são sempre apreciadas pelas senhoras, em todos os tempos. Por exemplo, se o cavalheiro não fuma e está acompanhado de uma senhora que deseja fumar no teatro, é seu dever acompanhá-la até o "buffet" durante os intervalos. Se a dama prefere ficar na sala das representações, o cavalheiro desejando afastar-se por alguns momentos, é do bom tom voltar antes de recomeçar o espetáculo.

A mocinha que deseja oferecer uma boa impressão, não deve nunca usar calças compridas quando se tratar mesmo de festinhas íntimas em casa de amigos ou de companheiros de colégio. A etiquêta moderna aboliu e com justa razão a tualete formal, quando se trata de reunião de colegiais que procuram divertir-se na intimidade do lar. Mas não deve exagerar essa liberdade que nos oferecem os tempos modernos. Um simples vestidinho de algodão, sapatos baixos, ausência de meias, tudo isso é permitido. Mas conservar a feminilidade é prova de bom-gôsto e de educação.

♥ ♡

E' dever social retribuir as visitas. Todo convite que se recebe deve ser agradecido, ainda que não se possa comparecer ao ato. Não justificar a ausência ou agradecer um convite que não podemos aceitar, é descortesia.

♥ ♡

Quando receber um presente qualquer, mesmo que seja um simples ramalhete de rosas, agradeça a oferta. Um simples cartão ou um telefonema dizendo da nossa alegria é suficiente para provar o nosso reconhecimento.

♥ ♡

Em caso de rompimento de noivado, o correto é fazer a devolução recíproca de todos os presentes recebidos.

Dana Wynter sugere às mulheres de quarenta anos

- A mulher de quarenta anos já se libertou da influência da família, das ilusões do seu primeiro ideal. Ela representa o tipo mais completo de mulher.
- Está em pleno amadurecimento, mantém sàbiamente a sua beleza.
- Alimenta-se racionalmente. Prefere frutas e os legumes frescos.
- Veste-se com equilíbrio, segundo o seu gôsto pessoal.
- Já conseguiu eliminar tudo que possa parecer excesso, nos enfeites e nas jóias.
- Seu grande problema é a felicidade dos outros.
- Sabe ter equilíbrio, sabedoria, indulgência.
- O futuro não a preocupa muito.
- Do presente aprecia sinceramente os bons livros e os bons amigos.
- Está convencida que o amor é a coisa mais importante da vida.
- Se trabalha, está inteiramente satisfeita com o trabalho a que se consagrou.

★

Mas, por favor, se você tem quarenta anos, livre-se de dois inimigos que ameaçam quase tôdas as mulheres nesta idade: a gula e certa tendência de governar os outros.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 22 de Março de 1959

O velho

MENINO POUCHARD

Aí vai a crônica que você me pediu. Parabéns pelo novo feito jornalístico.

Afetuosamente
o Eloy

O velho está morrendo. O enfermeiro é quem disse. Fim de caminho perdido entre lençóis brancos de uma enfermaria comum. O velho está morrendo. Suicídio. Seus olhos, de vez em vez, abriam-se lentamente e pousavam nas últimas imagens da Vida. O velho não temia entrar pela bôca da noite misteriosa e eterna; não lhe atemorizava o bergantim da morte conduzindo-o através do Desconhecido. Nenhum pedido de socorro, nenhum apêgo à Vida, apenas o fascínio do não-ser. O velho desertara do mundo. Faltava o riso nos lábios dos homens, côr em seus olhos, primavera em seus corações. Êste nosso mundo o apiedava muito. E o velho resolvera buscar o triunfo da côr, a estesia dos gestos, os risos amplos. Sempre desejava rir. E jamais rira. Só o palhaço dentro dele tentara rir. Risada convulsa, estrídula, gorgolejante. O palhaço sim, tentara rir com a bôca, com os dentes, com a barriga, na ânsia de libertar aquele infinito de riso que não rira nunca. Vontade de matar o palhaço o jogara entre os lençóis brancos. O palhaço agora, transformara-se num grande mago. Sem chapéu em ponta, sem dominó constelado, mas um grande mago. E o mago pegou as mãos do velho. Vamos, amigo, mergulhar no Anil? E a calma se fêz, e tudo foi rodeado de silêncio.

ELOY DUTRA

Picón condecorado

A EMBAIXADA da Venezuela estêve movimentada na quinta-feira passada, à noite, quando o embaixador e sra. Mariano Picón Salas ofereceram uma recepção ao embaixador da Bélgica e sra. Louis Colot. O motivo da festa, que reuniu nos amplos e bem decorados salões da sede da representação diplomática venezuelana uma boa porção da nossa alta sociedade, foi a entrega, ao embaixador Louis Colot, da mais alta condecoração concedida pelo govêrno da Venezuela a um estrangeiro.

O gabarito da festa pode ser aferido pelos convivas. Presentes o "chanceler" Francisco Negrão de Lima; Monsenhor Armando Lombardi, que tomou apenas uma taça de champanha; sr. Raul Razan D'Avila, embaixador do Chile; embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando (ela num elegantíssimo Jacques Heim todo prêto); embaixador do Peru e sra. Carlos Echecopar-Herce; sr. e sra. Paternotte de La Vaillé (ela vestida de verde, conversou longamente com o ministro Negrão de Lima); embaixador da Argentina e sra. Felipe A. Espil; conselheiro da Embaixada da Venezuela e sra. Andrés Paul; poetisa Cecília Meireles; sr. Austregésilo de Ataíde; coronel e sra. Osório Belisário e muitos outros.

Os grupos que se formaram depois da entrega da condecoração ao embaixador Louis Colot, se desfizeram em função do jantar americano — as mesas foram postas na hora — organizado pelo "maitre" Raul, um profissional que poderia ser mais usado pela nossa sociedade. Tudo funcionou tranqüilo e diplomàticamente como manda o figurino de receber.

As pessoas que desfizeram grupos ante o jantar americano, pouco depois voltaram às respectivas rodinhas, de pratos na mão. Um desequilíbrio da embaixatriz da Venezuela, sra. Beatriz Picón, manchou levemente o seu vestido pérola, com o môlho de um "Strogonoff" elogiadíssimo por todos os presentes.

A recepção, que começou com um coquetel às 19 horas, só terminou depois das 11. O chanceler Francisco Negrão de Lima e Monsenhor Armando Lombardi foram os últimos a retirar-se.

O embaixador da Bélgica, senhor Louis Colot, sendo condecorado com "El Gran Cordão de La Ordem Del Libertador Simon Bolivar", pelo embaixador da Venezuela, sr. Mariano Picón Salas

MAM DÁ "COQ" MOVIMENTADO

Livre do colête de gêsso que a manteve de tronco ereto vários dias, em conseqüência de um desvio da espinha, a sra. Niomar Muniz Sodré reuniu, no Museu de Arte Moderna, um grupo de intelectuais e artistas em coquetel.

O motivo da reunião foi o lançamento da Exposição de Arte do Brasil, que em breve será levada a vários países da Europa, pela primeira vez. A sra. Niomar Muniz Sodré exibirá ao Velho Mundo uma grande coleção de obras de arte brasileiras, num total de 280 peças.

A exposição já conta com a colaboração dos artistas Aluísio Carvão, Emiliano Di Cavalcanti, Cândido Portinari, Paulo Becker, Flávio de Carvalho, Cícero Dias, Aloísio Magalhães, Teresa Nicolau, Maurício Lima, Ligia Clark, Maria Helena Ribeiro, Mário Carneiro, José Lima, Aldemir Martins, Rossini Perez, João Luís Chaves, Artur Luís Piza, Ligia Pape, Elisa Martins Silveira, Raimundo Nogueira e outros.

Presentes ao acontecimento a embaixatriz da Alemanha, sra. Gerbhardt von Walther; embaixador Maurício Nabuco, professor José Simeão Leal, sr. Jorge Guinle, sr. Haroldo Burle Marx, srta. Norma Primo, sr. Joé Alvaro, sr. Sérgio Magalhães, além da maioria dos artistas que colaboram na Exposição.

A sra. Niomar Muniz Sodré, após o coquetel, viajou para Guarapari, onde completa a sua convalescença.

Embaixador da China senhor Ti-Tsun Li, senhora Rosário de Paiil, senhora Paternotte de La Vaillée, a anfitriã embaixatriz Picón Salas, e o ministro Negrão de Lima palestrando com o acadêmico Gustavo Barroso

A embaixatriz da Argentina, sra. De Espil, em companhia do embaixador do Chile e senhora Raul Bazán Dávila

A embaixatriz Picón Salas conversando com o embaixador Louis Colot e senhora, após a condecoração

Professor Celso Kely conversa animadamente com a sra. Alvaro Costa

Sra. Paternotte de La Vaillée palestra com Sua Exa. ministro Negrão de Lima

Niomar Muniz Sodré já refeita e livre do seu colete de gesso, presta à embaixatriz da Alemanha esclarecimentos sôbre a mostra. À direita o crítico Jaime Maurício

O embaixador Maurício Nabuco e o embaixador da Alemanha, sr. Gebhardt von Walthier, admirando um dos trabalhos de arte contemporânea que serão exibidos nas principais capitais européias

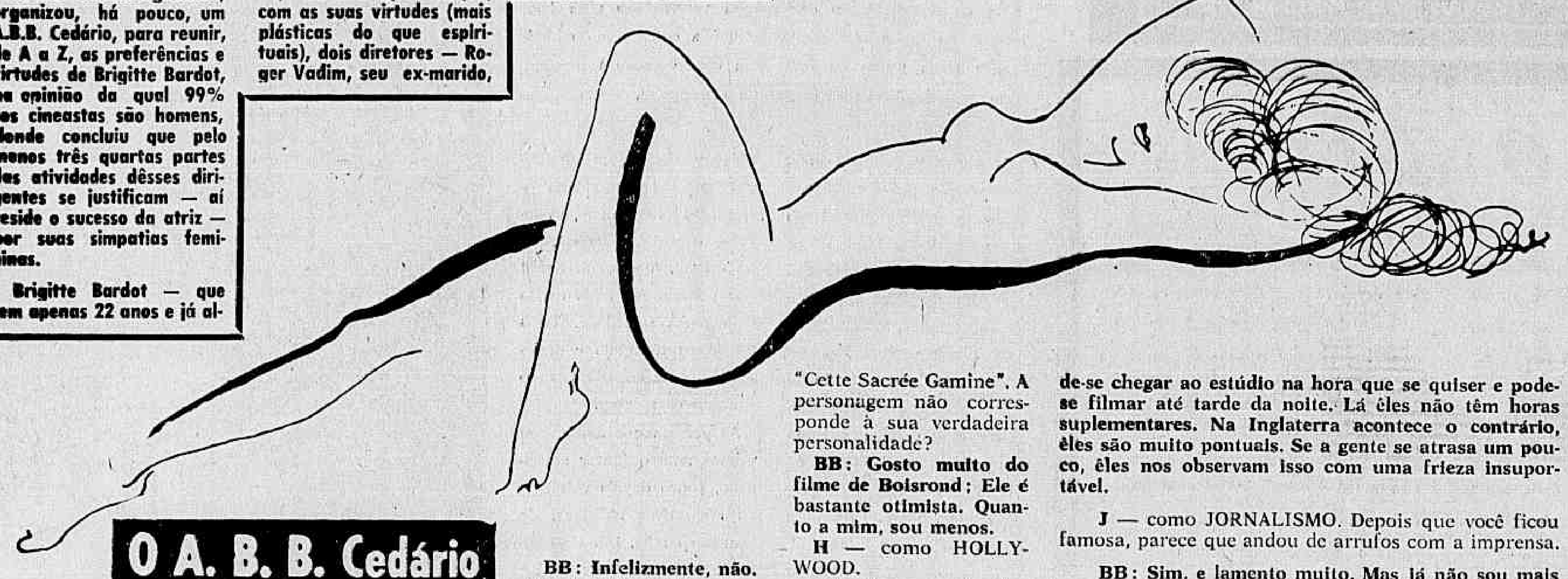
BANQUETE REAL

A foto acima nos dá uma idéia do gabarito do real banquete que a princesa Marina, duquesa de Kent, ofereceu ao presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek, na Embaixada Britânica. Nos lugares de honra, a duquesa de Kent, o presidente Juscelino Kubitschek, o embaixador britânico, a sra. Sara Kubitschek e a embaixatriz

O ALFABETO DE BRIGITE BARDOT

O CRITICO de cinema francês Claude Givray, uma das maiores autoridades mundiais em matéria de mulheres cinematográficas, organizou, há pouco, um A.B.B. Cedário, para reunir, de A a Z, as preferências e virtudes de Brigitte Bardot, na opinião da qual 99% dos cineastas são homens, donde concluiu que pelo menos três quartas partes das atividades dêsses dirigentes se justificam — aí reside o sucesso da atriz — por suas simpatias femininas.

Brigitte Bardot — que tem apenas 22 anos e já alcançou o ponto mais alto que uma jovem de sua idade pode almejar no cinema — justifica a sua afirmativa, dizendo que lançou, com as suas virtudes (mais plásticas do que espirituais), dois diretores — Roger Vadim, seu ex-marido, e Michel Boisrond — os quais realizaram os seus primeiros filmes com ela, no papel principal.



O A. B. B. Cedário

Eis o A. B. B. Cedário, por meio do qual o critico Claude Givray expõe a filosofia de Brigitte Bardot:

A — como ATRIZES: Quais são as atrizes que mais se aproximam de você e quais as que estão mais distantes?

BB: — Sophia Loren e Marilyn Monroe são as pequenas que eu mais admiro; o caso de Marilyn é formidável; ela partiu do nada e, graças ao esfôrço próprio, chegou ao ponto mais alto. Por outro lado, devo confessar que atrizes como Bette Davis me deixam completamente fria. Elas têm muito talento.

B — como BRIGITTE, naturalmente! Que pensa você de BB?

BB: — Há uma tendência para me considerarem como um objeto, um pequeno animal, mas eu pude fazer prova de independência; minha vida privada demonstrou bem isso. Mas, apesar disso, estou pronta à sacrificar a minha carreira por minha vida privada.

C — Como CINEMA: Você vai sempre ao cinema?

BB: Muito raramente, lamento. Há muitos filmes que eu gostaria de ver; logo que êles são lançados, eu digo: êste eu vou ver; mas nunca encontro tempo para fazer isso. Como todo o mundo, eu vi "Giant" ("Assim Caminha a Humanidade"). Não gosto muito de histórias de família que atravessam várias gerações. James Dean é um ator formidável e eu gostei muito dêle em "East of Eden" (Vidas Amargas). Mas em "Giant", como um jovem velho, êle me pareceu pouco convincente.

D — como DIEU CRÉA LA FEMME (filme estrelado por Brigitte).

BB: "Et Dieu... Créa la Femme" é o meu melhor filme. Nunca eu estive assim, tão à vontade. Tôdas as minhas reações são naturais. A filmagem desta fita foi maravilhosa. Logo em seguida eu filmei "La Mariée est trop Belle", que me causou uma impressão bôba.

E — como EROTISMO. Creio que cortaram de "Et Diel... Créa la Femme" o equivalente a um quarto de hora de projeção.

BB: Eu não cronometrei, mas cortaram muita coisa, o que foi uma pena. Isso anulou todo o ritmo da fita. Havia, por exemplo, uma longa cena numa praia, onde Christian Marquand suspende o meu vestido, acariciando-me. Dessa cena não ficou quase nada, o que muito me aborreceu. Não é sujo, porque é bonito.

F — como MULHERES FATAIS: Você gosta muito de Marilyn Monroe, mas você já viu filmes de Greta Garbo ou Marlene Dietrich?

BB: Infelizmente, não. Mas já vi fotos delas duas e parece-me que eram muito bonitas.

G — como GAROTA: o público gostou de ver a garota maliciosa e frívola que você interpretou em "Cette Sacrée Gamine". A personagem não corresponde à sua verdadeira personalidade?

BB: Gosto muito do filme de Boisrond; Ele é bastante otimista. Quanto a mim, sou menos.

H — como HOLLYWOOD.

BB: Gosto muito dos filmes americanos.

I — como ITALIA: você fêz muitos filmes na Itália?

BB: Vários. E' mais engraçado do que aqui. Pode-se chegar ao estúdio na hora que se quiser e pode-se filmar até tarde da noite. Lá êles não têm horas suplementares. Na Inglaterra acontece o contrário, êles são muito pontuais. Se a gente se atrasa um pouco, êles nos observam isso com uma frieza insuportável.

J — como JORNALISMO. Depois que você ficou famosa, parece que andou de arrufos com a imprensa.

BB: Sim, e lamento muito. Mas já não sou mais a pequena Brigitte de antigamente, que podia passar dias inteiros com os jornalistas. Hoje eu trabalho muito.

M — como MODERNISMO.

BB: Gosto de tudo que é moderno. Os filmes cuja ação têm curso no passado me aborrecem. Minha personagem em "... Et Dieu Créa la Femme" me agradou, porque ela é uma personagem da nossa época; ao contrário, a personagem que interpretei em "La Mariée est Trop Belle" parece uma torta enfeitada.

P — como PARISIENSE.

BB: Gostei muito de filmar "Une Parisienne". Foi um filme em que não interpretei o animalzinho de sempre. Nele, tinha roupa para dormir e era até uma mulher casada. Parecia uma coruja.

Q — como QUALIDADE: Com o filme "En Cas de Malheur" você começou a participar das superproduções, com boas equipes, bons atores de histórias como Simenon, Jean Aurenche, Pierre Bost, o diretor Claude Autant-Lara e um ator da categoria de Jean Gabin...

BB: E', isso me agradou muito, mas não creio que os grandes recursos façam os grandes filmes; há bons filmes pequenos assim como maus filmes grandes.

R — como ROLES (papéis): Qual o papel que você sonha interpretar?

BB: Os personagens selvagens.

S — como SOCRATES: não o filósofo, naturalmente, mas o pequeno coelho que você carregava em "... E Deus Criou a Mulher".

BB: Era um encanto.

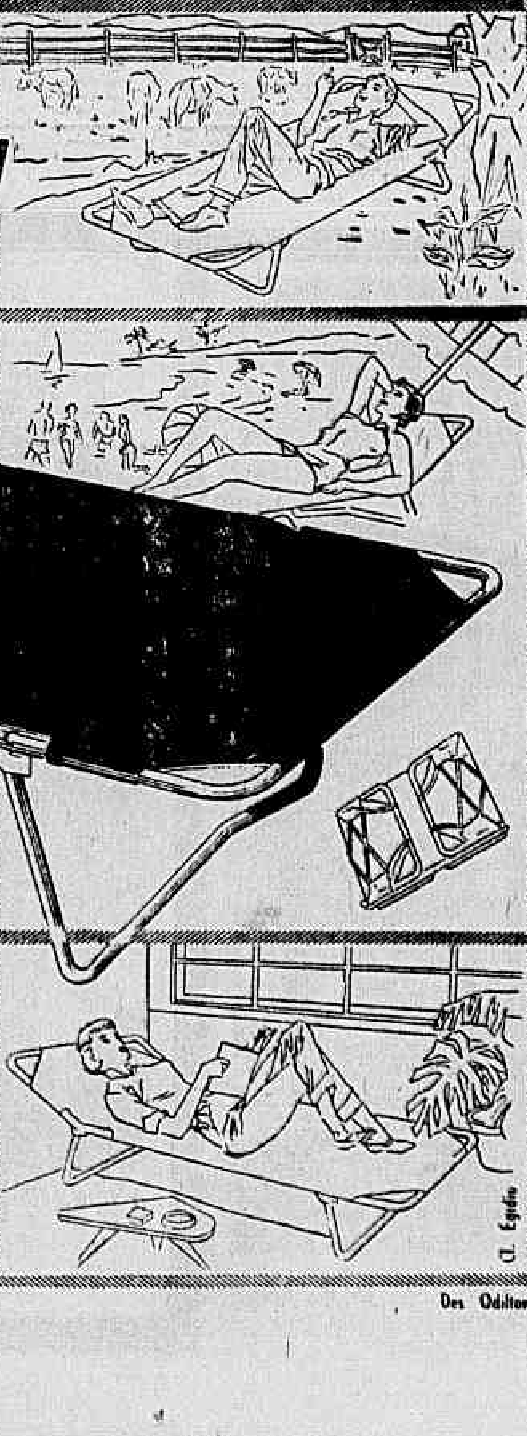
V — como VADIM.

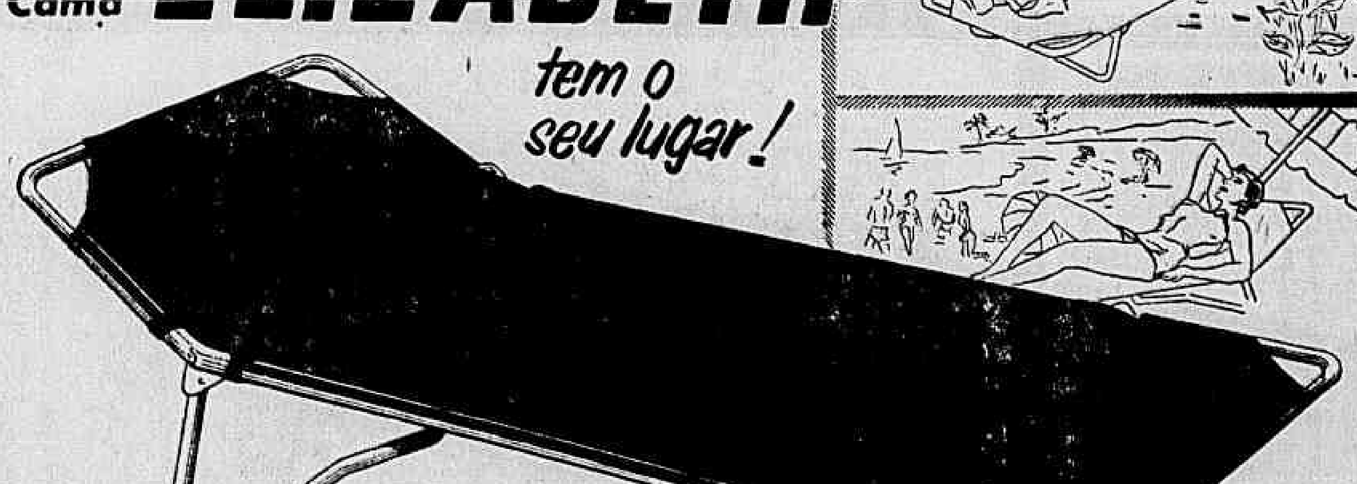
BB: Vadim é o diretor que eu prefiro. Assinei contrato com êle para mais dois filmes. Vão ser formidáveis.

X — como amor. A quem você realmente ama?

BB: Tenho constantemente ouvido perguntas inconvenientes. Mas como esta, ainda não. O amor, creia, é a grande incógnita de minha vida. Fàcilmente, gosto de um homem. Manter o amor, entretanto, é muito difícil.

Bardot deixou de responder as perguntas correspondentes às letras K, L, N, O, T, U, Y e Z, por considerá-las irrespondíveis. E Claude Givray, por seu lado, não revelou as perguntas, esclarecendo, porém, que são insubstituíveis. Vale mais — afirma o critico — um A. B. B. Cedário incompleto do que falso.





no campo... na praia... no lar...

Cama **ELIZABETH**

tem o seu lugar!

Na cidade, no campo, em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hóspede inesperado. Lona extra-forte, em lindas côres, substitui o colchão. Pode ser lavada e trocada quando necessário.

A VENDA NAS BÔAS CASAS

distribuidores:

CASAS FERNANDEZ

Salvador - Bahia

INTERNACIONAL SET

ALBERTO DODERO, financista e milionário uruguaio, falecido em 51 teria sido — na opinião de Jorge Guinle — realmente o benfeitor de Aristóteles Onassis no início de sua carreira como "business-man". O generoso e excelente anfitrião Dodero teria emprestado a soma e orientado o jovem Onassis. Mais uma versão. Aguardaremos outras. Provàvelmente a do próprio Onassis.

◊

E por falar em Onassis, em 1942 êle "deu em cima" de Verônica Lake, na época em grande cartaz, com àquele seu cabelo sôbre a testa. Foi o seu primeiro romance internacional.

◊

Conrad Hilton, o "big-shot", da indústria hoteleira, satisfeitíssimo com o ditador Nasser que lhe fêz tôdas as vontades e proporcionou tudo o que pretendia. A inauguração do "Nile-Hilton" compareceram inúmeras personalidades de Hollywood, que viajaram para lá em dois aviões fretados especialmente pela direção do Hotel.

◊

Em companhia do príncipe Raymond Orsini, seu novo "chevalier servant", a princesa Soraya participou das festas do Carnaval de Munich. A bonita ex-Imperatriz do Iran, além de sua personalidade e simpatia, compareceu também fantasiada de Mme. Butterfly.

◊

Maurice Chevalier foi recepcionado no "Maxim's" logo após a "première" parisiente de "Gigi", que foi recebida friamente por parte do público. Presentes à recepção seus velhos camaradas de Ris-Orangis e de Ménilmontant: notadamente: Madeleine Renaud, Yves Montand e Saint-Granier. Lá pelas duas da manhã Chevalier cantou.

◊

O cheik Abdullah Al Mubarak, o homem forte de Koweit pôde tudo aproveitar — com os lucros altíssimos que o petróleo dá ao principado — salvo as joias do cinema: nada de Marlyn Monroe, nada de Sofia Loren, nada de "westerns" nem de suspense para Al Mubarak. Em Koweit, obedece-se rigorosamente à interdição de reproduzir a imagem humana, que é um dos mandamentos da base da religião muçulmana. Cansado dêste sacrifício, êle comprou, para uso privativo, o equipamento necessário à instalação de um cinema em seu novo palácio. O montante da fatura foi de 3 milhões de francos.

◊

Teery Dene, o Elvis Presley inglês, menos feliz sem uniforme do que seu célebre rival, foi enviado para tratamento em um hospital civil; os medicos militares o declararam inapto para a vida da caserna. A Imprensa Inglêsa está furiosa e pergunta em grandes legendas: Por que os recrutas ricos têm sempre os pés chatos?

◊

Durante quatro anos, George "Jo" Sherril, um cidadão de Louisville ficou encerrado em um pulmão de aço, por motivo de paralisia. Antes de ter poliomielite "Jo" exercia a função de dactilógrafo. Hoje, graças ao esfôrço combinado de três companhias americanas, General Electric, International Business Machines e Southern Bell Telephone, êle pode retornar às suas atividades, servindo-se de sua língua. Com a língua "Jo" aciona um dispositivo de telecomando, ligado a uma máquina de escrever elétrica. Ele se serve desta máquina para escrever cartas de encorajamento àquêles que, como êle, foram vítimas da poliomielite.

◊

Será aberto em Gibraltar o primeiro cassino britânico. Um grupo de ingleses, que até agora permanecem no anonimato, esperam fazer de "Gib" um novo Monte Carlo. O paraíso dos jogadores do mundo inteiro. Gibraltar será como Nice, Cannes, Deauville, Biarritz, um ponto de atração a todos os amantes do jôgo, do prazer e do luxo.

◊

O travesso costureiro Pierre Balmain, durante o carnaval do Estoril, mordeu duas pessoas: Nadia Gray na mão e a senhora Spencer Churchill nos ombros. A sra. Churchill não compreende o motivo, mas Nadia Gray esclareceu: Tranquilize-se, êle não morde senão àquêles a quem ama.

◊

A companhia americana Jerome Robbins'Ballets U. S. A. irá se apresentar no mês de julho no Theatre des Nations.

◊

O Ballet da "Opera Royal", de Stockholm, dará no dia 27 de março e 1.º de abril dois programas diferentes no "Theatre des Nations".

◊

Milhões de espectadores serão afetados pela decisão de Brigitte Bardot: B. B. não mais irá aparecer despida em seus filmes futuros.

◊

Sofia Loren emagreceu 7 quilos em quinze dias por ordem de seus produtores da M. G. M., após um regime Draconiano à base de comidas cruas, sucos de frutas e grelhados.

H. LARENT

◊

Um editor espanhol acaba de editar o menor dicionário do mundo. Pouco maior que um sêlo postal, êle contem 880 páginas, mas para lê-lo cômodamente é necessário usar uma lupa comum.

◊

Anatole Litvak está preparando um filme sôbre os escândalos financeiros, sociais e morais. Reconfortado com o sucesso de seu último filme "Le Voyage", o famoso diretor partiu de Nova Iorque rumo à Paris, Londres e Berlim, a procura de argumentos.

◊

O Rei Fréderick IX, da Dinamarca, comemorou seu aniversário, de número 60. Do castelo de Amalienborg, a família real se dirigiu ao castelo de Christianborg, sede do Parlamento, onde êle recebeu 50 pessoas que apresentaram seus votos ao soberano. Mais de 100 mil pessoas ficaram postadas no caminho em que passaria a carruagem. Interessante notar que esta foi a primeira vez desde sua subida ao trono, em 1947, que o aniversário do soberano teve caráter oficial.

◊

Yul Brynner já rodando o "Rei Salomão" no lugar do saudoso Tyrone Power. Mais um sucesso de bilheteria à vista. Mais uma comparação de talento.

RUBINOSA

◊

Pelo terceiro ano consecutivo o "Lampoon", jornal "gozador" da Universidade de Harward, decretou o título de "O Ator Mais Malvado do Cinema" a Kirk Douglas, por sua participação no filme "Les Vikings", e Rita Hayworth é a mais malvada.

◊

Por ocasião do casamento do príncipe imperial do Japão, os grandes magazins Takashimaya organisarão uma exposição de vestidos de noivas, enviados por trinta nações. Jean Patou (o mesmo que a atual duquesa de Kent, quando solteira era modêlo) foi designado para representar a França e enviará um vestido de noiva todo de "tulle" e renda. O mesmo que Noelle Adam usou na "L'Union des Artistas" para seu número "Sinte en Blanc". Nenhum costureiro brasileiro fará parte da exposição.

◊

Berliet vem aí: Chega domingo, diretamente de Paris, o "Rei dos Soutiens". Vem ao Rio para tratar da instalação, em São Paulo, de uma fábrica dos famosos soutiens que tem como marca seu proprio nome.

◊

Roberto Burle Marx foi recebido têrça-feira última pelo presidente da Venezuela, que se mostrou entusiasmado com o parque que o conhecido artista brasileiro vem executando em Caracas. O presidente apenas pediu que os trabalhos andassem mais ligeiro. Roberto ganha cêrca de mil dólares por dia.

◊

Partiu para Nova Iorque o casal Miguel Alemán. Voltarão dia 27, para a inauguração do edifício da sra. Leonora Amar Alemán, construído na Avenida Atlântica e que ficou por 1 milhtão e quatrocentos mil dólares. Cada apartamento, dos vinte e quatro, será vendido por nove milhões de cruzeiros e mesmo assim o prejuízo devido à cotação do dólar será de aproximadamente seiscentos mil dólares. Nem mesmo a valorização do imóvel anulou o poder (negativo) da inflação.

◊

A princesa Beatriz, filha do ex-Rei Humberto, da Itália, comprou seu primeiro vestido de baile, um setim rosa de Pierre Balmain, que custou quinhentos mil francos, mas o papae de Beatriz proibiu terminantemente a nobre mocinha de dançar. "A princesa tem 16 anos — declarou o secretário do ex-soberano, o comendador Olivieri — e terá muito boas ocasiões mais tarde.

◊

Lili Palmer será a nova "partinaire" de Fred Astaire, na Paramount. Eles foramaram um par que o destino tem separado, mas que um acontecimento familiar reuniu novamente.

◊

O fotógrafo inglês John Dobson possui o mais belo par de bigôdes do Império Britânico. O objeto mede em seu comprimento o total de 58 cms.

◊

A princesa Grace, que renunciou ao cinema mas conservou laços de amizade com Hollywood, presenteou com um "poney" de pelúcia, em tamanho natural, à Melody, filha da atriz Martha Raye. O "poney" foi batizado com o nome de "Monac".

◊

Fidel Castro, que habita atualmente o hotel de Havana, paga cada dia 30 mil francos pelo apartamento que aluga.

◊

E' muito mais fácil Agnés Laurent vir ao Rio para o baile de Aleluia do Clube Monte Líbano do que a curvilínea Brigitte Bardot.

◊

Positivamente Porfiro Rubirosa foi inteiramente substituído no seu título de "O Play Boy número 1 do Mundo" pelo nosso nacionalíssimo Baby Pignatary.

K. NOVAK

Ron **MONTILLA** Faça o teste da *comparação;* seja o seu próprio juiz. Compare o Ron Montilla com qualquer outro rum nacional ou *importado*. Repare no inimitável sabor do Ron Montilla e descubra porque Ron Montilla é o *melhor rum do mundo*. Ron Montilla, um rum suave e delicado, é amadurecido durante anos em *barris de carvalho.*
Convidâmo-lo a provar o Ron Montilla, puro, com água ou com seu refrigerante preferido. À sua saúde!

RON MONTILLA, **o melhor rum do mundo!**

4.184-R **Um produto da DESTILARIA MEDELLÍN S. A.**

ELEGÂNCIA E CELME EM 3D

Guínle também é chíc

Dídú: 10 míl gravatas

TEXTO DE DÉCIO VIEIRA OTTONI

CELME SILVA reage ao substantivo "estrêla" com justa indignação: "uma "estrêla" — diz Cleme — "é apenas um animal técnico, segundo o conceito dos diretores de cinema. Eu pretendo apenas ser uma atriz: pelo menos pretendo ser um animal consciente".

"Escute" — Celme — "qual o seu conceito sôbre um homem elegante ou sôbre a elegância masculina?"

"Ouça" — Décio: "acredito que o homem primitivo não possuia êsse problema crucial. Entretanto, nos tempos de hoje, a elegância possui real valor. Tanto a elegância masculina quanto a feminina. Sou apenas uma atriz e comecei a minha carreira num banco do "Teatro do Estudante".

Então Celme fêz a sua pergunta.

"Escuta" — Décio — "quem você acha que seja elegante?"

E. em seguida, veio dela mesma a resposta: "Procuro ser elegante com palavras; É a minha única oportunidade".

"Gesto e palavra" — disse Celme — como dizia Giradoux Mas elegância, mesmo, quem tinha era Petrônio (o Petronius Arbiter). Êle foi sempre o meu ideal de elegância e as melhores palavras para definí-lo foram aquelas de Tácito: "Seus dias passaram como a noite dos notívagos e suas noites foram ocupadas pelos prazeres sociais da vida. A fama, que outros homens ganharam pelo mérito da habilidade, êle a conquistou pela indolência, Mas nunca o consideraram um negligente, como a outros homens de sua época: era um homem refinado, simples e verdadeiro".

"A elegância é uma virtude ou uma vocação?"

"A elegância não está prescrita nos Santos Evangelhos, mas devia estar: porque é uma virtude... Ser elegante, a meu ver, não representa a soma de ternos armazenados num guarda-roupa ou o variado colorido das camisas. A conduta do indivíduo é o que assegura a sua condição de elegante. É uma condição humana como qualquer outra".

Celme Silva fala de Petrônio, Didu e dos Guinle também

"Você concorda com a lista habitual dos 10 mais elegantes proclamados pelos cronistas sociais?"

"Em parte. Não conheço a todos, pessoalmente. Acho o sr. Jorge Guinle um elegante. O sr. Otávio Guinle, outro elegante. Já em relação ao sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, ponho as minhas dúvidas. Didu capricha tanto na elegância, preocupando-se em ter mil gravatas e outras que — tantas camisas que a gente chega, no final do dia (ao ler um repórter social), com vontade de telefonar para êle e dizer: "tire a gravata, sr. Souza Campos — e **relax**"

Depois, tomando o pião na unha, Celme explicou:

"Um romancista como Hemingway é um elegante nato. Vive misturado com bichos e gente primitiva, mas sabe tratá-los. O sr. Francisco Negrão de Lima é um elegante: É certo que traja ternos um pouco folgados, para omitir a obesidade natural de sua idade, mas joga a culpa disso para a displicência que, além de ser virtude essencialmente mineira, convém à elegância. O dramaturgo Nelson Rodrigues é um elegante, embora a natureza sórdida dos seus personagens. Um crítico de teatro (ou de cinema) pode ser elegante, apesar de severo: basta que êle não toque em assuntos pessoais..."

"É o dinheiro que faz o cavalheiro?"

"É o hábito que faz o monge? Zizinho foi um craque do futebol elegantíssimo e certos líderes da oposição, como o sr. Afonso Arinos, nunca deixaram de ser elegante. O sr. Fernando Ferrari, da situação, é também um homem elegante, **quand même...** Porque situação no Brasil, significa defender uma posição difícil.

"Você tem alguma religião, Celme?"

"Tenho: o teatro. Mas sou, também, muito superticiosa!"

"Você já leu alguma coisa sôbre política?"

"Li a "Política do Espírito", do poeta Paul Valery".

"Você ama a natureza?"

"Amo: você é uma flor".

"Obrigado! Celme".

Wagner casou todo com a bela Iaci

O JORNALISTA Wagner Teixeira, do "Jornal do Comércio", subiu o altar, na quinta-feira passada, juntamente com a srta. Iaci Silveira. A cerimônia realizou-se na Catedral Metropolitana, que ficou superlotada de profissionais do jornalismo.

A srta. Iaci Silveira, belíssima, ostentava um lindo vestido de noiva — mas não tão lindo quanto seu rostinho. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Irimar da Silveira, e, do noivo, o sr. José Carlos Machado e a srta. Célia Maria Magalhães.

Numerosas figuras de destaque do jornalismo carioca estiveram presentes ao acontecimento. Anotamos, sr. Luís Paulistano, diretor do "Jornal do Comércio"; sr. Manuel Vasconcelos, diretor da revista "PN"; sr. Nélson Borges da Fonseca, diretor da revista "Sedução"; coronel Euclides Pontes; sr. e sra. Osmar Stefani; sr. Severino Carneiro e outros.

Wagner subiu ao altar com Iaci

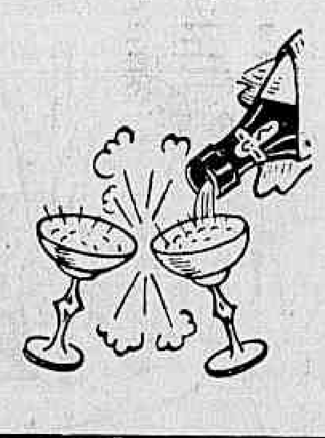
No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

Você entende de rum? E' difícil que você saiba muita coisa sôbre uma bebida, que, afinal, não tem muita tradição no Brasil. Os nossos patrícios geralmente se enganam, no início, com as marcas de runs, muito numerosas, pois hoje a bebida é feita, com escrúpulo ou não, por todos os países produtores de cana de açúcar.

Acertadamente, o rum pode ser considerado um subproduto da fabricação do açúcar. Pode ser obtido do suco fermentado de cana, mas na maioria dos casos é feito do melaço, xarope escuro e grosso, que resta depois da maior parte do açúcar ter sido cristalizado, à parte do suco puro de cana. A êsse melaço, é posteriormente adicionado o resíduo de prévias distilações, e a mistura distilada é fermentada outra vez, Um envelhecimento e está pronto o rum.

No caso do rum Añejo (Montilla) você vai ter uma surprêsa. E' um verdadeiro crime misturá-lo com qualquer outra bebida, exatamente porque o Añejo, de forte aroma, não aceita qualquer submissão. E' quase um sacrilégio usá-lo em coquetéis ou qualquer outra mistura. Deve ser tomado invariàvelmente, puro como um champagne, um armagñac ou um cordial muito velho e raro.



Entre os tipos produzidos no Brasil, existem Carta Blanca e Carta Oro. Tradicionalmente, o Carta Oro é mais doce, mais pesado e envelhecido mais tempo, sempre em barris de carvalho. O Carta Oro, onde está o Añejo é que não permite qualquer mistura.

Já o Carta Blanca é o tipo para coquetéis, usado também para misturas com suco de frutas e açúcar, como no caso do "Daiquiri" ou outros sabores provenientes de licores.

Antes da guerra, os melhores runs da Jamaica eram embarcados para a Inglaterra, para envelhecimento nas "soleras" de Londres. Eram conhecidos como "runs do cais de Londres". A neblina e o ar úmido daquela cidade eram tidos como principais responsáveis pela particular excelência dos runs. Existem muitas marcas boas de runs da Jamaica, como Bellows, Dingwall & Norris, Three Dagger, Wray & Nephws, Royal Reserve, Charley e outros.

Dos vários runs de Barbados, os melhores são Lightbourn's, Goddard's ou Cockade; da Martinica, o Charleston e St. James; do Haiti, o Sarthe.

Assim como o rum cubano é superior para uma base de coquetéis, o da Jamaica é o tipo melhor para "long drinks", tais como "Plunters Punch". Pode também ser usado na cozinha, para dar sabor a doces, môlhos, sorvetes etc. Magnífico para ser usado no café, quente ou frio, e, naturalmente, no chá.

Ainda existe um outro tipo de rum, pouco conhecido no Brasil, mas muito usado nos Paises Baixos e Escandinávia, que é o Arak, da Batávia, um rum altamente aromático, produzido na Ilha de Java, nas Índias Orientais Holandesas. E' extremamente sêco — quase como o Brandy — e de aroma acre, devido ao fato de, ao melaço javanês, misturarem uma pequena quantidade de arroz vermelho daquele país. Como o rum da Jamaica, a fermentação é devida inteiramente a agentes naturais. E' o ingrediente básico do "Arak Punsch", conhecido no Brasil como "Ponche Sueco".

Creio que, agora, você já sabe mais alguma coisa sôbre o **rum que bebe. Até a próxima.**

S. A. ATLÂNTICA

Óleos Vegetais — Indústria & Comércio

SALVADOR — BAHIA — BRASIL

Telegramas: ATLÂNTICA — Caixa Postal N.° 805

Fabricante e Exportador de

MANTEIGA - MASSA - TORTA E PÓ DE CACAU

Escritório:

RUA DA ARGENTINA, EDIFÍCIO FIAIS - 3.° ANDAR - SALA 3 — TEL. 5711

Fábrica: RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, 12 (Itagipe) — TEL. 08-284

Calendário Artístico do Fred's

O publico exigiu e Fred's volta a apresentar o cantor-sensação dos Estados Unidos:

LONNIE SATTIN

e mais o quarteto portenho, que interpreta os maiores sucessos internacionais

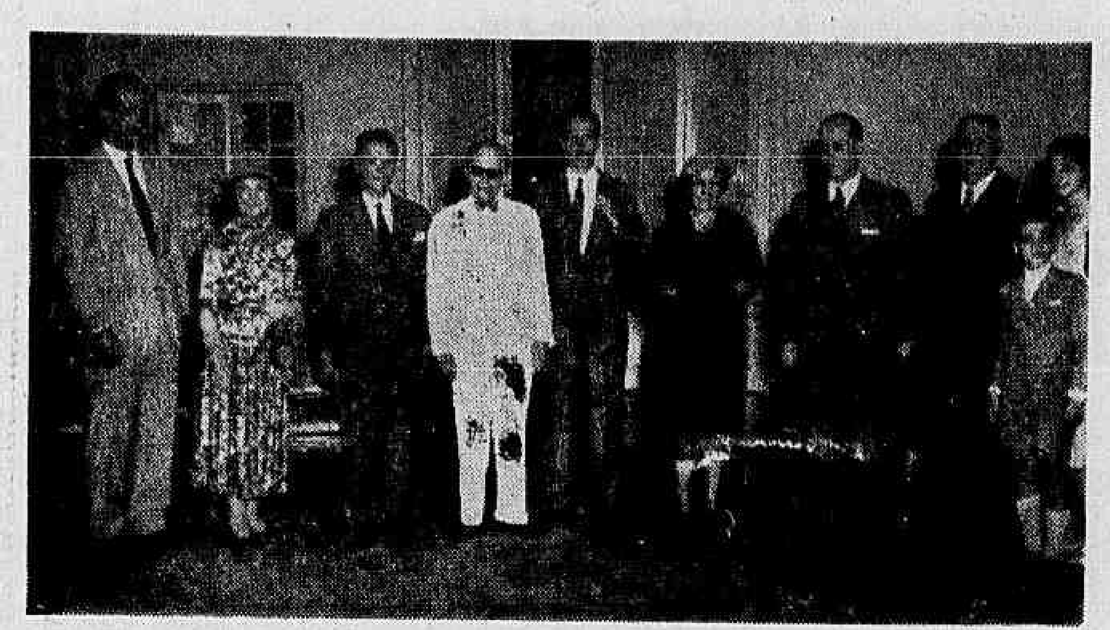
MAC KE MAC'S

Breve TEDDE RANDAZZO DAMITA JO

Fred's onde a noite se transforma em madrugada, sem você sentir.

Reservas 57-9789

Prêmio Cordeiro da Graça



No grupo, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, professor João Cordeiro da Graça, senhora, filhos e netos, além do srs. Eurico e Gilberto Solanés, proprietários da égua vencedora do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça', disputado domingo último

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro (de óculos) levanta um brinde aos senhores Eurico e Gilberto Solanés, proprietários da vencedora do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça"

A expressão da srta. Dora Maria Martins Figueiredo parece demonstrar o seu descontentamento pela vitória da égua "Clareira" no quinto páreo de domingo último

Como que a completar o cenário de elegância e bom gôsto reinante no Hipódromo da Gávea, no último domingo, ainda tivemos a abrilhantar aquela reunião do Jockey Club Brasileiro, a batalha empolgante entre as éguas ."Clareira" .e ."Bucarest", pela disputa do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", prova com que o Jockey homenageou o ilustre turfista, cuja figura foi recordada em rápida cerimônia, pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, após a disputa da prova em questão.

Como titulares do Stud Verde e Prêto, ao qual pertence Clareira, a vencedora da prova clássica da tarde, foram saudados também pelo presidente do Jockey Club, os srs. Eurico e Gilberto Solanés. Um brinde no Salão das Rosas foi levantado na presença de um grande número de figuras do nosso "grand monde". Ao acontecimento estiveram presentes vários membros da família de Cordeiro da Graça: o seu filho, professor João Cordeiro da Graça e senhora. E, para completar tôda esta solenidade, ainda havia a visão policrômica da "pelouse".

"Conto com você"

MEU caro Pouchard. Aí vai uma croniqueta, onde tento mostrar um pouco do que é a A.B.B.R. Vamos ver se os seus leitores compreendem o trabalho que estamos realizando:

"Quantas e quantas vêzes vieram me perguntar o significado da A.B.B.R.

Para satisfazer essa curiosidade, devo dizer que se trata de uma altruística instituição, cujo objetivo é a recuperação dos incapacitados.

Tendo, pois, essa finalidade, merece o apoio de todos aquêles que compreendem o sofrimento humano e buscam, com o seu auxílio, amenizar a tortura de infelizes criaturas.

A equipe de médicos e enfermeiras, que ali trabalham, é digna dos maiores elogios, pela completa eficiência de seus serviços e carinhosa dedicação aos enfermos.

Não se deve esquecer, entretanto, as "Legionárias" — distintas senhoras da sociedade, que dedicam parte de seu tempo à assistência de pobres criancinhas.

Ao prezado leitor, portanto, eu faço, aqui, um fervoroso apêlo: Visite a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, cujo "slogan" é CONTO COM VOCÊ.

TEREZA DOS ANJOS

Meias sem costura e com bordado em pequenas pérolas no peito do pé. Nova moda de Yves de Saint Laurent

Nova linha com chapéu de palinha

DEPOIS das aventuras ousadas dos modêlos saco, trapézio e império, a moda francêsa assegura, êste ano, o triunfo da lógica (com a volta da cintura à cintura) e do impressionismo (com a busca de temas em Manet e Renoir): em 1959 a mulher usará chapéuzinho de palha à Manet, ou rígido e arredondado, à Renoir.

O «TAILLEUR» voltará à linha clássica da elegância francesa, isto é, levemente masculino, com fivela de tartaruga ou de veludo e ombros sem enchimento. Os ombros, aliás, serão o ponto mais importante da temporada; arredondados, deverão acompanhar com harmonia o decote de tipo canôa. As mangas largas serão sublinhadas por amplas golas em forma de chale.

Yves de Saint Laurent lançou a meia sem costura: sucesso.

Elegantes na Pelouse

Verônica

O TEMPO ajudou bastante desta vez. "Pelouse" quase lotada e bons registros. O verão continua marcando o domínio absoluto dos estampados e ditando a ausência completa dos chapéus. Sôbre êste último fato, acrescento que apenas a sra. Mário de Azevedo Ribeiro apresentou-se com um chapéu amarelo, aliás, bastante feliz. O resto foi total "forfait" daquele ornamento tão necessário às tardes da "Pelouse".

♡

OS srs. José Bastos Padilha e Roberto Seabra estiveram ràpidamente no Paraná visitando o campo de criação Santa Angela de propriedade do primeiro. Voltaram a tempo de assistir a reunião do último domingo.

♡

CONVÉM notar que o sr. Roberto Seabra preferiu o terraço da Tribuna de Proprietários para assistir à "performance" de BUCAREST, uma das mais famosas defensoras de suas sedas. Mostrou-se conformado com o segundo lugar obtido. O sr. Seabra fêz reaparecimento após prolongada ausência. Sempre elegante com os inseparáveis óculos escuros.

♡

REVOLTA do colunista Pierre Leonard diante da exibição da Escola de Samba Portela na festa do Itamarti à duquesa de Kent. Disse que uma exibição de "ballet" seria o ideal. Respeito a opinião do colega sem concordar.

♡

POSSO acrescentar que estranhei bastante a ausência da duquesa de eKnt na "Pelouse". Houve falha na programação da sua visita à nossa capital com êste imperdoável esquecimento pelo Hipódromo da Gávea.

♡

NERVOSISMO incrível do sr. George Betin Paes Leme pela "performance" da sua defensora Irony. Chegou quase a ficar mudo no desfêcho da carreira. Irony foi segundo. Nem quero imaginar se ela vence...

♡

O "DEBUT" de Fleur Bleu levou até à "pelouse" em reaparecimento reclamado a sra. Lily Monique de Carvalho. Assistiu à carreira ao lado do sr. J.E. de Macedo Soares na Tribuna de Honra. Algo decepcionada retirou-se logo após para olhar de perto ainda no pátio de automóveis a sua defensora. A sra. Monique de Carvalho usava um modêlo negro de muito efeito.

♡

MAS quem sofreu mesmo com o fracasso foi o sr. Horacinho de Carvalho Neto. Perdeu pelo menos uns dois quilos na sua constante agitação, antes e depois do páreo, pelas escadas das Tribunas. Pouco valeu o consôlo dos amigos e principalmente do tranqüilo sr. Sérgio Hamilton.

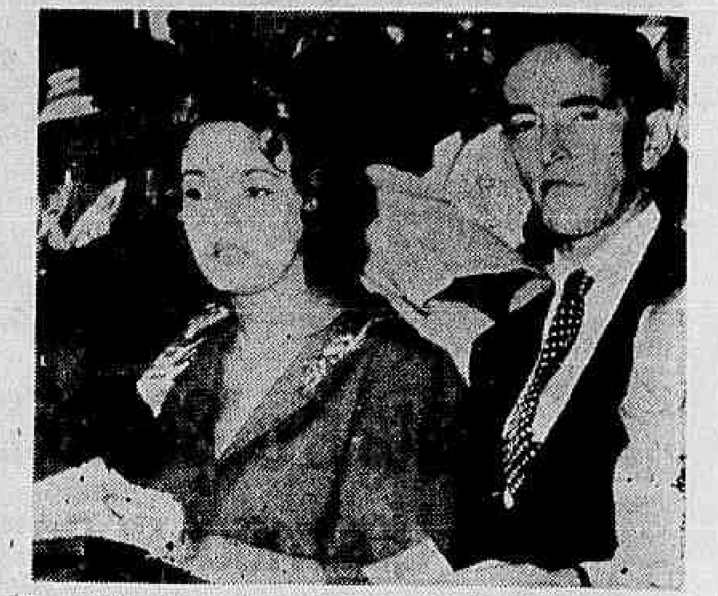
♡

PRESENTE o casal Paulo Burlamaqui em palestra com o futuro leiloeiro Humberto Tupinambá. A sra. Burlamaqui vestia um estampado muito elogiado.

♡

PARA assistir uma decepcionante atuação de Luarzinho, compareceram os irmãos Nelson, Washington e Jorge Chama. A grande torcida não ajudou em nada a "performance" do parelheiro. O calor reinante fêz o sr. Jorge Chama esquecer o seu tradicional "gelot".

Sr. Abelardo Acceta e senhora



Na reunião de domingo, do Jockey Club, colhemos êste flagrante em que se vê a srta. Maria Sônia Soares, ex-Miss Bangu, ladeada pelo sr. Severino Silva

NA Tribuna de Honra a figura imperturbável do sr. Benedito Valadares em palestra com amigos. Sua volta se fêz após prolongada ausência.

♡

A BELEZA da srta. Maria Sônia Soares de Araújo desfilando em modêlo cinza-chumbo, provocou o seguinte comentário de conhecido "play-boy": Sônia continua sendo uma figurinha difícil no álbum das coisas belas da "Pelouse"... O jovem autor da frase pediu para não revelar seu nome.

♡

O SR. José Gonçalves de Paiva recebendo um louro e bonito consôlo pela exibição do seu defensor "Sputnik". Esperava a vitória que não veio. Pelo visto o "Sputinik" do alegre sr. Paiva ainda não foi colocado desta vez na órbita...

♡

O SR. Reinaldo Reis reapareceu todo de azul. E pelo sorriso teve uma tarde na mesma coloração.

♡

OUTRO reaparecimento: sr. Oswaldo Aranha que estêve no sábado contagiando os presentes com a sua simpatia. Foi até à pista para posar ao lado de um dos vencedores da tarde.

♡

VITÓRIA de Xerê provocando muita perturbação entre os seus incontáveis proprietários. Na fotografia do triunfo compareceu o sr. Márvio de Carvalho Ribeiro acompanhado da srta. Orlanda Andrade em modêlo negro. Um dos outros sócios, o sr. Sérgio Peixoto Palhares assistia tudo em traje esportivo no "paddock". Estava também morenamente acompanhado.

♡

O TRIUNFO obtido pelo parelheiro VIG fêz vibrar o elegante casal Abelardo Acetta. A sra. Acetta esbanjou sorrisos após o feito. Vestia modêlo esporte de bom gôsto.

♡

NINGUÉM sabe esclarecer o constante mau humor do sr. Jorge Pereira de Souza. Sua foto publicada na última semana aqui nesta página foi o maior furo fotográfico do turfe elegante nestes últimos dez anos. Êle sorria...

♡

UMA pequena diferença não deu a merecida alegria ao sr. José Lauro de Freitas. O "photochart" malvado mostrou que Paissandu perdeu incrivelmente.

♡

A BONITA srta. Dora Maria parece que está fazendo regime para emagrecer. Não consegui compreender por que circula sem parar a tarde tôda pelas escadarias da Tribuna.

♡

A SORTE continua perseguindo as sedes do Stud Marinha. Portaló proporcionou mais uma pose do sr. Vítor Guilhen na última semana. Reclamada a ausência da sra. Maria da Glória Guilhén na fotografia do triunfo.

♡

VOU ficando por aqui, prometendo novas notinhas no próximo domingo. Bom fim de semana para todos.

5 DE ABRIL

SWEEPSTAKE

30 MILHÕES VENDERÁ

COMERCIAL LOTÉRICO

Ouvidor, 151 — Rio

Society Epistolar

João:

Não gosto dos extremos porque êles, muitas vêzes, se confundem. No seu caso, principalmente, ainda é mais perigoso, porque os extremos são iguais. Prefiro ficar no meio: João. De há muito, João, que eu o conheço, embora lhe passando quase despercebida. Você me despertou a curiosidade — não fôsse eu mulher — à primeira vista, pelo seu trato cavalheiresco, fino, "rafiné", bem vestido, lustroso nos cabelos, nas unhas e nos sapatos, sempre me dando a impressão de recém-chegado do barbeiro, da manicura e do engraxate. Fiquei gostando de você, João, porque adoro os homens limpos.

Bem entendido: limpos em se tratando de assepsia, do bom hábito, entre outras coisas, de tomar banho. Ficava olhando você e dizia comigo mesma: ali está um homem limpo, um homem que toma banho. Nem podia ser você limpo, no sentido pejorativo do têrmo, pois o seu alto padrão denunciava uma vida de bonanças, protegida por gostosas sinecuras ou bens ancestrais.

Eu gostava de ver você, João, nos almoços bem regados do Jockey Club, em mesa de altas personalidades, dando-lhes tapinhas carinhosos com aquela intimidade que desperta inveja quando executados entre pessoas célebres. Ou na penumbra do Sacha's, indiferente às piadas do Murilinho, também em boas companhias. E, nessas ocasiões, sempre me chamou a atenção o fato de você não pegar nessa coisa odiosa e aviltante que é dinheiro. Às vêzes, você assinava cheques, que é mais distinto, seguro e escrupuloso.

Lembro-me que, certa vez, quando você autografava aristocràticamente um dêsses preciosos vales, resmungaram ao meu lado: "Flyer"! Achei a palavra linda, tôda bossa nova. Até hoje, porém, eu não entendi por que, quando eu ganhei um dêsses "flyers" — não foi de você — o funcionário do Banco, muito gentil, aconselhou-me a guardá-lo com muito cuidado e zêlo, pois se tratava de uma relíquia. Figura hoje no álbum das minhas mais sagradas recordações...

Mas, isso não vem ao caso. O que eu lhe quero dizer é que a minha admiração por você tem aumentado muito nos últimos tempos. Ninguém me sabia dizer que é que você fazia, qual a sua profissão etc. Ninguém me respondia satisfatòriamente. Você pode desconfiar o que significa uma curiosidade insatisfeita em se tratando de mulher. Êste ano de 1959, porém, foi para mim revelador, quando vi o seu nome incluído na lista dos Dez Mais Elegantes do Ibrahim. Aí, eu vi tudo. Vi que você era, realmente, o que eu pensava. Vi que você era de alto bordo e sólidas finanças. E senti também que Ibrahim lhe estava abrindo as portas para grandes vôos no setor econômico. Ibrahim sempre sabe o que está fazendo. Não seria agora que iria errar com a sua famosa lista de elegantes.

As armas e os barões assinaldos — perdoe-me, João, hoje eu estou muito camoneana — de repente você foi agraciado com uma bolada de treze milhões, o que, imediatamente, provocou a inveja de Antônio Maria e outros descontentes com dinheiro em mãos alheias — ah! suas mãos, onde estão suas mãos? — menos o Ibrahim, que é todo seu. E eu também que, pelo contrário, vibrei com o acontecimento, pois já era sua ardente admiradora.

E de repente também todo mundo começou a falar em você, a requisitá-lo, e os homens de antigamente, em suas rodas da madrugada, foram substituídos por essas lambisgóias caçadoras do "society", de ôlho grande na sua fortuna, ou, quando menos, num passeio em sua glamurosa Mercedes-Benz. Cuidado com elas, Joãozinho! As armas e os barões assinalados — novamente Camões, Joãozinho — a subserviência mercenária está fazendo de você um Adônis, você que já esteve incluído na relação dos mais desprotegidos de dotes físicos, o que é, antes de tudo, um desrespeito ao seu glorioso apêndice nasal.

Não acredite, Joãozinho. Elas estão querendo é o seu dinheiro. Lembre-se do passado dos "flyers". Lembre-se dos que foram sempre seus amigos. E lembre-se também de quem o admirou sempre, mesmo a distância. Como é o caso desta que lhe escreve esta carta, nesta altura dos acontecimentos, esquecida até do seu nariz e achando você o homem mais bonito do mundo.

Da muito sua,

MADAME POMPADOUR

Reúna-se com seus amigos

EM COPACABANA,

no BAR do NOVÍSSIMO

hotel Trocadero

• Ambiente selecionado.

• Ar condicionado perfeito.

Av. Atlântica, 2064

(Em frente ao Posto 3)

As "misses" casam com desquitados

O NOIVADO de Miss Bahia, srta. Ana Maria Carvalho, com o industrial Baby Pignatari, vem provar, definitivamente, que as "misses", no Brasil, preferem os desquitados.

Ana Maria, se chegar a casar mesmo com Baby (que foi casado com uma condessa parente do Papa e uma aristocrata paulista, tendo anulado o casamento com a primeira e conseguido desquite da segunda), deverá reeditar os casos de Marta Rocha, Teresinha Morango e Adalgisa Colombo: Álvaro Piano era desquitado, da mesma forma que Pitigliani e Jackson Flores, noivos respectivamente de Teresinha e Adalgisa.

O velho transviado Baby Pignatari com sua nova conquista: Ana Maria Carvalho, "Miss Bahia". Ele também é desquitado

Miss Bahia: interrogação

No caso de Miss Bahia — uma moreninha com o ar mais cândido do mundo — a dúvida tôda é saber se casará mesmo com Baby Pignatari, para confirmar a regra.

O Sr. Pignatari, que nasceu ao iniciar-se a segunda década dêste século, tem larga experiência em matéria de casamente e algumas péssimas recordações: sua segunda mulher, Sra. Nelita Alves de Lima, dominou-o durante 10 anos, mantendo-o afastado de todos os grupos de cafajestes.

A mais recente meia-volta de Baby Pignatari no que se refere a casamento, deu-se com Linda Christian, que terminou com o célebre "Go home Linda", que obrigou a artista americana a voltar aos Estados Unidos bastante encabulada.

Caso de Marta Rocha

Marta Rocha, que juntamente com Teresinha Morango e Adalgisa Colombo formaria o trio de vice-misses Universo casada ou em perspectiva de casar (também em segundo lugar) com homens desquitados, tornou-se espôsa do banqueiro português Alvaro Piano, na Argentina, com oposição da família.

Teve dois filhos, foi feliz durante alguns anos e, recentemente, um desastre de avião deixou-a viúva, coroando com um lance de publicidade triste uma carreira de mulher bonita.

Caso de Teresinha

Quanto a Teresinha Mo-Morango, Miss Brasil e Vice-Miss Universo em 1957, deverá casar-se, em breve, no México, por procuração, com o industrial de bebidas (gin) Alberto Pitigliani, famoso por uma particularidade automobilística: possui o automóvel de chapa número 1 do Distrito Federal.

Teresinha já usa aliança de noiva, embora a espôsa do Sr. Pitigliani ainda não se tenha decidido a liberar o marido.

Caso de Adalgisa

Adalgisa Colombo, cuja maior ambição sempre foi ser "miss" qualquer coisa e parece ter conseguido ambas as coisas (embora de segunda mão): depois de tornar-se vice-Miss Universo no ano passado, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, às vésperas de casar-se com o Sr. Jackson Flores, cuja mulher também se nega a conceder desquite.

A belíssima Marta Rocha foi a primeira "Miss Brasil" e também a primeira a conquistar um desquitado — o sr. Alvaro Piano que tràgicamente faleceu recentemente em um desastre de aviação

Adalgisa Colombo ainda não casou com o seu desquitado. A mulher do Jackson Flores não pretende dar o desquite a seu espôso

A lourissima Teresinha Morango — que além de "Miss Brasil" foi uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58" — também fisgou um desquitado

A VIDA Está nos Clubes

Pedro Muniz

Domingo último, o panorâmico Lagoinha Country Club reuniu novamente os seus associados, desta vez para um show aquático em sua piscina. O «cobra» Arnaldo Santos, positivamente o melhor saltador do Brasil, foi um show à parte, exibindo-se em grande estilo. Funcionaram musicalmente, as quatro irmãs Neves, que animaram o chá dançante, esticado depois das exibições náuticas. Presentes o Procurador da República e sra. Alfredo Lôbo, srs. e sras. Eugênio Paixão, Jorge Bissiniek, Carlos Eduardo Vieira de Melo, sr. Paulo Renha, sra. Léda Serrador de Andrade e muitos outros.

●

O sr. João Silva, vice-presidente do Vasco da Gama, está em preparativos para acontecer no próximo dia 18 com um baile, em que a sua filha Marilda fará o seu «debut» em sociedade.

●

O dinâmico coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube, está em litígio com os demais diretores. Problemas sucessórios.

●

O sr. Frederico C. Melo, continua trabalhando ativamente para que o Jurujuba Yate Clube seja um grande centro náutico.

●

No próximo mês de abril, o Montanha Clube acontecera com um baile em grande estilo, que está sendo bolado com muito carinho e dedicação, para que a coisa corra como manda o figurino e as exigências dos seus sócios: tudo bem e animada.

●

No dia 24, será eleita a nova diretoria do Lagoinha Country Clube. Quase certa a vitória da chapa cujo presidente será o sr. Orlando Rebelo. O eficiente (e abnegado) diretor social Paulo Renha, apesar de ter sido convidado não só para continuar no cargo, como para ser candidato à Presidência do «panorâmico» não aceitou, alegando precisar dar lugar a que outros trabalhem pelo clube.

●

E já que estamos em Renha, acabo de receber um convite em que o diretor social sucederá no dia 28 com a sua última festa. Será sem dúvida, sucesso absoluto, pois as devidas providências já foram tomadas.

●

Nat «King» Cole estará movimentando os sócios do Tijuca Tênis Clube no dia 18 de abril, quando será a atração cantante de uma animada noitada.

●

Sexta-feira última, o conhecido modêlo Neide Muniz de Sousa, recebeu um grupo de amigos para bebemorar em honra de José Alvaro, que contava tempo nesta data

Entre o ex-ministro Segadas Viana e o coronel Santa Rosa, a presidência do Automóvel Clube.

●

No dia 26, Sérgio Pôrto, o muito lido e conhecido Stanislaw Ponte Preta será homenageado com um churrasco no sitio de uma sua leitora assidua e profunda admiradora

●

Acabo de saber, que a srta. Iracema Pascoal, trocou o jovem Ricardo Osborne pelo primeiro secretário da Embaixada da Argentina, sr. Luis Hidalgo. Com isto a noiva de Osborne ficou mais tranquila, pois temia perder o seu Principe encantado.

●

Comenta-se na Bahia, que o casamento do «Velho Transviado» Baby Pignatary com srta. Ana Maria Carvalho, Miss Bahia 58, será ainda êste mês. Mas quanto a rumores, não se pode afirmar nada

●

«RAPIDAS»

O fim do romance da lourissima srta. Lew Cobra com o jovém Fuad Meirej será diante do padre, recebendo a bênção matrimonial. — Os srs. Rafael Carneiro da Rocha e Carlos Pinto Soares bebericavam outra noite no Drink. — Heloísa Menezes exibindo sua moreneza no video da TV-Rio no programa «Noites Cariocas». — Circulando em São Paulo, em visita a uma sua prima, a estonteante Regina Rosemburgo, que esta completamente «in love» com o jovem baiano Zeca Sá, «ex-affaire' da Miss Bahia 58, Ana Maria Carvalho, atualmente noiva do velho transviado Baby Pignatary. — Hospedada no Hotel Excelsior, a linda sra. Roque Perrone, êle presidente da Refinaria de Mataripe na Bahia. — E já que se fala em hotel, no Trocadero uma morena elegante tem deixado os hóspedes intrigados com a sua classe e indiscutível «chic». Helena Mota é o seu nome. — Um recado para a turma do sereno: aguardo urgentes notícias daí. — O deputado Lafayette Coutinho, secretário de Agricultura na Bahia, representará o sr. Pedro Ribeiro Mariani, na seção da Confederação da Indústria ainda esta semana. — O sr. Nélson Cabral, também presente, devendo regressar logo após esteja tudo resolvido. — Logo mais, às 15 horas, festa infantil na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. — Marilda e seu Conjunto animou o «Show-Boite» ontem na Casa das Beiras. — De 20 às 23 horas, os sócios do Grêmio Social Paranhos, poderão dançar e divertir-se hoje, ao som de uma boa radiola. — «Emboscada Sangrenta» será o filme que o Jacarepaguá Tênis Clube passará, hoje, às 17 horas, para os seus sócios mirins. — «Boite» com discos logo mais das 20 às 23 horas no Esporte Clube Benfica. — A ordem do dia hoje na Associação Atlética Vila Isabel é seção de cinema infantil às 17 horas, e jantar dançante das 20,30 às 23,30. — No América está programado para hoje, uma excursão a «Araruama». — Banhos de mar, boa música e tudo. — O Orfeão Português, sábado próximo, sucederá com um baile de Aleluia, e está exigindo traje esporte ou fantasia de luxo. O maestro Agulha será a atração tocante da Noite-Dançante, logo mais, às 20 horas, no Riachuelo Tênis Clube. — Sua Majestade o Aventureiro é o filme que o Grajaú passará para os seus associados hoje à noite. — Os sócios do Tijuca Tênis Clube, poderão se divertir hoje, ao som do conjunto Cajuti, das 19 às 22 horas. — E por falar neste magnífico clube, em abril, será realizado o baile das Debutantes, que está fadado a completo sucesso. — Na noite de ontem, Elizete Cardoso, foi a atração para a boite-show que o Fluminense ofereceu aos seus associados. — Minha Rosa Vermelha está saudosa? — TCHAU

A elegante sra. Eunice Modesto Leal continua brilhando e não mais está esperando a visita da cegonha.

COMO SE FAZ UM CLUBE

O sr. Benedito Borges de Melo, um dos desportistas mais destacados de Salvador, acaba de fazer uma coisa bela pelo bem do esporte em sua terra: proporcionou ao Esporte Clube Bahia a oportunidade de construir uma excelente sede própria.

Benedito Borges de Melo é o atual presidente do Esporte Clube Bahia, uma das maiores glórias do futebol da "Boa Terra" e um clube social de alto gabarito. A excelência de sua administração, como presidente, está evidenciada com o poder econômico adquirido pelo clube, que agora dá os primeiros passos para conquistar uma sede própria.

Desportistas como o sr. Benedito Borges de Melo, que às vêzes prejudicam os próprios negócios particulares em função do seu "hobby", são difíceis de encontrar. Parabéns, portanto, ao Esporte Clube Bahia, que pode contar com um Benedito Borges de Melo, uma verdadeira garantia para o seu futuro, que se anuncia, desde já, muito brilhante.

Na foto acima, batida na atual sede do Esporte Clube Bahia, o sr. Benedito Borges de Melo aparece ao centro, sendo abraçado pelo ex-governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, que também é torcedor do grande clube de Salvador.

O dinâmico sr. Benedito Borges de Melo, sendo abraçado pelo governador Antônio Balbino. Borges é o presidente do E. C. Bahia

ELEGANCIA DO MACKENZIE

As srtas. Maria da Penha Rocha e Lucie Lucas de Gonçalves, duas das mais destacadas figuras do Mackenzie

Makenzie acontece "bem"

Uma linda festa (a rigor) o Esporte Clube Makenzie, do Méier, ofereceu na semana passada aos seus associados, comemorando mais um aniversário de fundação. Num ambiente decorado com muito bom gôsto, a festa desenvolveu-se com rara animação. Basta dizer que, dos quatro mil sócios contribuintes do Makenzie, pelo menos dois mil estavam presentes ao baile de aniversário.

Fernando Soares de Lima, vice-presidente do Departamento Feminino, e Horácio de Morais, diretor social, são os responsáveis pela animação e organização das festas do Makenzie, que dia a dia ganha maior prestígio, como sociedade, no Bairro do Méier.

A última festa, por exemplo, foi a confirmação do excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual diretoria do clube: as figuras mais destacadas do bairro estavam circulando nos salões do Makenzie. Presentes as Srtas. Marlene Fernandes, Maria Helena Carvalho Barbosa, Janira Linda, Lúcia Mara Abrantes, Rosa Maria Vilela Bastos, Suely Diniz Crisman e Maria da Penha Rocha.

Ontem, o Makenzie realizou um novo baile, para escolher a sua primeira candidata ao título de "Glamour Girl" de 1959.

MAKENZIE TEM BELEZA

A srta. Shirley Lemos, acompanhada do noivo, sr. Arlindo Pinto Duarte, e do diretor social do Mackenzie, sr. Horácio de Morais

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

Bahia

● A nova idade da elegante sra. Carlos Fera foi devidamente comemorada, com a presença de inúmeros convidados, na data de 3.
● Circulando no Rio o deputado federal Antonio Carlos Magalhães, o Carlos Lacerda da Bahia.
● Já regressou de sua circulada pelos States e adjacências o casal Renato Visco. Ann Marie, positivamente a mais linda noiva do ano de 58.
● Negócios de interêsse do Banco Irmãos Guimarães levaram o simpático banqueiro Antonio Celestino ao Rio e São Paulo.
● Ventila-se a possibilidade da srta. Maria Beatriz Moreira Caldas ser uma das candidatas ao cobiçado título de Miss Bahia. Aqui vão dois conselhos para você, menina: não se vulgarize e faça exercícios para diminuir a cintura e enrijecer os músculos, que são flácidos.
● No próximo dia 18, o Cajazeira Golf Country Club acontecerá com um baile estado de "cravette noire" para inaugurar a sua piscina.
● No próximo dia 10, a srta. Mariuche Oliveira Brito estará subindo o altar da Reitoria da Universidade do Brasil, no Rio, para tornar-se senhora José Lourenço. A noiva é filha do deputado Oliveira Brito, e êle um português simpático, trabalhador e muito estimado.
● Quem andou recebendo um grupo de amigos para comemorar sua nova idade foi o sr. Waldemar Holgrefe no último dia 14. A coisa foi até alta madrugada, e duas coisas chamava a atenção dos presentes: a elegância do sr. Walter Fernandez Alvarez, um dos Dez Mais de 58, e a beleza da sra. Antônio Gouveia, que esteve recentemente em companhia do seu espôso, dando um giro pelos States.
● Correm rumores de que no dia 11 de abril o colunista Ibrahim Sued estará entre nós, a convite da Petrobrás, que fará realizar um baile no Restaurant Le Mônaco, e apresentará as "Dez Senhoritas Mais Elegantes da Petrobrás".
● Quem está recebendo hoje, para uma gostosíssima feijoada, é o casal Walter Barauna, por estar (êle) comemorando nova idade.
● Esteve circulando em Salvador o sr. Paulo Mendes de Andrade, diretor artístico do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Veio tomar contato com artistas baianos com vistas à 5.ª Bienal.
● Uma verdadeira injustiça se êste ano de 59 a elegante senhora Dilton (Dalva) Portela Lima não for incluída entre as "Dez Mais Elegantes". O seu indiscutível "chic" tem sido notado pelos colunistas baianos, e todos êles são unânimes em elogiar a elegância displicente da linda Dalva.
● O milionário-sovina Rodrigo Catarino um dos melhores partidos da cidade, está completamente "in love" com uma "colocal" balconista de um armarinho.
● Circulando entre nós o elegante Pamphilo de Carvalho, um dos Dez Homens Mais Elegantes e também um dos Melhores Partidos da Cidade.
● Na última têrça-feira, a paulista senhora Manoel Augusto Garcia, retornou a São Paulo, depois de uma temporada de três meses com sua irmã, residente em Salvador. Maria Helena, além de fina e de ter um palminho de rosto encantador, tem uns cabelos tão brilhantes e lindos, que nos deixa em dúvida: serão naturais ou peruca. A simpática turma do "sereno" compareceu de "Combi" e tudo ao "bota fora".
● Esta semana, o casal Dilton Portela Lima, (ela além de linda e elegante, tem uma forte dose de "chic", que sempre deixa à mostra a sua categoria de perfeita nos mínimos detalhes) deverá passar êste fim de semana em sua belíssima chácara e estrear a sua magnífica piscina.

Petrópolis

● CELIO THOMAZ INFORMA: — O Palácio do Itamarati, no programa de visita da Duquesa de Kent a Petrópolis, omitiu as autoridades locais. Em vista disso, o prefeito Nelson Sá Earp enviou ao embaixador Negrão de Lima o seguinte telegrama: "Nome do Município faço-lhe ciente nosso pesar e estranheza exclusão Municipalidade participação programa recepção Sua Alteza Duquesa de Kent sua visita Petrópolis — (a) Nelson de Sá Earp".

● As senhoritas MARLENE FIUSA, REGINA BARCELOS ADÃO e MARISA VILELA PEDRAS, representarão Petrópolis na festa das Debutantes que será realizada no Palácio Guanabara, cuja parte da renda será destinada às obras sociais de Frei Leão.

● Tendo à frente a sra. José Willemsens Jr., um grupo de senhoras do Rio e de Petrópolis fêz entrega ao Seminário N. S. do Amor Divino, representado pelo Bispo Dom Manoel da Cunha Cintra, a renda da "avant-première" do filme "Indiscreta", que foi de Cr$ 205.000,00.

● A Cultura Artística de Petrópolis apresentou (com sucesso) o jovem pianista brasileiro Nelson Freire.

● O Hotel Quitandinha programou para Sábado de Aleluia uma grande festa que tem como atração um "show" do qual farão parte as irmãs Linda e Dircinha Batista.

● O PETROPOLITANO F. C. movimentou seu quadro social com a apresentação de um concêrto de "jazz" que teve a participação de notáveis cartazes nacionais e internacionais.

● Completo brilhantismo teve a solenidade de formatura da Primeira turma de acadêmicos das Faculdades Católicas Petropolitanas, e que contou com a presença do governador Roberto Silveira, do Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi, do prefeito Nelson de Sá Earp. A colação de grau foi um grande acontecimento para Petrópolis, que deu, assim, a sua primeira turma de advogados e professôres para o Brasil.

Recife

ANTÔNIO DE AZEVEDO informa: O usineiro Edgard Piereck está arrumando as malas para uma circulada na pista carioca. Vai matar a saudade de uma loura e bonita carioca, que foi o seu «love» aqui no Recife durante o carnaval.

● Fui informado — por fonte merecedora de fé — que o presidente Juscelino Kubitschek está aprendendo a tocar violão nos poucos minutos que sobram do seu fatigante vai-vem presidencial. Dizem ainda que o professor é o conhecido Dilermano Reis.

● A elegante sra. Laís Cabral da Costa continua fazendo grande sucesso entre nós. Várias revistas do Rio — inclusive «Querida» — têm fotografado a senhora em questão.
● Para uma circulada nos «States» estão afivelando os cintos o sr. e sra. Leonardo Monte.
● O deputado Adelmar da Costa Carvalho vendeu o seu belíssimo «Cadilac» por três milhões de cruzeiros. Mas, em compensação, comprou dois novos carros: um para êle e outro para espôsa, a elegantíssima senhora Esther Souto Carvalho.
● Informa o capitão Waldo Sette de Albuquerque que o Círculo Militar, brevemente, iniciará as obras de sua nova sede. A coisa funcionará na esquina da Rua Aurora com Av. Norte.
● Também em preparativos para uma circula nos «States» o sr. e sra. [illegible] Costa Júnior.
● O Clube Internacional estreou nova idade com uma movimentada noitada dançante. Os nossos cumprimentos aos seus diretores, que estão positivamente trabalhando com «fúria louca».

Numa recente reunião elegante em Belo Horizonte, as senhoras Celso Dias, Juventino Dias Filho, Edson Dias, Aloisio Faria, Paulo Naves, João Romeiro e senhorita Marly Passos

São Paulo

● Estêve circulando na Paulicéia o movimentado e poético sr. Augusto Frederico Schmidt: negócios.
● O conde Francisco Matarazzo está arrumando as malas para uma circulada na Europa. Vai flutuar a bordo do «Frederic C».
● Para uma circulada em Recife, voou o sr. Geraldo Nobrega — presidente da Companhia Telefônica de Pernambuco e ex-namorado da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, «Miss Bangu 56».
● Devidamente comemorado com um jantar o sr. Roberto Simonsen Filho.
● Para uma circulada na Bahia, voou o sr. Roberto Pinto e Sousa.
● Circulando na Paulicéia o sr. Paulo Andrade Lima.
● Muito movimentado o último jantar dançante do Tênis Clube. Entre os elegantes que estiveram na pista, poderemos citar o sr. e sra. Adalberto Figueiredo, sr. e sra. José Almeida Prado Campos, sr. e sra. John Sousa Dantas, sr. e sra. Vitor Rocha Leite, sra. Dora Muniz de Sousa e muitos, muitos outros.
● O casal Willian Woolley aconteceu devidamente recepcionando em grande estilo alguns dos componentes da comitiva oficial da Duquesa de Kent, que também teve um movimentado programa aqui na Paulicéia.
● Com uma simpática reunião o sr. e sra. Lourival Carvalhal comemorou devidamente mais um aniversário de casamento e felicidade completa.
● Muito comentada a elegância da bonita srta. Lenah Matarazzo, que há muito tempo não circulava na «orla» de Santos.
● Com um movimentado jantar a elegantíssima sra. Zizinha Freyenfeld estreou nova idade.
● A sra. Ziro Ramenzoni recebeu um grupo de amigas para um simpático almôço na sua bem montada residência da rua dos Franceses.
● Já foi devidamente inaugurada na Galeria Ambiente (rua Martins Fontes) a exposição de gravuras e desenhos de Hedwing Ziegler. Tudo patrocinado pelo cônsul da Austria em São Paulo.
● A sra. Nelson Coutinho regressou do Rio gripada e completamente afônica.

Vitória

HÉLIO DÓREA INFORMA:

● Vitória recebeu na última semana quase quinhentos rotarianos de diversos Estados, a fim de tomarem parte na Conferência do Distrito 457. A cidade viveu movimentados dias com coquetéis, jantares, chás. Entretanto, o que mais se destacou socialmente foi o "Baile de Encerramento", que se deu no luxuoso Hotel Canaã. Foi o mais importante acontecimento social da semana.
● Na mesa que mais destacou-se em beleza e elegância estiveram os casais, Orlando Anthenor Guimarães, Cônsul Smee, Antônio Oliveira Santos, Paulo Oliveira e Hermes Fernandes.
● Muit. elegante estêve tos, Paulo Oliveira Santos e Hermes Fernandes.
● Desta forma, mais uma vez estêve reunida a nossa melhor sociedade.
● A elegante srta. Sirenussa Paiva foi a responsável pelo sucesso do último desfile de modas realizado na cidade, fazendo parte ainda das festividades rotárias. Na passarela estiveram as beldades. Elisabeth Esteves, Niéta Pretti, Diana Tristão, Marlene Costa, Eliene e Regina Aguiar. Iso sucedeu em um elegante chá.
● Outro destacado acontecimento foi o "debut" de charmoso brôto, Dina Teresa Miranda que reuniu em sua residência um grande número de nossa gente. Dina, que acaba de regressar da Europa, preferiu esta movimentada festa, à uma circulada em Buenos Aires e Punta Del Este.
● Foi lançado ao mar com madrinha, champanhe e tudo, o luxuoso iate do sr. Antônio Oliveira Santos.
● Intimamente foi comemorada a nova idade do sr. Orlando Anthenor Guimarães (caixa alta), com um almôço realizado no "Bosque", domingo último. O sr. Orlando Guimarães, é uma das figuras de maior destaque em nosso meio.
● Veio realçar mais ainda com uns quilos que perdeu, a beleza da sra. Paulo Monteiro.
● Continua veraneando em sua bela residência na Praia da Costa, o elegante casal Américo Buaiz.
● srta. Ione Barbieri, cada vez que aparece em nossas reuniões, demonstra categoricamente por que tem funcionado em minhas listas de elegantes.
● Guarapari, a cidade balneária capixaba, onde encontramos radioatividade em suas areias com grande teôr medicamentoso, continua recebendo inúmeras pessoas de todos os cantos do Brasil, notadamente do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, aproveitando o verão que vai findando.
● Regina Abaurre Chaves que foi a maior revelação de 58, entre a nossa nova geração, receberá por êsses dias aliança para a mão direita. Wilson é o felizardo.
● Todos os domingos pela manhã, em sua elegante residência na Praia Comprida, a sra. Lélia Saletto Guimarães, recebe amigas de nossa alta roda, em costumeiros "petit-comités".
● Firme romance estão mantendo a srta. Sirenussa Paiva e o sr. Marinho Castelo Branco. Tudo teve início nas deliciosas praias de Guarapari.
● Foi festivamente inaugurada a Associação de Cultura Franco-Brasileira de Vitória. O coquetel contou com presenças da Embaixada Francesa. Os maiores responsáveis pela criação em Vitória desta associação de cultura, foram o sr. Daniel Chendler, sr. e sra. Arquiteto Marcelo Vivacqua, sr. Cônsul Jorge Delanos e sr. Roberto Saletto.
● No fim do ano, sucederá o enlace do sr. Milton Murad com a srt. Madalena Renoldi. O acontecimento será bem comemorad
● O sr. Wlademiro Silva Santos, um dos senhores mais elegantes de Vitória, vem mantendo entre nós, vida social intensa.
● Apesar de dois anos de casados, continuam bem românticos o sr. e sra. Solon Leão.
● Depois de passar uma longa temporada em Caxambu, acaba de regressar o sr. Benjamin Buaiz.
● O casal José Solano Bastos estará recebendo em sua residência da Praia de Camburi, por êsses dias. As reuniões ali são das mais movimentadas.
● Foi iniciada a construção do Iate Clube de Colatina, projetado pelo arquiteto Marcelo Vivacqua. Será um clube e tanto.
● Muito parnasiana tem circulado em nossas praias a srta. Elisabeth Daniel. Ela regressou há dias de uma circulada no Rio e em São Paulo.
● No dia 4 de maio estarei promovendo uma movimentada noitada no Tabajara Praia Hotel, situado privilegiadamente na Praia da Costa, há doze quilômetros de Vitória, para qual convidarei gente do Rio, Bahia e Belo Horizonte.
● Entre a nova gente, sobressaíram na última noitada realizada no Hotel Canaã, as srtas. Diana Tristão, Ana Angélica Barbosa, Danuza Valejo e Sirenussa Paiva.

UBA — Positivamente uma das meninas mais bonitas e elegantes da sociedade de Ubá, é a senhorita Maria Edite Barleta. Ela é filha do presidente do Ubá Tênis Clube (Foto de Edson Januzzi)

Belo Horizonte

● WILSON FRADE informa: A instalação da Usiminas, sociedade formada por capitais brasileiros e japoneses, está dando aos acontecimentos sociais de Belo Horizonte um certo tom oriental. A sra. Sugihara (êle é diretor da Companhia e tem casas em Nova York e na Riviera) comparece a tôdas as festas, vestindo riquíssimos "kimonos".

● A sra. Governador Bias Fortes, na quarta-feira passada, convidou as debutantes de 1959 para uma reunião nos jardins do Palácio das Mangabeiras. Cêrca de 30 brotos compareceram, acompanhados de suas respectivas mamães. As meninas estavam lindas e sustentaram uma competição de elegância com algumas das «patronesses», entre as quais as senhoras Baby Maleta, Clades Ferreira Pinto, Helena Castro, Zilda Couto e Vera Lanari. Lídia Magon Vilar aproveitou a oportunidade para manter uma conversa prévia com as mães das garôtas. Para a ornamentação do local do «Baile das Debutantes», virá da Holanda, na véspera, um avião da KLM, com quatro mil tulipas. É muita tulipa.

● Uma noite dessas a «Príncipe de Galles» funcionava a meia casa, quando apareceram os casais Guilherme Meireles, Rubens Dick, Wilde Lima e Guilherme Eugênio Vidal. De repente, combinaram uma competição de dança e atiraram-se à pista. De minha mesa dei grau dez aos casais Meireles e Eugênio Vidal, êste com um passo muito carioca.

● Um dos pratos mais procurados pelos mineiros, neste instante, é o «Xi com angu», preferido pelo presidente Juscelino Kubitschek. Nada mais é que «galinha ao môlho pardo».

● Duas correntes estão se organizando para disputar a presidência do Iate Clube, agora revivendo os seus melhores dias do passado, já que a grande reprêsa da Pampulha está transbordante. Um dos grupos está na presidência e é encabeçado pelo sr. Sandoval de Azevedo Filho. O outro é dos sócios residentes na própria Pampulha.

● Dona Clades Ferreira Pinto (a mulher mais elegante de Minas Gerais) voltou de suas férias de três meses em Copacabana mais linda ainda.

● Uma das residências mais movimentadas da Pampulha é a do professor e sra. José Olímpio de Castro Filho, que servem um excelente uísque.

● A srta. Mara França Campos vai subir o altar, em setembro, com o produtor de televisão Gilberto Amaral. Os JK serão os padrinhos.

● O que acontece em Ouro Prêto é o seguinte: quando os turistas se retiram do Grande Hotel, marcam acomodações para a próxima Semana Santa. E assim só um grupo pode gozar das belezas de Ouro Prêto.

● A garôta que presentemente mais sucesso faz em sociedade é a srta. Ana Lúcia Pádua. No domingo foi vista «castigando» um samba, na «Príncipe de Gales», com um filho do ministro Lucas Lopes.

● Antes de regressarem aos Estados Unidos, o sr. e sra. William Pieper deram um elegante coquetel aos amigos. Já estão nos «States».

No jantar que a elegantíssima senhora Carlos Fera ofereceu outra noite, compareceram inúmeras figuras do "high society" baiano. Na foto, as senhoras Luiz (Verena) Américo Lisbôa e Otaviano (Julieta) Moniz Barreto

AS DEZ MAIS DO E. SANTO

Uma lista de moças elegantes é sempre um problema muito difícil de ser resolvido. Na maioria dos casos a juventude ajuda, de maneira que quase tôdas as moças parecem elegantes. Um colunista social menos precavido, que se deixe levar apenas pelo frescor da pouca idade, certamente cai em êrro, e êrro grave, porque beleza e juventude não querem dizer elegância. Uma soma de predicados — que inclui personalidade, presença de espírito, inteligência, gestos e muitos outros — fazem uma jovem realmente elegante. E' exatamente levando em conta tais problemas que tive o maior cuidado na escolha das moças que, êste ano, integram a minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória". Creio que agindo assim estou sendo honesto, não só comigo, mas também para com os meus leitores. Eis as minhas escolhidas:

MARESA RAMALHETE

Dona de um "snobismo" que lhe fica muito bem, Marisa Ramalhete já foi elogiadíssima por destacado colunista social do Rio de Janeiro, em função da sua elegância personalíssima. Marisa já compareceu na lista das 'Dez senhoritas mais elegantes do Brasil", feita pelo meu colega Jean Pouchard, diretor da "Revista da Sociedade". Êste simples fato prova que eu não estou errado quando incluo Marisa Ramalhete na lista dêste ano, pois ela já tem o cetro de uma das moças mais elegantes de todo êste vasto país.

◇

MARIA TERESA PRETTI

Tem integrado tôdas as minhas listas de jovens elegantes. Possui os cobiçados títulos de "Miss Elegante Bangu" e "Rainha de Verão". Maria Teresa Pretti veste-se maravilhosamente bem, com um bom gôsto quase matemático. Tudo na jovem em pauta é funcional e os detalhes, que, reunidos, formam um todo harmonioso, e belo, como são, afinal, as coisas harmônicas. Maria Teresa Pretti, se continuar como é, ainda comparecerá em outras listas de senhoritas, pois o seu "chic" é dos mais destacados que tenho visto em minha difícil profissão de colunista social.

◇

ANA ANGÉLICA BARBOSA

Em 1956, Ana Angélica Barbosa integrou a minha lista das "Dez senhoritas mais elegantes de Vitória". Depois da ausência de 1957, voltou em 1958, com redobrada elegância. Ana Maria é uma das jovens de nossa sociedade que melhor se veste. Ela jamais compareceu a dois acontecimentos sociais com o mesmo vestido e isso lhe dá a atenção de todos, que esperam um dia comentar: "Eu já conhecia êsse vestido de Ana Maria". Inegàvelmente, ela é uma das jovens mais elegantes, não só de Vitória, mas de todo êste belo Estado do Espírito Santo, que tem tantas moças de "chic" apurado.

MARIA ANTONIETA PRETTI

Nieta (assim Maria Antonieta é tratada pelos amigos) está estreiando na minha lista de môças elegantes, mas o faz com tanta classe que até parece acostumada com a situação. Irradiando simpatia, é invariàvelmente elogiada por todos os colunistas sociais que têm a sorte de conhecê-la e vê-la. Veste-se com uma simplicidade que o "chic" do seu corpo transforma numa coisa admirável. Possui um curso de "ballet" e desfila com uma elegância impressionante. Tenho certeza de que não lhe faço nenhum favor em incluí-la em minha lista das "Dez senhoritas mais elegantes de Vitória".

◇

MARIA CECÍLIA VELOSO

Inteligente, viva e simpática. Maria Cecília Veloso possui um "charme" todo seu, inimitável. Fala o inglês como o português e leciona no Instituto Brasil-Estados Unidos. Tem por quem sair, pois sua mãe já foi incluída numa lista de damas elegantes. Foi uma das maiores revelações de nossa sociedade nos últimos dois anos. Irriquieta e bem falante. Maria Cecília Veloso tem sempre alguém em sua companhia. Ela é um dos "Dez Brotos" de 1958. Veste-se como poucas senhoritas sabem fazê-lo. E tem ainda mais: com um "chic" admirável.

◇

ELIZABETH ESTEVES

Quando conheci Elisabeth Esteves, ela tinha apenas 14 anos de idade. Mas não tive dúvidas de que seria, mais tarde, uma jovem realmente bela e elegante. Seus vestidos (embora decotados com uma certa audácia, que até certo ponto evidenciam o seu temperamento agitado) são geralmente muito bem confeccionados. Elisabetr Esteves possui o título de "Miss Clube Saldanha da Gama", e, em 1956, foi um dos "Dez Brotos". Agora, ela comparece na minha lista das "Dez senhoritas mais elegantes de Vitória", com uma indiscutível classe.

MARIA ALICE PAOLIELO

Funciona pela primeira vez em minha lista das "Dez senhoritas mais elegantes de Vitória". Mas o seu gôsto apurado e a sua elegância fizeram com que eu a incluísse êste ano. Anda sempre muito bem vestida, possuindo um "chic" que lhe proporcionou o apelido de "Francezinha". Acaba de concluir um curso de Filosofia, e lê tudo o que vê, procurando aumentar o seu já apreciável cabedal de cultura. Maria Alice tem a grande virtude de usar o vestido conforme a ocasião. Inegàvelmente, uma senhorita elegante, da cabeça aos pés.

◇

IONE BARBIERI

Embora Ione Barbieri pouco circule nas festas em sociedade é, indiscutivelmente, uma das jovens mais elegantes que tenho conhecido ao longo de minha carreira de colunista social. Ione Barbieri tem gestos admiráveis, e, às vêzes, sai-se com frases, que arrancariam gargalhadas até do carrancudo ex-presidente Eurico Gaspar Dutra. Seu "charme" pessoal é algo que merece — eu ainda farei — uma crônica inteira. E' exatamente por essas coisas que incluo, êste ano, Ione Barbieri em minha lista de senhoritas elegantes.

◇

ANA MARIA C. LEITE

E' a primeira vez que integra a minha lista, que vinha perseguindo há dois anos. Ana Maria Leite já poderia ter sido incluída no ano passado, mas tive o cuidado de esperar mais 365 dias. Desta vez, ela impôe-se e aqui está como uma das "Dez senhoritas mais elegantes de Vitória". Ana Maria é a mais jovem das elegantes de Vitória, mas ainda assim recebe em sua residência com muita classe. Sabe vestir-se como poucas e os seus gestos são sempre funcionais aos vestidos. Foi um dos "Dez Brotos" de 1958, único título que conquistou antes de ser das minhas elegantes.

●

DIANA TRISTÃO

Transformando o exotismo do seu rosto num destacado detalhe de beleza permanente. Diana Tristão — que se tornou uma das jovens mais circulantes da sociedade de Vitória — justifica a sua inclusão na minha lista de senhoritas elegantes. Na verdade, é uma das jovens mais bonitas e inteligentes de Vitória. A par de uma personalidade marcante, singularíssima, Diana Tristão possui um "chic" muito difícil de ser imitado por qualquer outra jovem. Tudo na môça em pauta é caráter, que ela transforma muito bem numa elegncia quase sem par.

O LIDADOR
65, Rua da Assembléia
22-4158
52-4950
BEBIDAS E COMESTÍVEIS FINOS

Miss DF não será Daise

A Srta. Dayse de Aquino Correia, que já foi "Rainha dos Jogos da Primavera", e é dona do corpo (humano) anatômicamente mais perfeito da nova geração do Distrito Federal, jamais será "Miss Brasil". Alem de ter apenas 17 anos e não ter sido convidada para candidata, Dayse de Aquino afirmou à "Revista da Sociedade" que não aceitará qualquer convite, exatamente porque não toleraria ser "Miss Brasil".

O fato de que invariàvelmente a Rainha da Beleza do Brasil é transformada em empregada dos promotores do concurso, desagrada profundamente a Dayse de Aquino Correia, que compara "Miss Brasil" a um animalzinho belo em constante exposição.

— Além de ser muito descansada — afirma Dayse, que já foi escolhida por Jean Pouchard uma das "Dez senhoritas mais elegantes do Brasil" — tenho vergonha de ser exibida em público, como uma coisa rara. Gosto de ser gente e de ser tomada como gente. Sei, também, que nem tôdas as jovens pensam assim. Há as que adoram ser vistas como verdadeiras estátuas, belas, inatingíveis. São umas pobres".

Dayse de Aquino Correia, que, se quisesse, poderia disputar títulos de beleza até na Lua, tem um metro e 65 centímetros de comedida altura, a leveza de 55 quilos e a ciclópica visão de dois olhos castanhos esverdeados. A sua cintura, quando ela veste maiô, parece o centro de convergência de uma ampulheta, equidistante das bases, representadas pelo busto e quadris. São dois triângulos, equilibrando-se um no vértice do outro. Uma figura (geométrica) difícil de acontecer em coisas móveis, sem o risco do desencontro.

Dayse está no 2.º ano clássico do Colégio Anglo-Americano e pretende tirar, mais tarde, algum curso funcional ao seu estudo atual. A sua caseira calma chega a tal ponto, que ela prefere o teatro pela televisão ao teatro no teatro. Aliás, Dayse de Aquino Correia tem certas opiniões desfavoráveis ao teatro mundial, pois julga-o perfeitamente ultrapassado. Crê que é preciso um novo rumo para que o teatro readquira, não prestígio, mas autenticidade, coisa de que, hoje, o cinema goza.

Embora tenha também o seu namorado, Dayse consegue tempo para ler. E, quando lê, não escolhe leitura. Tanto faz um Machado de Assis ou um simples Saldanha Coelho. O que importa — afirma Dayse — é que tenha algumas letras juntas debaixo dos olhos.

Enfim, a Dayse de Aquino Correia tem as suas manias, que atingem o climax quando ela recusa, como um Júlio César, a coroa da glória; não quer mesmo ser "Miss Brasil".

Em outra pôse que deixara os olhares masculinos em repouso a bela Daise de Aquino Corrêa deixa à mostra alguns dos seus atrativos

A bonita srta. Daise de Aquino Corrêa posando especialmente para a REVISTA DA SOCIEDADE: ela não quer, nem pode ser "Miss Brasil". (17 anos).

Nova Geração

Roberto Braga

Em breve a srta. Regina Maria de Dávide passará a usar o «bambolê de ouro» na mão esquerda.

•

Caiu pela cachoeira o namôro da srta. Helena Linhares com o sr. Maurício Chachoa.

•

Um romance que se inicia muito promissor é o do milionáriozinho Álvaro Martins da Costa com a bonita Maria Lúcia de Barros Nunes.

•

Yvonne Linhares está de malas prontas para uma breve circulada na Europa. Êle vai também?

•

A srta. Eliana Moura, pelo visto, vai entrar pelo outono veraneando em São Paulo.

•

Muito cedo teremos mais dois casamentos: a srta. Sonja Montenegro com o sr. Bob Messeder e a srta. Suely Machado da Silva com o sr. Paulinho Crespo.

•

Cada vez mais bonita a srta. Regina Rosemburgo, que mantém um namôro epistolar com o «caixa alta» Zeca de Sá (baiano), antigo romance da atual noiva do sr. Baby Pignatari, srta. Ana Maria Carvalho.

•

O sr. Daniel Klabin foi visto outro dia com a srta. Rosinha Serzedello Corrêa a tiracolo.

•

O sr. Màriozinho de Oliveira anuncia para breve a sua volta ao mundo. Será em 40 dias?

•

Elegantíssimo o vestido de noiva da srta. Ticiana Sabola, que subirá ao altar no próximo dia 31 de março. Local: Reitoria da Universidade do Brasil.

As irmãs Vera e Eloisa Dolabela mudaram — as duas — de maquillage. Elas estão sempre variando...

•

O meigo Murilinho de Almeida, na moita, está ganhando 60 mil cruzeiros no «Au Bon gurmet».

•

Estão reconciliados os conhecidos namorados Jorginho Guinle e Norma Primo. As brigas entre os dois são uma norma. E as reconciliações também.

•

Guardem êste nome: Eliane Muniz Freire Fontenelle. Vai debutar ainda êste ano: sucesso garantido.

•

Não contem à ninguém, mas a graciosa srta. Mônica de Noronha França terá que adiar seu noivado: êle vai estudar quatro anos nos «States'.

•

A bonita srta. Ludmila Popov que, como vocês devem estar lembrados, foi há algum tempo atrás «Charme Girl», vai estrear brevemente o «bambolê de ouro» na mão direita.

•

O manequim Neide Muniz e Sousa está arrumando as malas: pretende dar uma olhadela no festival de cinema de Canes.

•

Não gostei da nova côr azulada dos cabelos da bonita (de rosto) srta. Wânia Junqueira.

•

No Caiçaras existe um broto dos diabos. Seu nome é Mirian Maggiolaro Clarck Ribeiro.

Sta. Mônica de Noronha França

Encurtando

Continuamos esperando que a bonita e curvelínea Leila Rastelli Ramos se candidatasse ao título de "Miss Distrito Federal". Pelo que temos visto seria forte concorrente.

•

Chamo a atenção de vocês para a elegância da bonita srta. Ana Maria de Castro, filha do sr. Josué de Castro.

•

A srta. Susana de Morais, que é filha do poético e diplomático Vinicius de Morais vai se casar brevemente com determinado jovem do Itamarati.

•

Por onde andará aquela "carinha de gato" Wilma Linhares.

•

A srta. Regina Maria de Davide conheceu o seu futuro noivo em Uberaba. Foi no carnaval.

•

A graciosa srta. Carmita Morais Rêgo abriu um "Jardim de Infância". Tem muito barbado querendo aprender o BA-BÁ.

•

A simpática srta. Maria Lúcia Toscano está novamente residindo no Leblon.

•

Alexandre Baldaque Guimarães está funcionando com eficiência num dos setores do Museu de Arte Moderna.

•

Quem é a mais bela jovem que eu conheço? — a resposta é fácil: Adda Pereira.

•

Ricardinho Fazzanelo continua de Condessa Tarnowska a tiracolo.

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.º ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-016
SALVADOR - BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"
Seguros de Incêndio, Transportes, Cascos, Riscos Diversos, Lucros Cessantes e Acidentes Pessoais
CIFRAS DO BALANÇO DE 1958

CAPITAL e RESERVAS	Cr$	322.649.094,50
RECEITA	Cr$	339.321.103,80
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$	419.896.847,10
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Cr$	401.994.053,40

SEDE: Rua Pinto Martins, 11
Edifício «COMENDADOR PEDREIRA»
SALVADOR — ESTADO DA BAHIA
Diretores: Dr. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO, Presidente
Dr. FRANCISCO DE SÁ
ANISIO MASSORRA
JOSÉ ABREU
Dr. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA
AGÊNCIA GERAL — Rio de Janeiro
Rua São José, 90 - 15.º andar
Telefone — 52-6146
Gerente: Arnaldo Gross.

O Cavalo e a Loura

Êste brôto bonito pratica esquitação na Sociedade Hípica Brasileira e foi entrevistada por M. Xavier da Silveira. A entrevista está aqui em baixo.

Loura de um louro diferente — os seus cabelos sob a luz ganham uma tonalidade amarelo-ouro — a srta. Mildrid Catharina Van Scherpenberg (que apesar do nome é brasileira), é uma das jovens mais inteligentes de nossa sociedade. E' ela quem diz: "Não arruinaria essas vidas tão cedo. Daria uma nova chance aos rapazes. Todos merecem uma nova chance. Afinal, êles são jovens como eu".

Kate — assim ela é chamada na intimidade — referia-se a Cássio Murilo e Ronaldo, os dois transviados que alcançaram a glória à custa do sacrifício de Aída Cúri. Mildrid, como se fôsse um juiz austero, disse que "em todo o país onde os pais não trazem os filhos sob um regime disciplinar severo, há juventude corrompida". Acredita Kate que Cássio Murilo e Ronaldo são muito menos culpados do que a sociedade em que vivem, no caso específico de Aída Cúri. Por isso é que daria uma nova chance aos transviados

Assim como se preocupa com problemas sérios da vida brasileira, Kate também sabe ter a juventude própria de sua idade e acha que as moças brasileiras são as mais elegantes do mundo, assim como ás suas mamães.

Sôbre a mulher mais elegante do Brasil, disse Kate: "com sinceridade, considero minha mãe uma das mulheres mais elegantes de quantas conheço. Ela sabe se comportar entre reis e entre operários. Isto já é elegância".

Brotos na pista

RONALDO DE CARVALHO

• Na flor dos seus 18 anos, Regina Amélia Vinhas de Azevedo e Silva prova com a sua pele morena e os seus cabelos escuros que as gaúchas não devem necessàriamente, ser louras como seus trigais para serem belas como as que são mais.

• Não contente em ser gaúcha e morena, elevar-se a 1,68 m de altura e compõe um todo plástico de 56 quilos de pêso, Regina Amélia Vinhas de Azevedo e Silva começa a poesia pelo nome: como qualquer pessoa pode verificar, o nome Amélia Vinhas de Azevedo e Silva é um alexandrino perfeito, com sesura na sexta sílaba tônica.

• Regina Amélia Vinhas, morena, bela e Azevedo e Silva, cursa o 1º ano clássico do Colégio Mallet Soares, estuda inglês em particular e lê autores franceses em geral: Saint Exupery, Colette e Françoise Sagan (apenas para prestigiar o talento da juventude).

• Apreciando muito a música americana, canta (e bem) os sambas compostos pelo irmão José Carlos, acompanhando-se ao violão. Consta, até, que gravará um LP cantando as composições do mano.

• Colecionadora de bons perfumes, gosta de Ma Griffe e Femme e adora rosas. Só não as coleciona também porque a pressa com que fenecem levam-na a considerações sombrias sôbre o destino efêmero da beleza.

• Em matéria de esporte, aprecia o Fluminense sem torcer por nenhum clube em especial, nada por imperativo de eugenia e joga volei — com alguma habilidade, confessa — por prazer.

• Em moda quer a cintura no lugar, e adota a divisa de Jacques Heim: "O lugar da cintura é na cintura". Pessoalmente, faz dos seus cabelos castanho-escuros a chave de ouro da sua elegância. E' o cabeleireiro Hermílio quem a penteia.

• Tem namorado: um rapaz aluno do CPOR e da Faculdade de Medicina. Tem um ideal: ser mãe de dois filhos; um menino e uma menina.

Marise recebe com categoria

Chamava-se Marise Freitas. E, sendo jovem e bela, um dia ficou noiva e teve sorte no casamento: o marido acrescentou-lhe Graça. Assim, hoje, a bela morena é uma jovem senhora: a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto.

Figura em evidência da sociedade carioca, a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto adora a vida e detesta entrevistas. Mas detesta com o bom humor que a faz participante antecipada de qualquer concurso "Senhora Simpatia", que se viesse a organizar no "society" carioca.

Casada há oito anos, a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto confessa, no entanto, que tem um favorito: — "Balanciaga é o meu costureiro preferido" — explica (com graça).

Filha de uma família tradicional do Rio de Janeiro, as reuniões na sua casa da Rua Barata Ribeiro, realizam a síntese perfeita da elegância e "savoir-faire" de uma "hostess" de categoria. Ali, a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto recebe, com categoria, os seus amigos em geral, e as sras. Arlete Moura, Lilian Xavier da Silveira, Carmen Mayrink Veiga e Marilena Uchôa, em particular.

Além da arte com que recebe, a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto pinta, também, com arte, principalmente porcelanas. Seus pintores preferidos: Portinari e Di Cavalcanti, cada um no seu gênero.

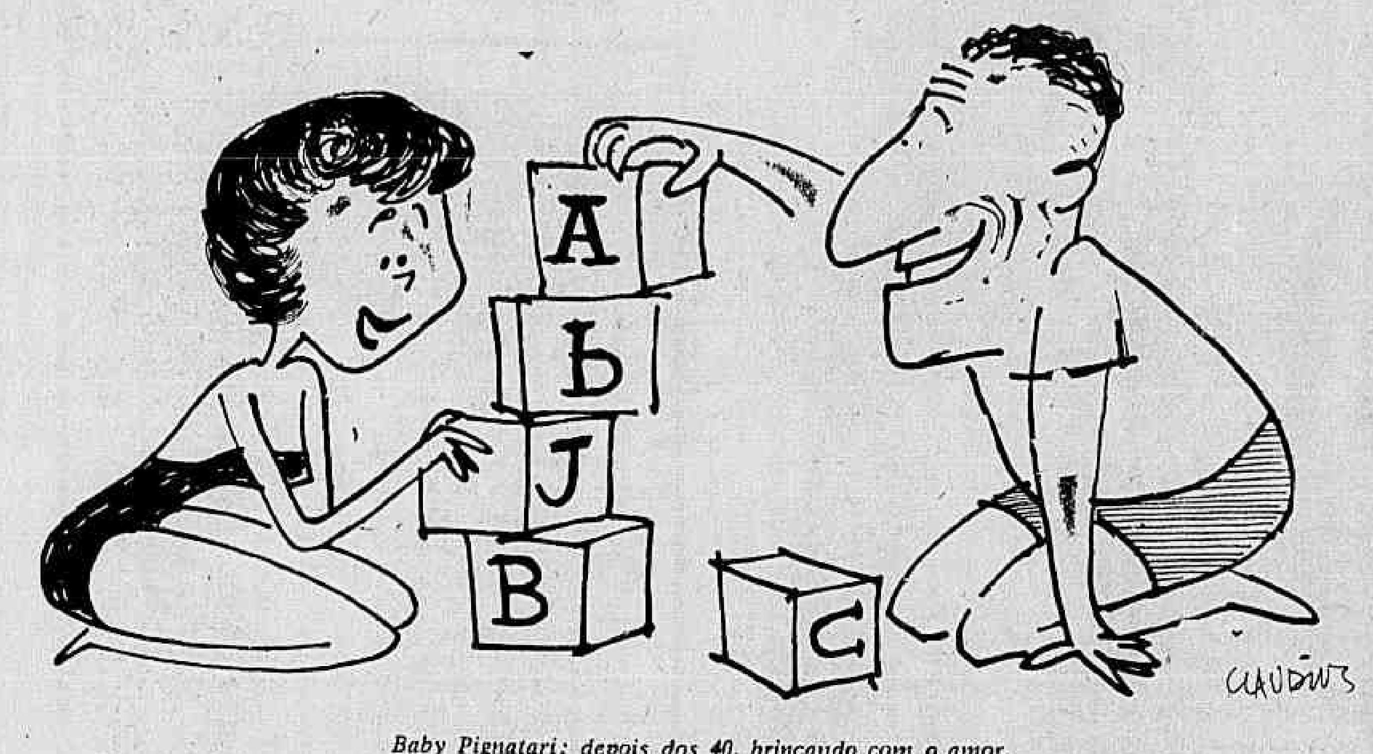
Em matéria de viagem, porém, a bela sra. Graça Couto é positivamente contraditória: quase nunca passa o fim de semana fora do Rio, mas freqüentemente viaja para os Estados Unidos, o que a leva a dizer, às vêzes, ao telefone, com simplicidade (correndo o risco de parecer "snob") — "Não. Êste fim de semana não vou a Petrópolis. Vou a Nova Iorque".

Desde o tempo de Marise adora jóias. É com conhecimento de causa que diz: — Burle Marx é o maior criador brasileiro no gênero.

Pessoalmente considerada uma jóia, pelas suas amigas (que também entendem), a simpatia da sra. Adolfo Cláudio Graça Couto se explica pelo seu amor à vida, que considera uma beleza:

— "Eu, pelo menos — sintetiza a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto — procuro colaborar".

SEGUNDA INFÂNCIA



Baby Pignatari: depois dos 40, brincando com o amor.

Guinle filósofo gosta de feijão

Entendido em «jazz» e em mulheres (Verônica Lake, Zsa Zsa Gabor, Kin Novak e Ava Gardner são testemunhas), Jorge Guinle contempla por um instante o copo de uísque louro, muito louro, como o de certas cabeleiras que não esquece e fala, mansamente: — Por mais bonita que uma mulher seja, depois de sete anos o casamento cansa.

Jorge Guinle, figura famosa do «international set», tem larga experiência nesse sentido: foi casado durante 11 anos com a norte-americana Dolores Sherwood e, ao seu lado, figurou como líder do movimentado «society' brasileiro.

Conhecido em tôda Hollywood — onde soube se fazer amigo de vários diretores e íntimo de tantas estrêlas — Jorginho Guinle é fundamentalmente um homem eclético. Exerce efetivamente a vice-presidência da Companhia Internacional de Seguros (o presidente é o Sr. Celso Rocha Miranda), conhece música em geral e «jazz» em particular e pode falar de pintura e de história dos Estados Unidos, em vários idiomas.

Seu «hobby», no entanto, que muitos pensam ser a bateria que instalou no jardim de inverno de seu apartamento na Praia do Flamengo, não é êsse de fazer barulho com ritmo, mas o de especular em silêncio, diante de um texto de Platão ou de Aristóteles: a filosofia. E tanto assim que para Jorge Guinle, depois de Platão só Buddy Bolden, o criador do «jazz». O que é realmente muito para um homem que, após um retrospecto do que a humanidade teve de melhor, ;só encontra para citar um Van Gogh ou um Santos Dumont. tre grandes meninos cita seu Isso entre grandes homens. Enfilho, Jorge, aos oito anos de idade, morando com a mãe em Paris, decora seu quarto com os quadros abstracionistas juntados por êle mesmo. Papai Jorge Guinle atravessa o Atlântico duas vêzes por ano para matar saudades e apreciar os progressos de Jorginho.

Na volta geralmente passa por Hollywood. Revê amigos e, na oportunidade, mata outras espécies de saudades. Saudades que representam o resultado da sua simpatia junto aos norte-americanos, desde 1941, quando alugou uma casa com piscina em Nova Iorque, fêz-se amigo de Walt disney (que depois viria ao Brasil criar o «Zé Carioca») e funcionou como uma espécie de conselheiro ou censor para os filmes documentários rodados no Brasil.

Jorge Guinle, só impõe com energia uma vontade, quando se encontra em Beverly Hills: na hora do almôço não pode faltar feijão, arroz, farofa, linguiça e couve à mineira.

Falar das qualidades de Jorginho é coisa desnecessária: Tôda a sociedade brasileira, americana e européia já as conhece de sobra.

Notícias que fazem nomes

R. ROZEMBURGO

O deputado Elói Dutra, que aparece escrevendo uma crônica na primeira página da "Revista da Sociedade, será candidato ao govêrno do futuro Estado da Guanabara.

◊

A sra. Ruth de Almeida Prado anda de namoricos com um futuro cunhado do Sr. Baby Pignatari.

◊

Depois que foi nomeado Secretário de Finanças do Estado do Rio, o deputado Augusto de Gregório passou até a controlar as finanças da casa — pelo menos, é o que diz a elegante sra. Maria do Carmo de Gregório.

◊

Quando o embaixador Assis Chateaubriand notou que estava sentado ao lado da sra. Danusa Wainer — durante o banquete de despedida da Duquesa de Kent — começou a fingir que estava dormindo. Êle só acordou quando a Danusa se levantou.

◊

A louríssima srta. Denise Leyraud está fazendo tudo para conseguir um lugar de manequim na Canadá. Já está aprendendo até a desfilar.

◊

A bonita Regina Rozemburgo foi para São Paulo. Ainda não esqueceu o seu romance com o movimentado Justino Martins.

◊

Paulinho Tavares continua numa tremenda dúvida: ser ou não ser marido da cantora Maísa.

D. LEGRAUD

◊

A simpática srta. Maria Isabel Caputti vai se casar no próximo mês.

◊

Leon Eliachar elogiou a "Revista da Sociedade", num programa de televisão.

◊

A morena e bonita srta. Vânia Junqueira continua de namoricos com o "play-boy" Gilberto Solanês.

◊

João Neder continua gastando os seus milhões — milhões que apareceram recentemente na sua conta bancária.

◊

Nem Brigitte Bardot, e muito menos Kim Novak virão ao Rio para o Baile de Aleluia do Clube Monte Líbano.

W. JUNQUEIRA

◊

Acamado, novamento, o pai do sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos.

Regina de Dávide: "Estou cansada desta vida fútil de sociedade. Pretendo casar e morar em Uberaba".

◊

Comentário na piscina do Copa: "O Ibrahim foi muito feliz naquele programa de televisão. Mostrou que é mais inteligente do que muitos pensam".

◊

Murilinho de Almeida é a nova vedeta do "Au Bon Gourmet".

◊

A jovem poetisa Moema Rocha lançou seu primeiro livro na praça: "Uma Lágrima e um Sorriso".

◊

A elegante sra. Eunice Modesto Leal, comentando na praia: "Não sei como foi, mas perdi"...

A sra. Lêda Galiez aparece cada vez mais jovem em tôdas as fotografias de jornais: é o clima de "River Side".

◊

O jornalista Luiz Paulistano pediu demisão da chefia de redação do "Jornal do Comércio": vai para a "Manchete".

◊

Quase tôdas as mesas reservadas para a estréia de Nat "King" Cole no Copa.

◊

No último domingo, com o lançamento da "Revista da Sociedade", o DIARIO CARIOCA esgotou em Vitória, Salvador e Minas Gerais.

◊

O deputado José Cândido Ferraz continua dando o que falar com seu romance com determinada vedetinha. Marilene Rosário é o nome da vedetinha.

D. WAINER

◊

A sra. Ari de Castro recebeu um grupo de amigos para um jantar em homenagem à Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança.

◊

Mário Mascarenhas desquitou-se: agora é empresário de sua ex-espôsa.

◊

Harry Stone estreou, ontem, como diretor social do Fluminense. Levou Elizete Cardoso para cantar na "Boîte Show".

◊

O sr. Carlos Lacerda não deve saber que o sr. Elói Dutra é faixa-preta de jiu-jitso...

◊

Gilberto de Carvalho: "Desta vez não quero que a minha noiva apareça posando para fotos em revistas e jornais".

M. CAPPUTI

O sr. Fuad Mejed será candidato único à presidência do Clube Monte Líbano.

◊

A bonita sra. Fernando Salvo de Sousa, "née" Baby Vignolli, continua no Rio esperando a cegonha. So voltará a Hamburgo após a visita.

◊

O cabeleireiro Renaud — que, apesar de cabeleireiro, é filho do vice-presidente da "Light" — levou "bola preta" na sua proposta para sócio do Iate Clube.

◊

O sr. Altúvio Carrillo, ex-embaixador da Venezuela no Brasil, anda de namoricos com determinado manequim.

◊

Novamente êste ano, o Campeonato Brasileiro de Polo será patrocinado pelo DIARIO CARIOCA.

◊

Os arquitetos Maurício Roberto e Sérgio Bernardes almoçando e confabulando na pérgola do Copa.

◊

Ricardinho Fasanello comprou uma onça — onça de verdade, mesmo.

◊

Um velho sonho do sr. Augusto Frederico Schmidt (o "divino") é integrar uma lista de "Dez mais elegantes do Brasil".

MAISA

O homem da semana

Ministro Sette Câmara

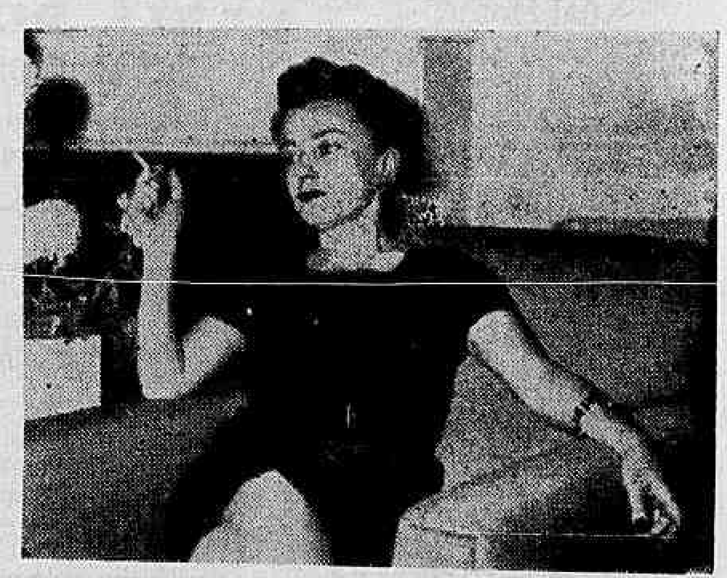
Com a cobertura da confiança do presidente da República (que o escolheu) e do cardeal D. Jaime de Barros Câmara (que aplaudiu a escolha), o ministro Sette Câmara acaba de iniciar o emprêgo das suas virtualidades de diplomata, "doublé" de economista, na solução de uma das mais delicadas crises brasileiras: a do abastecimento.

Componente do "brain trust" de economistas do Ministério das Relações Exteriores, o ministro Sette Câmara pertence à nova geração dos técnicos formados à sombra da tradição de cultura humanística, do Itamarati, dentro do princípio moderno de que não existem problemas isolados, num mundo em que nunca se sabe onde começa o regional e acaba o universal. A própria escolha do seu nome, para dirigir um futuro órgão geral de contrôle de abastecimento, implicará na extinção de dois ou três outros (COFAP, Conselho Nacional do Abastecimento e SAPS) revela a assimilação dêsse princípio pelo govêrno: não basta tabelar um gênero, alinhar dados estatísticos sôbre a sua produção ou servi-lo a preço módico numa bandeja de metal para resolver um problema nacional.

Segundo os planos do govêrno, o ministro Sette Câmara será o presidente do Instituto Nacional do Abastecimento ou Superintendente da Produção e Abastecimento. De qualquer forma, para o ministro Sette Câmara ser o primeiro (presidente ou superintendente) só depende da Câmara, que que deverá apreciar o plano depois da Semana Santa.

Assim, é pelo fato altamente promissor e auspicioso da escolha de um homem hábil (como diplomata) e competente (como técnico), para a solução de um problema nacional que exigirá, certamente, as virtudes do primeiro e o talento do segundo, que a REVISTA DA SOCIEDADE aponta esta semana o ministro Sette Câmara "O HOMEM DA SEMANA".

A mulher da semana



Sra. Niomar Muniz Sodré

No alto dos seus sapatos de sete centímetros de salto, uma mulher pequenina percorre longas galerias, ida e volta, o dia inteiro. A mulher pequenina é a sra. Niomar Muniz Sodré e as galerias pertencem ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que ela fundou e está construindo com amor, por amor à beleza.

A sra. Niomar Muniz Sodré, que consome todos os seus dias para dar vida ao Museu de Arte Moderna, acaba de ensaiar uma passo decisivo para consolidar a instituição no Brasil e levar ao estrangeiro a sensibilidade artística dos brasileiros: O MAM mostrará o seu acervo de arte em vários países da Europa.

Mulheres como a sra. Niomar Muniz Sodré, que dá tudo de si para realizar um ideal (a arte no Brasil é ainda um ideal), são poucas neste país, mas assim como são poucas têm a fôrça de muitas, para atingir, com a decidida vontade do amor, um objetivo definido. O Museu de Arte Moderna existe porque também existe a sra. Niomar Muniz Sodré, sua mãe e sua namorada.

A pequenina mulher vai levar a Paris, Londres, Bruxelas, Hamburgo, Basiléia, Milão, Roma, Madri e Lisboa 280 peças do Museu de Arte Moderna, de autoria de 38 pintores, 15 gravadores e três desenhistas. A arte brasileira — que tem no moderno a sua fôrça mais altamente criadora — vai ser mostrada no continente onde o acadêmico e o moderno se confundem numa harmonia que define duas épocas perfeitamente distintas, mas igualmente belas.

Por êsse notável esfôrço em favor da arte no Brasil é que a sra. Niomar Muniz Sodré, a mãe carinhosa do Museu de Arte Moderna, foi escolhida pela REVISTA DA SOCIEDADE para figurar como A MULHER DA SEMANA.